Assinatura no País
ANO .. .. Cr$ 250,00
SEMESTRE . . Cr$ 130,00

DIARIO DE PERNAMBUCO

28 páginas - 2 secções
Preço: Cr$ 1,50

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL
Orgão dos "Diarios Associados"
A. J. de Miranda Falcão, fundador

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA
N. 184 — ANO 128
DOMINGO, 16 DE AGOSTO DE 1953

HOJE, EM SERRA TALHADA, A "FESTA DO ALGODÃO"


MISS AFOGADOS DA INGAZEIRA
Miriam Padilha


MISS BUIQUE
Elizabeth Barros


MISS CARUARU'
Hilda de Souza


MISS CORRENTES
Wilma Darce


MISS FLORES
Marluce Estima


MISS FLORESTA
Lia Rosa


MISS GARANHUNS
Diva Lima


MISS LIMOEIRO
Maria dos Santos


MISS PEDRA
Iraides Japiassu' Simões


MISS SERTANIA
Nely Pinheiro


MISS SURUBIM
Nanete Barbosa


MISS VERTENTES
Euridice Almeida

Reunidas, na zona produtora do "Seridó", altas personalidades do Estado e do sul do Brasil

ENTRE 20 PRINCESAS SERÁ ESCOLHIDA A RAINHA — COMITIVA DO MINISTRO JOÃO CLEOFAS E DO SENADOR ASSIS CHATEAUBRIAND — IMPRENSA, RADIO E TELEVISÃO — DEMONSTRAÇÕES DE PRÁTICAS AGRICOLAS

Serra Talhada vive hoje um acontecimento social sem precedentes na historia dos municipios do interior pernambucano. A "Festa do Algodão", promovida pelos concluintes da Escola Superior de Agricultura, transformou a velha cidade sertaneja no ponto de convergencia de todas as classes ligadas á economia da fibra.

Do Recife, partiram pela madrugada de ontem, por via aérea ou de automovel, altas autoridades do Estado, técnicos, comerciantes, industriais, agricultores e jornalistas. De todos os municipios algodoeiros, caravanas e mais caravanas dirigiram-se á "Fazenda do Saco".

O ministro João Cleofas e o senador Assis Chateaubriand, diretor dos "Diarios Associados", levaram para Serra Talhada numerosa comitiva de altas personalidades do sul do país, entre as quais os senadores Alencastro Guimarães e Plinio Pompeu, ministro Caio de Lima Cavalcanti, deputado Oscar Carneiro, os industriais Antonio e Adriano Seabra, Pedro Valone e Ragne Jaher e os jornalistas Murilo Marroquim e Luciano Carneiro. Seguiram tambem equipes d'"O Cruzeiro", da "T. V. Tupi", da "P. R. A.-8", da "Tamandaré", fotografos, cinegrafistas e vários astros do "broadcasting" associado pernambucano.

Foram reservadas na cidade acomodações para cerca de 1.000 pessôas convidadas a essa grande festa, que tem por objetivo principal despertar no espirito do homem do campo o entusiasmo pela cultura do algodão.

No programa organizado pelos agronomandos, em cooperação com o secretario Eudes de Sousa Leão Pinto, todas as solenidades obedeceram a um determinado criterio. Até mesmo a escolha do local da festa teve sua razão de ser. Serra Talhada foi indicada porque é nesse municipio que a Diretoria de Produção Vegetal possue a "Fazenda do Saco", estação experimental onde se produz o famoso algodão "Mocó".

Como se sabe, é esse um dos melhores tipos do produto em todo mundo. Nos mercados externos, sempre alcança as mais altas cotações. Caracteriza-se pela sua grande resistencia, bela coloração e comprimento da fibra, que geralmente excede de 36 milimetros. Além dessas qualidades, o "Mocó" assume no Nordeste uma função de grande importancia, qual seja a de fixar o homem á terra, permitindo-o vencer as estiagens periodicas. Constitue, assim, uma poderosa arma na luta contra o flagelo das sêcas.

A festa reune todos os municipios produtores de algodão de Pernambuco. Mas no desfile de beleza a realizar-se hoje, á tarde, sòmente tomarão parte as 20 unidades da hinterlandia que apresentaram produção superior a 60.000 arrobas, de acôrdo com as apurações do Departamento Estadual de Estatistica referentes ao ano de 1951.

Esses municipios são os seguintes: Garanhuns, Limoeiro, Serra Talhada, Caruaru', Floresta, Surubim, Pedra, Sertania, Afogados da Ingazeira, Vertentes, Tabira, Buique, Bom Conselho, Floresta, Correntes, Gloria do Goitá, Custodia, Brejo da Madre de Deus e Palmeirina. Todos eles elegeram uma princesa, entre as mais belas jovens, para disputar em Serra Talhada o titulo de "Rainha do Algodão". O desfile das "missas" será, sem duvida, o ponto alto das solenidades.

Tendo apresentado em 1951 uma safra inferior a 60.000 arrobas, Bezerros, Aguas Belas, Ouricuri, Cabrobó e outras zonas enviaram representantes á festa mas não disputarão o grande concurso de beleza, este ano.

Ontem, pela manhã, Serra Talhada começou a receber as delegações dos municipios vizinhos e do Recife, com expressivas homenagens. A' tarde, os tecnicos da SAIC reuniram todos os produtores de algodão na Fazenda do Saco, para ensinar-lhes os novos metodos de plantio e colheita da fibra.

O uso e a conservação de maquinas agricolas, processos de preparo do solo e adubação, meios de combate ás pragas e tudo mais foi objeto de cuidadosos esclarecimentos aos agricultores, que se mostraram vivamente interessados.

Detiveram-se os agronomos da Secretaria da Agricultura sobretudo na explicação das praticas que podem ser feitas pelos homens do campo, independentemente da ajuda material do Estado.

O programa de hoje terá inicio ás 8 horas, com a chegada das autoridades civis e militares. A's 9 horas, haverá uma visita dos convidados ás plantações de algodão, mamona e arroz, na Fazenda do Saco, onde, ás 10,30, realizar-se-á a prova para distribuição do "Premio Cidade de Serra Talhada".

Concorrerão todas as 20 princesas e será premiada aquela que colher maior quantidade de algodão no prazo de 15 minutos. Em seguida haverá um churrasco, oferecido pela Secretaria da Agricultura.

A's 13,30, realizar-se-á o desfile das princesas, sendo escolhida a "Rainha do Algodão", que será eleita justamente ás 15 horas.

Para ás 16 horas está marcado o regresso dos visitantes a Serra Talhada.

MARCADA PARA TERÇA-FEIRA PRÓXIMA A CONVENÇÃO NACIONAL DO P. S. D.

Reunião preparatória amanhã — Outras noticias politicas do país

RIO, 15 (Meridional) — Segunda-feira próxima, ás 10 horas, realizar-se-á a reunião do diretório nacional do PSD, como preparativo inicial para a convenção do partido que será no dia seguinte. Terça-feira, tambem ás 10 horas, será realizada a reunião preparatória da convenção, cuja abertura será á tarde, solenemente.

RESPOSTA DE DANTON COELHO A FROTA MOREIRA

RIO, 15 (Meridional) — Foi aqui, divulgada, hoje, a integra da carta que o sr. Danton Coelho enviou ao deputado Frota Moreira, após o incidente havido entre ambos por motivo de haver o primeiro denunciado o representante petebista paulista de atividades ligadas

(Conclue na 12.ª pagina)

Quinado Imperial



VOCE ESTA LOUCO?
DÊ-ME ESTE REVOLVER!
SÓ PORQUE A SUA FARMACIA NÃO FAZ NEGOCIO?
VOCE É CULPADO DISSO PORQUE COMPRA POR AÍ TUDO MUITO CARO! PROCURE A DROGARIA MARIO GOMES QUE VENDE TUDO COM LUCRO HONESTISSIMO, ABAIXO DE 10%. EXPERIMENTE E VERÁ.
DROGARIA MÁRIO GOMES
RUA DA PRAIA N.º 175
FONE 7031 — TELEGRAMA RIOMA
RECIFE — PERNAMBUCO
(122)



CLINICA DE OLHOS ALTINO VENTURA
CONSULTORIO E CASA DE SAUDE ESPECIALISADA
DRS. ALTINO VENTURA e INACIO CAVALCANTI
Rua do Progresso, 71 — Recife
Tels. 2409 - 4296. (66)

Contradiz o sr. Matarazzo Jr. as declarações do sr. Wainer

Só forneceu dinheiro depois da saida da «Ultima Hora» — Depoimento confuso e hesitante em sotaque italiano

RIO, 15 (Meridional) — O conde Francisco Matarazzo Junior, ou melhor, o "sr. Francisco Matarazzo Junior", como insistiu em chamá-lo o deputado Frota Aguiar, depôs ontem perante a Comissão Parlamentar de Inquerito incumbida de apurar as relações entre a "Erica" e a "Ultima Hora" com o Banco do Brasil. Foi um depoimento hesitante, confuso, atrapalhado, que necessitou, em quase todo o seu decorrer, de interpretações, em virtude de o Conde se ter exprimido com acentuado sotaque italiano, idioma que emprega habitualmente.

Das declarações feitas, a que merece destaque é a que, contrariando frontalmente as afirmações do sr. Samuel Wainer, frisou ter dado aquele jornalista a primeira contribuição financeira só após o aparecimento da "Ultima Hora". Como se sabe, o sr. Francisco Matarazzo Junior fôra apontado pelo sr. Samuel Wainer como um dos amigos que financiaram a aquisição da empresa "Erica" ao grupo do "Diario Carioca".

O primeiro a inquirir o depoente foi o sr. Ulisses Guimarães, a quem o "Conde" informou, após traduzido seu linguajar ter fornecido em três ou 4 vezes, recursos financeiros ao sr. Samuel Wainer, num total de vinte milhões de cruzeiros. O primeiro auxilio teve a forma de contribuição e foi de 3 milhões, enquanto o segundo foi prestado meses mais tarde, quando procurado, em São Paulo pelo sr. Samuel Wainer, que argumentou com o extraordina-

(Conclue na 9.ª pagina)

COGNAC DE ALCATRÃO XAVIER

Conservadora "PHENIX"
LIMPA — LAVA — RASPA — LIXA e ENCERA
Edificios COMERCIAIS e RESIDENCIAIS
Rua da Guia, 159 - 1.º and.
FONE: 9—1—9—3
(119)

Cópias Fotostáticas
RAPIDEZ... EFICIENCIA... PERFEIÇAO...
LEOPOLDO MACHADO S. A.
RUA DO IMPERADOR, 221 — 2.º Andar — Tel.: 7423
(108)

Ultimas informações da greve na França

PARIS, 15 (U. P.) — Damos, a seguir, uma sinopse da situação da greve na França: ferroviarios: ligeira melhora. Pelo menos, um trem circulando em todas as linhas principais, especialmente nas dos expressos internacionais. O pequeno sindicato dos ferroviarios exortou a todos os seus membros para que voltassem ao trabalho; correios: continua a parede com sinais de inquietude dos carteiros, que tiveram seus salarios diminuidos em virtude da perda de jornais. Centenas de voluntarios recolhem a correspondencia, numa proporção de mais de 1.600.000 cartas diarias; comunicações: o serviço telefonico funciona na proporção de uns 40% da normalidade. Muitos sindicatos locais decidiram voltar ao trabalho, segunda-feira, a menos que os comunistas consigam progredir com novas paredes nacionais na industria privada; gás e eletricidade: a pressão do gás está em seu ponto minimo da semana, impedindo mesmo cozinhar; os grevistas de braços cruzados foram desalojados pela policia de cinco importantes centrais de distribuição de gás, em Paris, e de varias centrais eletricas nas provincias; minas: não se trabalha porque é fim de semana. Os sindicatos locais parecem estar esperando o desenvolvimento do conflito, durante o fim de semana, antes de decidir se continuará, segunda-feira, a parede, que atinge 95% dos trabalhadores; serviços aereos: os horarios da "Air France" foram transtornados pela greve do pessoal de terra. Saem poucos aviões nacionalizados. O resto do tráfico aereo é normal; alfandega: a greve de braços cruzados converteu-se numa "negligencia do céu" que permite aos turistas entrar e sair sem pagar os direitos minimos de muitos artigos; serviços de agua e saude: quase normais; transportes urbanos: normais em todas as partes, com exceção de Lyon, Marselha e Paris. O trem subterraneo prestou 30% do serviço dos dias de festa, hoje, dia da assunção da Virgem Maria. Quanto aos onibus, só circularam uma duzia dos 1.200 que existem.

Por outro lado, o ministro dos Correios, Telegrafos e Telefones, Maurice Ferri, informou que o movimento de volta ao trabalho nos serviços de comunicações se intensifica. Ao mesmo tempo em hora, e previu o fim da greve para segunda-feira proxima nos departamentos de Loire, Garonne e Landes e um fim "provavel" em muitas cidades grandes, tais como Nancy e Montpellier. Enquanto isso, o ministro das Informações, Emile Ugues, declarou que o gabinete considera "satisfatorio o estado do sistema de comunicações". Disse que a partir de segunda-feira voltará a funcionar, de forma limitada, o serviço de entrega postal, o que se considera outro sinal da tendencia de volta ao trabalho.

DIRIGE-SE PIO XII AOS FIÉIS REUNIDOS NO CONGRESSO EUCARISTICO DE BELÉM:

"Fôrças inimigas ameaçam a paz e a própria vida cristã nas suas bases"

Hoje como em nenhum outro periodo da história o Papa falou de Castel Gandolfo — Novas energias para um ardente apostolado

CASTEL GANDOLFO, 15 (U. P.) — O Papa Pio XII advertiu, hoje, que «forças inimigas ameaçam a paz internacional e pediu aos fiéis para seguir o exemplo de Cristo, «pois só assim não seremos submergidos pela avalanche de erros e vicios que inundam o mundo». A advertencia papal foi publicada num discurso em português transmitido ao povo do Brasil, através do radio, por motivo do encerramento do Congresso Eucaristico Nacional, realizado em Belem, Pará. «Mais do que nunca em outro periodo qualquer da historia, forças inimigas ameaçam e tratam de distruir a unidade internacional» — disse Sua Santidade, acrescentando: «Unidas, as forças do mal pretendem aniquilar até mesmo as bases fundamentais da vida cristã».

O Sumo Pontifice falou na sua residencia de verão, em Castel Gandolfo, nas proximidades de Roma.

E' o seguinte o texto do discurso do Papa Pio XII aos fiéis presentes ao Congresso Eucaristico de Belem, Pará:

«Veneraveis irmãos e amados filhos, que de todo o territorio do Brasil convergistes para a cidade de Belem, Pará, e aí, sob os auspicios de Nossa Senhora de Nazaré, neste luminoso dia de sua gloriosa assunção ao céu, tributais aos Deus da Eucaristia, afruto do seio immaculado da Virgem Purissima» ,as vossas homenagens de fé e adoração, de amor e desagravo, de fidelidade e devoção inalteravel. Nesta hora solene, nós aí presentes em vosso meio, na pessoa do nosso dignissimo legado e contemplando em espirito o magnifico exemplo que dais ao mundo sublimes com o pensamento, após a Virgem triunfante, até a Jerusalem celeste e contemplamos espetaculo bem mais deslumbrante do que viu o evangelista-profeta: o Cordeiro de Deus, exaltado no seu trono e em volta dele com as hierarquias celestes, a multidão inumeravel dos escolhidos de todas as tribos, linguas e povos e nações, que por Ele e com Ele, irmanados numa só familia, adoram e amam, bendizem e glorificam, como embriagados na sua infinita bem-aventurança, a majestade do Eterno Criador.

A Jerusalem celeste, visão do

(Conclue na 12.ª pagina)

Sôbre a violação do armisticio

A Inglaterra não enviará forças á Coréia do Sul

LONDRES, 15 (U.P.) — A Grã Bretanha não defenderá com suas forças armadas a Coréia do Sul, se o presidente Rhee violar o acôrdo de armisticio. Esta advertencia foi formulada pelo premier, sir Winston Churchill.

1 MILHÃO DE BAIXAS

TOQUIO, 15 (U.P.) — O radio de Pequim informou, hoje, que os comunistas infligiram um milhão, 523 mil baixas ás forças aliadas na Coréia, entre mortos, feridos e prisioneiros. Acrescenta que os norte-americanos tiveram 397 mil 543 baixas. Entretanto, fontes oficiais

(Conclue na 9.ª pagina)

Pneus recuperados
TYRESOLES
RUA DUQUE DE CAXIAS, 309
TELEFONE 5443 - RECIFE

PARA NOIVAS E DONAS DE CASA
BRAMANTE
CARMEN
OTHON
EM BRANCO E EM CÔRES
LARGURA 2,10m

CANDIDATURA PAULISTA PARA A SUCESSÃO PRESIDENCIAL

Em foco o nome do sr. Lucas Garcez — Maior aproximação entre Vargas e Janio Quadros

S. PAULO, 15 (Meridional) — Nos circulos politicos considera-se apenas um balão de ensaio o noticiario vindo do Rio de que se estaria considerando seriamente uma candidatura paulista para a sucessão do sr. Getulio Vargas. Tal candidatura seria a do sr. Lucas Garcez, que, antes das eleições municipais de março, tinha, de fato, uma situação sem parelheiro, dizendo-se abertamente que seria candidato natural, o que ficou comprometido com a vitoria do sr. Janio Quadros.

A interpretação que se dá, de um modo geral, ás noticias vindas do Rio é a de que nas altas esferas federais ha um vivo empenho de dar a entender que o sr. Garcez poderá ainda ser candidato. Por outro lado, observa-se o sr. Janio Quadros vivamente empenhado em aproximar-se do sr. Getulio Vargas e que a sra. Alzira Vargas o apoiou na luta politica de março visando possibilitar essa aproximação.

NÃO SE COGITOU DA SUCESSÃO GAUCHA

RIO, 15 (Meridional) — Os próceres trabalhistas gauchos concluiram os entendimentos objetivando a unificação dos pontos de vista, com o fim de dar maior coesão ao partido em face dos atuais problemas economicos, sociais e com relação ao futuro pleito.

(Conclue na 12.ª pagina)

TERRAS DE ESPANHA

Anibal FERNANDES

— XLV —

CORDOBA — Deixamos hoje Madrid para uma visita de oito dias á Andalusia; porem nada é mais contra indicado, neste tempo do que essa viagem. A Espanha deve ser uma maravilha na primavera e no inverno. Mas no verão, ultrapassa todas as previsões.

Ninguem pode fazer uma idéia justa do que a cousa é. Haviamos tomado passagem numa dessas companhias de turismo que fazem essas diferentes excursões, mas de tal modo a estação quente anda espantando os turistas que havia apenas quatro pessoas a fazer o trajeto: nós e dois franceses da Touraine, ela já alem de sexagenaria e ele, um velho criador de gado, uma espécie de coronel Chico, de Limoeiro, com o mesmo chapéu e os mesmos modos. O que mostra que o homem é o mesmo em todos os meridianos.

Cortamos a carretera de Madrid a Cordoba, num De Soto 1951, conduzido pelo mesmo chauffeur de Manolette, que com ele viajara por Cuba, Mexico e America do Sul. O rapaz está afeito a cortar essas estradas peninsulares, em todas as estações, mas logo foi dizendo ao sair da Plaza de la Côrte que viajar a Espanha por este tempo, seja de trem, seja de automovel, é o mesmo que fazer uma viagem pelo inferno.

Ninguem agora me pode falar do calor do Brasil ou do nosso Recife, cidade calorenta, nos meses de fevereiro e de março; pois as temperaturas recifenses são café pequeno para isto aqui.

Chegamos a Cordoba, já depois das 10 horas da noite, pois fomos parando em varias pousadas, que a Direção do Turismo fez espalhar no caminho para dessalterar os turistas e dar-lhes abrigo, caso queiram interromper a viagem.

Não há poeira, isso não, pois as estradas são rigorosamente asfaltadas e bem asfaltadas, em buraco ou depressões de qualquer natureza. Mas não há arvores bordejando os caminhos, e um vento quente nos queima o rosto; há um sol de fogo que deprime, uma atmosfera da forja de Vulcano. Atravessamos terras áridas e regiões ferteis, montanhas abruptas, onde só se veem pedras e largos campos de terras rôxas, onde crescem as oliveiras; pequenos "pueblos", batidos do sol, pobres e humildes, sem interesse turistico de especie alguma e por onde os automoveis passam, chispando a 90 quilometros por hora.

Ao chegarmos a Cordoba, os empregados do hotel dizem que durante o dia fez 50 grdus á sombra e que ninguem pouda pregar os olhos. O meu companheiro francês, velho "poilu" da guerra de 14, insensivel ao calor, ao frio, ao vento, á chuva e á neve, portou-se bravamente, sem uma queixa, sem um reparo, por menor que fosse. Ao jantar ingeriu uma vasta garrafa de vinho e uma outra de agua mineral, afóra os diferentes aperitivos que tomou pelo caminho. A's 11 horas da noite, quando nos recolhemos ao quarto, os travesseiros, os lençóis estavam pegando fogo. Agora, ninguem falará em minha presença do calor do Recife.

BANCO DE CREDITO REAL DE MINAS GERAIS S/A
SESSENTA ANOS DE BONS SERVIÇOS
Av. Marquês de Olinda, 274
Fones: 9344 e 9554
(404)

NO RIO
HOTEL CALIFORNIA
AVENIDA ATLANTICA, 2.610

ILEGÍVEL

Noticias da Paraíba

Representação paraibana na Camara Federal — Os trabalhos do Departamento de Portos, Rios e Canais para deter a invasão do mar — Criação do municipio de Curemas — Primeira apresentação do Conservatório de Canto Orfeônico — A situação dos trabalhadores recrutados para os seringais de Mato Grosso — Fatos policiais — Sociais — Diversas

Samuel SOARES

(Para o «D. P.»)

JOÃO PESSOA, 15 — Representação paraibana na Camara Federal — Com a vaga aberta em face do recente falecimento do deputado José Gaudencio, vai ocupar um posto na representação paraibana junto á Camara Federal o dr. Fernando Nobrega, eleito suplente sob a legenda da UDN mas que, atualmente, milita nas fileiras do PTB.

Porque o sr. Fernando Nobrega esteja exercendo, no momento, as funções de diretor-presidente do Banco Central Cooperativo, andou-se divulgando que o mesmo renunciaria o mandato parlamentar. Neste caso o preenchimento da vaga, na Camara, seria efetuada com a convocação do sr. João Ursulo Ribeiro Coutinho, segundo suplente.

As ultimas informações, todavia, esclarecem que o sr. Fenando Nobrega, após entender-se, demoradamente, com o presidente Getulio Vargas, está disposto a assumir o seu posto, na Camara, mediante uma licença que lhe será concedida pela administração do Banco.

«ESFORÇO PARA CONTER O MAR INVASOR» — E' este o titulo de uma reportagem do jornalista José Souto inserta na primeira pagina d'«O Norte», em sua edição de hoje.

Menciona-se ai o trabalho que, desde 1947, vem realizando o Departamento de Portos, Rios e Canais presentemente dirigido, neste Estado, pelo engenheiro Vinicius Nobrega, no sentido de se protegerem as praias paraibanas contra o avanço do mar que lhes constitui uma seria e grave ameaça.

O processo que está sendo adotado, em carater experimental mas que, no entanto, promete otimos resultado, consiste na fixação, em varios pontos, de «espigões Caes», que são troncos de arvore fincados na distancia de cinco a oito metros, de um para outro, na direção da praia para o mar. Entre esses espigões colocam-se taboas que sustentam a areia trazida pelas ondas.

Esse trabalho de proteção ás praias — esclarece a reportagem — estende-se ás de Camalaú, Formosa e Ponta de Matos e, em breve, abrangerá as de Tambaú, Baia da Traição e Ponta de Lucena para o que o Departamento já está autorizado a adquirir os «espigões» necessarios. Alega-se mais que o trabalho requer muita paciencia inclusive um inquerito quase permanente entre os moradores das praias, afim de que se possa aquilatar da utilidade de serviço.

PELA CRIAÇÃO DO MUNICIPIO DE CUREMAS — Na sessão de ontem da Assembléia Legislativa, o deputado Djacir Arruda apresentou um projeto de lei visando a criação do municipio de Curemas, a ser desmembrado do de Piancó.

O autor da proposição fez uma longa exposição dos elementos de que dispõe o distrito para, de acordo com as exigencias da Lei Organica dos Municipios, obter a sua autonomia politico-administrativa.

CONSERVATORIO DE CANTO ORFEONICO — Na capela do Colegio de Nossa Senhora das Neves, realiza-se, hoje, a primeira apresentação artistica do Conservatorio de Canto Orfeonico da Paraiba.

Será cantada uma missa polifonica, a três vozes, sob a regencia do Professor Gazzy de Sá.

As antifonas e partes variaveis da missa serão entoadas em canto gregoriano, estudado em aulas especializadas do referido professor.

A SITUAÇÃO DOS TRABALHADORES PARAIBANOS QUE SE ENCONTRAM EM MATO GROSSO — Há muitos dias vem se falando e divulgando, por aqui, coisas impressionantes a respeito da situação de vexames e de sacrificios impostos a trabalhadores paraibanos que foram recrutados para os seringais matogrossenses.

As noticias eram de tal modo contristadoras que, segundo já divulgamos nesta secção, o proprio governador do Estado tomara a iniciativa de solicitar informações ao chefe do Executivo daquela unidade da Federação. Ultimamente, publicamos até os telegramas trocados entre o governador João Fernandes de Lima e o senador Rui Carneiro, este manifestando o seu proposito de ir, pessoalmente, a Mato Grosso inteirar-se do que ocorre e este anunciando o envio áquele parlamentar de uma relação dos paraibanos atraidos a seringais do grande Estado central.

Agora, entendemos oportuno registrar, aqui, um resumo das declarações do sr. Orestes Gomes, vereador da Camara Municipal de João Pessoa que acaba de regressar do Rio de Janeiro e a cuja iniciativa de denunciar o que se estava passando e de clamar providencias de socorro se deve o emprego das medidas oficiais que estão sendo tomadas a respeito.

Diz ele que, na Metropole, entrou em entendimentos com as autoridades federais e com os representantes do Estado no Parlamento da Republica, lavrando aplausos de todos, especialmente dos srs. Rui Carneiro, Samuel Duarte, Osvaldo Trigueiro e João Agripino. Tambem conseguiu a inestimavel cooperação da imprensa carioca através de ampla divulgação das noticias que se faziam necessarias.

Ainda frisou o sr. Orestes Gomes que as denuncias sobre o que acontecia com os trabalhadores paraibanos não se limitavam aquelas cartas por estes remetidos ás suas familias e que diziam mal do meio da situação. Homens de ordinario cultos e ignorantes, tinham dificuldades em deserever o que se passava. O que muito o impressionara foi a descrição feita verbalmente ao Rio, pelo trabalhador de nome Leocadio, um dos mortos nesse jornada infeliz que lhe relatou, pormenorizadamente as agruras sofridas por ele e pelos seus companheiros.

Graças ao que lá se fez, declarou ele que os trabalhadores paraibanos já estão gozando um clima de relativa liberdade e que o regresso de todos esta sendo providenciado.

FATOS POLICIAIS — A senhorita Aurelia Lopes Martins compareceu á Delegacia de Investigações e Capturas para declarar que, ante-ontem, ás 12,30 horas, quando passava pela rua Monsenhor Walfredo, foi assaltada por um individuo de cor preta, trajando calça e camisa brancas e que lhe arrebatara uma carteira contendo algum dinheiro.

O audacioso meliante, após o assalto fugiu em louca disparada.

— No municipio de Sapé, ocorreu um lamentavel desastre de que resultou a morte do sr. Severino Marques, ali residente.

Este senhor viajava no caminhão placa 6270, guiado pelo motorista profissional Expedito Miguel do Nascimento e ao chegar á Fazenda Salgadinho, ao tentar saltar do veiculo quando este ainda se achava em movimento. Desta infelicidade lhe resultou uma queda de estrada.

Transportado em grave estado para a cidade e internado no hospital «Sá de Andrade», poucos momentos teve de vida, a despeito de todos os esforços empregados para o seu salvamento.

ANIVERSARIOS — Fazem anos hoje:

A menina Maria do Socorro Silva, aluna do Colegio de Nossa Senhora de Lourdes e filha do sr. Conesio Felix da Silva, serventuario da justiça desta capital e da sua esposa, sra. Maria Eugenia da Silva.

— O menino Edson, filho do sr. José Pedro Filho, musico do Policia Militar e de sua esposa sra. Hilda Pedro Veras.

— O sr. João Etelvino dos Santos, funcionario municipal.

— A menina Iolanda Fernandes e Silva, filha do sr. Oscar Fernandes, residente nesta cidade.

— A senhorita Nieres Costa, filha do sr. Ivo Costa e da sua esposa, sra. Maria Costa.

— O sr. Antonio Leonardo Silva, proprietario e comerciante no bairro do Varadouro.

— O sr. Helio Viana Gondim, comerciario e elemento de relevo de sua classe, cujo decreto será muito felicitado pelo transcurso desta data.

— A senhorita Gloria Cadilhe Cunha da Silva, filha do industrial Raul Silva, diretor-presidente da Tito Silva S. A.

— O menino João Wilson, filho do sr. João de Lima Freire e de sua esposa, sra. Iolanda Pessoa de Lima.

Amanhã completam anos:

A sra. Regina Helena Bananeira de Andrade, esposa do academico Milton Viana de Andrade.

— A senhorita Maria de Lourdes Soares, filha do sr. Pedro Soares e de sua esposa, sra. Geraldina Soares.

— A professora Maria de Medeiros Vieira, elemento destacado de nossa sociedade e filha do sr. Manuel Firmino de Medeiros, fazendeiro em Pombal e de sua esposa, sra. Rita Medeiros Vieira.

BATIZADOS

Na Catedral Metropolitana será batizado amanhã, a menina Regina Fatima, filha do academico Milton Viana de Andrade e de sua esposa, sra. Regina Bananeira de Andrade. Servirão de padrinhos os avós maternos da batizanda, srs. Pepito Bandeira da Cruz e consorte, sra. Maria Odete Nunes da Cruz.

FALECIMENTO

Faleceu, quarta-feira ultima, em Cabedelo, a sra. Francisca Jorge Estevão, viuva do sr. Jorge José Estevão.

Contava 78 anos de idade e deixou varios filhos.

DIA DA ASSUNÇÃO DE NOSSA SENHORA

Em virtude de ser hoje dia santo de guarda, o comercio está de portas cerradas e as repartições publicas não funcionam.

De acordo com a praxe, não haverá trabalho na imprensa, de sorte que os matutinos só na proxima terça-feira voltarão a circular.

HOMENS, COISAS E LETRAS

A CIENCIA E A UNIVERSIDADE

José Lins do REGO

Verificando os planos que pretende estabelecer na sua gestão de ministro o sr. Antonio Balbino, o seu interesse pela ciencia considerada como o ponto alto de seu programa, lembrei-me de voltar ao grande Ortega y Gasset e no mestre fui encontrar a sabedoria de um pensador em termos da melhor e mais clarividente compreensão do destino do cientista. Para ele a ciencia é uma das coisas mais altas que o homem já concebeu. Coisa mais alta que a Universidade por que esta é instituição docente. A ciencia é criação, e a ação pedagogica só se propõe a ensinar, a transmitir a criação, a injeta-la, a dirigi-la. E' coisa tão alta a ciencia que exclue de sua atividade o homem mediocre. E assim pede uma vocação peculiarissima, pouco frequente na especie humana. O homem de ciencia será o monge moderno. O cientista é um modo da existencia humana muito raro. E o valioso, o maravilhoso é que esse homem raríssimo segrega a perola e não a ostra. E' preciso separar o ensinamento profissional da investigação cientifica. Sem duvida o ensino profissional inclue muito especialmente a recepção do conteudo sistematico das ciencias. Porém trata-se do conteudo e não da investigação que não para nunca. Em regra geral o estudante não é um aprendiz de ciencia pura. Por tudo isto é que Gasset acha que é uma verdadeira falta de reflexão pretender-se transformar-se a Universidade em centro exclusivo de investigação. A função da Universidade é a de ensinar a poucos e não a de fazer sabios. Os sabios que terão que surgir com a excepcional vocação dos poucos e não com a abundancia de todos que, em vez de bons medicos ou bons advogados, queiram ser mediocres homens de laboratorios. Nem todos são monges, nem todos têm olhos e ouvidos para sentir o sobrenatural.

Um escritor brasileiro julgado pela crítica existencialista

«Livro exemplar», diz de «Casa Grande & Senzala» o critico de «Les Temps Modernes» que destaca a originalidade do autor brasileiro: «nada deve a qualquer teoria em particular»

A critica que a revista «Les Temps Modernes», de Paris, conhecida no mundo inteiro como exposição oficiosa do Existencialismo dirigida pelo proprio J. P. Sartre, faz no livro brasileiro «Casa Grande & Senzala», de Gilberto Freyre, ha pouco aparecido em francês com o titulo Maitres et Esclaves, é assinada por M. Jean Pouillon, que se sabe ser um dos interpretes mais autorizados da filosofia existencialista. Procede assim o anunciado artigo sobre o livro de J. P. Sartre que, como foi noticiado, se mostra especialmente entusiasmado com o livro brasileiro.

Para aquele critico existencialista trata-se de «livro exemplar» do modo porque trata «uma unidade respeitando sua complexidades. «Uma tal sintese — diz Jean Pouillon, acentuando a originalidade de livro brasileiro — «nada deve a qualquer teoria em particular e com efeito seria vão procurar classificar Freyre entre os adeptos deste ou daquele sistema. A unidade que ele procura não é a de um metodo ou a de uma interpretação. De modo que todos os meios são bons para a realização de sua analise. Ele se utiliza de todos os metodos que lhe podem fornecer as ciencias do homem — do freudismo á economia politica — isto é como se dissesse que ele parte de um só postulado: a realidade é por si mesma compreensivel. Mas o merito principal de Freyre está em ir além e evitar o contrasenso comum que consistiria em idealizar aquele principio, passando da unidade objetiva assim afirmada a unidade subjetiva de uma teoria unilateral». O que ele consegue «através de «uma pluralidade de sistemas de interpretação, fazer surgir uma unidade efetiva e não pré-fabricada, em que a rivalidade entre os metodos de lugar á sua convergencias. Tarefa acentua o critico, que «não é tão facil».

Parece ainda o critico existencialista salientando o sentido universal do livro brasileiro, que «o que Freyre busca compreender é o proprio homem, seja ele senhor ou escravo ou safrejano, americano ou europeu». «E um dos menores meritos do livro não é o de considerar o homem desembaraçado de sua condição de raça e condicionado por sua situação de senhor ou escravo o que põe em foco o problema de ser ou tornar-se «situações ou «a condição anterior, interior no homem sobre quem influencia ao mesmo tempo que o homem é exterior a si mesmo». O criterio de «relação, constantemente reassegurada pela história, entre o interior e o exterior no homem, é que permite a Freyre não mutilar nenhum dos aspectos da realidade, não disfarçar ou esconder nenhuma oposição entre eles e, enfim revelar o que faz o objeto mesmo da historia (humana): a indissoluvel correlação entre a liberdade e a alienação do homem no mundo». Não se trata de um livro pedagogico que seja «uma lição de historia» mas de um livro que é historia: «a historia singular do homem a um tempo proprietario de terras, de escravos e de mulheres». E' um livro que nos faz compreender o homem á medida que o apresenta em varias situações em vez de «explicá-lo em função de uma teoria preconcebidas.

Há um seculo

O QUE O «DIARIO DE PERNAMBUCO» PUBLICAVA NO DIA 16 DE AGOSTO DE 1853

DECLARAÇOENS

Arsenal de Marinha

O arsenal de marinha compra no dia 17 do corrente, ao meio dia, folhas de cobre de 15 a 18 onças para forro, pregos de dito batido, brim para velas; igualmente contracta a factura de diversas peças de metal amarello, e cobre para o caes do mesmo arsenal; assim como vende no mesmo dia e hora em hasta publica, 10 arrobas de bolacha arruinada e 2 1/2 ditas de polvora. Secretaria da inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, 13 de agosto de 1853. — O secretario interino, Manoel Ambrozio da Conceição Padilha.

REAL COMPANHIA DE PAQUETES INGLEZES A VAPOR

No dia 21 deste mez, espera-se do Sul o vapor Great Western, commandante Onslow, o qual depois da demora do costume, seguirá para a Europa: para passageiros, trata-se na agencia n. 42, Trapiche Novo.

AVISOS DIVERSOS

Arrenda-se tres sitios unidos, com muito boas baixas, plantadas de capim, um grande bananeiral, muitos pés carregados de café, bastantes laranjeiras, 10 grandes pés de excellentes mangas, 6 pés de jaqueiras, 24 pés carregados de bons cocos, com uma boa casa de vivenda, estribaria para 3 cavallos, uma outra casa de taipa, coberta de telha, no meio do sitio grande, boa agua de beber além de muitos outros poços: em cujo sitio se podem occupar oito ou dez escravos em activo serviço, no lugar da Magdalena, no principio da estrada nova que vai para o Cachangá. Quem o pretender dirija-se ao mesmo sitio, para tratar do arrendamento, que se fará por dous ou tres annos.

— Na tarde do dia 14 do corrente, na occasião de passar a procissão, cahio do primeiro andar do sobrado que fica defronte do becco de San-Pedro, do colo de uma menina, um alfinet de armação, contendo 2 1/2 oitavas e tantos grãos, tendo uma das flores quebradas na ponta, e a pedra do meio embalancando; assim, roga-se a aquellas pessoas a quem for offerecido, que não o comprem e o tragam a esta typographia, ou a rua do Santa-Rita n. 48, que serão generosamente recompensados.

BONÓLEO

Vitaminas associadas a sais minerais

120 drágeas

CANCER da MULHER

Mama e aparelho genital. Tumores. Cancer da pele. Clinica de prevenção e tratamento. Instituto de Radioterapia. Direção — Dr. Waldemir Miranda. Avenida Portugal, 32. Fone: 2385.

(1693)

ESPIRITISMO

CENTRO E. CAMINHANDO PARA JESUS

Realizar-se-á, hoje, ás 19,30 horas, na sua sede no Alto de Pereirinha, em Agua Fria, uma sessão de estudos doutrinarios, onde será lida e comentada uma das obras da autoria de Allan Kardec.

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na Western Telegraph os telegramas seguintes: Olivio, rua Treze de Maio 16, trecho Novo Santo Amaro — Oswaldo Mampua — Geny Fernandes, av. Rosa Silva 43 — João Rodrigues, rua dos Artistas 32 — José Wanderley, Aurora 363, 2º — Djannes — Aysino Souza Leão, rua Pandiá Calogeras 80 Prado — Satubar — Otilia Figueiredo.

Inaugurado o monumento ao veneravel padre Champagnat no pátio do Colégio Marista

Discursos — Audição da Orquestra Sinfônica do Recife — Eleição da diretoria da Associação dos Ex-Alunos — Almoço de confraternização



Flagrante tomado durante a cerimonia de inauguração do monumento ao veneravel Padre Champagnat, no pátio do Colégio Marista.

Associaram-se as diretorias do Colegio Marista e da Associação dos Ex-alunos Maristas para realizar ontem, dia do ex-aluno marista, a festa de inauguração do monumento ao Veneravel Padre Champagnat, fundador do Instituto dos Irmãos Maristas, neste ano de cinquentenario da fundação do Colegio no nordeste.

A festa alcançou um brilhantismo invulgar, pela Presença de inumeras familias de ex-alunos do Colegio, de professores, de alunos, de sacerdotes e autoridades civis e eclesiasticas.

Iniciou-se com o canto do Hino Marista, pelo coral do Colegio, seguindo-se a entrega do Monumento aos alunos e ex-alunos, feita em breve oração pelo revdmo. Irmão Venceslau.

Não tendo comparecido o Prefeito da capital, a inauguração do monumento foi presidida pelo revdmo. Irmão Pacomio, um dos primeiros diretores do Colegio no Recife, sendo dada a benção por s. excia. revdma. Monsenhor João Olimpio, vigario da Arquidiocese, que proferiu belo discurso alusivo á cerimonia.

O monumento, trabalho do escultor José Pinto, é de excelente proporções, mostrando o Veneravel Marcellino Champagnat, dando a mão a um menino, com um livro.

Esta a parte central das figuras, sendo o pedestal em granito, em forma de pergola, na parte ajardinado do patio do Colegio.

Terminada a inauguração, entoou o coral o Hino ao Veneravel Padre Champagnat, seguindo-se com a palavra o vereador José Dias da Silva, ex-aluno marista, que leu uma brilhante oração sobre o sentido da solenidade.

Cantado, depois, o Hino do Cinquentenario Marista, pelo coral do Colegio, foi anunciada a audição da Orquestra Sinfonica do Recife, sob a regencia do maestro Fittipaldi, tambem ex-aluno.

Constituiu um autentico sucesso este numero final do programa da festa. A orquestra executou inicialmente o «Guarani», de Carlos Gomes, dando ainda outros numeros de musica classica e encerrando a audição com o Hino Nacional.

ELEIÇÃO DA NOVA DIRETORIA DA A. E. A. M.

Cumprindo disposição estatutaria, a Associação dos Ex-Alunos Maristas reuniu-se em assembléia geral para proceder á eleição dos seus novos diretores. O pleito foi muito animado, circulando três chapas das correntes «Renovadora», «Ala Popular» e «Sangue Novo», encabeçadas as duas primeiras por Antonio Carolino B. Gonçalves da Silva e a ultima por José de Moura Rocha.

Surgiu, porém, á ultima hora, um movimento em favor do ex-aluno e atual professor do Colegio Juarez Quadros Campos, para a Presidencia da Associação. Foi este o eleito, obtendo a vice-presidencia José Marques dos Reis, que figurava nas chapas «Renovadora» e «Popular» e a tesouraria João Geraldo B. Gonçalves da Silva, que era apresentado nas três chapas. A secretaria ficou empatada entre os candidatos Gustavo Correia Lima e Janer Bezerra, decidindo-se a favor deste a assembléia, pelo criterio da idade.

Foi marcada a posse para o dia 1 de setembro, tendo tambem a assembléia deliberado aumentar a mensalidade para dez cruzeiros, a partir de janeiro do ano vindouro.

ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO

Ás 13 horas, realizou-se no alpendre do patio do Colegio o almoço de confraternização, em que tomaram parte os diretores da instituição, os ex-alunos e convidados.

A' mesa, em forma de M, sentaram-se quase duzentos convivas, ficando nos lugares de honra Monsenhor João Olimpio, o sr. Alfredo Nader, presidente da A. E. A. M., monsenhor Oscar Novais, Irmão Gabriel, diretor atual, Irmão Pacomio, ex-diretor, os demais membros do corpo docente e os convidados especiais, autoridades, representantes da imprensa e das emissoras.

Decorreu num ambiente de muita cordialidade e animação, tendo falado o Irmão Venceslau, congratulando-se com os ex-alunos, e ainda o sr. Zilde Marcondes, levantando um brinde ao Irmão Estanislau.

Por delegação dos ex-alunos, falou o Presidente eleito da A. E. A. M., destacando a atuação do assistente e animador das atividades da Associação, Irmão Afonso.

Foi levada a leilão, em beneficio do fundo social da Associação, uma tela do Irmão Afonso, sendo arrematada pela atual presidente da A. E. A. M., sr. Alfredo Nader.

ATENÇÃO! Reduza suas despesas comprando CHOCOLATE EM PÓ "BEIJA-FLÔR". Saboroso e nutritivo. Vende-se em toda parte.

Continúa

Por todo o mês de Agosto a big liquidação de MODAS MADAME ANITA — Camboa do Carmo, 122.

(772)



CARTAZ E ESCLARECIMENTO

Esta no DIARIO DE PERNAMBUCO, de ontem, um telegrama da Agencia Meridional, dando noticia da existencia de mais um sobrevivente da epopéia dos «18 do Forte», como ficou registrada, nos anais de nossa historia politica, a saida da guarnição do Forte de Copacabana, para oferecer combate as forças que defendiam o Governo Epitacio Pessoa, no levante de 5 de julho de 1922.

Pela descrição do telegrama, o velho cabo corneteiro Oscar Correia dos Santos, que reclama o soldo e aspira comprar um barracão para alojar a familia, não é outro senão o popular «Copacabana», cuja história aparece, de vez em quando, nos jornais do Rio, veiculada por um novo reporter que supõe estar lançando uma novidade.

Os rapazes de jornal, desde 1930, divulgam a historia do herói humilde. Antes do movimento da Aliança Liberal, de certo, ele não aparecia nem revelava sua participação no pronunciamento militar de 1922. Animou-se com a anistia, com a redenção dos nomes dos chefes do levante e a glorificação do principal sobrevivente — Eduardo Gomes. Procurou os jornais e contou que fazia parte da guarnição do Forte e era o seu corneteiro, no posto de cabo.

Todos nós, de jornal, acreditamos na narrativa e creio mesmo que seja real. Mas o soldado, que sái incólume de combate, só pode provar a participação na luta através dos meios burocráticos. Não tem um nome e sim um numero. Ferido ou morto, seu nome aparece. A popularidade, a gloria só lhe advem a preço do sangue ou da vida. Fóra dai, é como vemos nos documentários de guerra, que encheram as telas dos cinemas e continuam a inspirar tantos «filmes»: — documentos, documentos.

Inutil argumentar com incendios, fugas apressadas, roubos. Exigem-se documentos e mais nada.

A revelação de episódios pode surgir de qualidade mnemónicas, da capacidade de reter as descrições dos fátos através do noticiário. A prova testemunhal parece graciosa.

Dai a triste edisséia do cabo corneteiro, que não póde ser outro senão o popular «Copacabana».

Tenho, para mim, que o brigadeiro Eduardo Gomes não guarda lembrança de corneteiro entre os soldados que se dispuzeram a seguir os oficiais na arrancada pelas areias de Copacabana, pois o seu testemunho derrogaria o preceito clássico de «testis unus».

E bem me recordo de que, na campanha de 45, o «Copacabana» estava sempre nas imediações da casa de Eduardo Gomes e aparecia em todas as solenidades a que estava presente o candidato da U. D. N.

O apelido de «Copacabana» surgiu dos jornais que primeiro acolheram as narrações do cabo corneteiro.

Seu mal foi consolar-se com as entrevistas que dava, ilustradas por uma pôse em companhia do reporter e as legendas, que se foram simplificando ao correr do tempo, em razão da bôa memoria dos secretários de redação, que deixavam descer a materia mas não lhe emprestavam fóros de sensacionalismo.

Com o bolso cheio de recortes, «Copacabana» sentia-se feliz em ver que alguem passava os olhos na materia, veiculada algumas vezes em jornais de duvidosa circulação. Não cuidava de instruir seu processo no Ministerio da Guerra. Cada vez mais o tempo tornava dificil as provas exigidas. («Documentos, documentos»).

Trinta anos decorridos, os cabêlos branqueando, o córpo cedendo ao desconfôrto da vida de pobre, as roupas poidas, o olhar humilde, «Copacabana» passou a mendigar, por assim dizer, pois amealhava, ás escondidas; alguns niqueis de velhos conhecidos que não queriam mais ouvir sua história. Assim deve estar continuando e a «crer» da Meridional, inspirada com certeza em alguma nova reportagem conseguida pelo modesto corneteiro, tão humilde e manso, com um jovem iniciado nas lides de jornal, pouco adiantará para conferir a «Copacabana» o titulo que ambiciona (e a que deve ter direito) de sobrevivente e herói da guarnição do Forte e muito menos valerá para que receba os soldos atrazados. Pobre «Copacabana»!

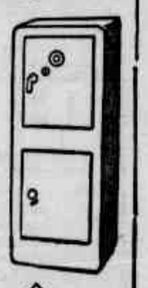
EDIFICIO

Vende-se em zona central com uma renda mensal de aproximadamente 30 mil cruzeiros. Maiores detalhes com Soares de Brito, Av. Rio Branco, 127.

(116)



todos os valores estão guardados no Cofre de aço



IBESA

Os Cofres de Aço IBESA oferecem proteção total a todos os valores. Fabricados com aço de alto teor, são totalmente encouraçados, inviolaveis e á prova de fogo.

Um produto da Fabrica Brasileira de Embalagens

Agora

mais próximo de V.

EXPOSIÇÃO E VENDAS

Garbo



Agora mais perto de Você, para sua maior conveniência e maior facilidade na escolha, os móveis de vime GARBO, na sua exposição e vendas recentemente inaugurada, apresentam tôda a linha de produtos de sua fabricação exclusiva.

Antes de decidir que tipo de móvel melhor se adaptará ao seu terraço, faça uma visita à nossa loja e — não permita que lho digam!... — experimente Você mesmo o confôrto que lhe proporciona a linha anatômica do encôsto das poltronas GARBO!

Sofás, poltronas, cinzeiros e carrinhos de chá. Padronagens de revestimento à sua escolha. Conjuntos ou peças isoladas.

Unico revendedor autorizado: CASA FUNCHAL

Garbo DE VIME

Av. MANUEL BORBA, 157

LOJA 3

ABAETÉ Prop. (123)

O GUARANÁ Derby CONQUISTOU A OPINIÃO PUBLICA

Advogado

DR. MARIO PESSOA

Professor Catedrático na Faculdade de Direito

Causas criminais e civeis

Rua Setubal, 510 Boa Viagem Telefone 7172 (ramal 50)

EXTERNATO N.ª S.ª DAS GRAÇAS

Registrado na Diretoria de Estatistica do Estado

Direção

Professora Dolôres Neuma Aguiar

Cursos

Jardim da Infância — Primario — Admissão

RUA DO POMBAL, 94 — BOA-VISTA

Recife — Pernambuco

(696)

LOCAL PARA PALACETE

Grande terreno, 30 x 90, proximo á Av. Rosa e Silva. Tratar na Av. Rio Branco, 127. Mais detalhes com Soares de Brito.

(115)

ILEGÍVEL

MUTILADO

HOMENAGENS Á MEMÓRIA DE AGAMENON MAGALHÃES NO PROXIMO DIA 24

O programa organizado pelo govêrno do Estado — Romaria ao cemiterio de Santo Amaro — Bustos nas vilas populares

Grandes homenagens serão prestadas á memória de Agamenon Magalhães, no próximo dia 24, primeiro aniversário de seu desaparecimento.

Por iniciativa do govêrno do Estado, solenes exequias serão celebradas, ás 8 horas, na Basílica do Carmo, tendo como oficiante Dom Antonio de Almeida Morais Junior, Arcebispo de Olinda e Recife. A' mesma hora, serão rezadas as missas mandadas celebrar pela familia do inesquecivel estadista, pelos seus antigos auxiliares de govêrno, pelo Serviço Social Contra o Mocambo e pelo Partido Social Democrático.

Em seguida, acompanhado de todo o Secretariado, de amigos, pessôas da familia Magalhães e do povo em geral, o governador Etelvino Lins rumará ao Cemitério de Santo Amaro, depositando uma coróa de flores naturais, em nome do govêrno e do Partido Social Democrático, no túmulo de Agamenon Magalhães. Falarão o governador Etelvino Lins, o deputado federal Jarbas Maranhão, um representante da Assembléia Legislativa, um representante das classes trabalhadoras e o presidente do Serviço Social Contra o Mocambo.

A tôdas essas manifestações de apreço e de saudade que Pernambuco, por iniciativa do seu govêrno, prestará ao inolvidavel estadista terá o ensejo, o povo pernambucano, de prestar mais um comovido preito de homenagem á memória do seu grande chefe desaparecido.

— Em todos os setores e camadas sociais do Recife, vem sendo desenvolvida a Campanha Popular que visa colocar bustos em bronze do professor Agamenon Magalhães, nas vilas populares de Santo Amaro, Areias e Engenho do Meio.

A iniciativa partiu do sr. Walter de Oliveira, funcionário do Serviço Social Contra o Mocambo que conseguiu do governador Etelvino Lins o mais decidido apoio, devendo a Municipalidade providenciar os pedestais necessários.

A presidencia do Serviço Social Contra o Mocambo resolveu solidarizar-se ao movimento fazendo cumprir o disposto em portaria n.º 94, do ano passado, tendo entrado em entendimento com a Comissão Executiva para encomenda de mais um busto destinado á Séde daquela autarquia, o que já foi providenciado junto á Fundição do escultor pernambucano Armando Lacerda, no Rio.

Em todas as Vilas Populares de Santo Amaro, Areias e Engenho do Meio, as comissões vêm desenvolvendo grande atividade colhendo os mais modestos donativos que custearão o empreendimento o mesmo ocorrendo em Tigipió — suburbio que, apesar de não possuir "Vilas Populares", vem colaborando de maneira decisiva na Campanha.

A Comissão Executiva visitou ontem o sr. Antonio Pereira, presidente da Federação das Industrias de Pernambuco, solicitando do mesmo a cooperação dos industriais de Pernambuco que admiravam o grande chefe do Estado desaparecido. Obteve a promessa de cooperação na Campanha, pelo que, a partir de amanhã, a Comissão visitará os estabelecimentos bancários e principais industrias de Pernambuco.

Dr. Rebeirbe acaba a Comissão Executiva de receber a visita de solidariedade de uma comissão orientada pelo sr. Emilio Paes Barreto, que se propõe a desenvolver a Campanha naquele populoso suburbio e que estará assim constituida: Emilio Paes Barreto, presidente; Mario de Souza, José Natal, José Martins de Lima, Mardonio de Albuquerque Nascimento e Mario de Carvalho.

Os funcionários do S. S. C. M. continuam com o seu livro "AMIGOS DE AGAMENON" devendo visitar, a partir de amanhã, a Assembléia Legislativa e a Camara de Vereadores do Recife.

DIA DO EX-ALUNO SALESIANO

Realizou-se, ontem, no Colégio Salesiano desta capital, a Festa do Ex-Aluno Salesiano, que vem se fazendo sem interrupção desde o ano de 1922.

Pela manhã, o pe. Belchior Maia d'Ataide, diretor do educandario, celebrou a missa das 7 horas, dando a comunhão a grande número de ex-alunos, aos quais foi servido café no refeitorio dos superiores.

Ás 10 e 30, no salão de atos do Colégio, realizou-se a sessão solene da União dos Ex-Alunos.

Ao meio-dia, num dos extensos pórticos do edificio das classes, foi servido o tradicional almoço de confraternização. Falaram os ex-alunos Jovelino Selva, José Teotonio Rigueira, Adorico Negromonte, Andrade Lima Filho, Tadeu Rocha, José Caldas e Mário Melo. Encerrando a fraternal reunião, o pe. Belchior Maia d'Ataide falou em seu nome, como antigo aluno do Colégio Salesiano do Recife, e em nome dos superiores do educandário. Uma centena de antigos alunos do Colégio Salesiano do Recife, dos fins do século passado aos nossos dias, compareceu ás festividades.

Continúa

Por todo o mês de Agosto a big liquidação de MODAS MADAME ANITA — Camboa do Carmo, 122.

(772)

POLÍTICA

MENSAGEM DE SIMPATIA E DE FE'

Datado do dia primeiro do corrente mês, apareceu, no Rio, o primeiro numero do «Boletim da UDN», que foi endereçado a cada representante do Partido da Eterna Vigilancia, na Assembléia. A apresentação do Boletim é feita, na primeira pagina, em artigo assinado pelo proprio presidente da corrente brigadeirista, deputado Arthur Santos.

Vale, a guisa de informação, transcrever a parte final do artigo. Está assim redigida:

«No marco inicial deste Boletim que deverá ser o embrião do jornal diario que um Partido politico de relevancia da UDN exige, mandamos aos nossos correligionarios, espalhados em toda a imensidão de territorio Patrio, uma mensagem de simpatia e de fé. Simpatia pela sua fidelidade ao regime democratico, fundado em instituições livres, sob a égide da lei constitucional; fé nos nossos destinos politicos, para a conquista do Poder, afim de realizarmos a obra de regeneração de costumes, de dignidade da função publica, de justiça social e do bem comum, com que reabilitaremos a nossa geração da mesquinharia da hora presente».

Criação de municipios

O «Boletim da UDN» abre espaço para comentarios em torno do problema da criação de municipios novos, tendo em conta recente jurisprudencia firmada pelo Supremo Tribunal Federal de carater definitivo e relativa á autonomia municipal.

A titulo informativo, salienta que as Constituições Estaduais não têm sido uniformes no modo de interpretar o artigo 28 da Constituição Federal, o qual diz ser a autonomia municipal, assegurada pela administração propria, no que concerne ao seu peculiar interesses.

Na verdade, o legislador estadual, no comum dos casos, não levou na devida conta a preceituação constitucional nesse particular. Isso tem dado margem, acrescenta o «Boletim», a representações de prefeitos ao Procurador geral da Republica, fundamentados no que estipula o artigo 8.º da Constituição de 1946. A primeira representação coube ao Rio Grande do Sul, em janeiro de 1950, sendo relator o ministro Ribeiro da Costa, que formulou parecer favoravel, partindo do principio de que então há nada de maior interesse para o municipio do que seu territorios. E não se cria municipio sem mutilar outro ou outros municipios. Eis a questão.

Os novos municipios pernambucanos

Exatamente trinta e seis projetos foram apresentados na Assembléia dispondo sobre a criação de novos municipios. A Constituição estadual não determina de modo taxativo, que sejam ouvidas as Camaras Municipais. E tanto não o determina que os seis municipios criados, na legislatura passada, adquiriram autonomia independentemente daquela consulta.

Acontece, por outro lado, que a Lei de Organização Municipal, votada pela Assembléia, não estabelece a exigencia em causa. Seria então o caso de perguntar: dispõe-se, outra vez a Assembléia a criar municipios novos, sem consulta ás Camaras, quando estão sendo divulgadas os termos da jurisprudencia do Supremo Tribunal Federal?

Seria expor o Legislativo Estadual ao desprazer de ver cairem, um por um, fulminados, por força de decisão do Supremo, os municipios novos, criados na vespera. E poucos escapariam, sabido como é que poucos, muito poucos dos projetos, ôra na Comissão de Negocios Municipais, se farão acompanhar do consentimento da Camara de Vereadores do municipio de origem.

No caso, por exemplo, de Santa Cruz do Capibaribe, seriam necessarios três pronunciamentos: o da Camara de Taquaretinga do Norte, o da Camara de Recife e o da Camara de Caruaru, visto tratar-se de municipio a criar-se com retalhos de três outros.

Leis constitucionais

E daí sustentar a recente jurisprudencia do Supremo, relativamente a um caso concreto do Estado de Goias, a profetada crise.

(Conclue na 12ª pagina)

LUXUOSA RESIDENCIA

ALUGA-SE A AV. ROSA E SILVA, 347, A FAMILIA DE FINO TRATO, UMA RICA E CONFORTAVEL CASA ESTILO LUIZ XV. A TRATAR NA MESMA. FONE 28788.

(4726)



Anunciando para

AGOSTO posto A

Inauguração de mais uma filial da

ICOPERVIL

VIDROS E BORRACHAS PARA AUTOMOVEL

PALMA 416 — FONE 6707

A "mula sem cabeça" estaria aparecendo no lance dos cações

O pescador afirma que, armado de peixeira, lutou com o «fantasma quadrupede» — A mulher gritou: «Nossa Senhora!» - e se estendeu na estrada — Manuel Congó tambem foi surpreendido, altas horas da noite — Desta vez, porém, dentro da moita havia um «caboclinho» — Na ilha de Itamaracá

Reportagem de Clodomir MORAIS

Ontem, na esquina da rua do Principe com a rua do Hospicio, ponto dos ônibus de Itamaracá, havia um grupo discutindo.

Várias pessoas armado briga, por causa de assuntos ligados ás coisas do outro mundo.

Um homem frazino, segurando uma cesta de caranguejos, dizia, arrogantemente, para os demais: «Pois eu conheço Jaguaribe, há mais de dez anos, e lá nunca vi assombração nenhuma. Atravesso o Lance dos Cações, altas horas da noite, e nem, ao menos, sinal de alma do outro mundo, quanto mais esta tal de «mula sem cabeça» de que você está falando. Isto deve ser invenção».

A «MULA SEM CABEÇA»

Concluimos desse meio-de-conversa que o assunto era a «mula sem cabeça» que estaria aparecendo aos mortais na ilha de Itamaracá. Resolvemos, também, meter o bedelho na discussão pedindo para que continuasse falando o sr. Marcolino Vasconcelos Vieira, mais conhecido pela alcunha de «Cobra d'Agua», talvez pelo fato de passar boa parte do dia pescando mergulhado no rio.

«Seu doutor — disse ele — eu não minto e nem tenho necessidade de mentir assim cheio de cabelos brancos. Aconteceu que, trasanteontem, eu fui tomar uns goles no Pilar e tive que voltar muito tarde para o mocambo. Moro no outro lado da Ilha de Itamaracá, perto de Ponta de Pedra. Nunca fiquei bêbado e tenho certeza de que naquele dia estava com o juizo certo. Quando saí do Pilar minha mulher já estava com medo de passar no Lance. Dizia que, mais de uma vez, tinha visto um vulto branco, sem cabeça, correndo no meio do mato em direção ao posto de canoa do Lance dos Cações. — Deixa de bestagem, — disse eu — você já ouviu dizer que existe esta tal «mula sem cabeça»? Hum! Mas a mulher continuou insistindo e com medo de descer a ladeira do porto das canoas.

Prosseguindo na sua narrativa disse o «Cobra d'Agua»: — Na vila de Jaguaribe, todo mundo já estava dormindo. A ventania nos coqueiros era de assombrar qualquer pessoa. Não procurei me impressionar com a escuridão nem com o ruido que o vento fazia no coqueiral da praia. Passamos defronte a igreja da vila e, logo depois, fomos subindo a ladeira. Não seguimos pelo outro lado porque a lua é quarto crescente e a maré, naquela hora da noite, não estava dando vau. Como de costume, no alto da elevação, já para descer a ladeira do posto das canoas, eu gritei — Canoeiro!... Isso eu faço para, quando chegar á beira do Lance encontrar a canoa. Bem, dei o primeiro grito e já havia me esquecido da história que minha mulher tinha me contado. Quando foi abrindo a boca para gritar de novo só vi o horror. Saltou de dentro de uma moita aquele vulto branco com uma barulheira da gota serenas. Parecia chumba meu boi, só faltava a cabeça. Do tamanho de um jumento e todo branco o vulto arrancou como doido por cima da gente. Aí, então, eu só vi a minha mulher cair no meio do caminho dizendo: — Virgem, minha Nossa Senhora, minha Nossa Senhora! Santa Cruz! Cruz, credo! Fiquei assombrado, não escondo isso. De repente escureceu minha vista e a barulheira só faltava estourar meus ouvidos. Meio desorientado, ainda passei a mão na cinta procurando minha peixeira.

Quando passei a mão do lado de cá e não vi a peixeira fiquei entregue. Comecei a gritar por Nossa Senhora, valeme nem Deus, e assim por diante. Eu já não via mais nada, só ouvia o barulho no meio do mato e perto de mim. Passei a mão do outro lado da cinta e aí dei com o cabo da peixeira. Criei alma nova... E, ainda, há gente que não acredita que um homem armado vale dez. Gente, quando senti a peixeira entre os dedos fiquei doido. Arrastei o pé para um lado e voei por cima da moita de onde tinha saído aquela «peste» de quatro pés. E furando, mato a dentro, foi parar na cerca de arame farpado. Nessa hora se perde o juizo. Quando a bichas desapareceu eu estava suado e com os ossos todos doendo.

A mulher estava lá, ainda estendida. Deu o maior trabalho para voltar a si. Chegando lá em baixo o canoeiro me perguntou: — «Que diabo de gritaria foi aquela que você fez lá na ladeira? Pra mim você estava morrendo».

Contei a história e depois ele falou: «Não faz dois meses, Zé das Barrigudas também viu um negocio deste naquele lugar. Nunca mais ele passou por aqui meia noite. Agora, sol entrando, Zé das Barriguda já está de volta para o reu mocambo».

A essa altura o grupo de pessoas se achava atônito. Porém algumas delas deixavam transparecer um ar de incredulidade.

O «CABOCLO FANTASMA»

Dentre os descrentes se achava o sr. Orlando Severino Borges residente em Ipanaçã, que não tardou em intervir no assunto da seguinte forma:

— «Só vendo para crer. Já passei no Lance dos Cações mais de dez vezes quando eu morava na Barra de Catuama. Nunca vi nada ali. Só que, uma vez, houve uma história desta no fim da rua de Jaguaribe. Quem me contou foi o filho de Manoel Congó que hoje está morando em Maricota. Mas não se tratava de alma nenhuma doutro mundo, não. Era safadeza de gente sem emprêgo.

Manoel Congó — prosseguiu — no dia de Carnaval, se dirigiu de sua casa para a praia. Ao passar perto de uma moita saltou de dentro dela um vulto estranho. Mas Congó, como todos vocês sabem, não é covarde e avançou firme de faca na mão. Sabem o que era? Não era nada de alma do outro mundo, era um preto velho que estava vestido de «caboclinho» e queria fazer medo a todo mundo que por ali passavam.

Finalizando acrescentou: «porisso é que eu digo só vendo esta tal de «mula sem cabeça» para crer».



O remador José Mateus Selestino, afirma conhecer pessoas que têm estado às voltas com a "mula sem cabeça".

Cabelos brancos?

SUPER LOÇÃO DAI-NATHA

UM PRODUTO AFAMADO DO LABTO HERMETO

Caixa Postal 58 - Lavras Minas

Representante: Casa Vantuil Ltda. — Rua Nova, 247

(1-806)

REVISTA REGIÃO

A Direção desta revista avisa aos leitores e amigos que devido a demora na regularização do processado para o uso do papel linha dagua brilhante bem como da chegada de uma nova impressora, já encomendada, a circulação desta revista passará **em caráter provisório para quinzenal**, a partir do proximo número.

Todavia, para compensar esta lacuna, na sua circulação provisória quinzenal, aumentará o numero de **páginas** e usará o papel acetinado de primeira, na espectativa de estar correspondendo á preferencia do seu sempre crescente número de leitores e amigos.

IATE CLUBE DO RECIFE

NOTA OFICIAL

A Diretoria do IATE CLUBE DO RECIFE, tomando conhecimento dos termos da entrevista concedida ao JORNAL PEQUENO pelo sr. Secretario da Segurança Pública, e publicada naquele jornal, edição de 13 do corrente, sobre uma manifestação prestada ao engenheiro Abdias de Carvalho, sente-se no dever de publicar a presente nota oficial, relatando todos os fatos ligados ao assunto, ondo, desta forma, uma satisfação aos seus associados e a sociedade Recifense.

a) — O sr. diretor-tesoureiro desse Clube, sabedor de que a homenagem em apreço constaria em um jantar a ser oferecido ao dr. Abdias de Carvalho, entrou em contacto com os promotores da manifestação oferecendo o salão do Clube e o seu serviço de restaurante para a sua realização, visando a projeção do Clube e a sua renda financeira.

b) — No dia 4 do corrente, data em que, ás 20 e meia horas, deveria ser realizada dita homenagem, recebeu o nosso Comodoro, já ás 14 horas ainda no recinto do Clube, pois participava do almoço semanal das terças-feiras, uma informação, — não de um anonimo, mas de um associado credenciado, — de que haveria desvirtuamento da finalidade do banquete a Abdias de Carvalho, emprestando-se-lhe o cunho de uma manifestação de carater comunista.

c) — Transmitida tal informação a dois companheiros diretores, ali presentes, desconhecidos os nomes dos participantes da homenagem, ponderada a responsabilidade da Diretoria para com os promotores da mesma, conhecida a proibição dos Estatutos do Clube para a realização de quaisquer manifestações politicas ou ideologicas em sua séde, acordaram os três diretores em procurar ouvir á respeito o sr. Secretario da Segurança Pública, autoridade oficialmente capaz de fornecer-lhes elementos que lhes permitissem tomar uma atitude precisa.

d) — E assim o fizeram, conjuntamente, ás 16 horas daquele mesmo dia, encontrando o sr. Secretario da Segurança Pública informado e convencido dos mesmos rumores, dizendo-se até possuidor de uma lista dos participantes da homenagem, recebida na manhã daquele dia no Quartel do Derby, lista que até consultou no momento, reservadamente em seu bureau, dizendo que realmente dela constavam nomes de «vermelhos e rosados», e findando por afirmar aos três diretores que nenhuma atitude policial tinha sido ainda tomada, porque dita manifestação seria realizada no IATE CLUBE, sociedade de elite, constituida de pessôas abastadas e integrantes das classes produtoras do Estado, o que não aconteceria si a homenagem fosse realizada em outro local.

e) — Diante do que lhes era cientificado, os diretores desse Clube, solicitaram então de S. Excia. lhes sugerisse uma atitude acertada a tomar, tendo o sr. Secretario, depois de esclarecer que qualquer atitude a tomar caberia exclusivamente á Diretoria, opinado que os Diretores deveriam procurar o homenageado Abdias de Carvalho convencendo-o de desistir da manifestação.

f) — Assim informada, e sem mais tempo para outras providências, já ás 17 horas, a Diretoria deste Clube, procurou o engenheiro Abdias de Carvalho, informando-lhe da sua decisão de sustar a homenagem em sua séde, vindo afinal, na mesma noite, a tomar conhecimento de que a homenagem se realizara no Restaurante Leite, sem nenhum cunho ou manifestação politica, presentes o Secretario Nilo Coelho, o deputado Paulo Germano de Magalhães, vários engenheiros-chefes de Repartições Públicas, funcionários de todas as categorias, empreiteiros e fornecedores do D.E.R., criando-se portanto disto, uma situação de geral mal estar entre todos que tiveram conhecimento do fato.

g) — Por tudo isto, essa Diretoria recebeu as mais varias e justas criticas, inclusive a de autoria do jornalista Socrates Times de Carvalho, publicamente registrada na edição vespertina da «FOLHA DA MANHÃ» do dia 8 do corrente, mas não podia manter mais o seu silencio ante a publicação feita no JORNAL PEQUENO, a que já se reportou.

h) — Já agora que se propôs a divulgar os motivos de sua atuação no caso, tem tambem, esta Diretoria, a satisfação de cumprir um dever, qual seja o de publicamente apresentar desculpas a todos os participantes da homenagem ao engenheiro Abdias de Carvalho, pelos vexames e constrangimentos por ventura sofridos, resultantes da atitude que tomou baseada em falsos motivos.

i) — A presente nota foi submetida ao Conselho Deliberativo deste Clube que a aprovou unanimemente.

Recife, 15 de agosto de 1953.

A DIRETORIA.

(4729)

RADIO TAMANDARE

em ondas médias:

e intermediarias

890 quilociclos

3.265 quilociclos

AUMENTO NAS TARIFAS DE ENERGIA

RIO, 15 (Meridional) — A COFAP alterou substancialmente o ajuste realizado entre os ministros da Agricultura, da Viação e do Trabalho sôbre o aumento das tarifas de gás, luz e telefones, desta cidade, São Paulo e Santos. A alteração foi feita sob a alegação da defesa da economia dos pequenos consumidores. Dentre outras coisas, a COFAP fixou em 50 KWATT o máximo de consumo permitido para o gozo de isenção das taxas majoradas. A COFAP nomeará uma comissão para estudar os efeitos da majoração.

GILBEY'S GIN

GLOSSOP

TELEFONE 7765

(406)

Bonóleo

O Fortificante ideal em drageas para ambos os sexos para crianças Bonóleo e produtos sem cheiro e sabor. Bonóleo é uma feliz composição das Vitaminas A e D extraidas do oleo de figado de Bacalhau associada ao ferro, calcio, fosforo e lecitina.

Falta de apetite, crescimento, anemias, debilidade geral, da nutrição e convadescença em geral, BONOLEO, é usado com resultados admiraveis.

COM APENAS 20 DIAS DE TRATAMENTO AUMENTA O SEU PESO DE 1 A 1 MEIO QUILOS Vidros com 120 drageas. BONÓLEO — BONÓLEO — BONÓLEO — BONÓLEO — BONÓLEO.

A venda em todas as farmacias e drogarias.

(356)

Goal de abertura, a mais recente sensação desportiva

Um grande lançamento do novo Guaraná SACI

O que é o Goal de Abertura

Vem constituindo um sucesso absoluto o grande e sensacional lançamento do Departamento Desportivo da Rádio Clube de Pernambuco — GOAL DE ABERTURA — sob o patrocinio exclusivo do NOVO GUARANA' SACI, agora melhor que nunca.

Para que todos os desportistas e ouvintes, possam concorrer ao "GOAL DE ABERTURA", transcrevemos abaixo o regulamento do mesmo:

ATENÇÃO!

GOAL DE ABERTURA

Regulamento

1 — Remeta duas tampinhas do novo Guaraná SACI em envelope fechado para o seguinte endereço: GOAL DE ABERTURA — Departamento Esportivo da Rádio Clube de Pernambuco. No verso do envelope escreva o seu nome e endereço e com destaque o nome ou posição e clube do jogador que você aponta como marcador do primeiro goal do principal jogo do domingo.

2 — Feito isto você estará concorrendo ao torneio de palpites denominado GOAL DE ABERTURA, lançado pela Rádio Clube de Pernambuco e patrocinado pelos Refrescos do Recife S. A. produtores do novo Guaraná SACI.

3 — Quem não obedecer as instruções do Item 1 terá o seu palpite inutilizado.

4 — Qualquer pessoa poderá tomar parte no GOAL DE ABERTURA, exceto os funcionarios da Rádio Clube de Pernambuco e de Refrescos do Recife S. A.

5 — Entre os que acertarem no marcador do GOAL DE ABERTURA será feito um sorteio semanal para classificar os 12 primeiros colocados.

6 — O sorteio terá lugar no auditorio da P. R. A-8, todas as segundas-feiras ás 19,20, num programa que será irradiado diariamente, naquele horario, exclusivamente sobre o torneio do GOAL DE ABERTURA. Entrada franca.

7 — Cada concurrente pode enviar quantos palpites desejar.

8 — Em caso de não haver goal na partida os premios ficarão acumulados para o domingo seguinte.

9 — Nos casos de goal contra tambem os premios ficarão acumulados para o domingo seguinte.

10 — Serão distribuidos semanalmente os seguintes premios: — 1.º, no valor de Cr$ 1.000,00, 2.º, no valor de Cr$ 500,00, 3.º, no valor de Cr$ 300,00 e um ingresso de arquibancada para os que se colocarem entre o 4.º e o 12.º lugares.

11 — Todos os concurrentes que acertarem no GOAL DE ABERTURA estarão habilitados a um premio maior de uma viagem de ida e volta á Suiça com todas as despesas pagas, durante a realização do Campeonato do Mundo ou um no valor de Cr$ 80.000,00 (oitenta mil cruzeiros).

12 — O sorteio que indicará o vencedor final será realizado no ato do encerramento do certame, participando do mesmo todos os palpites que acertarem no GOAL DE ABERTURA, durante a sua realização.

—:o:—

URNAS — DIARIO DE PERNAMBUCO — CAFE' LAFAYETE — CRISTAL — ROSA DE OURO — LARGO DA ENCRUZILHADA

ONTEM NO AEROPORTO

Passam para o Rio os restantes membros da Missão Econômica alemã — Não desejam tratar de receber os atrazados brasileiros devidos á Alemanha mas procuram aumentar os nossos negocios com o seu país

O movimento do aeroporto dos Guararapes durante o dia de ontem foi dos menores da presente semana. Nossa reportagem registrou a chegada apenas de duas aeronaves internacionais: "SAS", de Buenos Aires, pela manhã, e á tarde o "Constellation", da Panair", procedente de Frankfurt, na Alemanha.

O avião internacional da "Panair" conduzia em transito para o Rio, São Paulo, Montevidéu e Buenos Aires, cerca de 70 passageiros, destacando-se entre estes o barão Vollrath von Maltzan, dr. Hans Mandel, diretor de um dos maiores bancos da Alemanha, e a senhorita Barbara Borch. O barão Von Maltzan, em ligeira palestra com a reportagem, teve ocasião de declarar que a Missão Economica Alemã está integrada por dez membros, sendo que quatro já são conhecidos dos pernambucanos, sendo os seis restantes elementos que fizeram parte de Missões desses em outros países amigos, os quais agora se transportarão ao Rio com o mesmo objetivo.

NÃO VIMOS RECEBER OS ATRASADOS, MAS PARA ESTABELECER MAIORES NEGOCIOS

Disse-nos, textualmente, o barão Von Vollrath: "Não viemos ao Brasil para receber os atrazados que tem este país para com a Alemanha e sim para estudar os meios de ampliar cada vez mais as nossas relações comerciais com este grande e hospitaleiro país sul-americano".

A seguir, ponderou o chefe da Missão Economica Germanica que o seu país está grandemente interessado em receber uma maior cota de café brasileiro, algodão e outros produtos, devendo merecer particular menção o nosso cacáu.

Enquanto isso, sabem os alemães que o Brasil, por sua vez, está necessitando de receber automoveis populares alemães, caminhões, tratores para a sua lavoura mecanizada e tantos outros artigos germanicos, que seria enfadonho enumerar.

OUTRO ASSUNTO DE MAIOR IMPORTANCIA

A Missão Economica Alemã tem como objetivo, ainda, tratar com as nossas principais autoridades e elementos oficiais sobre a transferencia de fabricas alemãs para o nosso territorio, sabido que ha grande interesse de grupos germanicos, proprietarios de grandes fabricas, desejosos de montar congeneres no Brasil, tal como a "Volkswagen", de automoveis populares, uma outra de artigos fotograficos e muitas outras. Este assunto será agora abordado pela Missão Economica.

PASSAGEIROS EMBARCADOS PARA O RIO, PELO "CONSTELLATION"

Embarcaram, ontem, á noite, nesta cidade, pelo "Constellation" da "Panair do Brasil", com destino ao Rio, as seguintes pessoas, industrial Jorge Batista da Silva, sra. Rosa Batista da Silva e a menina Tereza Batista da Silva, Walter Mauricio de Oliveira, a menina Fernanda Maria de Oliveira, deputado Heraclio do Rego, Mesaeir C. Albuquerque e Maria do Carmo Velloso.

AVIÕES ESPERADOS HOJE

São esperados, hoje, nesta cidade, três aviões internacionais: "KLM", de Buenos Aires; "SAS" da Europa e "Panair", do sul, além de dois "Constellations" da linha domestica da "Panair", um do sul e outro do norte.

TRIGEST

Novo preparado BASEADO NA formula do prof. Albert Robin (França) TRIGEST é um poderoso TRI-DIGESTIVO, digere a carne, a gordura, o amido e as gorduras. Neutraliza a acidez excessiva. Combate a ulcera gastrica, gastrites, vomitos de gravidez, enjôos, prisão de ventre.

A venda nas farmacias e drogarias

(356)

TELAS DE S. PAULO PARA FRANÇA

RIO, 15 (Meridional) — Escoltadas por soldados e guardas, chegaram aqui, ontem, 42 telas do Museu de Arte de São Paulo. Terça-feira, serão embarcadas, em navio, para a França, onde serão exibidas numa exposição.

TORRE

DRA. MIRIAM KELNER

DOENÇAS DE SENHORAS, PARTOS, ESTERILIDADE, RETO E ANUS. DIAGNOSTICO PRECOCE DO CANCER GENITAL. CIRURGIA

7 de Setembro, 135 — Tel. 3766

(2-167)

ILEGÍVEL

DIARIO DE PERNAMBUCO

(Orgão dos "Diarios Associados")

FUNDADO EM 1825 - Diretor: ASSIS CHATEAUBRIAND
Redação e administração: Praça da Independencia 12 — Recife — Sucursais: No Rio — Rua do Ouvidor n.º 100 — Fones 43-7634 e 43-7997 Em São Paulo — Rua 7 de Abril n.º 230 4.º andar. Fones: 48277 e 44181. Alagôas — Rua do Comercio, 18 1.º andar — Maceió. Paraiba — Rua Gama e Melo, 95 — João Pessôa. Av. Maciel Pinheiro, 97 1.º andar — Campina Grande. Rio Grande do Norte — Avenida Rio Branco, 510 — Natal. A correspondencia de ordem comercial deve ser endereçada ao gerente do DIARIO DE PERNAMBUCO. Para anuncios procure o Dep. de Publicidade. TELEFONES: Direção: 7726 Redação: 6659 Gerencia: 6027 Assinaturas: No País: Ano Cr$ 250,00 Semestre Cr$ 130,00. No Exterior: Ano Cr$ 500,00 Semestre Cr$ 260,00 — Pagamento adiantado.

DOMINGO, 16 DE AGOSTO DE 1953

O Cais de Santa Rita

Esperamos que o Prefeito Maciel tenha demorado os olhos sobre a reportagem, ontem divulgada neste DIARIO, sobre o Cais de Santa Rita. Ali se aborda apenas o problema da segurança pessoal dos motoristas que passam á noite, com os seus caminhões carregados, no malfadado sitio. Ladrões e assassinos andam á solta no lugar, aproveitando as trevas da noite. Quando se deu o assassinato brutal e covarde do filho do deputado Inacio Lemos, indagamos, transidos de horror, porque não mobilisava o governo uma «volante», tendo á frente o antigo tenente Manoel Neto, afim de dar caça aos bandidos, que a dois passos do centro urbano agiam á solta, como se tivessemos dentro da cidade um novo Riacho do Navio.

Mas, ao lado da iluminação, destinada a tornar mais segura a vida dos que por ali transitam ou demoram, deve a Prefeitura considerar a questão da estetica urbana. O Cais de Santa Rita é um dos lugares mais bonitos do Recife. Deixemos que os poetas da cidade cantem os seus louvores ás tardes esplendorosas de verão, ou ás noites enluaradas, com o rio cheio e as luzes da nova Ponte do Pina e da cidade distante. Isso é com os poetas; que como os pintores de Antonio Nobre ainda se não lembraram de vibrar as cordas de suas liras diante de tão fascinante prenda da natureza. Afeitos a comentar os problemas urbanos, não nos cansamos de dizer que abandonar o Cais de Santa Rita; deixar que ali continue um infame comercio de lenha e de material de construção; tudo se largando no mais triste abandono, com mucambos, monturo e restos de toda sorte de porcarias — é um crime contra o Recife.

A cidade tão formosa e tão maltratada, cidade que despertou paginas imortais de Gonçalves Dias, de Tobias Barreto e de Joaquim Nabuco, ninguem te ama, ninguem te quer, como na canção. Todos te despresam e te abandonam. Os teus mais lindos sitios, que o rio assinala com a sua passagem, ninguem os vê. Os olhos deste povo vivem fechados á tua sedução e á tua beleza.

Já apareceu por aqui até quem sugerisse entupir o rio. O Cais de Santa Rita, se não fôra a construção do parque ferroviario deveria ser um bairro residencial, aproveitando-se o mais possivel os terrenos, com a construção de edificios de apartamentos, devido ás facilidades de transporte, abastecimento dagua, saneamento e luz. Isso resultaria numa grande economia para a cidade e daria lugar a que se cumprissem os conselhos de Saturnino de Brito, com o crescimento vertical do Recife.

Mas essa oportunidade foi perdida. Restam os trabalhos elementares de calçamento, iluminação e arborização, cousa que é incrivel até hoje tenha escapado á percepção dos diferentes prefeitos, que por aqui têem passado, verdadeiros cegos de nascimento.

REVALIDAÇÃO DO RIO

Bem podemos avaliar a resposta que nos vai dar o prefeito: a municipalidade não tem dinheiro tudo é pouco para enfrentar as pesadas verbas de pessoal, divida flutuante e demais compromissos.

Mas as arrecadações estão em crescendo; e um programa minimo deve ser executado. O prefeito Maciel é dos que inspiram confiança á gente com o seu ativo e inteligente diretor de Obras. Basta ver o que está fazendo na rua da Aurora e do Sol e com o embelezamento do rio. Vai passar á historia do Recife, como o prefeito que descobriu o rio, para o qual a maioria dos outros voltavam as costas.

Nesse particular há tanto a fazer que só com o auxilio do Banco do Brasil poderiamo alcançar aguma coisa. Mas quem é que vai pensar nesse misterioso Banco, cujas portas se abrem, como Sesamo ao apêlo de Wainer, egresso de um "ghetto" da Bessarabia, e se fêcham, aos clamores de Estados da Federação, que carream para o Erario elevadas contribuições?

Ficamos assim na contingencia de tudo fazer com os nossos proprios recursos, o que é sempre mais dificil. O rio é motivo de grande embelezamento para a cidade e torna-a fascinante, não só no centro, mas nos arrabaldes. Ali perto de Santana é uma beleza. Na Madalena, olhando-se da Ponte, é um encanto. Até parece, mal comparando, uma pintura.

Tudo isso estaria a demandar um estudo serio, com o planejamento indispensavel. Mas, se temos uma Directoria de Portos, Rios e Canais, acaso não se poderia interessar essa repartição federal, na construção dos cais fluviais?

Agora mesmo o governo espanhol está drenando o Manzanares, "aprendiz de rio", que em Madrid passa á distancia. O Guadalquivir foi todo alargado, de Sevilha até o mar. O Sena tem sido tratado há mais de séculos e por isso constitue verdadeira estrada, fazendo de Paris um porto, com navegação regular até a bahia do Sena, além dos passeios turisticos nos famosos "bateaux-mouches", que nos familiarizam com a cidade e seus monumentos.

Porque é que o Capibaribe, banhando a terceira capital do Brasil, tornando-a uma das mais belas e pitorescas cidades do continente, não merece um tratamento especial do poder publico da União, que recebe deste pobre Estado, flagelado, humilhado e confundido 50.2% de sua renda total, como exaustivamente o demonstrou o ex-governador Barbosa Lima Sobrinho? A Diretoria de Portos, Rios e Canais deveria estudar um plano de revalidação do Capibaribe, que quase desaparece, quando se chega a Caxangá; mas para isso precisaria que a nossa bancada saisse da modorra em que se encontra, pois não ouve siquer o mosquito que se agita sobre o monturo do caso Wainer.

Perguntas inocentes

Austregesilo de ATHAYDE
(Para os «D. A.»)

RIO — A exposição feita pelo ministro Oswaldo Aranha ao Ministério, em sua primeira reunião, descreve, em poucas palavras, o drama financeiro do Brasil.

Não aumentou o ministro da Fazenda o papel moeda, mas não sabe se poderá manter a atitude de anti-emissionista que alguns antecessores seus tambem tiveram no começo, para ceder ao inevitavel, no fim. Preferirá vender, mesmo com prejuizo, mercadorias retidas nos armazens do Banco do Brasil. Recorrerá ao crédito, a curto ou longo prazo. Empregará todos os meios para não emitir.

Deus o proteja e ajude nesse proposito.

* * *

Observou tambem o sr. Oswaldo Aranha que o seu Ministério não poderá restaurar a economia e a ordem financeira do país, se não obtiver a coadjuvação dos outros departamentos do governo.

Se não obtiver que o Congresso colabore, cortando despesas.

Se não obtiver, que os Estados, sobretudo os maiores, deixem de gastar loucamente, como vem fazendo, contando com o socorro do Banco do Brasil, nas horas de maior aperto.

* * *

Conseguirá o ministro convencer os governos estroinas e irresponsaveis que se atiram a realizar obras sem ter recursos, a moderar os seus gastos?

Deterá a mão do Congresso, em sua demagogia dadivosa?

Fechará as arcas do Tesouro á voracidade dos que de dentro ou de fora do governo, de maneira legimita ou ilegitima, só pensam em locupletar-se nelas?

O exito de sua missão dependerá da resposta a ser dada a essas perguntas inocentes.

UM HOMEM DA VELHA REPUBLICA

Um homem da Velha Republica finou-se a semana ultima; e nem siquer vimos a noticia nos jornais da cidade. Foi um homem, de quem muitas vezes discordamos, ao apreciar a solução dos problemas de nossa terra. Ele não acreditava na revalidação dos áridos sertões nordestinos, por meio das obras iniciadas pelo governo da União; e muitas vezes chegou a dizer que melhor seria transferir as populações das zonas flageladas para as terras ferteis do sul. Muitos e graves erros foram cometidos, nesse setor, especialmente na construção dos grandes açudes; não se cogitando, em tempo, da irrigação por meio de canais e desapropriação das terras marginais para a colonização. Tambem se praticaram outros erros, com a paralização das obras iniciadas e a má distribuição dos serviços realizados, chegando-se ao cumulo de eliminar Pernambuco do chamado «Poligono das sêcas», quando é sabido que a área seca pernambucana equivale á do Rio Grande do Norte e á da Paraiba, juntas.

Tambem na distribuição dos açudes se praticaram com Pernambuco injustiças clamorosas. Justo é, porém, que se diga que o sr. Cincinato Braga (pois tal é o homem que quarta-feira ultima fechou os olhos) não alimentava nenhum preconceito bairrista e apenas sugeria soluções, que ao seu ver mais vantajosas seriam para todos.

Na verdade, o sertão pernambucano se tem despovoado, lentamente; e o povo vai saindo, se não sob um plano organizado, no reboque dos «paus de araras», que vão distribuindo cruzes pelas estradas. As sugestões que ele apresentava eram, como no dizer daquele rei português, «por bem». Porque sempre defendeu o amor dos brasileiros pela sua provincia. Ele mesmo o diz nos seus «Problemas Brasileiros»: «Não esquecer que esse amor precisa de ser cultivado e deve ser respeitado. São esses campanarios, que enfeixados ontem em provincias e hoje em Estados, compõem os grandes blocos de segurança, as grandes fortalezas da defesa do Brasil. A antipatia, a maledicencia ou a hostilidade, sob qualquer forma, de umas contra outras dessas fortalezas, só podem ser obra satanica da estupidez ou da perversidade».

Desde 1893, começou a aparecer no Congresso Nacional. Batera-se contra o golpe de Estado de Deodoro, foi companheiro de Rui Barbosa, na Campanha Civilista, representou o Brasil na Liga das Nações; e mesmo na Republica Nova fez parte da Assembléia Nacional Constituinte. Ha quase 20 anos encerrara a sua atividade politica e morre aos 89 anos, tendo iniciado a sua vida publica aos 29.

Não foi um arrivista, nem um improvisado. Galgou lentamente as posições, como era de praxe no tão malsinado regime, que em 30 foi apeiado pelas armas.

Pelêgos vermelhos

ASSIS CHATEAUBRIAND

S. PAULO, 14.

Olhe-se de cima a baixo, dia por dia, o movimento do Congresso de Previdencia, reunido no Rio de Janeiro, sob os auspicios do Ministerio do Trabalho. Nele se tratou de tudo, de tudo o que se quiser, menos de previdencia social. O extravagante dessa serie de reuniões convocadas para se tratar do assunto, é que nenhum dos oradores e relatores inscritos para falar no plenario, ou nos trabalhos das Comissões, sabia como nem em que condições devia abordá-lo. A previdencia serviu apenas de pretexto para que larga concentração de membros do partido comunista se agremiasse no Rio e promovesse uma das maiores agitações sovieticas que tem visto o país. Assim, o Congresso, que era governamental, ou fosse, de pelegos brancos, inofensivos, escapou do controle do governo e se tornou um Congresso, não se pode dizer de pelegos pretos, mas de pelegos vermelhos.

O desapontamento do presidente e do ministro do Trabalho, que pensavam ter organizado um Congresso para seu uso exclusivo, para o uso das suas necessidades, dos seus planos, das suas manobras, deverá ter sido enorme. Como havia de ser possivel que um governo de substancia trabalhista, de tendencia trabalhista, senhor de todas as chaves da administração pudesse ter sido vitima de tamanho logro? Onde é que os comunistas d'aldeia tupiniquin foram buscar tanta força, beber tanta seiva para chupar uma convenção governamental, de um governo de esquerda, tomá-la de assalto, e fazer abertamente nas faces das autoridades convocadas, o jogo russo, o jogo sovietico?

A surpresa com que a opinião publica está recebendo cada dia novas noticias, novos dados, relatos inéditos, até aqui, da importancia da provocação russa no Congresso de Previdencia, são uma amostra de como foi pegado totalmente desprevenido, no golpe, o Ministerio do Trabalho. E' duro organizar-se uma formidavel manifestação trabalhadora, para ver o inimigo infiltrar-se em suas fileiras, dominar os seus quadros e aparecer como dono de um esforço que não era seu, mas de terceiros.

Ganhou o governo uma experiencia: a de expor um plenario da significação do Congresso de Previdencia ás incertezas do golpismo sovietico. Os pelegos vermelhos já deram demasiado trabalho ao governo, para que ele ponha sal na moleira, da próxima vez.

"Festa do Algodão"

Guido FERNANDES
(Para o «D. P.»)

Agora sim, vai começar a Festa. Ontem foi dia de trabalho. Agricultores reunidos no "Saco" tiveram oportunidade de ver o que de mais moderno existe em materia de praticas agricolas. Como nos países altamente mecanizados e que sempre nos enchem de inveja, a quedar-nos de ôlho comprido. Tratores que derrubam arvores e capoeira grossa, tratores especializados, de todos os tamanhos, puxando grades de discos; acoplados a engenhos modernos, atiram no ar e nas plantas nuvens de inseticida, de pulverizações destruidoras de pragas e doenças das plantas. Ainda outros escarificam a terra, rompendo os capilares, que roubam a umidade do solo, tornando-o imprórpio a qualquer manifestação de vida, transformando-o em elemento agressivo e de nenhuma serventia. Vimos uma face da moeda, o "como é" em certos lugares do mundo. Depois, o que se pode realizar com os parcos meios de que dispomos, e aí está a parte mais interessante do programa, organizado pelo secretario da Agricultura, para entrar pelos olhos a dentro do sertanejo, do plantador de algodão do agreste. Homens carregando pequenas bombas, pulverizam e jogam pó, tomando o papel da máquina. Arados e implementos agricolas rudimentares, accessiveis aos mais modestos, passam arrastados por bestas, vacas, bois, numa demonstração patente de que o importante é atingir-se o fim desejado: caçando com gatos, como ensina o velho dito.

E agora sim, vai começar a festa, propriamente dita, a eleição das moças; escolher a mais graciosa, a mais bonita, dar grau no vestido, no jeitão do andar, tirar a Rainha. Tudo está perfeito no "Saco", e há de convir-se que dedicação houve muita da parte dos rapazes da Escola de Agronomia, dos técnicos que para aqui vieram há dias tratar da "gororoba", pregar cartazes, dar um jeitinho no que estivesse fora da expectativa dos visitantes.

Bôa festa essa do algodão! São Paulo, Rio, Paraná e Rio Grande também têm as suas, da uva, do pêcego, da manga, da laranja, do trigo. Também comemorávamos a do "tomate", que reunia muita gente em Pesqueira.

O algodão precisa de ajuda assim. Que dizem as estatisticas? Que é apesar de tudo a segunda fonte de renda do Estado, superado apenas pela cana. Portan-

(Conclue na 10.ª pagina)

O exemplo do "Caxangá Golf & Country Club"

Gilberto FREYRE

Caxangá está na musica folclorica do Brasil:

"Cabocla de Caxangá
Minha cabocla vem cá!"

Está na historia da engenharia ou da tecnica no Brasil pois dizem alguns entendidos que foi aqui que o engenheiro francês L. L. Vauthier construiu arrojada ponte sobre o Capibaribe: a primeira do seu genero construida sobre aguas brasileiras.

Está na historia social do Recife: houve tempo em que foi lugar elegante de passamento das Festas. Familias ilustres iam do centro passar em Caxangá os meses quentes, regalando-se em banheiros de palha de banhos de rio que ficaram celebres: mais de um menino pequeno, hoje homem e cinquentão, viu então com olhos de anjo, moças angelicamente nuas, hoje senhoras de mais de sessenta.

Iam as familias do Recife para Caxangá de carro de cavalo e iam de trem: no tambem famoso "trem de Caxangá". Algumas iam de bote. Caxangá era rival de Olinda e rival de Apipucos: a "Suiça do Recife".

Mas ha anos a fama principal de Caxangá é a de ser a séde de um "Golf & Country Club" conhecido em todo o Brasil que se interessa por esse esporte de "gente de bem" — como se diz afrancesadamente, nas cronicas mundanas — pelo pitoresco brasileirissimo dos seus campos. E na verdade, estes campos, hoje um tanto anglicizados em função mesmo do "golf", juntam ao seu aspecto esportivamente inglês, alguma coisa de irredutivelmente pernambucano. E' que neles sobrevivem formas e côres da sua antiga condição: a de terras de engenho de açucar.

Onde é hoje o "Caxangá Golf & Country Club" floresceu durante longo tempo um engenho chamado Poeta, cujo mel era famoso. Sua casa-grande não chegava a ser grandiosa mas era decerto poetica em seu modo meio rustico de ser casa patriarcal do engenho: hospitaleira e lirica.

Nela é que se instalou um tanto desageitadamente o "Golf Club" nos seus dias heroicos de clube novo, que agora vai celebrar o seu 25.º aniversario. Sem ser propriamente um antiquario em meus desvelos pelas reliquias brasileiras, sou dos que lamentam que o "Caxangá Golf & Country Club" não tenha conservado, por puro lirismo, a velha casa dos seus começos, felizmente retratada, com todas as suas antigas côres, por um dos mais ilustres "big" do clube: "business man" nas horas vagas pintor.

Na sede atual sobrevive alguma coisa do engenho propriamente dito; e onde outrora fervia o mel de cana nos tachos, hoje se servem chás, conhaques e uisques que passam por ser os mais ortodoxos da cidade. De modo que tambem neste particular a tradição pernambucana se presta a bons anglo-saxonismos e bons francesismos para tornar o "Caxangá Golf & Country Club" exemplo de ideal harmonização de modernidade esportiva com alguns dos melhores encantos do passado regional ou da paisagem rural ou suburbana do Brasil.

O que se pode, na verdade, concluir é que o "Caxangá Golf & Country Club", em vez de vir fazendo violencia á paisagem pernambucana, vem se harmonisando do modo mais doce com as formas e as côres tradicionais dessa paisagem. Seu proprio nome é um nome de sabor ao mesmo tempo regional e tradicional: Caxangá.

Chega-me do Rio o seguinte telegrama do Reitor Joaquim Amazonas, pelo qual se vê que o fato de não haver sido anunciado nos vespertinos do Recife de 10 de agosto, o adiamento do curso de "Introdução a uma possivel lusotropicologia", que deveria ter tido inicio, sob minha direção, ás 20 horas do mesmo dia 10, não resultou de descuido do Gabinete da Reitoria, aliás notavel pela sua boa organização e eficiencia: "Viajando avião li seu comentario DIARIO DE PERNAMBUCO de hoje sobre Onze de Agosto bem que foi injusto, porquanto segunda-feira remeti antes das oito horas a todos os vespertinos, a nota de adiamento, salientando em nota a lapis encarnado ser noticia urgentissima. Ignoro porque não publicaram os vespertinos aquela nota mas o Radio Clube e o Radio Jornal do Comercio deram a noticia desde 12 até 20 horas, cinco vezes, cada. Abraços".

TERRA & MAR

Costa REGO

RIO — IX. — Um homem jovem no governo — Etelvino Lins governador de Pernambuco, é um homem de quarenta e poucos anos.

Seria talvez conveniente ensaiar no Brasil o preceito constitucional que estabelecesse a idade limite para o governo — a idade em razão da qual o governo coubesse mais frequentemente aos moços.

E' exato que os velhos têm por si a experiencia e isto vale muito. Mas têm os moços uma virtude por igual necessaria: o entusiasmo, a fé nas coisas novas que podem ser feitas uma especie da inadaptação á rotina que os torna capazes de fugir ao uso geral e inclinados a criar.

O jovem Etelvino Lins, cercado por auxiliares alguns ainda menos idosos que ele, pareceu-nos tanto mais jovem quanto o senti entregue a uma tarefa realmente espantosa em Pernambuco: obter o apoio de todos sem ficar escravo de ninguem.

Quando penetrei na sala onde ele se encontrava, supuz que dava audiencia a uma comissão de postulantes. Eu me enganava. Eram deputados, pertencentes a quasi todos os partidos que rivais embora, ali estavam conversando abertamente, em comum, sobre o governo. Observava-se que nenhum ocultava do adversario seu pensamento. O governador ouvia-os como se lhe fosse indispensavel aquele concurso de opiniões, como se estivesse a realizar a soma daquelas parcelas.

Espectador antigo da politica de Pernambuco, habituado a vê-la dividida, apaixonada e muitas vezes injusta em relação ao governador do Estado (já era assim nos primeiros tempos de Rosa e Silva), não admiti uma reunião tão propicia, de pessoas tão opostas em seus designios, a não ser por um milagre da juventude. Note-se que digo reunião, excluida a hipotese da união.

Na politica, reunir é mais sábio que unir. Unindo-se em torno do governo, os partidos pactuam e isto quer dizer que estabelecem um termo de compensações, a menor das quais pode, em certo momento, se rompida abalar o pacto, fazer os pactuantes mais adversarios, mais inimigos. Além disso, o governo beneficiario da união deve orientar o jogo das compensações. Perde então a autoridade, fica responsavel pelo desequilibrio dos sentimentos, quando não é sua primeira vitima. A simples reunião evita esse desenlace. Cada partido guarda a respectiva autonomia, não teme o litigio, adota ou abandona livremente uma posição.

No caso atual de Pernambuco, Etelvino Lins reune apenas os partidos. Em outras palavras: respeita-lhes a doutrina ou os interesses, e, sendo, por sua vez, homem de um partido, coloca pelo exemplo em alto nivel a politica.

Há toda uma ciencia para manter as relações do governo com o seu partido e com os outros partidos. O governo deve em muitos casos arbitrar entre os partidos, que representam a opinião organizada, e o povo, em cujo seio a opinião se transforma e renova. Nesse processo, cabe-lhe fixar a sua base moral, em face não já dos partidos unicamente; em face tambem da vigilancia do povo, que lhe pede gestos e atitudes.

A base moral do governo é o que tem procurado Etelvino Lins em seu método cauteloso de reunir os partidos. Ser-lhe-á favoravel o esforço? Não importa saber. Importa o esforço em si mesmo, que dá um impulso de renovação á politica, um impulso de que os homens jovens têm de preferencia o animo, porque dispõem de vida bastante para colher os frutos da arvore que plantaram.

LEILÃO DE ANIMAIS PROMOVIDO PELOS CONCLUINTES DE VETERINÁRIA

O Diretorio Academico de Medicina Veterinaria programou para este ano, como parte integrante das solenidades da festa de formatura dos concluintes de Veterinaria um leilão de animais no recinto da Exposição Nordestina de Animais que se realiza todos os anos no Parque da Secretaria da Agricultura Industria e Comercio de Pernambuco, no Cordeiro.

Neste sentido o D. A. se dirigiu aos diversos criadores da região, solicitando o seu apoio á iniciativa, e, todos aqueles para quem apelaram, têm contribuido com a sua doação, para o maior brilhantismo da festa de colação de grau da primeira turma de veterinarios de Pernambuco.

Contribuiram com a doação de um bovino em favor da campanha encetada pelo D. A. de Medicina Veterinaria, para a festa da formatura dos concluintes deste ano, até o momento, os seguintes criadores: João Teobaldo de Azevedo, Paulo Guerra, Geneton C. de Morais, Lauro Borba, Otacilio Vieira, Eurico Guerra, José Barbosa, Manoel Mariz de Morais, João Petribu', Eustaquio Valente, Otavio Guerra, Pio Guerra, Renato Farias e Manoel C. de Morais Rego.

INCENDIO A BORDO DO "CALÚ"

RIO, 15 (Meridional) — Manifestou-se um principio de incêndio a bordo do novio Calú, que se acha em reparos. As chamas foram rapidamente abafadas pelos bombeiros.

O MOMENTO INTERNACIONAL

O vice-presidente do Conselho de Ministros do Egito, tenente-coronel Ga Abdel Nasser, desmentiu a noticia publicada no estrangeiro, sobretudo nos Estados Unidos, de que o governo do Cairo decidira interromper as negociações que leva a efeito com a Inglaterra, depois do ultimo incidente com um oficial britanico na Zona do Canal.

A maneira peremptoria pela qual foi redigida a nota que declara que o governo egipcio continua as suas negociações oficiosas com a Grã-Bretanha indica que o general Naguib está interessado em que não se deturpem as suas intenções nem permitirá que a atitude do seu governo, no assunto, seja objeto de explorações politicas tanto no país como fora dele.

Nas ultimas semanas, conforme se pode deduzir das declarações feitas tanto em Londres como no Cairo, o ambiente entre os dois países modificou-se muito. Há agora firme esperança de que um entendimento relativo à situação de Suez esteja muito mais proximo do que em qualquer ocasião anterior.

Os ingleses dispõem-se a fazer amplas concessões no sentido de certas exigencias egipcias, enquanto o general Naguib estaria inclinado a aceitar responsabilidades definidas na questão da defesa do canal, cujas instalações militares ficariam a serviço das potencias ocidentais.

Houve mesmo uma afirmação cabal do tenente-coronel Nasser, afirmando que o Egito, em nenhuma circunstancia, privaria as potencias ocidentais das vantagens estrategicas que lhes oferece o canal de Suez, embora o faça sem aderir ao Pacto de Defesa do Oriente Médio, de acordo com o que foi proposto no ano passado, pelos governos dos Estados Unidos, da Inglaterra e da França.

O Egito, nesse caso, firmaria um entendimento em outras linhas, evitando compromissos que possam eventualmente envolvê-lo numa guerra entre o leste e o oeste.

A impressão generalizada nos circulos politicos mundiais é que o problema das relações anglo-egipcias é agora muito menos complexo e dificil, uma vez que as duas partes, depois dos choques que puseram em grave risco os entendimentos, estão decididas a encontrar uma solução razoavel, em que os justos melindres da soberania egipcia sejam salvaguardados, sem que a Grã-Bretanha e o mundo ocidental sejam prejudicados em sua estrategica de defesa no Oriente Médio.

Tomada de posição

Andrade Lima FILHO

Falando à imprensa, em Belem do Pará, o senador Hamilton Nogueira teve oportunidade de assinalar, nesta ultima aventura sindicalista ensaiada por alguns próceres do PTB, o sentido de uma imitação do peronismo pelo atual governo. Na verdade, o governo que aí está anda à cata de uma saida, de uma solução espetacular qualquer, para restauração de sua popularidade perdida, mesmo que isto se faça atravez de um jogo de cêna demagógico, como é do seu estilo. E esse é o caso do «sindicalismo» imaginado pelo sr. Goulart e seus cumpinchas, «sindicalismo» aqui necessariamente aspeado porque é ele, de fato, como acentua o senador udenista, um sindicalismo falso e anti-democrático.

Para ser democrático e honesto, diz o senador Nogueira, deveria o movimento partir de baixo para cima, isto é, dos sindicatos para a administração. O que é rigorosamente certo. Mas o que se viu, na tentativa demagógica frustrada, foi uma operação inversa, artificial e insincera, atravez da qual o Estado, a exemplo da Argentina do sr. Peron, tentasse assumir uma posição paternalista em relação às massas sindicais, às cujas custas tem vivido à tripa forra, até hoje, uma chusma de parasitas — os que pomposamente se intitulam de lideres e dirigentes mas que nada mais são do que os chamados «pelegos» do Ministerio do Trabalho.

O que se quer, portanto, não é um sindicalismo sério, aceitavel, de feição democrática, que se concilie com a Constituição e atenda às aspirações das massas trabalhadoras. Mas, ao revez, um sindicalismo suspeito, espurio, golpista, vindo do alto para baixo, que atenta contra as linhas mestras da Carta Magna e se destina, obviamente, nos seus pruridos demagógicos e nas suas intenções sibilinas, a tornar-se mero instrumento de dominação politica do trabalhismo janguista, atravez de uma pseuda República Sindicalista, de origens e de fins os mais duvidosos.

Não alimentamos, nessas analises que temos feito à margem do desenvolvimento da politica petebista, nenhum intuito de competição partidária. Antes, já deixamos muito claro nosso sentimento de frustração quando vemos, nessas manobras e nesses ensaios de mero aventureirismo politico em que tem sido pródigo o estado-maior do sr. Goulart, o sacrificio de uma grande oportunidade, que seria o advento de um verdadeiro trabalhismo no país já cansado de experiencias funestas e desiludido dos partidos conservadores e burguêses. Mas esse, que aí está, não é, não pode ser, não será nunca, se não mudar de rumos e de processos, o trabalhismo dos nossos sonhos, o trabalhismo das aflitas ansiedades das massas populares brasileiras. Pois apenas é, como o reconhecem e proclamam os mais lúcidos e sinceros trabalhistas, um simples movimento de cunho personalista e de fundo messiânico, à base da experiencia pessoal de Vargas.

Com efeito, o que tem realizado esse PTB de duradouro, de positivo, de sério, como partido de ação e doutrina que aspira a ser o intérprete das reivindicações das massas abandonadas e esquecidas do nosso país? Nada mais do que circunvoluções planetárias domésticas em torno do velho sol moribundo do Catete, à cata de posições-chave, de empregos polpudos, de gordas sinecuras para os seus apaniguados, de negocios escusos atravez da dadivosa CEXIM ou, quando tenta débeis remigios no espaço doutrinário, de aventuras sindicalistas como esta última, já amortecida sob os impactos da opinião pública democrática vigilante. Esta é que é a verdade. E uma verdade, de resto, reconhecida e proclamada, ora explicita, ora implicitamente por alguns homens do proprio PTB, que se sentem desambientados e até em posição incomoda nesse «carrousel» de aventuras que é o partido oficial do Catete.

Ainda há pouco, um jovem trabalhista de bôas intenções, o sr. Lucio Gusmão Lobo, fazia, em conferencia pronunciada aqui no Recife, algumas advertencias bastante oportunas aos dirigentes do PTB. Demonstrava ele, por outras palavras, que esse partido, se quer ser um partido de massas, um partido de doutrina e de ação, um partido capaz de realizar as aspirações do povo brasileiro dentro dos esquemas sociais do nosso tempo, não pode continuar sendo o partido de Vargas, isto é, o «partido do Catete», apenas imbuido do instinto de posse e de dominio das posições e dos cargos para desfrute pessoal dos seus lideres e para alimento de suas clientelas eleitorais. E agora mesmo, por uma curiosa coincidencia, no mesmo jornal que nos dá a noticia daquelas declarações do sr. Hamilton Nogueira, lemos afirmações categóricas atribuidas ao senador Alberto Pasqualini a respeito do seu partido. Segundo essas afirmações, o ilustre senador petebista teria feito sentir aos seus correligionarios que somente assumirá a vice-presidencia do PTB se lhe for possivel dar-lhe outros rumos, isto é, fixar-lhe claramente os objetivos programáticos e traçar-lhe uma linha politica em função desses objetivos. Por que? Porque, para o sr. Pasqualini, que é um homem sério e não um aventureiro, [illegible] e não um caçadores politico, [illegible] em razão da causa que defende e não dos favores que consegue do governo». Em suma: o sr. Pasqualini, diz o telegrama, «quer um partido de base, de ideal e não de interesses pessoais». Isto é: um partido que

(Conclusão da 13.ª página)

COUSAS da CIDADE

WASTH RODRIGUES

Lembrei ha dias ao nosso prefeito que tratasse de restituir ao Pateo de São Pedro a sua atmosfera do seculo 18, seculo da construção da igreja. E que fizesse vir do Rio o pintor Wasth Rodrigues, grande entendido no assunto e amoroso do nosso passado; tanto que copiou todos os nossos azulejos sacros.

Wasth é pintor, desenhista eximio e conhecedor profundo da pintura historica. Por encomenda de antigo governador da Ilha de Fernando de Noronha pintou, para o Palacio do Governo local, dois quadros: um, referente á chegada á Ilha dos primeiros descobridores, e outro, á visita do ministro da guerra, então o general Dutra. Se bem que com esse ultimo quadro o governador tivesse procurado fazer apenas um crapa-pés, em todo o caso, do dinheiro que ali gastou em bobagens, esse foi o mais util e o que ficou.

Wasth acaba de publicar um trabalho muito interessante «Fardas do Reino Unido e do Imperio», no qual faz um trabalho de pesquiza exaustivo, acompanhado de ilustrações primorosas. O nosso Pedro Americo, no quadro que pintou, representando a proclamação da Independencia, não conhecendo bem a indumentaria da época, representou o principe d. Pedro, com jaqueta de duas ordens de botões, cochilo de que Wasth sempre me falou, bem como de outros, referentes ás armas, que se vêem na Batalha do Avahy.

Quando estive em Sevilha, descrevi o que era o bairro de Santa Cruz em cronica a ser publicada; e lembrava ao prefeito que fizesse cousa parecida com o Pateo de São Pedro. Wasth, pintor e arquiteto, homem de cultura e bom gosto, poderia dar-nos o plano da restauração do Pateo, com o profundo conhecimento que tem da materia. — Z.

Uma instituição boêmia

Olivio MONTENEGRO

Um serviço público, de origem modesta, sem a linhagem nobre de outros serviços politico-administrativos, e que entretanto diz bastante alto de uma administração pública é o serviço chamado de correios e telegrafos. Este serviço é um grande e significativo termômetro. Quando ele vem a relaxar-se, a funcionar arbitrariamente conforme o capricho e o gosto dos seus funcionários, a parecer um serviço de favor, uma coisa de camaradas e não um serviço em que de certa maneira nele se empenhe a dignidade nacional, pode-se dizer que é toda a ordem administrativa do país que começa a inverter-se em cãos; que o país chegou à ultima decadência administrativa, e os seus regulamentos e as suas leis não passam de uma afetação do Estado. Uma demagogia oficial.

Dizemos dessa maneira, que pode parecer o seu tanto enfática, pelo carater sagrado que este serviço público tem acima de todos os outros. E não falo dos interesses de ordem material que estão naturalmente ligados ao rigor e pontualidade dos meios de comunicação exercidos pelos correios e telegrafos, mas dos interesses de ordem sentimental, afetiva e cultural. Aqui o dever profissional une-se aos deveres de solidariedade humana para impor a maior precisão e a maior honestidade nessa espécie de serviços. Impõe um desprendimento quase heroico.

Muito honra os Estados Unidos, onde vive uma população de 150 milhões de habitantes, falar-se dos seus serviços de correio e telegrafos como um dos mais perfeitos do mundo. Perfeito não apenas pela velocidade e exatidão do seu mecanismo de recepção e distribuição de correspondência, mas pelo interesse especial que ali se põe nos casos de correspondencia com endereço ambiguo. Por sua vez os trabalhos de mala postal dos países europeus, sempre, desde que eles existem, gozaram de uma fama universal. As crises politicas todos por que tem passado a França nestes ultimos anos não afetaram felizmente a admiravel organização do seu Correio. Uma das regras de ouro — e quem o diz é um colaborador da revista «Hommes et Mondes» em artigo sob o titulo «Sa Magesté le courrier» — do correio francês, é que toda carta posta á tarde em Paris, antes da ultima expedição, no dia seguinte pela manhã tem que estar nas mãos do seu destinatario, se ele mora em qualquer parte do território metropolitano.

Um dos chefes do correio aéreo francês, Didier Daurat, chegou mesmo a ser o herói do livro famoso de Saint-Exupery, «Vol de Nuit», tais os exemplos de abnegação, as provas de enorme desprendimento, de uma fria audácia pessoal que ele sabia dar no exercicio do seu dever. Manobrava o seu numeroso corpo de funcionários com a mesma consciencia disciplinar de quem manobrasse um exercito em campo de luta.

Entre nós o Correio não dá essa impressão de Majestade como disse o colaborador de «Hommes et Mondes», a propósito do correio francês. Dá pelo contrário a impressão de um rapaz boêmio e vadio, ás vezes fazendo mão ligeira sobre valores que lhe são confiados, e que se divertisse em pregar peças a todo o mundo, extraviando ou retardando a correspondencia que vai pelo seu intermédio.

Um dia destes falava-me um amigo de certa carta enviada do Pará á pessoa de familia sua conhecida e que levou quatorze anos para chegar ao seu destinatário, que não a poude receber porque já havia morrido ha muito tempo. Não direi que seja comum um retardamento assim de anos na distribuição de correspondencia pelo correio brasileiro, mas de casos frequentes de extravios, de longos atrazos de dias e mesmo de semanas não ha ninguem, eu penso, no território do Brasil que não possa dar o seu testemunho pessoal.

E de revistas estrangeiras nem vale a pena falar — revistas e jornais estrangeiros. E' impossivel a quem assina uma dessas revistas ou um desses jornais chegar a reunir toda a coleção de um ano. Sempre faltarão três e mais números que se extraviam, que o destinatário não recebe.

Dir-se-á que os funcionários ganham pouco, o [illegible]rios deles tambem amam as letras e tambem sentem o desejo de fazer uma pequena cultura, donde sacrificarem vez por outra o seu dever de funcionário á sua curiosidade literária. Mas o cortês, então, quando na verdade fosse esse interesse cultural que dominasse o dever profissional, seria, depois de lidas as revistas oferecê-las, ainda que por empréstimo, ao seu destinatário, e se as tirassem para vender em alguma casa de livros usados ao menos indicar a casa.

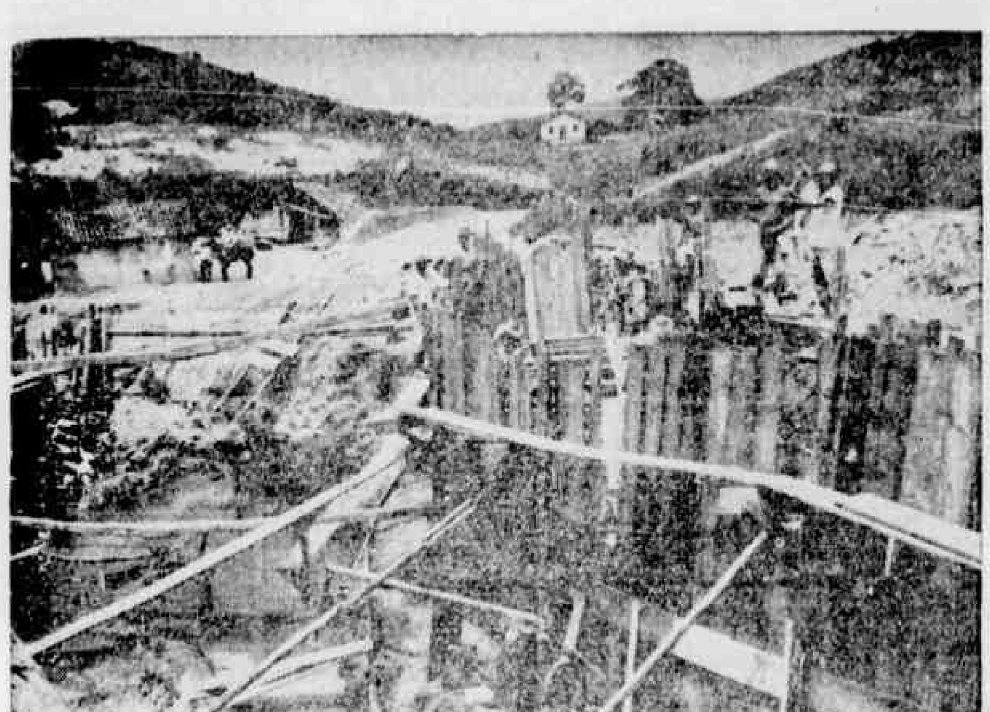
O telegrafo é bem irmão gêmeo do Correio, apenas irmão mais pobre porque não se mandam valores pelo telegrafo mas no resto é de uma solidariedade comovente. Telegramas nacionais que se passam urgentes, mesmo de uma cidade quase vizinha, chegam com dois, três e até oito dias de atrazo, quando chegam! A's vezes é um negócio de primeira importância que depende do telegrama, e perde-se o negócio. Outras vezes é a comunicação de uma doença séria ou de uma morte e que a familia custa a receber, ou não recebe. Dirão os Correios e Telégrafos que isto é bom, e não se devem precipitar as noticias dolorosas. Mas não cabe, eu quero crer, por muito piedoso que seja o espirito do «Correios e Telegrafos», julgar os sentimentos alheios. Demais pode acontecer que muitas vezes a noticia de um morte seja a noticia de uma herança ansiosamente esperada.

Não, nada ha que esconda a vergonha dos nossos serviços postais como eles se fazem pelo correio aéreo, terrestre ou maritimo, e do nosso serviço de telegramas. E esta vergonha cresce tanto mais quanto ninguem existe hoje no território do país, salvo os muito pobres, que não utilize invariavelmente o telegrafo estrangeiro, duas vezes mais caro, pela grande desmoralização a que se rebaixou o nacional. O que dóe é não haver um serviço postal tambem estrangeiro.

A BATALHA DA PAVIMENTAÇÃO DAS ESTRADAS

UMA OBRA Que Liga Duas Administrações

Esforço surpreendente e gigantesco do Governador Agamenon Magalhães prossegue sem recuo de um milimetro no Govêrno do Dr. Etelvino Lins — A Secretaria de Viação e Obras Públicas realiza a pavimentação das estradas — Esperança que se torna realidade, uma promessa que se cumpre



... lidade Pombos



Dr. Etelvino Lins



Dr. Armando Monteiro Filho

Um dos mais destacados pontos de uma administração é, sem dúvida, o que diz respeito ao plano rodoviário cujas perspectivas são das mais notáveis no Estado de Pernambuco, tendo em vista o esfôrço inaudito e gigantêsco do governo passado, empreendendo quase sòzinho e desamparado dos auxilios federais levando a cabo uma das tarefas mais ingentes, dotando o interior do Estado de rodovias excelentes.

Problema dos mais precipuos pelo seu profundo interêsse no setor econômico, mormente nos dias atuais, quando a nação inteira necessita de elementos vitais que venham coadjuvar o aumento da produção, afim de melhor corresponder às necessidades de toda a ordem, desde as financeiras às de ordem politica, avulta o problema como o unico capaz de trazer a ordem, prosperidade e grandeza de vastas regiões desamparadas pela falta exclusiva de estradas de rodagem.

De inverno a verão, como se vivessemos nos desertos arábicos, longiquos e indevassáveis ao bicho humano pela falta absoluta de meios elementares que nos levam a conhecer certos recantos do mundo, assim tornaram-se inumeras regiões brasileiras, sem produção, sem intercambio economico, terras abandonadas e devolutas por falta de estradas de rodagem que facilitassem ao trabalhador os meios de que necessita para construir e produzir.

Por aí afora, de norte a sul ou de leste a oeste, o homem do campo se vê no abandono, sem recursos para a sua lavoura, sem sementes e sem amparo financeiro, tornando-se ainda mais desesperadora essa situação pela falta absoluta de caminhos que melhorem a angustiante realidade que o prende, aniquila e pouco a pouco lhe destroe a ultima esperança.

Interessante dizer-se que, em nosso país, rara é a administração que olha para esse imenso caos — as estradas de rodagem — verdadeiras pistas da morte, com buracos e fôssos horriveis, pontilhões que são obstaculos convidando o viajante a uma tensão de nervos e a vexames extraordinários, pontes improvisadas com restos de tabua de caixão de querozene, varapaus fincados no lodaçal, tudo traduzindo-se em perigo iminente a quem quer que demande regiões do hinterland, ou mesmo procurando atingir certas capitais do Brasil.

Fóra disso, são os rios e riachos, impossibilitando a passagem por falta de pontes, ainda sujeitos os viajantes ao transporte milenar do sistema das balsas, sem oferecer mesmo qualquer garantia, em péssimas condições, muitas vezes assaltados pela violencia da correnteza das aguas ou pelas nuvens de insetos, horas e horas preso à monotonia da paisagem ou, então, irritando-se com a preguiça dos braços que empurram aquele rôlo de madeira sem segurança de qualquer natureza.

Eis, em linhas gerais, a tragedia do comerciante, do viajante, de qualquer criatura que necessita atravessar de um Estado a outro Estado do Brasil, enquanto que os dinheiros públicos vão sendo empregados para outras finalidades, menos urgentes e adiáveis.

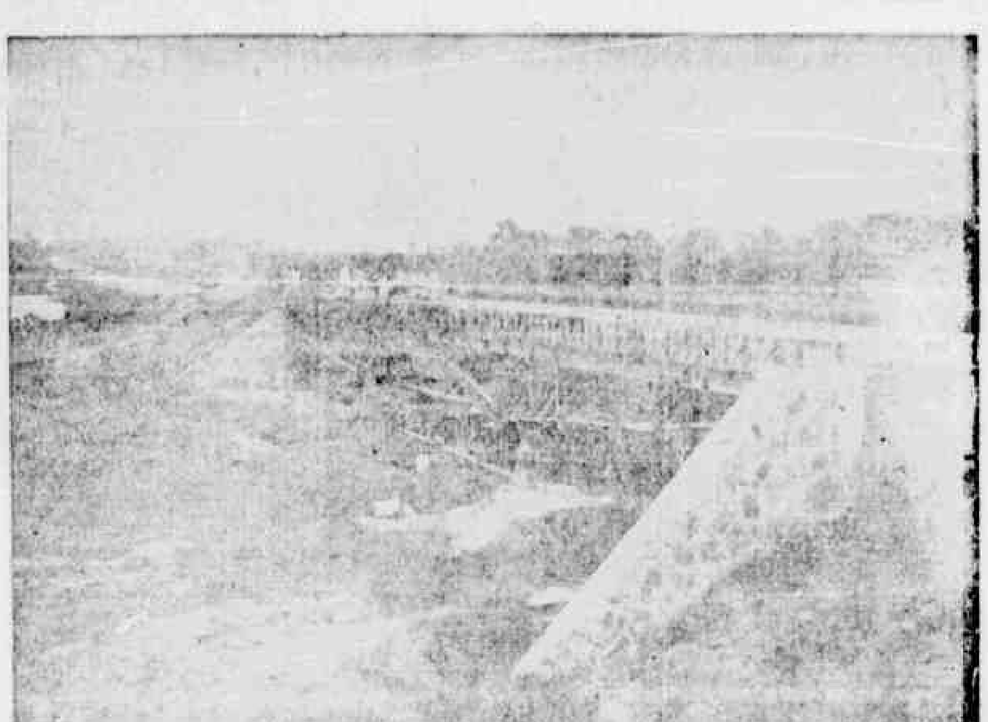
PERNAMBUCO ENFRENTA O PROBLEMA

Fala-se por si na projeção da cidade do Recife, administradores de cidades da Europa pararam extasiados diante da evolução — vertical e horizontal — como há poucos dias o prefeito da cidade de Reims declarava à imprensa pernambucana, enaltecendo a vitalidade e o dinamismo dos seus administradores. Isto, porém, liga-se à visão desse gigante administrador que foi o Professor Agamenon Magalhães, iniciando um plano rodoviário para Pernambuco, ligando os pequenos nucleos de trabalho do interior do Estado à sua capital, fornecendo-lhes aqueles elementos imprescindiveis sem os quais de nada seria inutil qualquer esfôrço: estradas de rodagem, sementes e crédito, vindo como consequencia uma produção altamente valorativa, desde as verduras, em quantidade fabulosa, obrigando a criação de orgãos técnicos, passando pela fibra do Caroá, hoje, infelizmente, industria de fogo morto, até à produção algodoeira, que obrigou a baixar a cotação de mercados vizinhos, retirando da liderança comercial certas cidades limitrofes ao Estado de Pernambuco, como a florescente cidade de Palmeira dos Indios, comercialmente desligada do Estado de Alagôas, ou o florescimento de Triunfo, colocada entre Ceará e Paraiba, perdendo o viço a velha Alagôa do Monteiro. São exemplos tocantes pela sua magnitude e que, acreditamos, servirão, em qualquer tempo, como toque de alerta aos nossos governantes de outras regiões, tudo isso realizado numa época agitada de politica nacional e internacional, ainda quando pesava sobre nós a ameaça dos exercitos totalitarios, quando o mundo tremia aos arrasadores ataques dos exercitos alemães, prometendo marchas de passo de ganso pelas cidades brasileiras e os submarinos do eixo impunham perdas irreparaveis disparando torpedos em frente às nossas aduanas.

COM O MESMO RITMO E NO MESMO DIAPASÃO

Tomando as rédeas do governo, após o falecimento do Prof. Agamenon Magalhães, foi o primeiro cuidado do seu sucessor, dr. Etelvino Lins, atual governador do Estado, procurar as autoridades federais, principalmente o Ministério de Viação e Obras Públicas, afim de tomar iniciativas tendentes a prosseguir a grande obra da pavimentação das estradas de Pernambuco, mas seus esforços iun-

(Conclúe na 10.ª página)



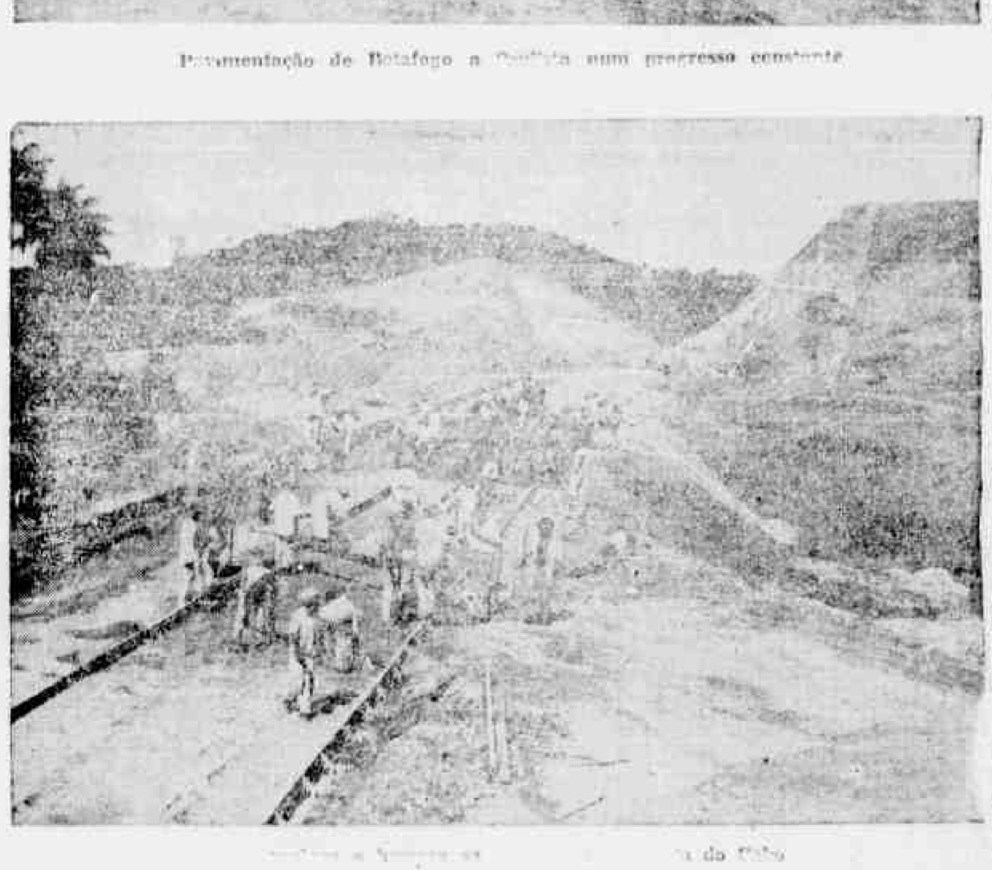
Ponte sôbre o Rio Tapacurá com 45 metros de comprimento e 8 x 20 de largura



Pavimentação de Botafogo a ... num progresso constante



A civilização marcha para o interior pavimentando-se as estradas



... do Cabo



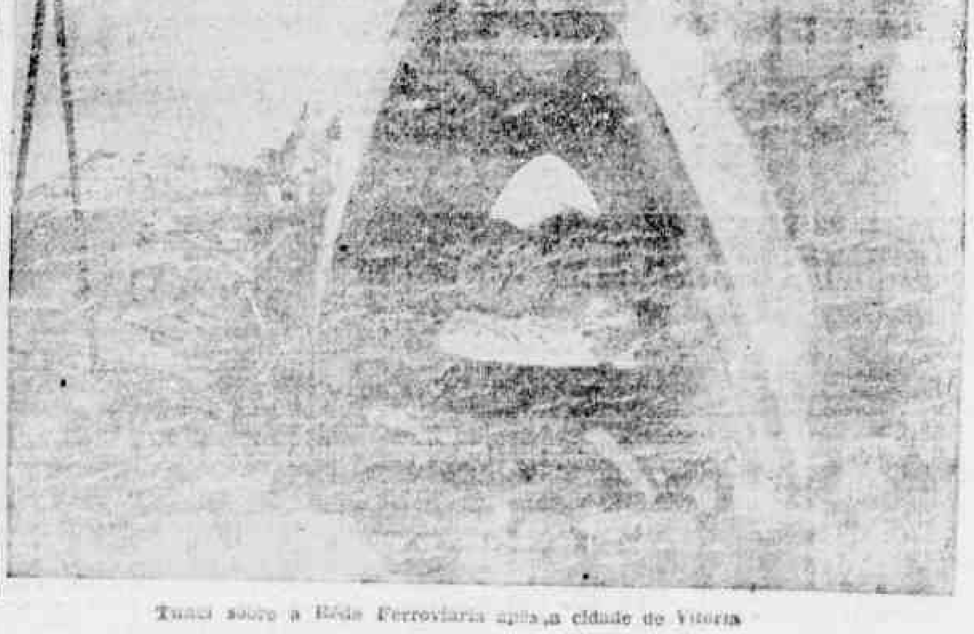
A pavimentação chega à cidade do Cabo



Um trecho pavimentado



O engenheiro Pedrosa do D.E.R. quando dava a nossa reportagem explicações dos trabalhos de pavimentação na rodovia Linha Sul



Tunel sobre a Rêde Ferroviaria após a cidade de Vitoria

Diario SOCIAL

O PRECEITO DO DIA

TUBERCULOSE INAPARENTE

Há formas de tuberculose que passam despercebidas (inaparentes). São as mais temíveis, porque o indivíduo, julgando-se com saúde, não se trata, não toma o menor cuidado e vai propagando a doença.

Mande radiografar os pulmões de seis em seis meses, para surpreender, em início uma tuberculose de forma inaparente. — SNES

ASTRAL DO DIA

por HAGA SWAMI

16 de agosto

Os astros recomendam calma e paciencia, especialmente em casa e com parentes e amigos.

OS NASCIDOS NESTA DATA — Dotados de espirito de iniciativa, são bem sucedidos em viagens, podendo realizar uteis descobertas.

17 de agosto

Lua e Urano, pela manhã, garantem sorte em tudo! Em invenções, coisas originais, eletricidade, motores, ciencias ocultas, humorismo, forças da natureza, magnetismo, atividades no ar livre e viagens. A tarde requer discreção e bom senso.

OS NASCIDOS NESTA DATA — Gozam de boas amizades e lar feliz.

Plantão noturno de farmacias

Estarão de plantão, durante toda a noite de hoje, as seguintes farmacias:

Minerva — Av. Joaquim Nabuco, 81; Internacional — Rua da União, 325; Recife — Tobias Barreto, 34; Democrata — Largo da Encruzilhada, 108; Topazio — Rua da Convenção, 52; N. S. da Saúde — Rua Padre Lemos, 479; Caldas — Av. Caxangá, 766; Salva Vidas — Rua S. Miguel, [illegible]; [illegible] — Rua [illegible] da Torre, 191; [illegible] — Av. Herculano [illegible]; Esperança — Av. [illegible] Jorge Lobo [illegible] do Belém, 1215; N. S. [illegible] Av. [illegible]; Monteiro — Estrada do Arraial, 2193; N. S. do Carmo — Rua Felicitas Lins, 61; Estancia — José Rufino, 566; Vanda — Estrada da Boa Viagem, 1544; S. Pedro — Av. Beberibe, 2039; Brito — Rua Falcão de Lacerda, 378.

Amanhã: — Brandão — Rua Duque de Caxias, 240; Rosario — Rua Rosario da Boa Vista, 163; S. Geraldo — Rua Imperial, 1274; Ferreira — Estrada de Belém, 730; Beberibe — Rua Uriel de Holanda, 12; Raposo — Rua Padre Lemos, 154; D. Bosco — Av. Caxangá, 1182; Remedios — Estrada dos Remedios, 332; Galeno — Av. Caxangá, 246; Vanda — Estrada da Boa Viagem, 1544; Santo Amaro — Av. Norte, 462.

No centro, os plantões começam às 20 horas e nos arrabaldes às 21. Aos sabados em ambos os casos às 22 horas.

Qualquer irregularidade ou desrespeito a essa tabela deverá ser comunicada à Secção de Fiscalização da Medicina, pelo fone 4017.

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE:

As senhoras: Arnobia Medeiros, viuva do sr. José Medeiros; Maria Muniz Chaves, esposa do sr. Antonio Chaves; Benilha Costa Matos, esposa do sr. Hilderico Matos.

Os senhores: José Ivan Soares Pinto Lapa; Aprigio Gomes da Silva Dioclecio Soares da Rocha; Luiz Carneiro.

As meninas: Wilma Maria, filha do sr. Augusto Nogueira Lima e de sua esposa, sra. Joana Martins de Lima; Terezinha de Jesus, filha do sr. Mario Tranquilino da Silva e de sua esposa, sra. Lucinda Tranquilino da Silva.

O menino: Marcos, filho do sr. Moacir da Silva Cunha e de sua esposa, sra. Maria de Lourdes Maciel Cunha.

CASAMENTOS

Realizou-se, ontem, na matriz do Espinheiro, o casamento da srta. Maria Eulina de Queiroz Monteiro, filha do sr. Aloisio de Queiroz Monteiro e de sua esposa, sra. Leopoldina Bandeira de Queiroz, com o dr. Alberto Martins Moreira Filho.

Serviram de padrinhos da noiva, o sr. e sra. João Tavares, sr. Raul Bandeira de Melo e viuva Herculano Bandeira de Melo, sr. e sra. Mario Gouveia, sr. e sra. Estacio Walcacer Maranhão e no religioso, sr. e sra. dr. Alberto Moreira, sr. Aloisio Monteiro Filho e sra. Maria Amelia Barata da Silva, sra. Herculano Bandeira de Melo e sra. Eulina Monteiro Guimarães, sr. Henrique Tavares da Silva e sra. Paulia de Barros Monteiro, sr. e sra. Fernando Bandeira de Melo. Pelo noivo, no civil, sr. e sra. Paulo Walcacer Maranhão, sr. e sra. Carlos Martins Moreira, sr. e sra. Herculio de Souza Canto, sr. João Batista Freire e srta. Marilene Maranhão Moreira, sr. Antonio Walcacer Maranhão e viuva Olavo Maranhão, e no religioso, sr. e sra. Fernando Martins Moreira, sr. Pedro Augusto Carneiro Leão e viuva

Belesa e consequencia

Quando por aqui passaram as "misses" europeias, o sr. Marconi, que não é italiano, mas teuto, foi encarregado de fazer as honras da casa à "miss" Austria. E a melhor maneira que tinha àquela época de fazer as honras da casa à "miss" era mostrar-lhe os pontos pitorescos da cidade.

No aeroporto de [illegible] [illegible] o sr. Marconi contou ao cronista que a "miss" Austria tanto tinha de bonita como de estupida. "A mulher mais supinamente estupida que já topei em toda a minha vida e, olhe lá, que conheço um bocado de gente por este mundo". A' burrice "miss" Austria juntava outra peculiaridade alarmante: viajava sem dinheiro. Não tinha na bolsa nem dinheiro austriaco, nem dinheiro brasileiro.

Por esse tempo, o sr. Marconi dava um murro, como se diz, para manter em perfeito equilibrio a alma e o corpo. A' força de apertar o cinturão conseguira reunir uns bons cobres, no seu emprego nas industriais dos irmãos Ladarca. Dinheiro reunido com sacrificio de roupas, de cinemas e de sorvetes.

"Miss" Austria foi logo lhe dizendo que não estava interessada em paisagem e em pitoresco muito menos. O que queria era visitar o comercio, principalmente as lojas de antiguidades. Comprou uma porção de quinquilharias, mas quem pagou foi Marconi. Ao regressar no fim do dia ao vapor não tinha um niquel no bolso para pagar a viagem de bonde.

Veio-lhe o complexo das "misses". Não pode ver nem ouvir falar em "misses" sem sentir coceiras.

Com o tempo, Marconi melhorou de emprego e prosperou. Numa das suas viagens ao Rio Grande do Norte imprecava contra a comida do hotel quando um amigo de ocasião lhe disse: "Marconi, vamos lá em casa e passar a filé". Foi. Deve o casamento ao seu apetite por filé, pois casou-se com a filha do amigo. Ainda estava na lua de mel quando a esposa lhe segredou:

— "Olha, Marconinho, eu nunca lhe disse isso, mas eu já fui "miss" Rio Grande do Norte!" — P.

VIEIRA DE MEDEIROS—GONÇALVES DE MEDEIROS

Constituiu ontem, um acontecimento de alto relevo social, na cidade de João Pessoa, no vizinho Estado da Paraiba, o casamento religioso com efeito civil do sr. Marcilio Gonçalves de Medeiros, filho da viuva do dr. Socrates Gonçalves de Medeiros, com a srta. Dulce Vieira de Medeiros, filha do sr. Feliz Gonçalves de Medeiros e de sua esposa, sra. Maria das Neves Vieira de Medeiros.

As cerimonias civil e religiosa foram realizadas, às 15 e 16 horas de ontem, na residencia dos pais da noiva, à rua das Trincheiras, 137 naquela capital.

ANIVERSARIOS

Faz anos amanhã, o dr. Waldemir Ferreira Lopes, figura de destaque da sociedade pernambucana e medico do Hospital do Pronto Socorro. Na residencia em Parnamirim oferecerá por esse motivo, um jantar aos amigos.

***

Receberá muitos cumprimentos, amanhã, por motivo da passagem do seu aniversario natalicio, o rotariano José Gurgel Barbosa, socio da firma Schenker & Rodrigues, do Recife.

EVANGELISMO

IGREJA PRESBITERIANA DO RECIFE

Após o ciclo devocional costumeiro haverá, no salão de cultos da corporação religiosa supra, no caes José Mariano, 186, meditação biblica, firmada no v. 17 do 1.º capitulo da Epistola aos Colossenses.

Reune-se, às 18.15, no pavilhão social, **a União de Moços Presbiterianos**, com um programa atraente.

Precedido de exercicios devocionais haverá, às 19.30, culto com pregação do Evangelho.

IGREJA PRESBITERIANA DA BOA VISTA

O estudo biblico dominical, no templo dessa igreja, à rua Conde da Boa Vista, 521, terá inicio às 9.30, seguindo-se o culto de edificação doutrinaria.

A's 18.30 reunir-se-á, para cumprimento de um programa adequado, a **Mocidade**, encarecendo o seu presidente, a presença de todos os associados.

A' noite, haverá culto de evangelização, precedido de canticos sacros.

Rodolfo Martins Moreira, sr. e sra. Aloizio Queiroz Monteiro.

NASCIMENTOS

Nasceu, ante-ontem, na Maternidade do Hospital Português, a menina Eliane, filha do sr. Fernando Moura Trigueiro, chefe dos escritórios da Rádio Tamandaré e Rádio Clube de Pernambuco, e de sua esposa, sra. Maria da Glória de Moura Trigueiro.

BATIZADOS

Será batizada, hoje, a menina Ivanise Maria, filha do sr. José Ivan Soares Pinto Lapa e de sua esposa sra. Ivonete Bakini Soares Pinto Lapa. Servirão de padrinhos o dr. Fernando Soares e esposa.

VIAJANTES

A serviço do departamento que dirige, esteve nesta capital, há poucos dias, o médico pernambucano Alexandre Gomes de Menezes Neto, diretor do Centro de Puericultura **Drault Ernanny, localizado em Princesa Isabel, no Estado da Paraiba.**

BODAS DE PRATA

Festejarão, no dia 18 do corrente o seu 25.º aniversario de casamento, o sr. João Hermenegildo do Nascimento e sua esposa, sra. Celecina do Nascimento. Em comemoração pelo transcurso da data os filhos do casal, mandarão celebrar uma missa em ação de graças, na matriz de Santo Antonio, no dia 18, às 7 horas. A' noite, haverá recepção a seus parentes na residencia à Estrada de Belem, 1761, em Campo Grande.

DIVERSAS

O academico de Direito Múcio Rodrigues de Aguiar e esposa, sra. Roselite Bezerra de Aguiar, recebem hoje, em sua residencia, em Olinda, à Ladeira da Misericordia, 52, as pessoas de suas relações por motivo da passagem do aniversário dos seus filhos, os meninos Marcos Alfredo e Carlos José.

— Por motivo do seu aniversario natalicio, que transcorreu ontem, foi muito felicitada a sra. Mary Lima Mota, esposa do jornalista Zito Mota, prefeito de Vicencia.

— Aniversaria hoje o menino Mario Menezes, filho do sr. Saverino Menezes e de sua esposa, sra. Dulce Martins Menezes, residentes no Engenho do Meio.

—O sr. Nelson da Cunha Beltrão e esposa, sra. Severina Gabriel Beltrão, recebem hoje, em sua residencia, em Casa Amarela, por motivo da passagem do aniversário de sua filha, a menina Maria das Graças.

— Faz anos hoje, a menina Ma[illegible] filha do sr. José Nunes dos Santos e de sua esposa, sra. Virginia Nunes dos Santos.

COMUTADAS AS PENAS DE VARIOS CONDENADOS

RIO, 15 (Meridional) — O presidente da Republica assinou decretos comutando as penas a que foram condenados:

No Estado do Rio Grande do Norte — João Porfirio do Nascimento, por decisão do Tribunal do Juri da comarca de São José do Mipibú, confirmada por acordão do Tribunal de Justiça do Estado, para 20 anos;

no Estado da Paraiba — Antonio Barreto de Almeida, por decisão do Tribunal do Juri da comarca de Mamanguape, para 15 anos; Antonio Braz do Nascimento, por decisão do Tribunal do Juri da comarca de Misericordia, confirmada por acordão do Tribunal de Justiça do Estado, para dez anos; José Pereira de Almeida, por decisão do Tribunal do Juri da comarca de Pilar, para dez anos; Moisés Pedro, por decisão do Tribunal do Juri da comarca de Sapé, para 14 anos; Severino Nogueira de Araujo, por acordão do Tribunal de Justiça do Estado, que reformou a decisão do Tribunal do Juri da comarca de Mamanguape;

no Estado de Pernambuco — João Faustino Filho, por decisão em segundo julgamento, do Tribunal do Juri da comarca do Recife, confirmada por acordão do Tribunal de Justiça, para vinte anos; Severino Martins da Silva, por sentença do juiz de Direito da comarca de Goiana, para seis anos; Joaquim Batista Lira, por decisão do Tribunal do Juri da comarca de São Caetano, para 15 anos; e, Pedro Paiva de Oliveira e José Paiva de Oliveira, por acordão do Tribunal de Justiça do Estado, que reduziu a pena de 30 anos, imposta por decisão do Tribunal do Juri da comarca de Bom Conselho, para 16 anos;

no Estado de Alagoas — Manoel José dos Santos, por sentença do juiz de Direito da comarca de Viçosa, para 4 anos; Braz Florencio de Melo, por decisão do Tribunal do Juri da comarca de Santana do Ipanema, para 20 anos; e Olimpio Febronio de Melo, por decisão do Tribunal do Juri da comarca de Anadia, para 20 anos.

PASSAPORTE AO TRAFICANTE DE ESCRAVAS

RIO, 15 (Meridional) — O ministro João Alberto informou à reportagem que ainda veio a resposta do consulado de Hong Kong sôbre a concessão do visto no passaporte de Istvar Ragen, conhecido traficante de escravas, cuja vinda ao Brasil está sendo anunciada. O visto foi concedido graças aos funcionarios da Organização Internacional de Refugiados que lhe ofereceram todos os documentos necessários. O Itamarati, porém, está investigando o caso.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

FALECIMENTOS

Faleceu, ontem, em sua residencia, à rua Barão de São Borja, 254, o sr. Francisco Ascendino Alves da Silva.

O extinto era casado com a sra. Ana Carolina Alves da Silva, deixando os seguintes filhos: Jandira Alves da Silva Afonso, casada com o sr. Manoel Estanislau Afonso, Walter Alves da Silva, Lindalva Vaz de Oliveira, casada com o sr. Augusto Vaz de Oliveira Neto e as srtas. Zuleide e Maria Angelica Alves da Silva e ainda três netos.

O enterramento realizou-se ontem, mesmo, às 16.30, saindo o féretro de sua residencia para o Cemitério de Santo Amaro.

RETRATO DO DIA



Srta. Diana Monteiro Guimarães, filha do sr. Jorge Celso Guimarães, já falecido, e de sua esposa, sra. Irene Monteiro Guimarães, residentes nesta cidade.

Mundo de LUZ e SOM

FILMES

INGRESSOS — O preço do ingresso no Central, desta cidade é de Cr$ 3.40 para adultos, é de Cr$ 1.70 para crianças e militares. Agora o seu proprietario dirigiu-se à COAP, pedindo que o primeiro seja aumentado para Cr$ 3.50 e o segundo diminuido para 1.50.

Motivo do pedido: facilitar o troco, removendo o mal estar que sempre provoca a dificuldade de receber, o frequentador do cinema, o seu troco completo, centavo por centavo.

Todos sabem que nos onibus a situação é a mesma; e o proprio redator desta coluna, que viaja em onibus de Cr$ 1.40, perde diariamente em favor da trocadora (e não da Autoviaria) os dez centavos que a falta de moeda divisionaria obriga. Para ele a passagem vale mesmo Cr$ 1.50; e pouco importa que a Delegacia de Transito diga o contrario.

Por que diabo no Parque o preço de Cr$ 8.40, no Rivoli, o preço de Cr$ 5.10 no Casa Amarela, Cr$ 3.90, no Torre o de Cr$ 3.40, no Popular e de Cr$ 1.70?

A solução ideal seria a COAP revisar a sua Portaria 78, de outubro de 1952, e acabar com esse fracionamento de preço. Suponhamos que o Rivoli cobre a entrada inteira a Cr$ 5.00 e a meia a Cr$ 2.50; o Casa Amarela, Cr$ 4.00 e Cr$ 2.00; o Torre Cr$ 3.50 e Cr$ 1.80, e o Popular, Cr$ 1.80. Não haveria mais nenhum aborrecimento à porta do cinema. Seria como no São Luiz no Art-Palacio e no Trianon, cujo ingresso, custando dez cruzeiros, e portanto sem frações, não origina nenhum incidente entre o publico e as bilheterias. Estas perderiam, sem duvida, a renda extra a que se acostumaram. Mas, em compensação, o espectador só pagaria o preço certo, exato, justo.

E não se diga que a escassez de moeda divisionaria é um fenomeno passageiro. Muito ao contrario, aqui no Recife é coisa permanente e não há Delegacia Fiscal nem Delegado Fiscal, por mais bem intencionado, que dê jeito à situação. — L.

Cotaz do dia

S. LUIZ — Hoje e amanhã — "As minas do rei Salomão", com Deborah Kerr e Stewart Granger.

ART — Hoje — "Amanhã é outro dia", com Anna Maria Pier Angeli.

Amanhã — "Chaga de fogo", com Eleanor Parker e Kirk Douglas.

TRIANON — Hoje — "A ponte de vidro", com Isa Polo.

Amanhã — "Só a mulher peca", com Barbara Stanwyck e Paul Douglas.

PARQUE — Hoje — "Rio Bravo", com John Wayne.

Amanhã — "O direito de nascer", com Jorge Mistral.

MODERNO — Hoje — "3 cadetes em apuros", com Gordon Mac Rae.

Amanhã — "Cidade maldita", com John Forsythe.

ROIAL — Hoje — "A tia de Carlitos", com Ray Rogers.

Amanhã — "A ultima pista", com Johnny Mac Brown.

TORRE — "Caravana do ouro".

IDEAL — "O filhote do Zorro".

ELDORADO — "Tesouro perdido".

REAL — "Pirata dos mares da China".

ESPINHEIRENSE — "As aventuras de Robin Hood".

POPULAR — "Assassinato entre estrelas".

ENCRUZILHADA — "Ver, gostar e amar".

S. JOSE' — "Appassionata".

IMPERIO — "Montanhas ardentes".

RIVOLI — "Vida de minha vida", com Farley Granger.

GUARARAPES — "A revolta dos apaches", com Ronald Reagan.

GLORIA — "O capitão Blood", com Louis Hayward.

CAXANGA' — "Frente a frente com assassinos".

IPOJUCAN — "Aviso aos navegantes", com Oscarito e Grande Otelo, e o seriado "Os misterios do Bairro Chinês".

CORDEIRO — "Missão de vingança" e a conclusão do seriado "O super-homem".

CENTRAL — "O falcão dos mares", com Gregory Peck.

S. JORGE — "O gavião do mar", com Errol Flynn.

EDEN — "A vingança de Jesses James".

SAMUEL CAMPELO (Jaboatão) — "Rebeca, a mulher inesquecivel", com Joan Fontaine e Laurence Olivier.

CINEMA EDUCATIVO PARA AS MAES

A Secção de Ortofrenia e Higiene Mental fará exibir na proxima terça-feira, 18 do corrente, às 9 horas da manhã, no Centro de Saúde da Encruzilhada, filmes educativos para as mães, gentilmente cedidos pelo U. S. I. S., através do Consulado Americano.

A entrada será franca a todas as pessoas interessadas.

COOPERATIVISMO ESCOLAR

O Serviço de Cooperativismo Escolar, da Secretaria de Agricultura, Industria e Comércio, está avisando que em colaboração com o Departamento Cultural e Informativo dos Estados Unidos e Secretaria de Educação e Cultura, realizará projeções cinematograficas durante a semana nas seguintes cooperativas:

Amanhã, Coop. Escolar Felipa Uchôa Cavalcanti, 1.º Turno.

Dia 17, Coop. Escolar Duque de Caxias, 1.º Turno.

Dia 18, Coop. Escolar Fernandes Vieira, 1.º e 2.º Turnos.

Dia 19, Coop. Escolar Pereira da Costa, 1.º e 2.º Turnos.

Dia 20, Coop. Escolar Murilo Braga, 1.º Turno.

Programa: Revista de Acontecimentos, Carreiras para moças, O Corpo de Bombeiros de Nova York, Limpeza e Saúde e Desenho Animado.

Churchill partidario, etc.

(Continuação da ultima pagina)

O ACORDO COMERCIAL RUSSO-ARGENTINO

MOSCOU, 15 (U.P.) — O diário sovietico **Izvestia** elogiou, hoje, o recente tratado comercial russo-argentino, assinado em Buenos Aires, dizendo que êste documento foi recebido com entusiasmo, não sòmente na Argentina, mas tambem em outros paises sul-americanos, onde o capital norte-americano goza de uma posição monopolista e impede o desenvolvimento da industria nacional». O jornal reproduz extensos parágrafos dos comentários publicados pela imprensa argentina sôbre o significado do envio de maquinária que a União Sovietica fará à Argentina, em virtude do convênio, dizendo que aquele país não poderia obter êste material em outros paises, especialmente a maquinária para indústria petrolífera.

Cita que os Estados Unidos se negaram a fornecer tal maquinária. O Izvestia diz que o acôrdo foi bem recebido em outros paises latino-americanos, onde o povo começa a compreender que as medidas discriminatórias, que prejudicam o desenvolvimento do comércio latino-americano, infringem os interesses nacionais das respectivas nações. Salienta que se torna necessária restabelecer o comércio exterior normal».

O orgão sovietico ainda menciona especialmente o Uruguai, Brasil, Chile e México, onde, segundo afirma, o movimento popular em favor do restabelecimento do comércio normal com a União Sovietica está crescendo rapidamente. Afirma também que a Russia vê com simpatia as aspirações dos circulos comerciais latino-americanos de expandir seu comércio, reafirmando: «E' bem conhecida a posição sovietica sobre o desenvolvimento do comercio internacional como meio de reforçar a paz».

CONSULTORIO DE ORIENTAÇÃO PSICOLOGICA
Desajustamentos da Criança e do Adulto Disturbios neurosexuais Medicina Psicossomatica
Prof. Albino GONÇALVES FERNANDES
Da Faculdade de Ciências Médicas de Pernambuco - Chefe da Secção de Ortofrenia e Higiene Mental
Cons. Edificio Almare - sala 201, 2.º - Av. Guararapes, 154 das 15 às 18 horas. Res. Conde da Bôa Vista, 829 - RECIFE

Rádio

Despede-se «Tira a mão daí»

Ultima apresentação, hoje, da revista-sensação — Vesperal das moças, ao preço de 10 cruzeiros, no Palacio do Rádio — Participação de LINA GREY, a morena tropical do mambo

Depois de três récitas de sucesso, a RADIO TAMANDARÉ prepara-se para fazer, hoje, à tarde, as despedidas do cartaz da peça de Vampré e Maranhão Filho, TIRA A MÃO DAÍ, um sucesso permanente de Copacabana e que dará o seu adeus a nossa platéia nesta temporada teatral do Palacio do Radio.

TIRA A MÃO DAÍ encerrará sua carreira, depois de registrar tantos êxitos entre nós, com o magnifico elenco do conjunto de revistas, onde se destacam JUDI, a consagrada atriz de comedia, GIGANTE, o comico cem por cento, Vampré, que faz o dublê de diretor do espetaculo, Fernando Maranhão, Marquize Branca, Gilvan Chaves, Aderson Santana e a vedeta revelação Odete Cahú, etc., em numeros de grande efeito.

Em vesperal das moças, marcada para as 15 horas, estará sendo apresentada a revista que vem obtendo consagradora acolhida por parte do público, TIRA A MÃO DAÍ, o segundo espetaculo desta temporada, iniciada com **Dá uma folga, meu bem** e que terá prosseguimento com a encenação de TÁ NO RÉ, a bomba de gargalhadas dos teatros cariocas.

TIRA A MÃO DAÍ reunirá na sua apresentação de hoje de despedidas, alguns dos seus mais belos quadros, como **Alma Cigana, Salve a Bahia, Chá para dois, Redação da Primeira Hora, Os fantasmas, O modelo de Paris, Seu Tarado e dona Boa**, etc. tudo numa sequencia inedita e sensacional, no Palacio do Radio.

Será esta a ultima oportunidade para que o público assista este original de sucesso que conta ainda com a participação da sensacionalissima LINA GRAY, a morena tropical do mambo, atração contratada especialmente para esta temporada de revistas, grande bailarina e escultural figura do conjunto que será, sem dúvida, a atração marcante do espetaculo.

Atuará ainda DIRCE VALERIA, o broto-revelação com numeros especiais. Será, portanto, um espetaculo dos mais sensacionais, quando fará as suas despedidas do cartaz a revista sensação que é TIRA A MÃO DAÍ, cujo ingresso, para a vesperal das moças, programada para hoje, às 15 horas, custa 10 cruzeiros, sendo as poltronas numeradas, a venda na bilheteria desde a manhã de hoje.

TIRA A MÃO DAÍ conta com a parte musical confiada ao maestro Nelson Ferreira e sua orquestra e estará na cena do Palacio do Radio, pela ultima vez, nesta temporada, reunindo grandes cartazes e LINA GRAY, a morena tropical do mambo.



LINA GRAY, a morena tropical do mambo, será uma das grandes atrações da vesperal de hoje, com as despedidas da revista TIRA A MÃO DAÍ

Flashes

O CIRQUINHO DO GIGANTE, com a participação do divertido Gigante e os palhaços Fubica e Carrocão, será a grande atração da matinal de hoje, no Palacio do Radio, pelas ondas da RADIO TAMANDARÉ, quando desfilarão ainda Clube Papai Noel e Radio-Recreio.

* * *

TRIBUNAL POPULAR, o cartaz de debate público da RADIO TAMANDARÉ, volta a focalizar, hoje, às 19.30, o caso do imposto teatral, ouvindo as partes acusadas, numa audição do maior interesse público.

* * *

REVISTA MUSICAL, com o maestro Nelson Ferreira e ALÔ TELEGRAFO, produção humoristica de Silva Neto, serão as duas audições que contarão com o concurso de valores da casa, no desfile noturno de hoje, pela RADIO TAMANDARÉ.

* * *

MARIA CELESTE, a querida artista pernambucana que volta a sua terra e LUIZ VIEIRA, o pernambucano que brilha no radio carioca, como o principe do baião, ambos da Radio Tupy, serão as atrações de hoje, na RADIO TAMANDARÉ.

Concorra ao "Goal de abertura"

Empolgando o sensacional lançamento do novo Guaraná Saci

Constituiu-se êxito absoluto, o mais recente lançamento do Departamento Desportivo da Radio Clube de Pernambuco — GOAL DE ABERTURA — agora sob o patrocinio exclusivo do NOVO GUARANÁ SACI, — AGORA MAIS SABOROSO QUE NUNCA.

Afim de que todos os desportistas possam concorrer ao palpite no GOAL DE ABERTURA vamos oferecer abaixo o regulamento do mesmo.

GOAL DE ABERTURA

REGULAMENTO

1 — Remeta duas tampinhas do novo Guaraná SACI em envelope fechado para o seguinte endereço: GOAL DE ABERTURA — Departamento Esportivo da Radio Clube de Pernambuco. No verso do envelope escreva o seu nome e endereço e com destaque o nome ou posição e clube do jogador que você aponta como marcador do primeiro goal do principal jogo do domingo.

2 — Feito isto você estará concorrendo ao torneio de palpites denominado GOAL DE ABERTURA, lançado pela Radio Clube de Pernambuco e patrocinado pelos Refrescos do Recife, S. A., produtores do novo Guaraná SACI.

3 — Quem não obedecer as instruções do Item I terá o seu palpite inutilizado.

4 — Qualquer pessoa poderá tomar parte no GOAL DE ABERTURA, exceto os funcionarios da Radio Clube de Pernambuco e de Refrescos do Recife S. A.

5 — Entre os que acertarem no marcador do GOAL DE ABERTURA será feito um sorteio semanal para classificar os 12 primeiros colocados.

6 — O sorteio terá lugar no auditorio da PRA-8, todas as segundas-feiras às 19.20, num programa que será irradiado diariamente, naquele horario, exclusivamente sobre o torneio do GOAL DE ABERTURA. Entrada franca.

7 — Cada concurrente pode enviar quantos palpites desejar.

8 — Em caso de não haver goal na partida os premios ficarão acumulados para o domingo seguinte.

9 — Nos casos de goal contra tambem os premios ficarão acumulados para o domingo seguinte.

10 — Serão distribuidos semanalmente os seguintes premios: 1.º no valor de Cr$ 1.000,00; 2.º no valor de Cr$ 500,00; 3.º no valor de Cr$ 300,00 e um ingresso de arquibancada para os que se colocarem entre o 4.º e o 12.º lugares.

11 — Todos os concurrentes que acertarem no GOAL DE ABERTURA estarão habilitados a um premio maior de uma viagem de ida e volta à Suissa com todas as despesas pagas, durante a realização do Campeonato do Mundo ou um premio no valor de Cr$ 80.000,00 (oitenta mil cruzeiros).

12 — O sorteio que indicará o vencedor final será realizado no ato do encerramento do certame, participando do mesmo todos os palpites que acertaram no GOAL DE ABERTURA, durante a sua realização.

OUÇA, HOJE, NAS EMISSORAS ASSOCIADAS

Radio Tamandaré

Programa para hoje:

5.55 — Abertura; 6.00 — Bom dia, Pernambuco; 7.00 — Ritmos do Brasil; 8.00 — Transmissão da missa; 9.00 — Mensagem de Paris; 9.30 — Frêvo na Taba; 10.00 — Radio Recreio; 10.30 — Clube Papai Noel; 11.00 — O cirquinho do Gigante; 11.25 — Festival de melodias 11.50 — Diario Social; 12.00 — Aperitivo musical; 12.30 — Astros em desfile; 12.50 — Desfile musical; 13.15 — Jornal Tamandaré; 13.30 — Vesperais Crush; 15.20 — Tarde esportiva; 17.30 — Musica maravilhosa; 18.00 — Presença; 18.30 — Espetaculos RCA Victor; 10.99 — Musica de Espanha; 19.05 — Presente musical; 19.10 — Fantasia; 19.15 — Violonista Gerson Borges; 10.30 — Tribunal Popular; 19.55 — A Especialista informa; 20.00 — Revista musical; 20.30 — Luiz Vieira; 21.00 — Alô telegrafo; 21.35 — Maria Celeste; 22.00 — Resenha esportiva; 22.30 — Detetive do ar; 23.00 — Musica de boite; 24.00 — Encerramento.

Programa para amanhã:

5.55 — Abertura; 6.00 — Bom dia, Pernambuco; 6.30 — Jornal Tamandaré; 6.50 — Vamos ao ritmo; 7.30 — Calendario; 7.35 — A Especialista informa; 8.00 — Cont. de Calendario; 8.30 — Frêvo na Taba; 9.15 — Luiz Vieira, diretamente de «As Nações Unidas»; 9.30 — Musica do Brasil; 10.00 — Clube do fan; 10.30 — Novela semanal; 11.00 — Sequencia das Onze; 11.05 — Ritmos nossos; 11.10 — Zé da Bronca; 11.20 — Prata de casa; 11.25 — Picolé e Espoleta; 11.30 — Nossa musica; 11.35 — Escola de Grupo; 11.40 — Este é o sucesso; 11.45 — Novelinha; 11.50 — Almanaquinho do ar; 12.00 — Atrações do meio dia; 12.01 — Musica de Cilion; 12.05 — Musica do meio dia; 12.10 — Minha mulher; 12.15 — Cortina musical; 12.20 — Pensão do barulho; 12.30 — Uma canção pra você; 12.35 — Conversa de fila; 12.40 — Interludio; 12.45 — Peço a palavra; 12.50 — Este é o ritmo; 12.55 — A Especialista informa; 13.00 — Diario social; 13.10 — Hora do rancho; 13.15 — Um sucesso por dia; 13.20 — Jornal Tamandaré; 13.35 — Novela ARNO; 14.00 — Boa tarde, amiga; 14.15 — Temas musicais; 14.40 — Musica da saudade; 14.45 — O astro do dia; 15.00 — Novela Arno; 15.30 — No enlevo da valsa; 15.45 — Encontro de todas as tardes; 16.00 — Sucesso das associadas; 17.00 — Teatrinho Gessy; 17.30 — Aventuras do cap Atlas; 17.45 — Pausa musical; 18.00 — Ave Maria; 18.05 — Voz do interior; 18.15 — Musica de Espanha; 18.20 — Ritmo da Panair; 18.25 — Ritmo variado; 18.30 — A Especialista informa; 18.35 — Fantasia; 18.40 — Mambolandia; 18.45 — Instante sonoro; 18.50 — Variedades; 18.55 — Radio esportes; 19.10 — Ritmos do nordeste; 19.15 — Jornal Tamandaré; 19.20 — Voz do Brasil; 20.00 — Almas selvagens; 20.30 — Praça do Luario; 20.35 — A Taba se diverte; 21.00 — A Especialista informa; 21.05 — Cont. da Taba se diverte; 21.35 — Maria Celeste; 22.00 — Despedida de Luiz Vieira; 22.30 — Jornal Tamandaré; 23.00 — Musica de boite; 24.00 — Encerramento.

Radio Clube de Pernambuco

Programa para hoje:

7.00 — Bom dia; 7.05 — Ritmos alegres; 8.00 — Souvenir; 8.30 — Manhã da saudade; 10.00 — Miscelania sonora; 11.55 — Folhinha Santa Clara; 12.00 — Cronica do meio dia; 12.05 — Alma italica; 12.30 — Reporter Eletrico; 12.35 — Album sonoro; 12.45 — Você gosta de jazz; 13.00 — Jornal falado; 13.15 — Deslumbramento Valery; 13.30 — Transmissão de Serra Talhada, da visita do senador Assis Chauteaubriand e do ministro João Cleofas; 13.35 — Domingo alegre; 15.15 — Transmissão do jogo Esporte x Santa Cruz; 17.45 — Audições Madame Anita; 18.00 — Oração da Ave Maria; 18.05 — Programa de moral e fé; 18.30 — A voz da profecia; 19.00 — Teatrinho infantil; 19.25 — Jois musical; 19.30 — Bola ao centro; 20.00 — Sete dias em trinta minutos; 20.30 — Agencia de dez... empregos; 21.00 — D. Pincia e seus brotinhos; 21.30 — O tempo passa; 22.00 — Reporter Eletrico; 22.05 — Repri-

(Conclue na 2.ª pagina)

ILEGÍVEL

Tricolores e rubro-negros no "clássico das multidões"

Sem favorito o importante prelio desta tarde — Zago e os dois alemães no sorteio dos juizes — A partida preliminar



..ulio, artilheiro da equipe representativa do Santa Cruz

Realizar-se-á hoje, à tarde, o 10.º jogo da temporada oficial do corrente ano e que reunirá as equipes representativas do Santa Cruz e do Esporte. Todas as atenções do publico esportivo pernambucano estão voltadas para esse encontro, chamado o "classico das multidões".

Tricolores e rubro-negros, em igualdade de condições na tabela de pontos, estão empenhados a corresponder á expectativa em torno do match de hoje.

QUADROS PROVAVEIS

SANTA CRUZ: Neves — Silva — Paulinho — Diogo — Filgueiras — Ananias — Jorge de Castro — Helio — Hamilton — Amauri — Natanael.

ESPORTE: Carlió — Reis — Djalma — Zé Maria — Fausto — Pinheirense — Carlinhos — Batuel — Dimas — Tonho — Zingoni.

O JUIZ

Para o sorteio em campo foram designados os alemães Horst e Hans, alem de Luiz Zago.

PRELIMINAR

Na preliminar jogarão as falanges de aspirantes do America e do Ibis, pelo certame da referida categoria.

NOS BASTIDORES ESPORTIVOS

1 — **A diretoria do Nautico remeteu ontem as passagens para o embarque dos três jogadores contratados no Rio pelo desportista Iran Inojosa.**

* * *

2 — Nenem, do **Great Western**, será operado do menisco, na proxima semana, na Casa de Saude São João.

* * *

3 — **A data de ontem assinalou a passagem do aniversario natalicio do locutor Cesar Brasil, do Departamento Esportivo da Radio Tamandaré.**

* * *

4 — Helio Mota, ao que fomos informados, não mais será operado do menisco.

* * *

5 — **Wilsen, do Esporte, que havia assinado contrato com o clube da Ilha, por três meses, vai renová-lo por mais um ano.**

* * *

6 — Alheiros é o diretor da Casa do Atleta, do Esporte. O gremio da praça da Bandeira ofereceu ao Nautico a compra do laboratorio daquele crack, por 5.000 cruzeiros.

* * *

7 — **Com a contusão sofrida no jogo de ontem, frente ao Great Western, Irani, centro-medio titular da equipe alvi-rubra, passará três meses inativo.**

* * *

8 — O "bicho" dos jogadores do **Esporte**, em caso de vitoria no jogo de hoje com os tricolores, será de 500 cruzeiros, alem de uma gratificação de varios admiradores do gremio da Ilha.

* * *

9 — **O Departamento Esportivo da Radio Tamandaré, dando prosseguimento á sua campanha no sentido de melhor informar o publico, fará uma completa cobertura das atividades esportivas de domingo. A' tarde, dos Aflitos, na palavra de Almeida Castro e Fernando Castelão, com os comentarios tecnicos a cargo de Jota Soares, serão transmitidos pela ZYK-20 todos os detalhes do prelio Esporte x Santa Cruz. A' noite, às 22 horas, ainda numa gentileza dos Revendedores Atlantic e da São Paulo Alpargatas S. A., será apresentada a Resenha Esportiva do domingo, com o comentario do "classico das multidões", escrito por Nilson Sabino Pinho.**



Ouça

HOJE!

pela RÁDIO TAMANDARÉ

a descrição de todos os lances da peleja

ESPORTE

x

SANTA CRUZ

iniciando o campeonato da cidade — na palavra de

ALMEIDA CASTRO

e

FERNANDO CASTELÃO

— Comentarios a cargo de

JOTA SOARES

— o mais notável "TRIO" de transmissões de campo, na mais completa equipe esportiva do norte do Brasil

—— x ——

E mais:

Informações detalhadas sôbre o desenrolar de todos os acontecimentos esportivos do Brasil e do mundo !

a mais completa reportagem esportiva da cidade!

•

Oferta da

SÃO PAULO ALPARGATAS S. A.

ALPARGATAS RODA • BRIM CORINGA

Revendedores ATLANTIC

GASOLINA, PNEUS KELLY, BATERIAS, MOTOR OIL

Coisas do Futebol

Nilson Sabino PINHO

Os que nos conhecem de perto sabem perfeitamente bem que nós não mantemos animosidade contra nenhum dos clubes do Recife.

Para nós outros, grandes e pequenos, os nossos gremios são todos iguais. Somente que elogiamos e censuramos, uns e outros, quando assim julgamos necessario. Este comentario vem a proposito de uma carta que recebemos, na qual o seu autor declara que somos sistematicamente contra o Nautico. Tal, porém, não acontece, pois, por muitas e muitas vezes, temos enaltecido o gremio alvi-rubro, apontando-o como o mais importante do Nordeste. Em outras ocasiões, como não podia deixar de acontecer, reprovamos alguma coisa errada vinda do querido gremio pernambucano.

Demonstramos, assim, que, usando as palavras do missivista, não somos sistematicamente contra o Nautico, nem pelo Nautico — acrescentamos — o que de resto ocorre com todos os outros seus congeneres, pois a verdade é que não mantemos compromisso com qualquer dos clubes da cidade. Aliás, recentemente, o nosso prezado amigo dr. Evio de Abreu e Lima, numa entrevista que concedeu a um dos nossos jornais, declarou que no Recife existiam cronistas esportivos subvencionados por certas agremiações. No dia seguinte, escrevemos um comentario para a Radio Tamandaré, no qual solicitavamos daquele ilustre desportista fossem citados nominalmente os profissionais e os clubes que recebiam e forneciam tais subvenções. Assim agindo, esperavamos, como na realidade aconteceu, a exclusão do nosso nome dessa modalidade de acôrdo ou de outra qualquer que, porventura, houvesse entre os que militam na imprensa esportiva e os que dirigem os destinos das nossas agremiações. Não tendo sido, assim, atendido o nosso pedido, naquele sentido, ficamos á margem de qualquer suspeita.

Mas, voltando ao Nautico, como diziamos, por inumeras vezes temos elogiado o clube de Conselheiro Rosa e Silva, inclusive declarando que até hoje nenhum presidente havia feito o que Eladio Barros Carvalho tem realizado pelo gremio que tanto admira. Sugerimos até que, pronta, á praça de esportes dos alvi-rubros fosse dado a mesma denominação de Estadio Eladio Barros Carvalho, que seria uma justa homenagem dos associados do Nautico áquele que tantos e tão valiosos serviços tem prestado ao tri-campeão pernambucano. Uma coisa, entretanto, e agora chegou a vez das censuras, não pode permanecer no ponto em que se encontra.

E' a construção de tuneis no campo do Nautico, exigida, aliás, pelas leis que regem os nossos ésportes. Os constantes "sururus" observados nos Aflitos, entre torcedores dos nossos varios clubes, vêm demonstrar a necessidade da construção dos tais tuneis, pois a verdade é que os meios de garantia para as équipes, após o intervalo dos jogos e no final das partidas, são reduzidos, de vez que os "cracks" ficam expostos a umas tantas coisas, ao atravessar o portão do alhambrado que dá acesso ás arquibancadas.

Deste modo, dentro da ética e do bom senso, apanagio das nossas criticas, julgamos que a diretoria do Nautico, que tantos esforços tem dispendido em beneficio da praça de esportes dos Aflitos, de ha muito deveria ter cuidado dos tuneis, evitando, assim, a maioria das cenas deploraveis, das quais tem sido teatro o seu estadio, agora mais amiudadamente utilizado em virtude dos melhoramentos que vêm sendo introduzidos na Praça da Bandeira. Aqui fica, mais uma vez, o nosso apelo ao presidente Eladio Barros Carvalho no sentido de que seja iniciada a construção dos indispensaveis tuneis do estadio alvi-rubro.

Para finalizar, lembramos aos que nos julgam inimigos sistematicos do Nautico que, atendido o nosso apelo, aqui estamos com mais um justo elogio á diretoria do tri-campeão de 50, 51 e 52.

Flixir de Jacaúna

TONICO NERVINO

Moderna composição para tratamento das molestias do sistema nervoso

ELIXIR DE JACAÚNA, é um poderoso tonico nervino cuja formula foi estudada pelos drs. By Hun Nad Kaun e I. Dragondorff e tendo as propriedades estimulantes e reconstituintes da afamada planta DOLICHOS PRURIENS, associada ao Fosforo, Calcio e Manganês.

Suas indicações principais são: — Neurastenia, esgotamento nervoso, cansaço fisico e mental, e falta de memoria e ainda como tonico geral nas adinamias post-gripes, e nas longas convalescências, promovendo a volta do apetite e facilitando a assimilação organica.

De otimo sabor agradavel para adultos e crianças.

A' venda em todas as drogarias e farmacias.

(855)

CALÇADO Souto RIO DE JANEIRO

Máximo conforto garantia absoluta

DR. MANOEL CAETANO DE BARROS

NEUROCIRURGIA

Prof da F. de Ciencias Médicas Prof livre da F. de Medicina

cursos de especialização em Paris e Londres

Tratamento cirurgico das doenças do cerebro e da medula. Cirurgia da dôr e das doenças mentais. Traumatismos cranianos, epilepsia.

Cons: Av. Guararapes Edf Santo Albino Salas 717/18 7.º and — 2as., 4as. e 6as. **ás 16 horas**

(232)

Campeonato paulista

Empataram Portuguesa x 15 de Jaú

Pelo certame paulista de futebol foram realizados á tarde de ontem dois encontros, que apresentaram os seguintes resultados:

PORTUGUESA x 15 DE NOVEMBRO

Estadio Artur Simões, em Jau. Juiz, João Etzel. Renda, Cr$ 49.140,00.

Primeiro tempo: **Portuguesa de Desportos 1, x 15 de Jau 1.** Tentos de Genê para o primeiro e Reis, de penalty, para o segundo.

Final — **Portuguesa de Desportos 3 x 15 de Jau 3. Goals de Beto e Cila para o 15 de Jau,** enquanto Julinho e Genê marcaram para a **Portuguesa.**

QUADROS

PORTUGUESA: Lindolfo — Nena — Valter — Djalma Santos — Brandãozinho — Ceci — Julinho — Renato — Osvaldo — Edmur — Genê.

15 DE JAU: Inocencio — Servulo — Almir — Euzo — Tulio — Cancan — Guauchuma — Nestor — Cila — Beto — Reis.

GUARANI x NACIONAL

Campo da rua Desembargador Souza. Juiz, Danti Rossi. Renda, Cr$ 55.605,00.

Primeiro tempo — **Guarani 2 x Nacional 1.** Tentos de Romeu e Nônô para o **Guarani**, e Paulo para o **Nacional**. Final — **Guarani 3 x Nacional 2. Goals** de Elzio e Ponce de Leon.

QUADROS

GUARANI: Dirceu — Valdir — Manduco — Jones — Clovis — Saraiva — Ponce de Leon — Nônô — Romeu — Renato — Araraquara.

NACIONAL: **Cheni** — Nnino — Renato — Nolace — Helio — Renato — Sampaio — Edmundinho — Paulo — China — Elzio.

Colocação após esses jogos — Em 1.º, com 0 ponto perdido, **Corintians e Guarani;** em 2.º, com 1, **São Paulo e Palmeiras;** em 3.º, **Santos,** com 3; em 4.º, **Ipiranga, Ponte Preta e 15 de Novembro de Piracicaba,** com 4; em 5.º, **Linense e 15 de Jau** com 5; em 6.º **Nacional, Juventus e Portuguesa Santista,** com 6; em 7.º, **Portuguesa de Desportos,** com 7 e em ultimo **Comercial,** com 8 pontos perdidos.

POSTA RESTANTE DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Na Posta Restante deste jornal há cartas para as seguintes pessoas:

A — Alfredo Guedes Ribeiro, Auxiliar, Antonio Paulo, caixa postal 1056.

C — Contabilidade, Campos, Chefe, Candidata, Claudio Cunha, Confiança.

D — Della Sierra, Departamento de Maquinas.

E — Escritorio.

F — F. T. F.

G — Geraldo de Farias Seabra

H — Helio Oliveira.

I — Ismael Ramos das Neves, Imobil, Interessado, Industriario.

J — Joacil Cavalcanti, José Felipe, J. S., José Caucho Lopes Alheiros, Julio Barbosa, João Elias da Silva.

L — Luiz Correia de Amorim, ou dr. Albino Buarque de Macedo.

M — Moura, Miguel Gomes Teixeira, Mario Pereira.

O — Odecau.

P — Pernambucano, Pontual, P. C., P. N.

R — Regina L. Rocha Cavalcanti, Raio X, Refrigerador, Ramon Nieidenfeld.

S — Senhorinha Floripe da Silva, Severino Miguel de Oliveira, Salas, Silva.

U — U. E., U. S., Usineiro.

V — Veloso, Valdemar Antonio da Silva.

PERDIDOS E ACHADOS

Encontram-se á disposição dos seus respectivos donos, carteiras de identidade pertencentes a João Astrogildo de Holanda e um permanente da F. P. D. pertencente a Antonio Sampaio Filho; um recibo passado por Jadyr Francisco das Chagas em favor do Sindicato dos Emp. em Empresas de Seg. Privados e uma carteira de identidade pertencente a Clovis Assunção de Melo.

PROTETOR DO ACELERADOR

com tapête anexo



Artigo de fino acabamento, protege o acelerador e o tapête original do seu carro.

Feito de borracha, flexivel, de longa durabilidade. Prático e econômico. Adaptável a todos os tipos e marcas de automovel

Coloque o quanto antes, um em seu carro !

Casa dos Accessórios

RUA JOSE DE ALENCAR, 130 — Esquina da Jiriquiti — BOA VISTA — RECIFE

ABAETÉ-Prop.

O "DIARBUCO" JOGARA' EM IGARASSU'

A convite do desportista Walfrido Uchoa Cavalcanti, correspondente do DIARIO DE PERNAMBUCO, em Igarassu, o quadro do "Diarbuco" seguirá, no domingo, 23 do corrente, para aquela cidade, afim de disputar uma partida amistosa com o Igarassu Futebol Clube, um dos mais fortes conjuntos do interior do Estado.

O encontro será efetuado no campo de Campina de Feira, daquela cidade. O quadro visitante regressará no mesmo dia.

A "Embaixada Walfrido Uchoa Cavalcanti", seguirá em transporte especial.

DIARIO DE PERNAMBUCO

Esportivo

ONTEM, NO JOQUEI

Sagaz venceu a prova máxima da sabatina

Os outros pareos do programa — Atingiu a 246.480 cruzeiros, o movimento na casa de apostas

Dando prosseguimento ao calendario turfistico da presente temporada, o **Joquei Clube de Pernambuco** realizou, na tarde de ontem, mais uma programação de sete equilibrados pareos, destacando-se a prova maxima **Grande Premio Antonio Gonçalves de Lima,** na distancia de 1.600 metros e dotação de Cr$ 8.000,00 ao primeiro colocado. **Sagaz** foi o heroi da magna competição, que recebeu do consagrado freio gaucho Amado Santurio uma magistral direção.

Damos a seguir o resultado completo das corridas:

1.º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 4.000,00.

1.º—COLOMBINA.
2.º—MINISTRO.
3.º—BRITANICO.
4.º—JAPOLI.

Simples 32,00 e dupla 17,00. Tempo, 63 segundos. Favorito do pareo Ministro, com 381 poules vendidas. Movimento do pareo — Cr$ 16.840,00. Aprendiz Jairo Martins.

2.º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 4.000,00.

1.º—BOEMIA.
2.º—BROTINHO.
3.º—FAGULHA.
4.º—PIO FORMOSO.

Simples 17,00 e dupla 22,00. Tempo, 81 segundos. Favorito do pareo Boemia, com 327 poules vendidas. Movimento do pareo, Cr$ 24.730,00. Joquei Manoel Bezerra.

3.º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 4.000,00.

1.º—SINOSINO.
2.º—NAGO.
3.º—ABAUNA.
4.º—VADINHO.
5.º—PAPUDO.

Simples 390,00 e dupla 49,00. Tempo, 63 segundos. Placés 21,00 e 190,00 cruzeiros. Favorito do pareo Nagô, com 701 poules vendidas. Movimento do pareo — Cr$ 20.350,00. **Aprendiz Pedro** Valdevino

4.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 4.000,00.

1.º—ACALETA.
2.º—VISIONAIRE.
3.º—AZ DE OURO.
4.º—TAMANDUA.
5.º—PRONCHO.

Simples 43,00 e dupla 23,00. Tempo, 99 segundos. Placés 23,00 e 33,00 cruzeiros. Favorito do pareo Visionaire, com 630 poules vendidas. Movimento do pareo — Cr$ 30.340,00. Joquei Amado Santurio.

5.º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 5.000,00 — Classico "Duarte Pontual".

1.º—MORENO.
2.º—MASTER.
3.º—ROSETA.
4.º—KANELA.
5.º—PROTINHO.

Não correu **Bem Que Serve.** Simples 21,00 e dupla 39,00. Tempo, 82 segundos. Placés 22,00 e 17,00 cruzeiros. Favorito do pareo Rosena, com 703 poules vendidas. Movimento do pareo — Cr$ 42.070,00. Joquei Manuel Silva.

6.º PAREO — 1.600 metros — "Grande Premio Antonio Gonçalves de Lima" — Cr$ 8.000,00.

1.º—SAGAZ.
2.º—PROMISSOR.
3.º—ARANDU.
4.º—VANDREMIAIRE.

Simples 20,00 e dupla 17,00. Tempo, 106 e meio segundos. Favorito do pareo **Promissor**, com 911 poules vendidas. Movimento do pareo — Cr$ 82.070,00. Joquei Amado Santurio.

7.º PAREO — 1.100 metros — Cr$ 4.000,00.

1.º—PAU FERRO.
2.º—FUXICO.
3.º—TATUZINHO.
4.º—CACIFA.

Simples 20,00 e dupla 21,00. Tempo, 75 segundos. Favorito do pareo **Pau Ferro**, com 592 poules vendidas. Movimento do pareo, Cr$ 22.000,00. Joquei Romildo Carvalho.

Movimento geral na Casa de Apostas — Cr$ 246.480,00.

ANIVERSARIO DE UM DESPORTISTA

A data de amanhã registrará o aniversario natalicio do desportista Rui de Albuquerque Melo, ex-tesoureiro do Joquei Clube de Pernambuco e conselheiro do Clube Nautico Capibaribe, tendo sido um dos dirigentes da delegação que recentemente excursionou á Europa.

Em sua residencia, no Espinheiro, Rui de Albuquerque Melo oferecerá um jantar á americana aos seus amigos e companheiros de atividades esportivas, comparecendo por certo o "estado maior" do tri-campeão da cidade.

MANHÃ DE SOL NO "VASSOURINHAS"

O Clube Vassourinhas, tradicional agremiação carnavalesca, vai realizar hoje uma animada festa em homenagem ao dr. Antonio Martins Furtado de Souza, delegado regional do Instituto do Açucar e do Alcool.

Do programa organizado consta uma manhã de sol na séde, á rua das Calçadas n.º 104, 1.º andar, devendo comparecer o homenageado, seus colegas de trabalho e todos os socios do clube. Tocará excelente orquestra.

No intervalo das danças um diretor do "Vassourinhas" saudará o dr. Furtado de Souza, oferecendo-lhe a festa.

DR. JOSE RENDA — Câncer da pele. Orgãos Internos. Tratamento pelos Raios-X dos fibromas. Asma, Inflamações, Acne, Artrites, Oxigenioterapia. — **Chefe da** Secção de Radioterapia da Clinica de Câncer. Edificio Triano, 1.º andar — Av. Guararapes — Recife. Res.: Manoel Arão, 128 — Espinheiro. (764)

GRANDE OPORTUNIDADE

Vendem-se 10 hectares, proximos ao Recife, com 40 mil covas de macacheira, 500 pés de bananas, abacates, sapotis e muitas outras fruteiras de qualidade, casa de campo moderna, agua, luz etc. Vendem-se por 850 mil cruzeiros, com 50% á vista. Av. Rio Branco, 127. Fone 9104. Mais detalhes com Soares de Brito.

(11)



Esta é uma boa época para iniciar-se a incubação de ovos, que devem ser escolhidos, preferencialmente, de boas granjas. Cuide bem dos seus pintos alimentando-os racionalmente com

AVEVITA X e XX



Para a pequena criação doméstica sirva-se de Avevita X e XX em saquinhos de 10 quilos, facilmente encontrados nas boas mercearias da cidade.

AVEVITA

Fabricantes: **Moinho Recife**

Cx. Postal, 199 - RECIFE

Org. Norte Brasileiro. (130)

NOTICIA SENSACIONAL

Ganhe prêmios semanais no valor de 2.000 cruzeiros! Vá assistir a COPA DO MUNDO, na Suissa, com todas as despezas pagas ou receba um prêmio no valor de 80.000 cruzeiros.

Remeta duas tampinhas do novo Guaraná «SACí» num envelope com o nome e endereço, para o Dep. Esportivo da RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO, escrevendo no verso, o nome e a posição do jogador que vai marcar o goal de abertura do jogo

SPORT X SANTA CRUZ

Tudo num presente de «SACí», o Guaraná dos Desportistas

O CERTAME METROPOLITANO

Flamengo e Fluminense em sensacional cotejo

Vitoria do Vasco sôbre o Botafogo, ontem

Teve inicio, ontem, no estadio do Maracanã, a sexta rodada do Campeonato Metropolitano de Futebol, que apresentou o encontro entre as **equipes do Vasco da Gama e do Botafogo**.

Partida disputada com muito ardor e entusiasmo por ambos os contendores, finalizou com o **placard** acusando o expressivo triunfo dos cruzmaltinos, pela contagem de quatro a um.

PANORAMA

Juiz — Carlos de Oliveira Monteiro (Tijolo), com boa atuação. Renda — Cr$ 777.065,70.

Primeiro tempo — Vasco 3 x Botafogo 1. Tentos de Maneca (2) e **Pinga para os vascainos**, e Vinicius marcou para o clube da estrela solitaria. Final — **Vasco 4 x Botafogo 1. Goal de Maneca.**

OS QUADROS

VASCO: Ernani — Mirim — Belini — Eli — Danilo — Jorge — Sabará — Maneca — Ipojucan — **Pinga — Alvinho.**

BOTAFOGO: Gilson — Gerson — Santos — Arati — **Bob** — Juvenal — **Garrincha** — Ceninho — Dino — Ariosto — Vinicius.

A colocação

Após essa peleja é a seguinte a colocação dos clubes disputantes: Em 1.º Flamengo, com zero ponto perdido; em 2.º America e Vasco com 2; em 3.º Fluminense, com 3; em 4.º Botafogo, com 4; em 5.º Bangu, Portuguesa, Madureira e Olaria, com 6; Bonsucesso, com 8; em 7.º Canto do Rio, com 9; em 8.º e ultimo, com 10 pontos perdidos, São Cristovão.

HOJE

Prosseguirá, hoje, à tarde, a sexta roda do campeonato do campeonato carioca de futebol, que apresentará mais cinco encontros.

No Maracanã será realizado o sensacional cotejo entre as representações do **Flamengo** e do **Fluminense**.

Em Caio Martins, jogarão os quadros do **Canto do Rio** e do **Olaria**. Em Figueira de Melo, prelíarão **São Cristovão** e **Madureira**.

Na cancha da rua Campo Sales, **America** e **Portuguesa** estarão medindo forças e, finalmente, o **Bangu** enfrentará o **Bonsucesso**, no campo dos leopoldinenses.

FUTEBOL PELO BRASIL

S. PAULO

O certame paulista terá sequencia, hoje, com os seguintes encontros:

Santos x Linense. Ponte Preta x Portuguesa Santista. São Paulo x Juventus. 15 de Novembro de Piracicaba x Corintians e, finalmente, **Comercial x Ipiranga.**

BELO HORIZONTE

Pelo Campeonato Mineiro serão levados a efeito três importantes cotejos:

Siderurgica x Vila Nova. America x Cruzeiro e Democratas x Azas.

NITEROI

Pelo campeonato fluminense **serão realizados os seguintes encontros:**

1.º de Maio x Rezende e **Tupi x Siderantim.**

NOTICIARIO DOS CLUBES

Mais uma partida do Campeonato Juvenil de Futebol será realizada hoje, pela manhã, no estadio dos Aflitos, entre as equipes do **Flamengo** e do **Great Western.**

—o—

Pelo certame suburbano serão realizados dois encontros. No campo do Jiquiá, defrontar-se-ão os quadros do **Yolanda** e do **Odeon**, pela zona sul, enquanto na cancha da Estrada Velha, **Agua Fria** e **Iris** disputarão o prelio da zona norte.

—o—

O Santo Antonio Futebol Clube, do Cabo, jogará hoje, à tarde, na cidade de São Lourenço da Mata, contra **a equipe do Ipiranga** local.

—o—

Na vila de Aoreu e Lima defrontar-se-ão as representações do **Vera Cruz** local e do **Brahma Esporte Clube, desta cidade.**

—o—

Pelo campeonato de futebol da cidade de Paulista, estarão pelejando, hoje, **à tarde**, os quadros do **Fluminense** e do **Flamengo, num prelio que está prendendo as atenções dos desportistas locais.**

—o—

Prosseguirá, hoje, **pela manhã**, o certame promovido pela **Liga Esportiva Infanto-Juvenil Afogadense**, apresentando o encontro **Centro x Luso**. A' tarde, estarão medindo forças as **equipes do Varanil** e do **Az de Ouro.**

SANATORIO RECIFE

Direção: Drs Arnaldo Di Lascio e Jarbas Pernambucano

Rua Padre Inglês n. 257

Serviço de Psicologia

FONE 4072 — Recife

Doenças Nervosas e Mentais

Regimes — Repouso — Eletroterapia

(40

Ouça HOJE

AS 19,30 HORAS,

pela

RADIO TAMANDARÉ

mais uma sessão do

TRIBUNAL POPULAR

— o programa que vem movimentando a opinião publica, em debates do assuntos de interesse geral.

— x — x —

Uma oferta do

ELIXIR SANATIVO

-- produto do LABORATORIO PERNAMBUCANO LTDA.

Noticiario da F. P. D.

DEPARTAMENTO DE DESPORTOS DA CAPITAL

Convocação de arbitro

Esse Departamento está convidando o sr. Luiz Zago, arbitro de 1.ª categoria dessa entidade, com o prazo de 48 horas, afim de satisfazer uma exigencia na sumula do jogo de profissionais entre **Esporte Clube do Recife x A. Atletica da Great Western**, realizado no dia 5 do mês em curso, tendo em vista que o mesmo serviu de auxiliar no citado jogo, conforme determina o Regulamento dessa entidade no Capitulo XIII, art. 16, paragrafo 1º, letra b, sob pena de ser encaminhada uma representação à presidencia, sobre essa irregularidade.

Convocação de representantes

Esse Departamento está convidando os srs. representantes dos clubes abaixo a amanhã, dia 17, às 20 horas, afim de escolherem juizes e campo, referentes aos jogos tabelados para os dias 13 e 23, do mês em curso:

MISTO: Ibis — Auto Esporte — America e Nautico.

ASPIRANTES: Esporte — Flamengo — Nautico e Auto Esporte.

JUVENIL: America e Great Western.

2.ª CATEGORIA: Guararapes — Iris — Atlantico — Guanabara — Botafogo e Odeon.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DESPORTIVA

Reunir-se-á, na proxima quinta-feira, 20 do mês em curso, as 20 horas, na sede da FPD, o Tribunal Pleno do TJD, no sentido de apreciar os **feitos constantes da pauta abaixo.**

Proc. n. 3/53: **Esporte x Ferroviario** (Fortaleza).

Dos atletas: José Paulino dos Santos e José Ribamar da Silva e outros assuntos administrativos.

VIDA ESCOLAR

ENSINO SUPLETIVO

A diretora da Divisão do Ensino Profissional, Rural e Supletivo está convidando as estagiarias do I. N. E. P., para a reunião que se realizará no dia 17 às 16 horas, na Secretaria de Educação.

FACULDADE DE MEDICINA

Está sendo convidado a comparecer ao arquivo da **Faculdade de Medicina**, afim de tratar de assunto de seu interesse, o sr. Rodolfo Cirilo.

COLEGIO MODERNO

A direção do Colegio Moderno no seu programa de difundir a instrução e educação entre as crianças pobres e homenageando a memoria do prof. Agamenon Magalhães está levando ao conhecimento dos interessados que, no dia 21 do corrente, iniciará as aulas de um curso de admissão para 50 alunos, denominado «Turma Agamenon Magalhães», completamente gratuito para orfãos mantidos por pessoas reconhecidamente pobres, o qual continuará, desde os cursos ginasial até o colegial ou pedagogico, tendo ainda toda a assistencia que lhes possa ser concedida.

OLINDA

Problemas da cidade — Esportes — Impostos

Escreve Luiz de França: — "Somos dos que, antes de externar qualquer opinião, ou tecer comentarios sobre determinado assunto, procuramos sempre em fontes que nos pareçam dignas de fé, informações as mais exatas possiveis. Aliás, não poderia agir de outra forma, quem tem aos ombros a responsabilidade dos levantamentos estatisticos de um municipio que, se não tem Agricultura, se não tem Industria, se não tem Comercio, tem entretanto muitas coisas igualmente dignas de atenção.

Quando afirmamos que Olinda não tem as três principais molas do progresso — Agricultura, Industria e Comercio — não queremos com isso diminuir a velha Marim, mas tão somente mostrar a realidade dos fatos, facilmente constatavel, se compararmos a produção e o comercio do municipio com a produção de outros grandes centros produtores e industriais do Estado, como, por exemplo, Caruaru, Garanhuns, Vitoria de Santo Antão, Pesqueira e tantos outros de menor importancia, porém relativamente mais prosperos do que o nosso. Naturalmente, numa comparação dessa especie, a *insterninha* caberia ao nosso pauperrimo municipio, quando o ideal para todos nós, seria uma cidade verdadeiramente grande em todos os sentidos, e não simplesmente pela sua tradição, nem sempre bem conservada.

A realidade porém, é outra e bem diferente. Há poucos dias em conversa com André Beda Cavalcanti, "doublé" de jornalista e lligeano, e palmarense de quatro costados, disse-nos ele visivelmente irritado. (Ingenuidade do nosso amigo, em face da democracia que praticamos aos trancos e barrancos) que a Prefeitura dos Palmares deve, de contribuições do funcionalismo não recolhidas ao Instituto de Previdencia dos Servidores do Estado, a *astronomica* importancia de 75 mil cruzeiros.

O jeito foi esboçarmos um sorriso, no caso amarelo, ao pensarmos que, se o nosso amigo fosse olindense e dedicasse a Olinda, todo o seu entusiasmo e inteligencia, como vem fazendo em bem feitos artigos no DIARIO, em beneficio do municipio dos Palmares, na certa teria um ataque de apoplexia ao saber que a nosso municipalidade deve *apenas* ao mesmo Instituto, importancia acima de 350 mil cruzeiros. Tudo indica que a importancia do debito vai muito alem.

Cabe-nos repetir, a realidade é outra e bem diferente da que os entusiastas, movidos apenas pelo coração e não pelo conhecimento dos fatos, divulgam com frases de exaltação a Olinda, gestos louvaveis, porém inconsequentes, que deixam de inicio aos que não a conhecem, uma boa impressão, que facilmente cede lugar, logo após um contacto mais intimo, a outra diametralmente oposto. E, infelizmente, essa ultima é que continuará a persistir, embora contrariando o adagio, "As primeiras impressões são as que subsistem".

Não é nosso intuito menosprezar Olinda, cidade que é, para nós, o centro das nossas atividades funcionais, e a qua estamos ligados por laços de familia. Mas, por espirito de Justiça, e de nos julgarmos capazes de fazer certas distinções, somos obrigados, embora concorrendo para o descontentamento de alguns, a divulgação dos fatos como realmente são, para conhecimento de muitos.

"Não nos interessa o sofisma."

Celotex do Atlantico

Estarão abertas até a proxima quinta feira, na séde do Atlantico, as inscrições para o campeonato de celotex promovido pelo Departamento de Jogos Internos do clube da praça do Carmo.

Só poderão tomar parte no certame os socios quites com a tesouraria do Atlantico.

Já se inscreveram para disputar esse campeonato os seguintes concorrentes: Luiz Carlos Ferreira (Flamengo), José Carlos Travassos Serrano (Nautico), Ivo Buarque da Fonseca (Vasco da Gama), Raimundo Nonato Guimarães Carvalho (Santa Cruz), Sergio Pinto Pessoa (Botafogo), Expedito Navarro de Oliveira (Corintians) e Fernando de Freitas Henrique (Esporte).

PUBLICIDADE

Do Amazonas ao Rio Grande do Sul

Os «Diarios Associados», a revista «O Cruzeiro» e as «Emissoras Associadas», oferecem uma cobertura completa para anuncios nas capitais e grandes centros do interior do país.

Consulte o Departamento de Publicidade do DIARIO DE PERNAMBUCO.

A tabela de jogos do certame de basquete

CAMPEONATO ABERTO DA CLASSE SUPLEMENTAR

Torneio Inicio

Dia 19 do corrente, as 15,30, com 15 minutos de tolerancia, Campo do **Esporte Clube do Recife.**

1.º jogo — **Santa Cruz x Arsenal Atletico Clube.**

2.º jogo — **Espinheiro Atletico Clube x Isa Volei Clube.**

3.º jogo — C. **Sargento Wolff x Liga Olindense.**

4.º jogo — **Motocolombó L. C. x Prado Esporte Clube.**

5.º jogo — Vencedor do 1.º x Vencedor do 2º.

6.º jogo — Vencedor do 3.º x Vencedor do 4º.

7.º jogo — Vencedor do 5.º x Vencedor do 6º.

Intervalo de 15 minutos entre o 6.º para o 7.º jogo.

TABELA PARA O CAMPEONATO

Dia 23/8 — **Espinheiro x Motocolombo — Arsenal x Santa Cruz.**

Dia 28/8 — **Isa Volei x Liga Olindense — C. S. Wolff x Prado.**

Dia 2/9 — **Espinheiro E. Clube x S. Cruz — Arsenal x Motocolombo.**

Dia 4/9 — **Isa V. C. x Prado — L. Olindense x C. S. Wolff.**

Dia 9/9 — **Espinheiro x Arsenal — Motocolombó x S. Cruz.**

Dia 11 — **Isa V. C. x C. S. Wolff x L. Olindense x Prado.**

Dia 16 — **Arsenal x L. Olindense — Espinheiro x C. S. Wolff.**

Dia 18/9 — **Santa Cruz x Prado — Espinheiro x Wolff.**

Dia 23/9 — **S. Cruz x L. Olindense — Motocolombó x Isa V. Clube.**

Dia 2/9 — **Espinheiro x Prado — Wolff x Arsenal.**

Dia 30/9 — **Motocolombó x Wolff — S. Cruz x Isa.**

Dia 2/10 — **Arsenal x Prado — Espinheiro x L. Olindense.**

Dia 7/10 — **S. Cruz x Wolff — Motocolombó x Prado.**

Dia 9/10 — **Motocolombó x L. Olindense — Arsenal x Isa V. Clube.**

As escolhas dos campos serão feitas por votação nas reuniões anteriores aos jogos.

TEATRO

"A Barca de Ouro"

Para um reduzido público que compareceu no Teatro Santa Isabel, o Teatro de Equipe apresentou sexta-feira ultima a peça «A Barca de Ouro», de Hermilo Borba Filho, sob a direção artistica de Graça Melo e cenários de Aluisio Magalhães.

A obra em questão tem, como varias outras do mesmo autor, uma grande densidade poetica, poesia no texto e nas situações. «A Barca de Ouro» é uma peça que se desenvolve dentro de um clima lirico, que uma obra teatral. Falta-lhe ação teatral, defeito, afinal, não muito apontavel em se tratando de uma obra de tal genero. Entretanto, tal falta sobressai-se talvez porque não estejamos, nós e o público, acostumados a esta essencia poética primordial. Apesar de tudo, o lirismo da obra, quer nas sequências em que se desenvolve a peça, quer a atmosfera criada pelo autor, quer também no desenho dos tipos e nas situações apresentadas, torna a peça um verdadeiro poema para os ouvidos e para a sensibilidade. No gênero e do autor, reputamos-lhe, insofismavelmente, «A Barca de Ouro» como a sua melhor produção literária. Pena é que um público pouco afeito a tal gênero de teatro, ou melhor, tal gênero muito pouco capaz de interessar e prender ao público, não encontre a correspondência desejada. «A Barca de Ouro» é bem característica do autor e marca para êle o seu ponto mais alto como peça teatral.

Se a peça tem um clima poético por excelência, a direção artística de Graça Mello soube tirar um enorme partido valorizando sobremodo o lirismo plástico do espetáculo. Marcas e detalhes de direção muito bem enquadrados, dentro de um magnífico cenário idealizado por Aluisio Magalhães. Linhas verdadeiramente muito simples, mas cheias de beleza, ressaltadas por um muito próprio e eficiente efeito de luzes. Mas, ainda falando da direção, queremos dizer que não é a movimentação de cena nos pareceu bem, como também a linha dada aos intérpretes — o que inegàvelmente fez crescer o valor da realização.

Quanto aos intérpretes, falaremos principalmente nos elementos locais que colaboraram com o Teatro de Equipe. Tereza Farias Gurgel, numa ingrata e difícil papel, vem confirmando cada vez mais o seu enorme talento dramático: o público deve recordar bem os trabalhos magníficos desta atriz que tem se revelado possuidora de um talento realmente grande; suas interpretações, sua presença, suas atitudes são realmente notáveis em um papel que comportava, mas que não conseguiu chegar na última etapa, a mesma intensidade inicial.

Paulo Alcântara é um ator que admiramos profundamente, porque, antes de qualquer outra qualidade, tem o dom de despojar-se de sua propria personalidade para encarnar por completo a personagem vivida: além disto dono de uma das mais bonitas vozes que temos em nossos palcos, tem Paulo Alcântara atitudes perfeitamente enquadradas no tipo, dando-lhe uma grande verdade artística. Joel Pontes, num papel tremendamente sem oportunidade, conseguiu fazer-se notar, pela sinceridade de uma interpretação magnífica de realidade teatral, sem dizer nalavra.

Outros elementos da terra: Vera Lins e Amaraldo Lopes Pereira, em papéis menores. Pena que os cênas não estivessem na afinação geral da classe, oferecendo momentos brilhantes dentro do espetáculo.

Queremos destacar Graça Mello e Lydia Vany, do primeiro, na sua participação, como intérprete. Temos a dizer que, como sempre correto e bem integrado ao personagem, dando-nos mais uma muito boa criação, embora o seu grande mérito esteja a realização da própria espetáculo; de Lydia Vany num gênero que lhe vai muito bem, e num papel que sabe fazer com propriedade, tomou as mais belas atitudes plásticas do espetáculo.

As sugestões musicais devidas a Geraldo Menucci muito boas e reforçando o clima poético do espetáculo. — **ISAAC GONDIM FILHO.**

TEATRO DOS FUNCIONARIOS PUBLICOS

Hoje, às 15,30 e às 20,30, será encenado pelo Teatro dos Funcionarios Públicos, no Teatro dos Comerciarios, á rua da Imperatriz, num patrocinio do orgão da classe dos funcionarios, a APSE, com a comedia de A. Torrado, **Se o Guilherme fosse vivo**, em 3 atos e 2 quadros.

O elenco será o seguinte: Terezinha — W. Oliveira; Felicia — Djalma Ferreira; Antonia — Onilda Pereira; Claudio — Luiz Mendonça; Anselmo — Arnaldo Barros Correia; Clemente — Bartolomeu Santos; Paulo — Salviano Saraiva. Contra-regra — Hilton Couto. Ponto — Renato Melo. Direção e cenario de Clênio Wanderley.

Os ingressos estão á venda na bilheteria do Teatro.

Aniversarios

Festejando o seu aniversario, a sra. Creusa Ferreira de Moura, esposa do sr. Pericles de Moura e Silva, funcionaria publica nesta cidade, recebeu, ontem, as pessoas de suas relações de amizade, em sua residencia à rua Henrique Dias.

Proclamas

No cartorio de casamento do escrivão Claudio Artur de Carvalho á rua 15 de Novembro 84, foram afixados os editais de proclamas das seguintes pessoas:

Januario Martins Viegas e Nazaré Pereira; José Vicente de Andrade e Luiza Pereira da Silva; Antonio Estevão de Souza e Elvira Ferreira da Silva; Olivio Afonso Botelho e Terezinha da Silva Brito; Olivio Gomes do Nascimento e Maria do Bom Parto Ramalho; Vicente São Severino e Marli Pereira de Almeida, todos residentes nesta cidade; e casamento religioso com efeito civil de Inaldo da Silva Paiva e Maria Ferreira da Cunha, residente nesta cidade.

Impostos Municipais

A **Prefeitura Municipal de Olinda está recebendo, sem multa até o dia 31 do corrente, os seguintes impostos da 1.a Zona, referentes ao 2.º semestre de 1953: predial, limpeza, aguas não canalizadas, solo baixo e mucambos.**

A 1.a Zona compreende a partir de Olinda situada entre o Varadouro e o Rio Doce, inclusive o Bairro Novo.

Missas funebres

Será celebrada, amanhã, ás 7 horas, na Matriz de São Pedro, em Olinda, missa por alma de Virgilina Cavalcanti C. de Oliveira.

O ato é de iniciativa de familia da extinta.

Plantão de farmacias

Acham-se de plantão, hoje, as farmacias São Sebastião, no Varadouro e São Pedro, na praça da Matriz.

Facil vitoria dos alvi-rubros

Derrotada mais uma vez por elevada contagem, a equipe ferroviaria — Dois penalties contra o Great Western

Pelo certame pernambucano, jogaram, ontem, à tarde, os quadros do **Nautico e do Great Western**. O prelio foi dos mais fracos, devido à completa superioridade tecnica do gremio alvi-rubro que, no final do encontro, derrotou o seu adversario pelo alto escore de 6x0.

OS ALVI-RUBROS

O onze dos Aflitos continua, desse modo, liderando o certame, sem nenhum ponto perdido. O seu quadro demonstrou perfeito entendimento nas suas linhas, valendo acentuar que a sua ofensiva não marcou maior numero de tentos simplesmente porque se desinteressou pela contagem, depois que consolidou a vitoria. Assim, **a equipe** passou a jogar sem preocupações como se estivesse num dos seus ensaios. Vicente, no arco, não teve oportunidade de se empregar a fundo, pois os vanguardeiros contrarios chutaram poucas bolas a sua meta. Genaro apareceu regularmente, enquanto Luiz esteve seguro como sempre. Gilberto, marcando e distribuindo a contento, foi o melhor elemento da defensiva. Ivanil, que fez o seu reaparecimento na **equipe**, contundiu-se, num encontro casual com Principil, aos 30 minutos do primeiro tempo, quando passou a atuar na ponta direita, recuando Ivanildo para a intermediaria. Joninho exibiu-se com altos e baixos. **Entre os artilheiros**, Djalma esteve em plano superior, seguido de Alcidesio e Ivson. Zeca apareceu bem.

OS FERROVIARIOS

Os ferroviarios decepcionaram mais uma vez. Renato levou seis tentos indefensaveis, sendo o melhor do quadro. A zaga fraca. A intermediaria, formada por Laertinho, Simão e Arnaldo. Apenas o centro-medio fez algo de aproveitavel. A linha de frente não andou.

OS TENTOS

Os tentos foram assinalados na seguinte ordem: Ivson, aos 31 minutos, abriu a contagem. Zeca aumentou a contagem um minuto depois. O terceiro goal foi assinalado por Djalma, aos 44 minutos, de modo espetacular. Na segunda fase, os alvi-rubros marcaram mais três tentos. Aos 31 minutos, Ivson volta a golear de penalty, em consequencia de uma falta cometida por Zeca II em Djalma, muito bem assinalada pelo juiz.

Aos 41 minutos, Zeca marca o quinto goal da sua **equipe** e Alcidesio encerra a goleada aos 45 cobrando uma penalidade maxima de Zeca I em Djalma.

O JUIZ

Na direção do encontro esteve o arbitro Horst, cujo trabalho foi regular. Entretanto, as suas falhas não prejudicaram o resultado do encontro, o qual, diga-se para finalizar, foi por todos os modos justo, de vez que os alvi-rubros dominaram o jogo nos dois periodos.

RENDA E PRELIMINAR

A renda foi de 17.203 cruzeiros e na preliminar o quadro de aspirantes do Santa Cruz derrotou a equipe de igual categoria do Great Western, pelo escore de 4x1.

HOJE -- às 15 e 20

Ultima representação de

TIRA A MÃO DAÍ

O sucesso de Copacabana, na temporada de revistas do

PALACIO DO RADIO

Poltronas numeradas: Cr$ 10,00

à venda na bilheteria do PALACIO DO RADIO

ARTES E ARTISTAS

Ainda Ida Haendel

No seu segundo concerto para os socios da Sociedade de Cultura Musical, Ida Haendel confirmou, e ainda, superou, a impressão que nos tinha deixado no seu primeiro recital. Que grande artista se nos revelou! Como sabe interpretar os classicos! Que formidavel personalidade dentro dos estreitos moldes impostos pelos estilos de Bach e Beethoven!

O Adagio e Fuga da primeira Sonata para violino só, de Bach, foi executado duma maneira exemplar. Além de lograr uma sonoridade sempre bela e atraente, Ida Haendel fez prodigio ao conseguir destacar a polifonia da obra, ora mediante o emprego dos diferentes timbres de vibrato, ora acentuando, nas cordas duplas, o tema das outras linhas melodicas. Lograr isso sem prejuizo da sonoridade em geral, é resultado de profundo estudo, apoiado pela convicção que antes do lucimento pessoal do artista vem o respeito a obra. Com isso não deve compreender-se, que a forma de Ida Haendel tocar Bach resta-lhe lucimento. Todo o contrario: Tendo superado o problema, logrou uma versão tão acabada, tão cheia de vida espiritual, como não lembramos ter presenciado até agora.

Com a terceira Sonata de Beethoven ficamos igualmente satisfeitos: Que graça, que elegancia, no ultimo, que trabalho inteligente de dialogo com o piano, no primeiro movimento, e que som nobre e claro no belissimo Adagio! Esta terceira Sonata é relativamente pouco tocada. Oferece grandes dificuldades de conjunto, talvez porque apresenta problemas tecnicos mais complicados que as demais Sonatas de Beethoven, sem, porém, tratar-se de musica brilhante; Beethoven usa as passagens rapidas, arpegios, escalas, como recurso de color, de movimento, de impulso. E' pois discreção e elegancia que devem governar a execução desta sonata e Ida Haendel nos deu uma lição de rara perfeição, da forma como deve se encarar esta musica.

A execução de Ida Haendel, comprovou que um «sforzato» indicado por Beethoven, é um «sforzato» sui generis», para o qual não é preciso dar uma demonstração de força temperamental, golpeando o arco sobre a corda — comprovou que passagens de acompanhamento podem-se refundir com o piano, de modo que se destaque a linha melodica, que, por ventura, está a cargo deste instrumento — comprovou que só com respeito a obra logra-se a emoção pura do classicismo — e comprovou, finalmente, que num balanço de valores, ganhará sempre a cultura, a tradição, o respeito a musica, enfim, a seriedade.

A tecnica, a tão ponderada tecnica, é apenas uma «ferramenta» para fazer musica, um meio necessario, comparavel talvez ao caso do arquiteto, que deve poder desenhar para mostrar o que ideou, mas que pode criar uma construção genial, sem ser obrigadamente um grande desenhista. Por isso, devemos ter cuidado de não deixar-nos cegar pelo assombro, e a admiração que nos pode causar uma tecnica superlativa; é a interpretação, é a musica, para onde devemos olhar, ficando naturalmente entendido, que uma bela interpretação só merece atenção se o lado tecnico está plenamente logrado.

Alfredo Rossi, teve, como sempre, brilhante desempenho na sua dificil parte da Sonata de Beethoven. Tocou com profundo conhecimento de estilo e dinamica adequada ao trabalho em conjunto, e logrou ajustar seu fraseio em todo aos desejos da violinista.

Na segunda parte do concerto, ouvimos o interessante Divertimento de Strawinsky, quatro movimentos inspirados em Tschaikovsky, em transcrição do autor e Samuel Dushkin, para violino e piano. E' uma obra divertida, como bem o disse o titulo, de ritmos atrativos e melodias populares e acessiveis. Foi brilhante a versão que nos brindaram Ida Haendel e Alfredo Rossi.

Das peças curtas que seguiram, e das três obras tocadas fora do programa, desejamos destacar a bela Danza Hungara, de Brahms, tocada com fervor «zigano» e expressividade emocionantes. Não esqueceremos facilmente os concertos de Ida Haendel, sobre tudo porque nos confirmaram nossa fé no valor da musica pela musica mesma. — **J. K.**

SOC. DE CULTURA MUSICAL

Mais um famoso artista está se apresentando no Recife trazido pela «Cultura»: o celebre pianista Badura Skoda, jovem virtuose do teclado que vem a nossa cidade para dois unicos concertos para os socios da prestigiosa sociedade.

Badura Skoda obteve ontem no seu primeiro recital um enorme êxito apresentando magnifico programa.

Amanhã, á noite, no Santa Isabel, os socios do grupo B terão tambem a oportunidade de conhecer e aplaudir o jovem pianista de maior renome atualmente o que já se exibiu sob a batuta dos mais competentes regentes. Trata-se, realmente de um pianista de tecnica formidavel ao lado de profunda sensibilidade apontada por todos como excepcional.

Badura Skoda executará, no seu concerto de amanhã, o seguinte programa:

I — Fantasia em dó menor — Mozart; Sonata n. 3 op. 109 em mi maior — Beethoven — Vivace ma non troppo; Adagio espressivo; Prestissimo; Andante molto cantabile e espressivo con variazioni.

II — Suite op. 14 — Bartok; Berceuse — Barroso Neto; Alcorada del gracioso — Ravel; Sonata op. 58 em si menor — Chopin — Allegro maestoso; Scherzo; Largo, Presto non tanto.

AUTOMÓVEIS E CAMINHÕES

MOTORES RENOVADOS

TROCAM-SE

E VENDEM-SE

Rua da Detenção, 131

ABASTE-Prep.

(614)

PROJETO SOBRE A CARREIRA DE FISCAL DO IMPOSTO DO CONSUMO

RIO, 15 (Meridional) — A Câmara realizou uma sessão noturna, extraordinaria, a pedido do lider da minoria para prosseguir a votação da ordem do dia. Apesar de convocada para as 20 horas, começou as 22 horas. Após o encerramento da discussão de algumas proposições, os deputados ficaram aguardando quorum.

A votação foi iniciada com o projeto que dispõe sobre a carreira de fiscal do imposto de renda que, submetido a plenario, foi dado como aprovado. O sr. Felix Valois pediu verificação. Feita a chamada nominal, foi confirmado o resultado anterior. O plenario aprovou, ainda, o projeto dispondo sobre a [illegible] dos serviços **a cargo** da superintendencia das [illegible] incorporadas ao Patrimonio Nacional. A sessão terminou pouco antes da meia-noite.

PARTO PREMATURO DE DIACUI

RIO, 15 (Meridional) — O [illegible] Boaventura Silva, [illegible] da C. P. I., declarou que o parto de Diacui foi prematuro, uma vez que era esperado para novembro. Acrescentou que são raros os partos fatais entre os indios, acentuando que, naturalmente, a causa da morte de Diacui foi consequencia da [illegible] decorrente da falta de [illegible] na retirada da placenta. A Fundação Brasil Central recebeu um radiograma procedente de Aragarças, informando que a filha de Diacui está passando bem, já sendo considerada fora de perigo. Até hoje, a Fundação não cogitou de trazer a recem-nascida para o Rio, como foi noticiado.

PALPITE NO GOAL DE ABERTURA

ATENÇÃO DESPORTISTAS

Enviem hoje mesmo o seu palpite, no jogador que vai marcar o 1.º goal do jogo SPORT x SANTA CRUZ, a ser disputado no proximo domingo e ganhe muitos premios. Endereçe seu palpite por carta ou telegrama para a RÁDIO CLUBE DE PERNAMBUCO, ou venha colocá-lo na urna do DIÁRIO DE PERNAMBUCO.

ILEGÍVEL

Do Recife a Cuiabá

(Conclusão da ultima pagina)

rem de Alagoa do Monteiro, em trajes de senador, e Nertan Macedo não mudou de feições nem temperamento para sentar-se na bancada da imprensa junto a essa casa do Congresso. Bem ali na Esplanada do Castelo, um sertanejo de Santana do Ipanema pôde encontrar muitos conhecidos... No "I. B. G. E.", Valdemar Cavalcanti, Valdemar Lopes e Dieugues Junior. No Ministério da Agricultura, Raul Lima, e na Secretaria da Camara dos Deputados, José Augusto Guerra, ambos da Provincia das Alagoas. No "I. P. A. S. E.", pudemos ver o escritor Eustaquio Duarte e o poeta Willy Lewin. Porém, o ponto mais recifense do Rio é, sem duvida, o "Grande Ponto". Ali, a gente pode falar calmamente da vida alheia, com Eustaquio, Willy, José Auto, Medeiros Lima e Lucio Rangel. E ainda pode ouvir todas sertanejas, sambas cariocas e legitimos "blues" americanos, quando as "cipoadas" de ritmo, segundo a nomenclatura de Eustaquio Duarte, animam os presentes e tiram o acanhamento do escritor Lucio Rangel. A gente pode recuar vinte anos de vida e pensar mesmo que está na bem recifense Rua do Imperador ou na Praça do Relogio, em Maceió. Não ha duvida que o "Grande Ponto" é um legitimo "miscritorio" pernambucano, em pleno Rio de Janeiro: um pedaço da Provincia no coração da Metropole.

A CAMINHO DE CUIABA'

O prof. José Verissimo, ao seguir para Cuiabá com o grupo de S. Paulo, recomendou à geógrafa Dora Romariz que levasse com a delegação carioca da "A. G. B." o prof. Benedito de Souza, de Minas Gerais, e êste reporter. A ultima parte dessa representação viajou num Douglas da "Cruzeiro do Sul" entre o Rio e Cuiabá, no dia 16 de julho. Eram geografos experimentados, como Hélcio Xavier, Lisia Bernardes e Dora Romariz, ou habeis estudantes da Faculdade Nacional de Filosofia, tais Sonia Freire e Carlos Goldenberg. O avião levantou vôo pouco depois das dez horas do dia, fazendo escalas em S. Paulo, Araçatuba, Campo Grande e Corumbá, para aterrisar ás 19 e 30 na capital mato-grossense. Convém lembrar que ao cruzarmos ás 14 e 15 o rio Paraná, ingressamos em outro fuso horário brasileiro, assim, atrasamos uma hora os nossos relogios.

Como era mesmo de esperar de estudiosos da Geografia, a longa viagem de 2.076 km. de rotas aereas foi bem aproveitada para observações e escalas menores, sobretudo no trecho da Serra do Mar, entre o Rio e S. Paulo, e na zona do Pantanal, entre Campo Grande, Corumbá e Cuiabá. Se a primeira etapa, de 373 km. era familiar a alguns dos onze geografos presentes, em compensação os demais professores e estudantes puderam revêr noções teoricas sôbre o litoral fluminense-paulista, a Serra do Mar — Bocaina, Itapeti — o cotovelo do Paranapanema do Sul e o curso superior do Tieté. Entre S. Paulo e Araçatuba (470 km.), a rota acompanha segue o vale desse rio e perm-

te ao observador apreciar a densidade da ocupação do planalto paulista, com as suas antigas fazendas de café ou as novas atividades econômicas da zona pioneira do oeste.

VISÃO DO PANTANAL

Pouco depois das 14 horas, sobrevoamos o rio Paraná, deixando os céus paulistas pelos mato-grossenses. Em compensação, a zona fitogeográfica dos campos — o cerrado — começou a dominar a parte sul da Região Centro-Oeste, a que só fizeram exceção algumas matas ciliares, devidas á umidade dos rios. Entre Araçatuba e Campo Grande medeiam 445 km., e esta importante cidade está a 373 km. de Corumbá, quase na fronteira com a Bolivia. Foi nessa ultima etapa que começamos a sobrevoar a planicie mato-grossense. Todos os geografos presentes alongaram as suas vistas sôbre o pantanal, que se oferecia na plenitude de sua curiosidade fisiográfica e de sua beleza paisagistica. Terras e aguas entrosavam-se aos nossos olhos, divagando os rios em meandros caprichosos e imensos lençóis de água ainda procuravam descobrir, á luz da lua crescente, os caminhos incertos que os rios vem abrindo nessas planicie de aluvião, há milhares e milhares de anos. Era, porém, impossivel divisar dentro da noite a transição da baixada mato-grossense para o planalto de Cuiabá. As luzes da pequena e cativante capital de Mato Grosso logo anunciaram o fim de um longo roteiro. Cuiabá nos acolhia, com sua feição colonial e dois séculos de história.

possivel representação cartográfica. Um céu limpido de tarde tropical favoreceu a melhor das visibilidades em todas as direções do horizonte, em que se confundiam a abobada celeste e as planuras infindas do pantanal.

Mal passava das 17 horas, quando cruzamos o rio Paraguai e em breve sobrevoamos a Serra do Urucum, para descer em Corumbá. Ainda com ela, deixamos êste porto fluvial e rumamos para o norte, na direção de Cuiabá, a 415 km. de distancia. Quando a noite caiu sôbre o pantanal, algumas nuvens

CURSO DE HISTORIA DA CIVILISAÇÃO FRANCESA NA FACULDADE DE FILOSOFIA

Será iniciado terça-feira pelo professor Jean Orecchioni

Será iniciado, depois de amanhã, terça-feira, ás 17 horas, na Faculdade de Filosofia de Pernambuco, um curso extraordinario de Historia da Civilização Francesa, a ser dado pelo Professor Jean Orecchioni. O curso terá a duração de um mês, todas as terças e quintas-feiras, no mesmo horario, devendo ser concluido no dia 17 de setembro deste ano. Seguindo-se a ordem cronologica, será dividido o curso em dez aulas que são: As origens, A Idade-Media, O Renascimento, A Procura da Odrem Classica, O Esplendor Classico, O Seculo Filosofico, A Revolução e o Imperio, O Reinado da Burguesia, A Terceira Republica e a A França de hoje e de amanhã.

E' a seguinte a finalidade do curso extraordinario de Historia da Civilização Francesa:

Objeto do Curso — a) — Tentar pôr em evidencia as grandes linhas da evolução geral de uma civilização duas vezes milenaria, mostrando a permanencia de certos tracos caracteristicos; b) — Lembrar fatos conhecidos cujo significado profundo aparece melhor quando colocado dentro do quadro dessa evolução; c) — Esbocar assim, nos poucos, a historia (evidentemente muito esquematica) **dos progressos de uma determinada sociedade no seu esforço para organizar as relações entre individuos, melhorar as condições de vida material, elevar o homem no plano espiritual.**

Orientação adotada — Considerando a vastidão do assunto abordado e o tempo muito reduzido de que se dispõe, sendo porém impossivel expor um fato de civilização sem procurar a) — explicá-lo pelas circunstancias (pesquisa das causas); b) — integrá-lo dentro da evolução geral do mundo (pesquisa das consequencias), parecerá conveniente, afim de que se possa encarar claramente o conjunto dos caracteres de cada época: mostrar: a) — como e porque se realiza uma determinada evolução (condições historicas); b) — quais são suas principais manifestações (formas da civilização); c) — qual a sua contribuição ao progresso da humanidade (frutos da civilização).

Contradiz, etc.

(Conclusão da 1.ª pagina)

rio exito obtido por seu jornal no Rio. Pretendia, dado o sucesso, organizar uma editora grafica, idéia essa que o jornalista viria a transformar em jornal do qual o depoente se tornou com doze milhões, acionista potencial, sem receber, entretanto, as respectivas ações.

Posteriormente, quando da distribuição das ações, passou-as ao seu sobrinho, sr. Francisco Mataruzzo Peixoto Gomide. Novo emprestimo fez, quatro meses atrás, da importancia de 4 e meio milhões de cruzeiros.

Quis, então, o sr. Ulisses Guimarães saber a época do auxilio inicial, tendo respondido o sr. Francisco Matarazzo que "quando teve com o sr. Samuel Wainer o entendimento de que resultou a primeira contribuição, já circulava no Rio de Janeiro o jornal "Ultima Hora", sendo que foi movido unicamente pelo desejo de servir ao citado jornalista, não tendo havido a interferencia de outras pessoas.

"DESEJO DE AUXILIAR UM MOÇO DE OUTRA GERAÇÃO"

Com a palavra a seguir, o sr. Frota Aguiar, antes de iniciar as indagações, pediu desculpas ao depoente porque, contrariamente ao seu antecessor, não iria tratá-lo de "Conde", mas sim de senhor, mercê de seus sentimentos republicanos.

A pergunta inicial do relator, respondeu o sr. Francisco Matarazzo dizendo que conhecia o sr. **Samuel Wainer** desde a **revista Diretrizes**, não se lembrando se nesse periodo, o ajudou financeiramente, pois tal não é de seu habito com relação á imprensa.

Quando foi procurado pelo diretor da **Ultima Hora** para os citados auxilios, não se preocupou em saber se o pleiteante possuia idoneidade financeira, sabendo, apenas que possuia condição de crédito. E nisso tudo — aduziu — não visava lucro nem ao combate a outros órgãos, mas sim a "auxiliar um moço de outra geração a possuir seu jornal".

O deputado Guilherme Machado, a seguir pediu esclarecimento sobre as garantias oferecidas pelo sr. Samuel Wainer para obter os emprestimos, tendo o sr. Francisco Matarazzo dito que, ao ser procurado, pela primeira vez, pelo mencionado jornalista, ele se "apresentou em termos de justificar a proposta que lhe levou com as credenciais de um jornalista que através de sua carreira, já havia obtido êxitos que o recomendavam a solicitar do declarante o amparo financeiro que então julgava necessário para o desenvolvimento de sua empresa".

Foi, então, que repetiu o sr. Francisco Matarazzo o que dissera o sr. Ulisses Guimarães: "que quando o sr. Samuel Wainer lhe pedira contribuição para o seu empreendimento, já sabia da existencia de um jornal chamado **Ultima Hora**, e, por conseguinte, os esclarecimentos que então solicitara para o fim de dar a contribuição foram tão somente a respeito da importancia do jornal, sucetivel de verificação através de sua tiragem".

APOSTOLADO DA VERDADE POR WAINER E O CONDE

Quando coube ao sr. Leoberto Leal interrogá-lo, o Conde mostrava-se irritadiço sendo que se recusou mesmo a responder a primeira pergunta, alegando já lê-la respondido anteriormente e, ainda, que se comprometera a pôr á disposição da Comissão, em outra oportunidade, todos os dados relacionados com as referidas transações.

A essa altura, para desfazer a uma impressão que vinha deixando, aproveitou o sr. Francisco Matarazzo a oportunidade para fazer apostolado da verdade, dizendo que dispendera os vinte milhões só para vê-la em letra de forma. Foi quando proclamou, patetico, "que não motivou a contribuição dada á **Ultima Hora** a preocupação em ser defendido por este jornal mas apenas o proposito de auxiliar a uma empresa jornalistica que se propunha a divulgar só a verdade".

Teria sido essa a grande razão da sua liberalidade.

Quando á pessoa que interveio no recebimento da primeira importancia, não soube precisar quem foi nem se teria o sr. Lutero Vargas, participado. Posteriormente, por escrito, esclareceria.

Concluindo, fez o sr. Alencar Araripe algumas perguntas, prolongando-se a inquirição até a noite, para quando foi convocada nova reunião.

A REUNIÃO NOTURNA

Na reunião noturna, para prosseguimento da inquirição, o sr. Alencar Araripe, fez ao sr. Matarazzo algumas indagações sem maior relevancia, respondidas com a mesma dubiedade das respostas anteriores.

APOIO DOS ESTUDANTES

RIO, 15 (Meridional) — Estudantes de diversos cursos da Universidade Católica entregaram ao jornalista Carlos Lacerda uma moção de apoio á luta que vem empreendendo contra «Ultima Hora». A moção é assinada por 420 alunos.

RIO, 15 (Meridional) — O deputado José Cândido Ferraz, um dos novos ricos da Republica, procura através de resposta ao ar. Aliomar Baleeiro, despistar a opinião pública contra os favores que tem recebido do governo atual, depois que abandonou seu partido para apoiar Getulio. Como se sabe, o sr. Cândido Ferraz conseguiu 37 milhões do Banco do Brasil para instalar duas empresas, um jornal e uma rádio, no Piauí, os quais não entraram em funcionamento apesar do empréstimo haver sido concedido, há vários meses, tão logo passou ele a apoiar Vargas.

Para uma rádio que não vale nem 200 mil cruzeiros, o sr. Cândido Ferraz conseguiu 2 milhões de cruzeiros. E' bem possivel que seja ele chamado á comissão de inquérito afim de explicar melhor suas transações com o Banco do Brasil, depois que ofereceu ao governo um prestigio que nunca teve.

ORDEM DE GETULIO

RIO, 15 (Meridional) — Falando ontem, á noite, á reportagem, o sr. Aliomar Baleeiro declarou que um procer udenista de São Paulo lhe dissera que o conde Francisco Matarazzo Junior havia informado pessoalmente que dera o dinheiro a Wainer por ordem do presidente Getulio Vargas. O sr. Matarazzo, porem, negou-o, em tom peremptório. Em vista disso, é provavel que a comissão parlamentar de inquérito convoque o sr. Baleeiro para revelar o nome do udenista paulista que lhe fornecera aquele detalhe.

Sobre a violação, etc.

(Conclusão da 1.ª pagina)

aliadas declararam que os dados comunistas são simplesmente absurdos.

PODERIAM TER GANHO A GUERRA

SEOUL, 15 (U.P.) — A guerra na Coréia poderia ter sido ganha. Mas as Nações Unidas friamente decidiram que a vitoria não era seu fim. Tal acusação foi feita pelo presidente Syngman Rhee, num discurso aqui pronunciado. O chefe do govêrno sul-coreano declarou ainda que seu govêrno continuará fazendo o possivel para manter um entendimento cordial e estreita cooperação com todos os pais amigos, mas que deve manter sua própria integridade moral como nação livre, e insistir no direito de lutar pela própria salvação.

PRISIONEIROS ALIADOS LIBERTADOS

PAN MUN JOM, 15 (U.P.) — Os comunistas prometeram libertar, amanhã, 412 prisioneiros aliados, compreendendo: 262 sul-coreanos; 75 britânicos e 75 norte-americanos.

MISTERIOSO ROUBO NO RIO

RIO, 15 (Meridional) — A policia investiga misterioso roubo ocorrido, ontem, a bordo do **Charles Telleir**, sendo vitima uma passageira cujo prejuizo sobe a um milhão de cruzeiros em joias. A vitima deu pela falta das joias quando já se encontrava no cais, dentro do armazem de **Bagagens Turnings**. Em seu camarote viajava apenas seu filho Geraldo, quem, aliás, apresentou queixa á policia. Trata-se da sra. Stefanos Frankel, viuva, de 67 anos de idade, procedente de Hamburgo.

RADIO

(Continuação da 6.ª pagina)

ses favoritas; 22.40 — A noite é criança; 24.00 — Despedida.

Programa para amanhã:

5.55 — Bom dia; 6.00 — Aula de ginastica; 6.30 — Jornal falado; 7.00 — Hoorinha do café; 8.00 — Reporter Eletrico; 8.05 — Sambas e outras cousas; 8.25 — Nos bastidores do mundo; 8.30 — Roteiro do dia; 9.00 — Sequencia maxima; 9.30 — Uma novela por dia; 9.45 — Vozes do Brasil; 10.00 — A alegria chega cêdo; 11.35 — Musica divina musica; 11.50 — No Ceará não tem disso não; 11.55 — Fobinha Sta. Clara; 12.00 — Cronica do meio dia; 12.05 — Ritmos de Portugal; 12.10 — Cinema em revista; 12.30 — Reporter Eletrico; 12.35 — Album sonoro; 12.45 — Resenha desportiva; 13.00 — Conversa de lotação; 13.05 — Jornal falado; 13.20 — Uma novela por dia; 14.00 — Revista da cidade; 15.20 — Indicador profissional; 15.25 — Transmissão diretamente da Assembléia Legislativa; 15.30 — Radio novela; 16.00 — Em tempo de bolero; 16.30 — Desfile musical; 17.00 — Ainda resta uma esperança; 17.25 — Informativo policial; 17.30 — Uma novela por dia; 17.45 — Musicas do norte; 18.00 — Ave Maria; 18.05 — Radiatro religioso; 18.25 — Jornal falado; 18.35 — De tudo um pouco; 18.50 — Intervalo musical; 19.00 — Bola ao centro; 19.15 — Joia musical; 19.25 — Reporter Eletrico; 19.30 — A voz do Brasil; 20.00 — Curiosidades e musicas; 20.25 — Encontro valioso; 20.30 — Radio-novela; 20.55 — Diario da metropole; 21.00 — Serenata; 21.30 — Buraco de fechadura; 22.00 — Reporter Eletrico; 22.05 — Intermezzo; 22.10 — Grande jornal falado; 22.40 — Clube do ritmo; 23.00 — Festival á meia luz; 24.00 — Despedida.



É por isso que a maioria dos chofers de caminhão prefere proteger suas cargas com Encerados LOCOMOTIVA. Siga a maioria. Exija também Encerados Locomotiva. E há outras vantagens:

★ FEITOS DE LONA ULTRA-FECHADA
★ TRIPLA COSTURA NAS EMENDAS
★ DURAM MUITO MAIS
★ GARANTIDOS PELO FABRICANTE

Como reconhecer o legítimo Encerado LOCOMOTIVA

É fácil. Os Encerados LOCOMOTIVA têm tripla costura nas emendas. E para a sua maior garantia, todos os Encerados LOCOMOTIVA trazem a marca estampada num dos cantos.

MARCA REGISTRADA — LOCOMOTIVA

Encerados LOCOMOTIVA

Um produto da ALPARGATAS S.A. São Paulo — Rua Dr. Almeida Lima, 969 - Fone: 9-8141 - São Paulo

CONSELHOS PRATICOS

Com o pretexto de que as suas plantas de interior não apanham sol, não as deixo sem agua; mas tenha cuidado para que a terra fique apenas unida e não lamacenta. Regue-a todos os dias ou de dois em dois dias. Cactus e folhagens não precisam de regar diarias.

A camurça que você emprega para dar brilho nos metais ou para dar lustro nos moveis, deve estar sempre limpa, para que o resultado do seu trabalho seja perfeito. Depois de sacudir bem a camurça para tirar todo o pó, escove-a com sabão de côco e deixe-a de môlho, durante duas horas, com bastante espuma de sabão e amoniaco (uma colherinha de amoniaco para dois litros de agua). Passado esse tempo, sacuda-a bem dentro dessa agua, enxague em varias aguas limpas e esprema-a entre dois panos felpudos, e ponha a secar. Use agua morna para enxaguar, porque com agua fria a camurça endurece.



NA COMISSAO DE INQUERITO PARLAMENTAR — Flagrante fotográfico fixado na Camara dos Deputados, quando depunha ontem, á tarde, perante a Comissão Parlamentar de Inquérito, sobre o caso de "Ultima Hora", o sr. Francisco Matarazzo. (Foto MERIDIONAL).

AO COMERCIO DE TECIDOS

LIMA BORGES & CIA., atacadistas de tecidos à Rua do Rangel, 123, na cidade do Recife, em combinação com os grandes ARMAZENS NORDESTE, à rua do Livramento, 15, de sua responsabilidade, avisam ao comercio de tecidos deste e de outros Estados, que acabam de inaugurar uma especializada secção de tecidos de pronta saída, com preços fulminantes para vendas a dinheiro. Convem uma visita a LIMA BORGES & CIA. e as suas grandes filiais: ARMAZENS NORDESTE.

★ MATRIZ: Rua do Rangel, 123 FILIAIS: Rua do Livramento, 15 -- Rangel, 12 ★

(1129)

ILEGÍVEL

A BATALHA DA PAVIMENTAÇÃO DAS ESTRADAS

UMA OBRA Que Liga Duas Administrações

Esforço surpreendente e gigantesco do Governador Agamenon Magalhães prossegue sem recuo de um milimetro no Govêrno do Dr. Etelvino Lins — A Secretaria de Viação e Obras Públicas realiza a pavimentação das estradas — Esperança que se torna realidade, uma promessa que se cumpre

(Conclusão da 5.ª página)

to aos orgãos administrativos federais foram de todo baldados, negando-se-lhe o necessário recurso. Entretanto, o governo pernambucano, com a mesma fibra e vibratilidade não arrefeceu sua campanha ardorosa, não se entibiou, não recuou um milimetro sicuer de sua paixão realizadora, de dar a Pernambuco a assistencia de sua vontade indomita, traduzindo-se em realizações fecundas e perenes, como é realmente o plano rodoviário pernambucano, realizado com os proprios recursos do Estado.

Papel saliente caberia ao titular da Secretaria da Viação e Obras Públicas, Engenheiro Armando Monteiro Filho, a cujo entusiasmo e abnegação tornou-se o plano rodoviário de Pernambuco uma realidade palpitante, imprimindo diretrizes fundamentais no sentido de ampliar os beneficios à sua terra.

Como orgão técnico de controle convem salientar o Departamento de Estradas de Rodagem, sob a direção técnica do Engenheiro Lauro Figuerêdo, que tem sido elemento destacado numa ação altamente construtiva, que o credencia merecedor dos justos aplausos do nosso povo.

A TECNICA COMO FATOR DE ENGRANDECIMENTO

Quando certa feita perguntaram ao dr. Assis Brasil, antigo Ministro da Agricultura, qual o meio capaz de salvar o Brasil, prontamente respondeu o Ministro: abrir estradas e acabar com as formigas, palavras essas que cortaram o país de norte a sul, com o enxame de interpretações. Hoje, passados vários anos, o problema está sendo posto em equação em terras pernambucanas, oferecendo-se aos lavradores do interior os meios hábeis capazes de soerguê-los do desastre economico com que, periodicamente, ainda mais lhe enegrece a situação o problema das secas. Abrem-se estradas. Cortam-se as povoações. Ligam-se os municipios, estabelecem-se postos avançados na linha da civilização nordestina, ás vesperas de acontecimentos de grande importancia, abrindo novos horizontes, como é o do aproveitamento da energia hidraulica do São Francisco. E não se compreenderia obra de tal vulto se no seu encontro não viesem as estradas de rodagem, ampliando e melhorando as regiões outrora abandonadas e esquecidas, despertando-lhes para um novo surto de progresso, retirando o marasmo invencivel e a falta de recursos.

A ESTRADA DE MORENO A CARUARU

Nossa reportagem, no intuito de dar ao povo esclarecimentos sobre a grande obra que está realizando o governo do dr. Etelvino Lins, dirigiu-se ao local dos trabalhos de terraplenagem e pavimentação, afim de colher dados sobre a notavel obra iniciada na cidade de Moreno a poucos quilometros de nossa capital até a cidade de Caruarú. Após deixarmos aprazivel cidade, cuja industria textil póde orgulhar qualquer povo, deparamos já nas imediações da cidade de Vitoria com máquinas, ferramentas, apetrechos e homens às centenas, todos vivamente empenhados na grandiosa tarefa de pavimentar a rodovia Agamenon Magalhães que nos levará à cidade de Caruarú, capital do Agreste.

CONDICÕES TECNICAS DA RODOVIA AGAMENON MAGALHÃES

Não se trata de uma obra comum, de importancia elementar, ao contrário seu plano obedece aos requisitos tecnicos mais modernos em pavimentação desde á escolha do concreto e seu preparo até á qualidade do cimento e mão de obra, além do ambito do projeto e especificações, procurando cobrir-se grandes distancias com os córtes e perfurações necessários a realizações de obras de vulto, oferecendo mesmo perspectivas elevadas capazes de exprimir não só as sugestões de beleza como diminuir o custo da conservação dos veiculos.

Para se ter uma idéia do que estamos afirmando, passamos a enumerar os dados expressivos que concorrem para o fortalecimento da obra, tais como no trecho Moreno a Caruarú, onde se verificam:

Largura da pista de rolamento ...	7,00 m
Acostamento (2 metros cada lado)	4,00 m
Raio minimo ..	200 m
Rampa máxima	6%
Distancia de visibilidade ...	200 m
Velocidade diretriz ...	80 km/hor.

O plano das obras está sendo executado dentro das normas modernas de pavimentação no Brasil.

Procuraram os técnicos evitar passagens de nivel com a Rêde Ferroviária do Nordeste.

A pavimentação de Moreno a Caruarú já se encontra além da cidade de Vitória e a terraplenagem, conforme constatou nossa reportagem, está atualmente à altura da localidade Pombos, numa extensão total de 32 quilometros a partir de Moreno.

LIMITES DAS ALAGOAS

O plano rodoviário de Pernambuco parte em todas as direções, como vimos linhas acima, marchando para o centro, estrada básica para atingirmos o sertão pernambucano. Em seguida, visando a zona sul do Estado, em demanda do Estado de Alagôas, está a engenharia pernambucana vivamente empenhada em ligar-se com as terras alagoanas, empregando-se na obra de terraplenagem e pavimentação as mesmas condições técnicas, porém fortalecidas de outros elementos que vêm emprestar a essa pavimentação condições inherentes à qualidade do terreno, sua permeabilidade, seu estado higrometrico, com a pavimentação macadame asfaltica sobre base de macadame hidraulico e pavimentação a concreto de Cimento Portland. O trecho compreendido foi dividido em dois sub trechos — RECIFE — RIBEIRÃO E RIBEIRÃO limites com as ALAGOAS.

Em 1951, o D.E.R. iniciou o primeiro trecho citado, pavimentando IBURA — PONTEZINHA em asfalto, numa extensão de 10 quilometros. O trecho seguinte requereu serviços de terraplenagem mais pesados, os quais já estão concluidos até depois das MERCES, numa extensão de 21 quilometros.

A pavimentação entre Pontezinha e Cabo já está executada, numa extensão de oito quilometros, tendo sido saltada a Ponte dos Carvalhos, cuja construção deverá ser iniciada dentro em breve.

O motivo do salto — explicaram os técnicos do D.E.R. — foram os problemas de fundação da ponte que requereram estudos especiais. O segundo trecho, Ribeirão limites das Alagôas está atualmente com a terraplenagem executada entre Ribeirão e Palmares numa extensão de 37 quilometros, faltando apenas acabamento e construção de obras d'arte especiais.

EM DEMANDA A' PARAIBA RUMO AO NORTE

Enfrentando vales e declives, baixios e alagados, prosseguem, rumo à Paraiba do Norte os trabalhos de terraplenagem e pavimentação, empregando-se sempre os projetos e calculos que estão sendo observados de conformidade com a natureza do terreno, uma vez que a perspectiva da obra obedece a fatores que se ligam diretamente à técnica mais avançada. O plano foi iniciado em Paulista, achando-se a terraplenagem atualmente nas proximidades da Ponte de Arataca, numa extensão de 27 quilometros.

A pavimentação compreendida no trecho Paulista e Abreu e Lima está concluida.

O D.E.R. está atacando a pavimentação do trecho Abreu e Lima a Botafogo, com duas frentes de trabalhos.

Em todas as obras serão observadas as mesmas condições técnicas, tendo em vista que o plano obedecerá rigorosamente, o carater de uniformidade.

TRONCO NORTE — DE RECIFE A CARPINA

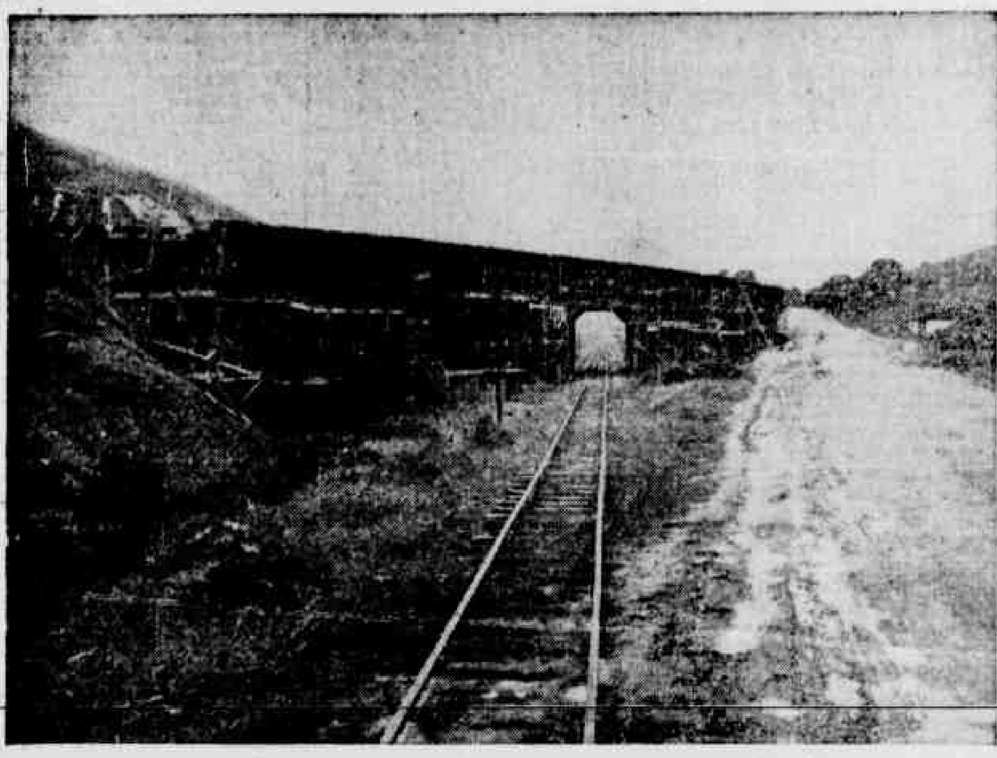
A obra da pavimentação das estradas pernambucanas constitue um orgulho para os nossos sentimentos patrióticos, estando Pernambuco na liderança de um plano que virá beneficiar consideravelmente os Estados que lhe são visinhos, conforme acentuamos linhas atraz, pavimentação que já tem sido observada por visitantes ilustres e técnicos de reconhecida competencia, tendo sido unânimes os louvores.

Basta dizer-se que o trecho Recife — São Lourenço já foi pavimentado a paralelepipedo. Em 1951, como se sabe, o D.E.R. atacou a terraplenagem e pavimentação do trecho São Lourenço — Ponte de São João, numa extensão de 5 quilometros entregues ao trafego em 1952. O trecho Ponte de São João-Carpina foi incluido no Plano de Pavimentação, estando já concluida a sua terraplenagem numa extensão de [illegible] quilometros.

A pavimentação continuada a partir da ponte de São João encontra-se na Chã da Capoeira com cerca de oito quilometros concluidos.

O D.E.R. abriu recentemente concorrencia para construção da ponte sobre o Capibaribe, em Paudalho.

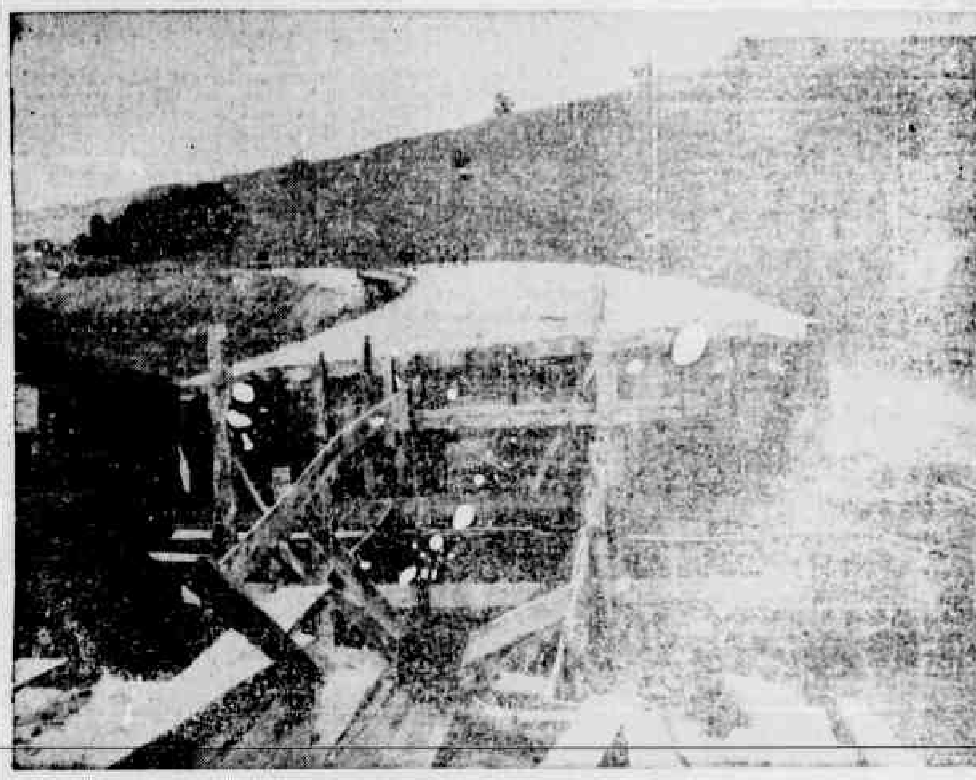
Pelo que se vê, o plano de obras executado pela Secretaria de Viação e Obras Públicas neste Estado, constitue, realmente a demonstração bem viva e palpitante do quanto valem os bons propositos, a inteligencia e a cultura, conjugados para o esforço do bem comum, [illegible] que [illegible] Etelvino Lins [illegible] votos livres e [illegible].



[illegible] quilometros



Serviço de concretagem na estrada do C[illegible]



ESTRADA VITORIA A CARUARU — Passagem sôbre a Rêde Ferroviaria no engenho Ramalh[illegible]



Quebrando as dificuldades do terreno os homens revolvem a terra, colocando as fundações e o concreto para notavel obra em Pombos

AMANHÃ — NO CINEMA "PARQUE"
O filme mexicano mais visto e discutido de todos os tempos! —
(Improprio até 10 anos)

O DIREITO DE NASCER

PRE-ESTRÉIA -- HOJE -- NO SÃO LUIZ -- 8 e 10 Hs.
Cada mulher encontrará em O DIREITO DE NASCER aquilo que em sua alma se esconde mais puro!
Direção: ZACARIAS GOMEZ URQUIZA - Dist. PEL-MEX

Prod. GALINDO HERMANOS -- No elenco: JORGE MISTRAL -- LUPE SUAREZ -- JOSÉ BAVIERA -- GLORIA MARIN -- MARTHA ROTH -- BARBARA GIL -- MATILDE PALOU

FATOS DIVERSOS

Entrada de feridos no Pronto Socorro

Foram vítimas em agressões (cinco) e em acidentes de veiculos (quatro) — O paciente ferido na cêna de sangue registrada em Jaboatão encontra-se recolhido em estado grave — Brigaram as hospedes da pensão — Outras ocorrencias policiais

Ontem, no Pronto Socorro, como resultado dos acidentes de veiculos e das cenas de sangue de que foram vitimas, tiveram de submeter-se aos curativos de urgencia, as seguintes pessoas:

A's 2,35 horas Pedro Inacio da Silva, casado, de 35 anos, ferorviario e residente à Estrada da Luz, s/n., em Jaboatão (ferimento penetrante do abdómen, produzido por arma branca, ao nivel da região inguinal esquerda). Esse paciente, ora recolhido em estado gravissimo ao Pronto Socorro, referiu que foi vitima de uma agressão ocorrida no «Bar Az de Ouros», em Tejipió.

— A's 11,35 horas, Mauricio da Silva Brito, menor de 12 anos, escolar e com domicilio à rua Capitão Sampaio, n. 73, no Fundão (contusões e escoriações generalizadas). Foi vitima de um acidente de veiculo ocorrido à avenida Beberibe.

— A's 13,30 horas, Hilda Bento da Silva, casada, de 28 anos, doméstica e residente à Travessa Caboclinhos, n. 120 em Afogados (contusões da região axilar direita, produzidas por cacête). Narrou esse popular que foi ferido durante uma agressão ocorrida em sua propria casa.

— A's 13,45, Laudicea Almeida Cavalcanti, menor de 16 anos, doméstica e com domicilio à rua Salina, s/n., na Imbiribeira (feridas contusas na cabeça e na região superciliar direita). A cena de sangue em que foi envolvida ocorreu no proprio lar, conforme declarou no P.S.

— A's 15,40 horas, Milton Lopes de Lima, casado, de 29 anos, mecânico e residente à rua da Alegria, n. 88, na Bôa-Vista (contusões e escoriações generalizadas e ferida contusa no dorso da mão direita). O acidente do veiculo de que saiu ferido aconteceu à rua Gervásio Pires.

— A's 19,15 horas, Manoel Alves da Silva, solteiro, de 28 anos, guarda-noturno e morador à rua Siqueira Campos, n. 29, arrabalde do Curado (contusões e escoriações na região frontal). Esse policial foi envolvido em uma cena de sangue registrada na Torre.

A's 20,45 horas, Arlindo Nascimento de Oliveira, solteiro, de 30 anos, comerciário e residente à rua Cruzeiro do Sul, n. 235, em Bôa-Viagem (contusões e escoriações generalizadas). Foi vitima de um atropelamento de auto verificado na ponte de Afogados.

— A's 21,20 horas, Paulo José de Alcantara, solteiro, de 25 anos, ambulante e com residencia à rua Visconde de Abaeté, s/n., em Ponto de Parada (contusão no nivel da coluna lombar, com suspeita de fratura, além de escoriações generalizadas).

O acidente de veiculo de que foi vitima ocorreu na ponte Duarte Coelho. Finalmente:

— A's 21,40 horas, Severino Sebastião Pereira, viuvo, de 42 anos, carroceiro e morador à avenida Manoel Lopes, n. 99, em Agua-Fria (ferimentos contusos, produzidos por cacête, na cabeça, além de escoriações generalizadas). Foi envolvido em uma agressão verificada no Alto do Pascoal.

Todos os pacientes tiveram os curativos de urgencia dos cirurgiões: Antonio Lucas, Fernando Costa, Benoni Sá e Darci Lima, auxiliados pelos ddos: Jorge Chiappetta, Assis Holanda, Carlos Silveira e José de Barros.

Brigaram na pensão

A's 9 horas de ontem, compareceu à presença da autoridade, na delegacia de plantão, a sra. Eugenia Costa Falcão, viuva e residente com dois filhos a rua da Imperatriz, n. 146, 2.º andar, pensão de propriedade de dona Olindina de Araújo.

Ao delegado Paulo do Couto Malta referiu que, momentos antes, fôra agredida fisica e moralmente pela hóspede Elizabeth Silva de Souza, e como na queixa apresentada a prejudicada caisse em contradições, a autoridade mandou ao local o investigador Braz Magalhães.

Ali chegando e após ouvir as testemunhas e a acusada, o policial chegou à seguinte conclusão: por motivos fúteis, a queixosa e a acusada, sra. Elizabeth, óra em adiantado estado de gravidês, discutiram e acabaram indo ás «vias de fato». Nessa ocasião, surgiram vários hóspedes que trataram de separar as contendoras. Ambas sairam escoriadas.

Não respeitam nem as igrejas

Os «desculdistas» estão agindo agora até mesmo no interior dos templos católicos, que deixaram de respeitar.

Ontem, pela manhã, por exemplo, cometeram dois furtos no recinto da Matriz da Bôa-Vista. Levaram a bolsa de uma senhora, contendo além de pequenos objétos a importancia de 600 cruzeiros e o guarda-chuva, com cabo de metal branco, pertencente ao sr. Aquilino Barbosa inspetor do 2.º distrito da «RFN».

Esse cavalheiro, por ocasião de queixar-se na Permanencia Unica da Secretaria da Segurança Pública, esclareceu que o guarda-chuva, com as iniciais «A.B.S.», ficára um instante ao seu lado e enquanto ele orava, apareceu então um «larapio» que conseguiu retirar o referido objéto sem que fôsse pressentido.

A' senhora que perdeu a carteira com Cr$ 600,00 sucedeu a mesma coisa e ela propria foi quem denunciou o fato ao sacristão daquele templo.

Queixas registradas na Permanencia Unica

Pela manhã de ontem, para queixar-se por motivo de furto, procuraram o comisario Mesquita Cabral, responsavel pelo expediente da Permanencia Unica, na Secretaria da Segurança Publica, as seguintes pessoas:

O sr. Angelo Mentosh, residente à rua do Livramento, n. 64, 3.º andar, que asseverou ter a doméstica Maria do Carmo, sua serviçal, desaparecido de casa, após furtar-lhe a importancia de Cr$ 3.000,00.

— O sr. João Batista de Oliveira, com domicilio no Brejo da Macacheira, n. 121, em Casa Amarela, declarou que, pela manhã, por meio de «desculdo» os ladrões penetraram em sua residencia e dali conseguiram furtar-lhe a carteira contendo Cr$ 300,00.

Festa do algodão

(Conclusão da 4.ª pagina)

ti é uma obrigação sustentá-lo prestigiá-lo, olhar com bons olhos os humildes que o cultivam e dele fazem sua razão de vida. Todavia, a situação não está bôa para os plantadores. O govêrno mandou financiar a safra do sul, mas quando chegou nossa vez, sumiu a vontade. Gente há em Serra Talhada, com três milhões e meio de cruzeiros no fogo e não se tem noticia de prego.

Por isso, ao ouvirem falar em "Festa de Algodão", alguns deram um muchôcho, replicando: — "E' hora de pular e dansar quando estávamos à beira do abismo". Tomou muita explicação do secretario para provar que iamos dar arrancada forte, todos juntos numa de-mão, para atrair industriais, politicos e grandes do sul, a fim de exibir o que temos do bom e do melhor. Só assim consentiram nas festividades. Tambem importantes firmas da terra que negociam com algodão, dele tirando ricos centavos, quando procuradas pelos agronomandos para "cooperar", explicaram que a conjuntura não era propicia e assim se escusando deram apenas dez e cinco mil cruzeiros, eram uma bagatela, mas, enfim, representavam sinal de bôa vontade. Sei que por falta de safras abundantes algumas até se desfizeram de auxiliares, só para cortar um pouco a despesa que era enorme e quase não deixava margem de lucro.

Por isso, acho maravilhosa esta Festa; assim vamos incrementar as culturas algodoeiras e ter safras gordas, para então as firmas, quando solicitadas, poderem realmente obedecer aos generosos impulsos que as animam e tudo no melhor dos mundos.

I Congresso Nordestino de Ginecologia e Obstetricia

Vai realizar-se em Campina Grande, nos primeiros dias de setembro

Realizar-se-á nos dias 5, 6 e 7 de setembro deste ano, em Campina Grande, o I Congresso Nordestino de Ginecologia e Obstetricia. Já foram organizadas as representações de Pernambuco e da Bahia. Os temas oficiais escolhidos têm despertado o mais vivo interesse entre os especialistas da região e que são: a) — Problema da fluxos; b) — Defesa e proteção á maternidade no Nordeste; c) — Rutura do utero em trabalho de parto; e d) — Hemorragias funcionais.

O Congresso está sendo organizado sob os auspicios da Sociedade de Medicina de Campina Grande e Sociedade de Ginecologia e Obstetricia de Pernambuco. Duas comissões diretoras estão empenhadas [illegible] a de Pernambuco [illegible] Fernandes, presidente; dr. Ivemar Falcone, secretario; drs. [illegible] Bezerra e [illegible] membros. A comissão paraibana está integrada dos seguintes medicos de Campina Grande: dr. Antonio Queiroz, presidente; dr. Eumaldo Lobo, secretario; e drs. Ronald Filho e Francisco Brasileiro, membros.

Pernambuco levará ao I Congresso Nordestino de Ginecologia e Obstetricia, notavel contribuição cientifica, representada por dois temas oficiais: O problema da fluxos, relatado pelo professor [illegible] Cavalcanti e «Defesa e Proteção á Maternidade no Nordeste», pelos drs. M. Fernandes, [illegible] e A. Campos, além de diversos temas livres que são os seguintes:

1.º — [illegible] do ambiente — dr. [illegible].

2.º — [illegible] das celulas [illegible] no carcinoma da [illegible] — dr. Ronaldo [illegible]

(Conclue na 12.ª pagina)

ILEGÍVEL



Preço «histórico» para as desapropriações

Samuel SOARES

Segundo lemos num comentário do apreciado cronista João Calado Borba Neto, a Comissão Nacional de Política Agraria teria se manifestado em favor da desapropriação, por interesse social, de propriedades agricolas ou urbana, levando-se em conta o custo historico do imovel desapropriado.

Significa isto que deve se ter em conta, no caso, o valor da aquisição da propriedade, embora esta aquisição se tenha efetuado há cinquenta ou cem anos atrás.

Queremos admitir que um grave equivoco está ocorrendo a êsse respeito. Porque se é verdade que tal critério vai prevalecer para o fim de se transformar em lei, a coisa é mesmo de espantar e impõe, de começo, uma reação popular que a Justiça brasileira há de amparar, certamente, evitando a efetivação de uma clamorosa e revoltante usurpação do direito de propriedade.

Não é crivel que o Poder Público lance mão de processo tão mesquinho e tão criminoso para, sob qualquer pretexto, se apoderar do que pertence ao povo. O interêsse social deve preponderar, não resta dúvida, sobre o interêsse do individuo, mas isto não significa que deve se adotar o critério de tomar à fôrça e sem a indenização devida e razoavel, a propriedade do cidadão.

Agora mesmo, segundo refere o mencionado confrade, com quem conversámos a respeito, o povoado de Jeritacó e alguns hectares de varzea que lhe ficam adjacentes estão condenados a desaparecer, uma vez que o açude do Poço da Cruz, ora em construção, vai absorver, ou melhor, vai inundar toda aquela área. Em compensação, porque aqueles hectares e as casas do povoado, em sua maior parte, foram adquiridos ou construidas, estas ultimas, a preços que vigoravam nos bons tempos, seus proprietarios se verão obrigados a uma expulsão miseravel, sem meios ou recursos para se instalarem em qualquer outro lugar. Sairão como mendigos vendo transformado todo o seu esfôrço e o trabalho perseverante de muitos anos em meia duzia de patacas que não lhes bastam para o sustento da familia ao longo de poucos dias.

Deve de haver um engano qualquer nessa informação que suscitou no jovem e ardoroso comentarista como deve suscitar noutros homens de bem, uma indisfarcavel repulsa e uma tremenda indignação.

E' possivel que o «preço histórico» tenha outra definição. Porque, se assim não for, castiguemo-nos a nós proprios, brasileiros desavergonhados, que cometemos a um govêrno sem alma o encargo de dirigir os nossos destinos. Castiguemo-nos inclusive, lutando, a todo custo, pelo voto ou pelas armas, para dele nos livrarmos.



AGUA PRETA

Construção de um matadouro público

Aberto o crédito de 200 mil cruzeiros para as obras — Reunião da Camara de Vereadores

Floriano Gonçalves de LIMA

(Para o «D. P.»)

MATADOURO — Parece que, agora, Agua Preta terá seu matadouro público. E' que foi aprovado, na Cmara de Vereadores, um projeto autorizando o prefeito a abrir o crédito de Cr$ 200.000,00 destinado à construção daquele melhoramento.

Por outro lado, a mesma proposição autoriza o contrato pelo SESP, da construção das obras.

A iniciativa está sendo esperada com grande interesse, em todos os circulos desta cidade.

CAMARA — Foi instalada a terceira sessão ordinaria da Câmara de Veradores. Compareceram todos os legisladores. O vereador Alcides Borges Muniz atacou a administração do prefeito Vicente Gouveia, acoimando-a de imoral.

Na ordem do dia, foram debatidas várias proposições. Em primeira discussão foi aprovado o projeto do Executivo abrindo o crédito destinado à construção do Matadouro.

NOTAS DIVERSAS — Continua chovendo copiosamente, em todo o municipio. Estão praticamente intransitáveis as estradas, bem como a lavoura está sentindo os efeitos do rigor do inverno.

— A Farmácia São José, da Vila de Xexeu, completou 25 anos de atividades comerciais naquela praça. E' de propriedade do sr. Samuel de Vasconcelos Pereira.

— Fez anos, no dia 28, o sr. Alcides Siqueira Lessa, vereador à Câmara Municipal de Agua Preta e comerciante na vila de Xexéu, ol muito cumprimentado e ofereceu recepção aos amigos e correligionários, em sua residencia.

— O prefeito do Municipio instalou uma escola de datilografia, sob a direção do sr. José Temposomp. O projeto foi de autoria do vereador José Arsis de Lourdes.

COMPANHIA FERRO-BRASILEIRO S. A.
TUBOS
DE TODOS OS TIPOS
A MAIOR FABRICA DA AMERICA LATINA
DEPOSITO EM RECIFE:
EDIF. DUARTE COELHO - SALA 804/5 - CX. POSTAL 1027 - TELEGRAMA FERROBRASIL
FONE ...342

PEDRA

Reiniciada a pavimentação da cidade

Melhoramentos urbanísticos de relevo — Princesa do Algodão

José Firmo CAVALCANTI

(Para o «D. P.»)

ALISTAMENTO ELEITORAL: — Está em andamento nesta Comarca, o serviço do Alistamento Eleitoral, tendo o doutor Juiz de Direito determinado que fossem aposta aos novos titulos as fotografias dos respectivos eleitores, coisa que o Tribunal Eleitoral deixa ao critério dos juizes.

Essa medida parece justa e ao mesmo tempo necessaria para que se moralize o exercicio do voto. E' certo que a existencia do retrato do eleitor no seu titulo não exclue completamente as possibilidades de fraude por ocasião das eleições, mas não há dúvida que isso servirá bastante para atenuar as irregularidades que se verificam por toda parte, no ato da votação.

CALÇAMENTO DA CIDADE: — Reiniciados há vários dias, os trabalhos de calçamento desta cidade se encontram em franco adiantamento, estando o prefeito do municipio empenhado no sentido de terminar ainda este ano o calçamento das principais ruas, deixando para o próximo ano o ajardinamento das praças Coronel José Diniz e Francisco Vaz. Por outro lado, estão sendo demolidos vários predios da rua Antonio de Siqueira, visando o melhoramento da mesma rua, com o que teremos, o aspecto da cidade inteiramente modificado, causando otima impressão aos que nos visitam.

PRINCEZA DO ALGODÃO: — Para representar este municipio, na Festa do Algodão, a realizar-se na cidade de Serra Talhada, nos próximos dias 15 e 16, foi escolhida a senhorinha Iraides Japiassú Simões, diretora do Grupo Escolar «Amália Cavalcantis, desta cidade.

NENHUM FATO CRIMINOSO: — Há mais de três meses que não se registra neste municipio um só fato criminoso, estando a cadeia completamente vasia.

Não há, em ambos os cartórios da cidade, sequer, um processo-crime em andamento.

Legisladores municipais

Adeth LEITE

(Para o «D. P.»)

Há na vida municipal certos casos que contados formariam uma anedota do mau gosto e outros que encontrariam no patetico a sua definição mais precisa. Na correspondencia enviada pelo sr. José de Almeida, inserida na edição de 11, do DIARIO, há a noticia de que certo vereador à Camara Municipal de Vertentes, declarara alto e bom som, ser intuito seu fazer oposição sistematica ao edil local, ameaçando-o, inclusive de levar o seu desmando ao conhecimento da Justiça, isto é, porque a Camara reunida extraordinariamente no dia 5 deste mês, aprovara o projeto de lei nº 27 oriundo do executivo municipal, sobre o pagamento da quantia de Cr$ 2.750,00 ao porteiro-contínuo da Prefeitura de Vertentes, adiantando mais que do «acordo com dispositivo da Constituição Federal irá levar ao conhecimento da justiça — baseado numa lei que diz «o municipio não poderá despender mais de 40% com o pagamento do funcionalismo»(?) (SIC).

Parabens ao vereador de Vertentes! Está aí um «caso» municipal que nos chamou a atenção, porque confessamos: lemos todos os 218 artigos da Constituição Federal, promulgada no dia 18 de setembro de 1946 e mais os 36 artigos das disposições constitucionais transitórias, igualmente promulgadas naquela data e não encontramos o artigo, inciso ou paragrafo que determine ou autorize o poder executivo municipal a estabelecer a quota de 40% para a despesa com o funcionalismo, quando sabemos que a fixação da despesa e da receita é de atribuição exclusiva dos poderes legislativos...

Achamos todos que não é esta a missão precipua das diversas Camaras de Vereadores do Estado. Que se discorde da atuação do prefeito, que se procure coibir o abuso do poder, quando existir excesso, é dever não só da Camara Municipal, mas de todos os municipios, zelando pelo interesse da comuna e pela salvaguarda dos dinheiros públicos.

Agora o que é inconcebivel é ver-se por «espirito de porco» pelo desejo ardente de ser do contra, dar-se um vereador ao luxo de ameaçar o executivo de levá-lo a rua da amargura, com a declaração peremptoria de que fará oposição sistematica ao seu governo, amparado numa lei inexistente, simplesmente pelo gosto de entravar a ação do edil da sua terra.

Sabemos todos que não é apenas de 40, mas de 70 e 80% a medida do despendido com o funcionalismo municipal por todas as edilidades de um modo geral, inclusive o proprio Estado. E por que agora esse «excesso de zelo do vereador vertentense, pretendendo prejudicar um humilde servidor municipal, no seu salário de Cr$ 2.750,00 para «salvar a pátria»?...

Vamos resolver os problemas municipais de um modo mais objetivo. Porque no final de contas, o «caso» se resume melancolicamente naquele «slogan» «much about ado nothing»...

JABOATÃO

Aumento nos preços do «Samuel Campêlo»

Como a empresa justifica o acrescimo — — Notas sociais

Eliezer FIGUEIROA

(Para o «D. P.»)

A Companhia de Melhoramentos e Diversões, desta cidade, está anunciando o aumento do ingresso do «Samuel Campelo», para 5 cruzeiros e 2,50 (adultos e crianças, respectivamente) alegando o aumento de aluguel dos filmes, carvões, energia eletrica etc.

Atualmente, o ingresso custa Cr$ 3,50 nas «soirées» e 2,00 «matinées», devendo os novos preços entrar em vigor a partir de 1º de setembro próximo.

Não duvidamos de que a Companhia esteja lutando com sacrificio para manter a única casa de diversões em funcionamento efetivo na cidade entretanto de que duvidamos é que o povo possa aguentar esse aumento agora, quando vive a lutar tambem com outras cousas mais serias e de maior necessidade.

Talvez alguem venha a dizer que vai a cinema quem pode mas o fato é que tambem os que não podem lá estão, pelo menos nos dias de menos aperto, quando alguns niqueis andam soltos nos bolsos sempre vazio desse metal. E tambem acontece que a cidade é composta, na sua maioria, de gente que não vive folgadamente e, na certa, não vai gostar muito desse aumento.

O aumento não é tão pequeno (38, 9%) e talvez o que o cinema precisasse era de uma transformação no seu programa a fim de atrair mais os frequentadores, embora, admitamos, com uma pequena majoração no seu ingresso.

Temos sido testemunha de que tem havido casas cheias em muitos dias em que os filmes são baratos dando uma renda bruta de 7 a 8 mil cruzeiros e mais; e se há outros dias em que a renda não oferece vantagem, por ainda, a nosso ver, com o ingresso mais caro.

(?)

De fato, o «Samuel Campelo» sofreu vários meses de prejuizo mas este não foi causado pelo ingresso reduzido e pela falta de energia eletrica da «amiga da onça» a Tramways e, tambem pela falta de tato comercial dos diretores da companhia (que nos perdoem a sinceridade) que não adquiriram em tempo um motor, sabendo que a falta de energia iria permanecer por algum tempo, havendo, talvez, o prejuizo sido superior ao seu preço.

Não somos profeta e nem desejamos insucesso na Empresa, entretanto o tempo há de mostrar quem tem razão e se o rumo a seguir não deveria ser outro.

FALECIMENTO: — Faleceu, nesta cidade, no dia 13 de agosto, a srta. Crimélia Ramos, filha do sr. Manoel Ramos Moreira Couto e de sua esposa sra. Alexandrina Ramos, já falecidos. A extinta deixa uma irmã, a professora Maria de Lourdes Ramos, tendo o seu sepultamento se realizado no dia seguinte, no cemitério local.

ANIVERSARIO: — Comemorará o seu aniversario natalicio, no próximo dia 16 (domingo), o nosso confrade Custódio Tito Braga, um dos mais assiduos colaboradores desta página, como correspondente de Cavalcanti. O aniversariante tambem colabora no «Jaboatão Jornal», onde mantem uma coluna e tem sido forte batalhador em defesa dos interesses do seu distrito. Ao distinto confrade, as nossas felicitações.

JABOATÃO, 13-8-1953.

A sub-estação da CHESF em Angelim

João Calado Borba NETO

(Para o «D. P.»)

De Angelim informam-nos, que a Prefeitura Municipal já adquiriu e doou à CHESF o terreno onde será instalada a Sub-Estação redistribuidora de energia e força da zona Norte.

Desde algum tempo dois ou três municipios daquela região haviam travado uma guerra surda, afim de conseguir fosse construido em seu territorio o sub-posto da Companhia Hidro-Eletrica do São Francisco. Cada um puxava a brasa para a sua sardinha.

Felizmente, no caso, não vigorou o filhotismo politico, coisa tão nacional no Brasil de nossos dias. Nem os conchavos, nem nada disso. O critério adotado para a escolha do local da instalação obedeceu, apenas, às exigencias técnicas. No pário, venceu o municipio que apresentava maior soma de conveniencias, inclusive as relativas à posição geografica e à topografia da região.

A Prefeitura de Angelim, com o devido consentimento da Camara de Vereadores adquiriu o imovel pela importancia de cem mil cruzeiros. Dinheiro esse, certamente recolhido aos cofres por ocasião do pagamento da quota do imposto de renda e aplicado, agora, numa empresa que proporcionará cincoenta anos de adiantamento ao municipio. Não poderia ter melhor aplicação a verba que a Federação, anualmente, distribui entre as comunas.

Apesar do movimento haver contado com o apoio integral dos poderes municipais, vale destacar a atuação dos habitantes do municipio que empregaram todos os esforços e tomaram parte ativa nas negociaçoes. E, entre estes, colocamos o sr. Francisco Bezerra dos Santos, um dos mais destacados lideres do movimento, para quem o progresso de sua terra representa seu proprio progresso.

COMERCIO E INDUSTRIA DE MOVEIS LTDA.

Edital

Convidamos o motorista Arlindo Antonio de Oliveira, carteira profissional n.º 81.503, série 10.ª, a se apresentar ao trabalho dentro do prazo de 8 dias, a contar da data desta publicação, sob pena de ser demitido por abandono de emprego.

Recife, 14|8|1953

A GERENCIA (75)

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

AMARAGÍ

Necessidade de urgentes reparos na rodovia Ribeirão-Cortês

Apêlo ao govêrno do Estado, nesse sentido — O prefeito não compareceu à Camara — Ramal

José Roberto de MELO

(Para o «D. P.»)

CAMARA MUNICIPAL: — Foram iniciados os trabalhos da terceira sessão ordinária do corrente ano, na Camara de Vereadores deste municipio. O prefeito, desobedecendo ao disposto na Lei de Organização Municipal, não compareceu à primeira reunião, para apresentar o relatório referente aos negocios da comuna.

Vários projetos e requerimentos foram encaminhados à Mesa, tendo sido aprovados dois destes ultimos: um assinado pelo vereador José Valença Borba, apelando para o governo do Estado no sentido que sejam providenciados os reparos da rodovia Ribeirão-Cortêz; outro, deste correspondente, solicitando do prefeito a publicação das leis sancionadas, na forma do que determina a legislação em vigor.

CLUBE EM CARACITUBA: — No distrito de Caracituba, foi fundada a Sociedade Recreativa de Primavera. Pretendem os dirigentes desta Sociedade desenvolver um amplo programa social, não esquecendo todavia a cultura, por este motivo criaram junto aquela, uma biblioteca. Atualmente lutam com ardor para conseguir uma boa sede, reformando para isso um dos predios da vila. O vereador Carlos Quirino, apresentou à Camara um projeto criando uma subvenção para a novel agremiação.

IMPRENSA: — Circulou nesta cidade o novo número do mensário «A Voz de Amaragi». Traz amplo noticiario da comuna, uma carta do poeta Severo Leite, e colaboração em versos de Erasmo Alves.

O RAMAL DE CORTEZ: — Pública a Rêde Ferroviária do Nordeste pela imprensa da capital do Estado, uns dados estatistico de sua renda no ano próximo passado. Nesses dados os números mostram claramente a importância dos 29 quilometros que fazem o Ramal de Cortêz que, tem seu ponto inicial em Ribeirão: Rendeu a estação de Cortêz, Cr$ 643.057,90, somente a estação da vila sede do distrito, pois, todo o distrito, que conta com duas estações, a sua e a de Ilha de Flores, arrecadou nada menos de Cr$ ... 2.209.381,60!

Todo o ramal deixou a Rêde em 1952 a avultada quantia de Cr$ 4.529.502,70.

Quem lêr estes números e ver os trens que servem ao nosso ramal ficará escandalizados. E' dificil acreditar que uma estrada de ferro com um material tão precário como o que existe aqui possa render tanto.

Basta uma olhadela no trem de passageiros; carros sem conforto, alguns com bicos de carboreto em lugar de luz eletrica, bancos duros de madeira, locomotivas que param entre duas estações e ficam a fazerem pressão para que possam subir a rampa.

A única coisa realmente boa do ramal é a renda, isso porque depende do povo, que paga de boa vontade até mesmo estes 20%, criado recentemente. E este povo não tem direito ao seu trem diário, mesmo que fosse em trem sem conforto como o que existe, mesmo que continuasse a fazer baldeação na chuva como faz em Ribeirão, ou sem um carro direto que o livrasse da baldeação desagradavel.

VIDA MILITAR

E. M. I.

O chefe do Estabelecimento de Material de Intendencia da 7.a Região Militar, está avisando que haverá distribuição de peças de fardamento manufaturaveis e costuras, para as seguintes costureiras: Dia 19 de agosto, das 7 às 16 horas, de n.ºs 321 a 480. Avisa ainda que as peças de fardamento para confecção somente poderão ser entregues às costureiras que se apresentarem munidas das respectivas cadernetas de matricula.

ESTABELECIMENTO DE FINANÇAS

O chefe do Estabelecimento de Finanças da 7.a Região Militar, está comunicando aos inativos e pensionistas que o pagamento de proventos e pensões será iniciado nas seguintes datas: Para oficiais, dia 19, das 12.30 às 16.30 horas; Para sub-tenentes e sargentos, dia 20, das 8 às 11.30 horas; Para cabos e soldados dia 21, das 12.30 às 16.30 horas. Para pensionistas em geral, etapas de alisados e salario familia, no dia 22, das 8 às 12 horas; Para os faltosos, no dia 24, das 13 às 17 horas (não sendo atendidos em nenhum outro dia).

Comunica ainda aos oficiais, praças e pensionistas que por qualquer motivo não venham a receber seus proventos e pensões nos dias estipulados serão transferidos para o título "Vencimentos em Deposito".

O pagamento de aluguel de casas será efetuado nos dias 1, 2, 3, 4 e 5 de setembro deste ano.

RADIO TAMANDARÉ

em ondas médias:
e intermediarias

3.265 quilociclos

890 quilociclos

COISAS DE MUNICIPIOS

EXODO EM TEMPO DE FARTURA

A noticia foi transmitida por uma correspondencia ainda nova de 8 de agosto. Em Afogados da Ingazeira o êxodo continua roubando braços ao trabalho da terra. Ou mais propriamente, braços vigorosos e dispostos fogem porque não têm trabalho em Afogados. Na ultima semana que antecedeu àquela data, nada menos de 100 pessoas, viajando em cinco caminhões, deixaram a cidade com destino a São Paulo e ao Paraná.

***

E isto ocorre exatamente quando tambem se anuncia uma era de fartura, em todo o interior. Excelente e abundante safra de cereais [illegible] oportunidade a todos. O espectro da fome foi banido da hinterlandia. Por que então persiste êsse êxodo [illegible] indica não ser somente de Afogados da Ingazeira, mas de varios outros municipios, alguns dos quais incluidos nas zonas do agreste e da mata, mais férteis do que o sertão brabo?

***

O fenomeno precisa evidentemente ser levado em conta. A verdade é que nosso homem do campo, depois de sucessivos e rudes golpes, parece que está perdendo seu amor ao rincão, preferindo outros ares para respirar. Esse êxodo era explicavel quando a sêca assolava os campos, e tudo parecia conspirar contra o homem. Mas agora, quando há fartura em todos os municipios, não se encontra de pronto uma justificação. — WALDIMIR MAIA LEITE.

BANCO DOS MUNICIPIOS

Projeto apresentado à Camara de São Lourenço

O vereador Ageu de Freitas Oliveira apresentou à Camara de São Lourenço da Mata o seguinte projeto:

«Art. 1.º — Fica autorizado o Poder Executivo a integralizar o capital do futuro Banco dos Municipios de Pernambuco, a ser instalado neste Estado.

Art. 2.º — As compras das ações em numero de cinco (5) e no valor de Cr$ 200.000,00 (duzentos mil cruzeiros) cada, serão adquiridas com a quota do Imposto de Renda.

Art. 3.º — Anualmente, far-se-á aquisição de apenas uma (1) ação no valor de Cr$ .... 200.000,00 (duzentos mil cruzeiros), até o total do capital de Cr$ 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros).

Art. 4.º — O cumprimento desta Lei, dar-se-á logo após a instalação do B.M.P., desde que esteja devidamente registrada nas repartições competentes.

Art. 5.º — Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

JUSTIFICAÇÃO

E' do conhecimento de todos os pernambucanos a idéia lançada pela Câmara Municipal de Catende, de autoria do ilustre municipalista Samuel Soares, sobre a criação de um estabelecimento bancário com capital exclusivo dos Municipios do nosso Estado. Como não podia deixar de acontecer, a idéia mereceu, de todos os homens do interior, a melhor acolhida, de todos os municipalistas os melhores aplausos, de todos os jornalistas os melhores votos. E' bem verdade que nós, homens do interior, desiludidos com os exemplos e fatos comuns registrados nos bastidores da administração pública do país, tenhamos prudencia, quanto à idéia.

Mas, sr. presidente e srs. vereadores, não estamos em dúvida quanto à vitória da proposição, pois cremos em homens como Samuel Soares, Costa Porto, Antonio Vilaça e Pelopidas Soares. Deixamos de entrar em apreciação sobre o mérito da idéia, porque toda a imprensa pernambucana, registrando o fato, não teve palavras senão de incentivo. O nosso objetivo, visa, tão somente, dar feição legal à iniciativa. Estamos certos do apoio que o chefe do Poder Executivo dará a este projeto. Os beneficios advindos da instalação do B.M.P. é, sobretudo, valoroso e necessário a todas as cidades do interior. Problemas como o abastecimento dagua, luz, transporte, estradas, etc., exigem a inversão de grandes somas, das quais não podem dispor 95% dos municipios do Estado. Além disto, a integralização do capital do BMP, com verbas do Imposto de renda, não traria embaraços no orçamento, pois as verbas do Imposto de Renda são sempre variaveis, em ordem crescente.

Acreditamos na vossa atenção e estudo sobre nossa pretensão, S.S. da Câmara Municipal de S. Lourenço da Mata. Ageu Freitas de Oliveira — Vereador UDN...

ITAMARACÁ — (Igarassú)

Participação nas comemorações do Tri-Centenário da Restauração

Conferencias — Vida esportiva — Sociais

Está Itamaracá incluido no programa da Restauração Pernambucana só numa romaria ao Forte de Orange, onde o escritor e historiador Luiz da Câmara Cascudo fará uma palestra rememorando a batalha contra os holandeses.

Não sabemos entretanto se mandaram reparar a velha ponte de madeira, entre a Vila-Velha e a localidade de São Paulo, justamente onde está situado o Forte. Ninguem ousará passar nessa ponte, que apresenta as suas tábuas podres e carcomidas pela ação do tempo, sem guardamãos, sem cousa nenhuma que ofereça um minimo de segurança.

VIDA ESPORTIVA: — No ultimo domingo, 2 do corrente, teve lugar no campo do «Orange Futebol Clube», um encontro desse clube com o Corintians Futebol Clube da Rede, notando-se grande animação.

Foram assim formadas as equipes locais: 1º quadro Zezinho, Capuco, Damião, depois Ageu, Méga, Déca, Zéca, Gemilton, [illegible], Biurinha, Jôca e Luia.

2º quadro: Dahôra, Choupa, Gilson, Gêro, Doubá, Tonhete, Amorim, Nôr, Amaral, Dó, Lulinha.

NOTAS SOCIAIS: — Fez anos, no dia 27 do corrente, o menino Flávio, filho do sr. José de Amorim, escrivão da Coletoria Federal e [illegible] «Folha da Manhã» e de sua esposa sra. Catarina de Amorim.

— Esteve recentemente entre nós o padre Artur Silvestre paroco de Panelas neste Estado.

— Seguiu para Recife, de onde irá a Belem do Pará, a tomar parte no Congresso Eucaristico.

Visitou-nos: — O monsenhor João Olimpio dos Santos, figura de relevo do magistério secundário e do clero.

— Regressou, há dias, do interior do Estado, a professora Aminda Santos de cadeira escolar de Jaguaribe.

ILEGÍVEL



Congresso, etc.

(Conclusão da 10.ª pagina)

Cavalcanti e dr. José Renda.

3.º — um caso de gigantismo fetal — dr. Zacarias Maial.

4.º — Tratamento pelo radium nas hemorragias disfuncionais do utero — dr. Alberico Camara.

5.º — Raquianestesia em sela em obstetricia — dr. Mozart Borges Bezerra.

6.º — Nossa experiencia no tratamento das ruturas do utero — drs. Martiniano Fernandes, Morais Neto e Pedro Alves.

7.º — O emprego do tartarato de metil-ergonovina do delivramento — dr. Silvio Gonçalves e doutorando Sostenes Aguiar.

8.º — Novo Detalhe na Tecnica da Cesarea Segmentar Transperitonal — drs. Iremar Falcone, Manoel de Lima Cordeiro e José Ramos Pedrosa, doutorando Everaldo Ramos.

9.º — Incidencia do fluxo genital no ambulatorio de ginecologia da Casa Maternal — drs. J. Constantino Junior e Iolanda Xavier.

10.º — Um caso de disgerminoma — dr. Tomé Dias Sobrinho.

11.º — Um caso de apoplexia uterina — dr. Fraga Rocha Sobrinho.

12.º — Desproporção parcial do feto — dr. Iremar Falcone e doutoranda Terezinha Nobrega.

13.º — Tombo vagino-vulvo-perineal — dr. Sebastião Castelo Branco.

14.º — Consultorio de esterilidade — drs. Iolanda Xavier e Constantino Junior.

15.º — Carcinoma do utero e gravidez — dr. Furtado Neto.

16.º — Cisto de ovario com pediculo torcido e gravidez — dr. Antonio Sá Leitão e M. Fernandes.

17.º — O decubito lateral nas occipito-posteriores — dr. Izidoro Lonemann.

18.º — Tratamento das hemorragias disfuncionais pela radiumterapia — drs. José Renda e Ronaldo Cavalcanti.

Da parte social do Congresso constará uma visita ao hospital do IPASE daquela cidade. A comissão diretora de Pernambuco esteve em contacto com o delegado do IPASE na Paraiba, dr. Celso de Paiva Leite, tendo o mesmo se comprometido a prestigiar no que estivesse ao seu alcance o referido Congresso.



Dirige-se Pio XII, etc.

(Conclusão da 1.ª pagina)

paz e amor, terna, inalteravel e bendita, imagem, preparação e preludio daquela divina e eterna visão apocaliptica, é o espetaculo que, hoje, ofereceis unidos na sagrada mesa, ou concentrados em intima adoração em torno do trono Eucaristico.

A Santa Igreja Catolica, embora espalhada por todo o mundo, mantém sua unidade na fé e no amor da Divina Eucaristia. Multipliquem-se os altares, mas é sempre uma fé e a mesma vitima Divina, que se imola 200 ou 300.000 vezes por dia, em todo o orbe. Multipliquese igualmente a sagrada mesa com o mesmo manjar divino. Que todos comam o corpo mistico de Cristo.

Por isso, já o genio de Santo Agostinho disse que a Sagrada Eucaristia é a sociedade dos escolhidos pelo amor divino. Com efeito, a Eucaristia, este misterio dos misterios, é o milagre maximo do infinito amor de Cristo. Deveis ter meditado sobre tudo isso nestes dias do Congresso Eucaristico.

A Eucaristia instituiu-a Jesus, principalmente, para que fosse como o coração da Igreja: o centro para onde convergem e onde se fundem num só corpo e numa só alma os fiéis espalhados em todas as latitudes do globo; a fonte perene para onde todos se dirigem e apelam; a chama mesma da vida divina. E' Ele proprio quem assegura, solenemente, com toda a certeza de sua palavra infalivel e onipotente: «O meu corpo é verdadeiramente um manjar e o meu sangue é verdadeiramente uma bebida. Quem come a minha carne e bebe o meu sangue, permanece em mim e eu neles. E foi depois da primeira comunhão, instituida e distribuida por suas mãos divinas, que formulava o seu novo e maximo mandamento: «Amai-vos uns aos outros, como eu vos amei a vós».

Era então que formulava, o sacerdote eterno, o voto supremo do seu amor: «Pai Santo, guarda em teu nome os que me deste, para que sejam um, como nós somos um e não só os presentes, mas quantos pelos seculos afora hão de crer em mim. Que todos sejam um, como tu, ó Pai, em mim e eu em ti, que tambem eles sejam um em nós com perfeitissima e constante unidades. Oh! misterio divino, infinita piedade! Oh! sinal e selo de eficaz unidade! Oh! vinculo de caridade, simbolo de paz e concordia!

Uma unica e divina vitima a ser adorada em todos os altares, um só e o mesmo divino manjar, servido por toda a parte na sagrada mesa. E todos, sem distinção de estirpe ou nacionalidade de condições, ou classes sociais, todos igualmente convidados a crer, a adorar, a comungar, para serem todos igualmente corporeos e consanguineos seus, todos elevados á mesma soberana nobreza, afim de que todos se sintam irmãos, membros do mesmo corpo mistico de Cristo, amando-se uns aos outros afetivos e efetivamente como o proprio Cristo.

E se há obstaculos a superar, interesse opostos, antagonismos, paixões, que produzem a desunião, o amor de Jesus-Eucaristico e a graça onipotente que dela irradia, em quem a recebe, não só materialmente, nota Santo Agostinho, mas espiritualmente, saberá enfim nivelar, desfazer, vencer as dificuldades e semear a paz e a concordia. Por isso, Jesus, amor eucaristico, não hesita em propor aos seus, já neste mundo ein maligno positus», como ideal de caridade de Deus a unidade da trindade beatissima. E que Ele, instituindo a Divina Eucaristia, quiz fazer de nossa terra, sobre a qual pesa a maldição da culpa, mais que uma imagem do céu, um paraiso antecipado. Sentiam-no admiravelmente os primeiros fiéis, que sempre na celebração do santo sacrificio participam da Eucaristia e, por isso, se amavam e se auxiliavam mutualmente, a ponto de possuirem os bens em comum, como membros da mesma familia, e mais ainda, como quem era um só coração e uma só alma, diz o historiador inspirado (Act. 4, 32). Por isso, cravam ao darem graças, e primeiro que tudo, para bendizermos a divina caridade latente na Eucaristia, e que tão exuberantemente se manifesta nos seus frutos, e depois para nos congratularmos paternalmente convosco, que, animados de viva fé, fazeis de Jesus sacramentado o centro e a fonte da vossa piedade, mas é tambem e sobretudo para vos exortarmos a que saibais haurir do sacrario sempre novas energias para um ardente e operoso apostolado.

Hoje, como em nenhum outro periodo da Historia, tantas forças inimigas ameaçam a paz e tendem a destruir a união internacional, nacional, social, familiar, individual, combatendo a fé, a pureza, a santidade da moral, a seriedade da familia, enfim a propria vida cristã nas suas bases. Seja-vos Jesus na Eucaristia, como no passado e mais ainda, fonte constante de graças e energias para não vos deixardes arrastar pela torrente de erros e vicios que invadem o mundo. Fazei das vossas associações e das vossas familias copias vivas da casa de Nazaré. Inspire-vos e sustente o zelo do vosso apostolado, para que toda a grande familia brasileira, unida em verdadeira paz, ordem e progresso, modelando pela sagrada familia, as mostre dignas de que sobre ela reine a Rainha-Mãe, Nossa Senhora de Nazaré, hoje solenemente coroada.

Em seu nome e em nome do Rei Divino, oculto sob os veus eucaristicos, como penhor das melhores bençãos do céu, a vós, a vossas familias, e a toda vossa grande Patria damos como todo o afeto de nossa alma a benção apostolica».

POLITICA

(Conclusão da 3.ª pag.)

ção do municipio de Firminopolis, segundo a qual a modificação da área territorial de determinado municipio, por incorporação, subdivisão ou desmembramento, fere de frente o principio de autonomia municipal. E fere porque compromete e perturba a administração, assunto de seu peculiarissimo interesse, no tocante á arrecadação dos tributos, assim como relativamente á organização dos serviços publicos da comuna, de igual passo frontalmente atingidos. Tudo em perfeita harmonia, segundo o Supremo Tribunal, com o que especifica o artigo 18 da Constituição, nesta parte negligenciada, seria o caso de frisar, pelas Constituições e leis ordinarias dos Estados.

"Xaxado"

Recebemos com pedido de publicação a seguinte carta do sr. Antonio Cavalcanti Novais:

"Só com grande demora voto ás minhas mãos um recorte do comentario politico, intitulado "Xaxado", publicado nesse tradicional orgão da imprensa pernambucana, o qual procura envolver o meu nome com insinuações que dizem respeito á politica de Floresta.

Devo ressaltar de inicio que não resiste á menor analise o raciocinio do malicioso cronista que, parecendo desconhecer os homens e o ambiente da minha terra, vive a arquitetar soluções politicas que não passam de meros inconsistentes e devaneio intelectual.

Quero crer que o arguto cronista ou é um estranho á Floresta ou faz as vezes de eco, reproduzindo o despeito e a má fé de alguns conhecidos e impenitentes forjadores de votos. Essa luta de bastidores não existem no seio da familia Novais que, por sua vez, dispensa quaisquer mentores de outras origens. Todos aguardam com unidade de propositos o momento oportuno para os pronunciamentos de natureza politica, podendo prescindir de já, da colaboração dos "profetas" gerados do jornalismo profissional ou dos penetras de ante-salas. Quanto á afirmativa de um nosso parente e velho amigo poder contar, seguramente, com uma poltrona no "Joaquim Nabuco", desde que apoiado pelo major João Novais, "politico de raizes" (no dizer do cronista) naquele municipio, estou de pleno acordo. Com mais possibilidades, então, poderia eu dispôr, como seu filho e dirigente da politica da familia desde 1935, de uma cadeira na Camara Estadual no pleito que se avizinha! Será que o prestigio politico de meu pai só traria beneficios a terceiros? Esponda quem tiver logica!

Se eu que ... disponho de "voto na mochila" conseguí nas eleições passadas perto de 1.500 votos (sem contar com mais de uma centena de votos nulos) o que poderse-á dizer de alguns autenticos aventureiros e forjadores de letreiros que tiveram naquele municipio ridiculas votações? No tocante aos nomes do prof. Olimpio Menezes e do ... Ferdinando Novais, é forçoso confessar que os mesmos merecem todo o nosso acatamento. Todavia, torno publico que estou disposto a enfrentar o "xaxado" em 1954. Subscrevo-me mui atenciosamente (a) Antonio Cavalcanti Novais".

Silencio comprometedor

O lider do PSD na Camara Municipal do Recife é o sr. Sergio Godoy. Ao prefeito o lider só adpoio ... Nenhum outro representante tem o direito de fazer a menor restrição ao sr. José do Rego Maciel, pois o lider está longe um lino, colocando o edil nos recantos da lua.

Para ilustração basta o seguinte fato: na sessão de terça ou quarta-feira desta semana, o comunista Carlos Duarte fez absurdas criticas ao governador do Estado. Repetiu com novas palavras, mas com o mesmo objetivo óco, o que no Estadual diz o sr. Paulo Cavalcanti. Pois bem, calado e atencioso como um escolar diante da palmatoria, o sr. Sergio Godoy, comodamente sentado em sua poltrona, ouviu tudo calado. Não disse uma palavra, não fez um gesto em defesa do sr. Etelvino Lins. Até parecia um visitante. Aliás, todos os vereadores pessedistas presentes permaneceram nesse inexplicavel silencio. E o comunista Carlos Duarte entusiasmado com a atitude dos correligionarios do governador, de vez em quando fitava o lider Godoy e ficava em silencio durante alguns segundos como a dizer para si: «Acho-te uma graça !»

O sr. Sergio Godoy, na qualidade de lider, deve defender o governador do Estado contra a demagogia vermelha e não limitar-se a usufruir as vantagens do seu posto — no gabinete do prefeito. — PAULO DO COUTO MALTA.

«Como o pão destas particulas, de espalhado que estava sobre os montes, se reuniu e fez um, assim se reuna dos confins da terra. Senhor, a vossa Igreja no vosso reino (Didache IX, 4). Por isso ainda, a demonstração mais certa e mais firme da ciridade cristã era a Eucaristia, que mandava aos ausentes e que as diversas comunidades se uniam mutuamente. Por isso, finalmente, estranhava tanto o apostolo Paulo a alguns dos fiéis de Corinto que introduzissem distinções sociais á mesa do Senhor nos seus ágapes. Mas, para que ir tão longe, buscar exemplos, quando os tendes tão eloquentes nos fatos eclesiasticos do Brasil ?

O Brasil, ao nascer, foi batizado de Terra de Santa Cruz. Foi ao pé de um altar e diante de Jesus Sacramentado, que os aborigenes adoraram, antes de o conhecerem, imitando simplesmente e confraternizando com os primeiros descobridores. Não foi a devoção a Jesus sacramentado a que mais contribuiu para conservar e robustecer a fé nas povoações formadas e para a dilatar nas numerosas missões que por seculos constelaram a patria brasileira ? Aí mesmo, nas imensas regiões da Amazonia, das quais a cidade de Belem é capital do Pará, qual foi o meio mais eficaz para atrair á fé os aborigenes e unir os corações deles entre si, como construtores de uma grande nação ? Não foram as confrarias do Santissimo Sacramento criadas em todas as povoações existentes, ou que houvessem de se formar, como decretava em 1680 um dos maiores missionarios, o grande Padre Antonio Vieira ? (Visita Inedita de Vieira, publicada por Serafim Leite). E quando, numa hora dificil de vossa Historia, a invasão estrangeira feriu o patriotismo e mais ainda a integridade da fé catolica, não foi principalmente a devoção á Divina Eucaristia, aliada á da Virgem Maria, que uniu os animos para a vitoria ?

Amados filhos: se recordarmos estes fatos particulares, que certamente meditais durante o Congresso...

Sensacional A TABA SE DIVERTE

Presença de MARIA CELESTE, de volta ao Recife — Atuará LUIZ VIEIRA, o astro do baião — Virá o Conjunto de Cegos — Atrações para o auditorio com Almeida Castro

Marcando sempre novos sucessos em suas apresentações, A TABA SE DIVERTE, o querido programa noturno da RADIO TAMANDARE', estará na próxima segunda-feira atraindo mais uma vez os aplausos dêste público amigo que sempre superlota nosso auditório nas suas apresentações. Para a audição de segunda-feira, o «Cacique» Almeida Castro preparou um punhado de atrações verdadeiramente sensacionais. Já não nos referimos á pitoresca e curiosa apresentação dos artistas do programa, devidamente caracterizados, nos seus trajes indigenas, como vem sendo feito. Falamos de novidades que despertarão o maior entusiasmo nos que vierem segunda-feira para a audição de A TABA SE DIVERTE. Luiz Vieira, o Principe do Baião, atualmente uma das maiores expressões de nossa musica popular no cenário radiofônico do Norte e do Sul, estará presente, cantando «Acorda o ...» e «Tuliquinho» e outras melodias destacadas no seu repertório. A presença de Luiz Vieira, será um dos pontos altos na audição de segunda-feira de A TABA SE DIVERTE. Outro nome de valor no rádio brasileiro, artista querida de todos nós, um nome sempre estimado para os ouvintes de rádio em Pernambuco, a queridissima MARIA CELESTE, sambista impecavel, volta ao Recife e se apresenta em A TABA SE DIVERTE, no seu programa de estréia. E por falar em estrêla, Almeida Castro está disposto a fazer outra surpresa. Trata-se da apresentação dos CEGOS UBIRATAN, músicos exímios, que serão outro motivo de aplausos para os frequentadores do nosso auditório. E muitas outras coisas. Prêmios á vontade. As brincadeiras que já se tornaram tradicionais. Todos estarão brincando em A TABA SE DIVERTE, nas ... «Takaná Guturá», a ... brincadeira «O Conselho dos Sabidos», «Iacuman Carbetos» e finalmente os motivos que são sempre inspiração para um folguedo dentro daquele colorido indigena que caracteriza as apresentações de A TABA SE DIVERTE. Programa bem brasileiro, cheio dessas impressões que trazem aos nossos ouvintes as imagens tradicionais de velhos costumes indigenas, com suas brincadeiras, as estrêlas que está anunciando, A TABA SE DIVERTE e programa de Almeida Castro ... mais um ponto ... na sua apresentação de segunda-feira.

"DUAS VIDAS", COM ODUVALDO VIANA

Mais uma novela noturna de cartaz, na RADIO TAMANDARÉ — Direção de Luiz Maranhão, com o «cast» «Tamandaré» — Substitui o DIREITO DE MATAR — Patrocinio dos Laboratorios OSORIO DE MORAIS

Oduvaldo Viana, o consagrado autor e novelista do radio brasileiro, elemento de destaque das Emissoras Associadas de São Paulo, volta a ocupar o cartaz da RADIO TAMANDARE', com o maior prestigio e com um ruidoso lançamento radial que obterá por certo o mais completo êxito.

Trata-se da sua mais sensacional novela radiofônica, já apresentada no Brasil. DUAS VIDAS, um original humano e sentimental e que conquistará o público pernambucano, nesta sua apresentação.

DUAS VIDAS é uma das mais belas novelas do rádio brasileiro e que nesta sua apresentação pela RADIO TAMANDARE' registrará, por certo, um sucesso maiúsculo e que de xará gravada no seio do público, a mais viva impressão.

DUAS VIDAS é portanto um trabalho de Oduvaldo Viana, em impressionantes capitulos e que estará sendo apresentado pela RADIO TAMANDARE', a partir do próximo dia 27, todas as terças, quintas e sábados, ás 20 horas, num patrocinio exclusivo dos Laboratorios OSORIO DE MORAES LIMITADA.

Através de seus produtos, Pilulas de Herva de Bicho Compostas Imeschard, os Laboratórios Osorio de Moraes lançarão mais este original de sucesso que vera substituir no cartaz, o brilhante trabalho de Amaral Gurgel, O DIREITO DE MATAR.

DUAS VIDAS terá a direção do veterano radiator Luiz Maranhão, elemento de destaque no nosso teatro cego, figura da velha guarda e que tem sido o responsavel por tantos sucessos da emissora associada.

Atuarão neste original de Oduvaldo Viana, os mais destacados valores do cast de radio tro da emissora «associada», destacando-se Jomeri Pozzoli, Geraldo Liberal, Mario Barros, Evandro Vasconcelos, Viriato Rodrigues, Jaques Gonçalves, Maurilio Guimarães, Mercedes del Prado, Sonia Fernandes, Glauce Bandeira, Geny Lira, Nora Ramos, Carolina Cavalcanti, Marileide Barbosa, etc.

ODUVALDO VIANA é um autor por demais conhecido do nosso público e que dia a dia registra maiores sucessos, conquistando a nossa platéia com os seus trabalhos como vem acontecendo presentemente com a sua novela, «Flor de Maracujá», em cartaz na Vesperal das Moças.

Oduvaldo Viana é pois um nome de prestigio e que estará assinando DUAS VIDAS um dos mais notáveis e grandiosos lançamentos radiofônicos da RADIO TAMANDARE', com o patrocinio dos Laboratórios OSORIO DE MORAES LIMITADA.

Candidatura

(Conclue na 12.ª pagina)

As questões politicas foram examinadas muito por alto observando-se mesmo a preocupação de não abordar-se o problema sucessorio. Entretanto, surgiu uma voz discordante, a do sr. Diogo Brochado da Rocha, que transpirou julgar-se com o direito de ser candidato do partido. Procurou forçar a decisão sobre o assunto, mas seus propositos não obtiveram receptividade. O sr. Primo Beck regressará a Porto Alegre e transmitirá ao diretorio estadual o pensamento da representação federal.

O PTB gaucho, após o conveniente estudo da situação, distribuirá uma nota firmando as novas diretrizes. Todos hipotecaram solidariedade ao sr. Primo Beck. Ouvido pela reportagem, o sr. Alberto Pasqualini declarou que ficou decidido que, se necessario, o PTB organizará um programa objetivo com o qual se apresentará no pleito de 1954, no Rio Grande do Sul. Será um programa de realizações, de acôrdo com as linhas fundamentais do trabalhismo, devendo ser oportunamente discutido e aprovado, ficando obrigados de seu rigoroso cumprimento todos os que forem eleitos sob a legenda do PTB, inclusive o governador, se o partido vencer no Rio Grande do Sul.

Informou ainda o sr. Pasqualini que não se cogitou, absolutamente, de nomes para a sucessão governamental no Rio Grande do Sul, e o PTB, quer no ambito nacional, quer nos Estados, deve fixar uma linha de ação politica programando seus objetivos.

DESLIGOU-SE DO PSP

S. PAULO, 15 (Meridional) — O deputado estadual Paulo Teixeira, do PSP, enviou uma carta ao presidente do diretorio desligando-se da agremiação.

CONFERENCIA ANAPIO GOMES — LOURIVAL FONTES

RIO, 15 (Meridional) — Ontem, á noite, o sr. Lourival Fontes conferenciou com o general Anapio Gomes. A' saida do Catete, o presidente do Banco do Brasil, interpelado sobre sua demissão, disse que o decreto ainda não fôra publicado, dando a entender que o mesmo já foi assinado.

Marcada, etc.

(Conclusão da 1.ª pag.)

aos comunistas. Em sua carta ao secretário geral do PTB, reafirma o sr. Danton: «Julguei de meu dever levar ao conhecimento do chefe do governo a grave declaração feita por V.S. que, além de deputado, é secretário geral do PTB. Sei que todos que já trabalharam com V.S. sabem da irresponsabilidade e falta de sensatez com que age como politico.

E ponto pacifico para o ilustre deputado que não há duas opiniões a respeito de sua dignidade politica. Se V.S. se detivesse um dia em análise de situação, chegaria á melancólica conclusão de que existe uma incompatibilidade essencial entre V.S. e a decencia, dignidade, honradez e escrúpulos. Mais adiante diz: «V.S. está tentando apenas aumentar a confusão inventando novas lideres entre os trabalhadores».

JANIO QUADROS VAI A MINAS

BELO HORIZONTE, 15 (Meridional) — O PDC e PSB dirigiram um convite ao sr. Jânio Quadros, prefeito de São Paulo, para visitar esta cidade. O sr. Jânio aceitou o convite, devendo chegar á capital mineira no dia 23 de setembro. O interessante é que os dirigentes daqueles partidos disputam agora, a primazia do convite. Alguns interessados são da opinião que somente a presença de Jânio poderá tirar a limpo essa dúvida.

SERA INTERPELADO POR JOSE AMERICO

RIO, 15 (Meridional) — Anuncia-se que o ministro José Américo interpelará o governador de Mato Grosso sobre as violencias que estariam cometendo contra os nordestinos alistados para trabalhar em Mato Grosso. O ministro conferenciou com o sr. Rui Carneiro acertando medidas práticas sobre o assunto.

OSVALDO ARANHA COMPARECERA' AO SENADO

RIO, 15 (Meridional) — O ministro Osvaldo Aranha comparecerá, no proximo dia 25, no Senado, atendendo ao requerimento do senador Atencastro Guimarães, afim de prestar esclarecimentos sobre a situação economica e financeira do país.

BARRACÕES DESTRUIDOS

RIO, 15 (Meridional) — Violento incêndio destruiu, hoje, cêrca de 20 barracões na favela do Morro de Santo Antonio, ficando sem habitação cêrca de 50 familias. Os bombeiros agiram prontamente evitando ainda maiores danos. As causas do sinistro são desconhecidas, mas se presume tenha sido motivado por uma ponta de cigarro. A favela atingida é situada em pleno centro da cidade.

Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem do Recife

NOTA OFICIAL

O SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE FIAÇÃO E TECELAGEM DO RECIFE, tomando conhecimento de reportagens insertas ... sob o titulo "O DRAMA DO SINDICATO DOS TRABALHADORES TEXTEIS", esclarece ao público em geral, ás autoridades e especialmente os seus associados, o seguinte:

Inicialmente, faz sentir que não tem a pretensão descabida de sustentar polemica com aqueles que exploram o material humano para arranjar dinheiro a ser empregado em reportagens, tentando desmoralizar os que lutam ao lado dos trabalhadores ludibriados em seus direitos e que buscam o respeito á lei emanada do poder público e a palavra de quem não tem sabido cumpri-la até hoje.

As reportagens, que são produtos de um procedimento criminoso, pois resulta na apresentação de documentos subtraidos há alguns meses da contabilidade da FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE FIAÇÃO E TECELAGEM DO NORTE E NORDESTE, conforme ficará provado através do inquerito a ser solicitado na forma da lei, pelo seu presidente, tiveram por objetivo principal, impressionar os menos avisados, senão vejamos:

1.º — Os documentos apresentados, são assinados por quem podia fazê-la, o Sr. AMARO LEÃO, presidente da mencionada FEDERAÇÃO naquela época, que nessa qualidade autorizou ditos pagamentos com verbas da referida Federação e NÃO deste Sindicato, como estupida e desonestamente quis insinuar o patrono das reportagens ou seja o seu financiador;

2.º — Um dos documentos, representado por um recibo, refere-se a uma viagem feita ao Rio de Janeiro pelo Presidente deste Sindicato afim de "TOMAR PROVIDENCIAS NO SENTIDO DO BOM ANDAMENTO DO DISSIDIO COLETIVO SUSCITADO POR ESTE SINDICATO, ORA NO SUPERIOR TRIBUNAL DO TRABALHO" (o grifo é nosso) considerado ato de desonestidade pelo financiador da trama maquiavelicamente armada, tanto assim, que o adquiriu por bom preço. (Sem comentários).

3.º — Outros dois, representados por uma nota promissoria e um vale ao caixa deste Sindicato, ambos autorizados pelo mesmo Sr. AMARO C. LEÃO, referem-se aos honorarios do consultor juridico da citada Federação, Dr. Adalberto Guerra, os quais na presidencia do sr. Amaro Leão, não eram pagos no devido tempo e em moeda corrente, e sim por intermedio de vales e promissórias, autorizados e garantidos pelo referido Sr. Amaro Leão.

Convém agora, seja salientado um fato importante: estas reportagens conseguidas "a peso de ouro" o que visa, é perturbar as iniciativas do Exmo. Sr. Ministro do Trabalho, que demonstrou publicamente o desejo de solucionar os diferendos coletivos deste Sindicato com um grupo de Empresas que estão fóra da lei.

Mas, de qualquer forma, fiquem certos os provocadores dos trabalhadores, masorqueiros conhecidos, que êste Sindicato manter-se-á firme ao lado da ordem e da paz social, ajudando as autoridades, no sentido de ser encontrada uma solução honrosa para os casos até então existentes, evitando-se assim, a eclosão da greve legal devidamente preparada e que terá lugar desde que venham a fracassar as ultimas tentativas de pacificação.

Finalizando, faz lembrar este órgão de classe, que se defender com dignidade os trabalhadores deve ser considerado "DESLEAL, BARRO FEITO LAMA", que classificação poderão ter os monstruosos atos que diariamente são praticados contra indefesos trabalhadores, precisamente por quem financiou as já mencionadas e desmoralizadas reportagens?

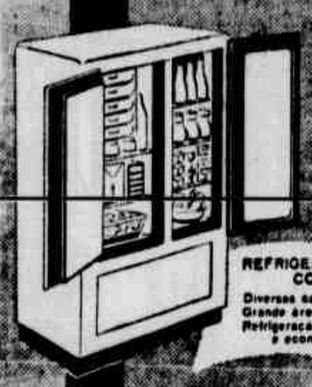
Recife, 15 de Agosto de 1953.

A DIRETORIA

ILEGÍVEL

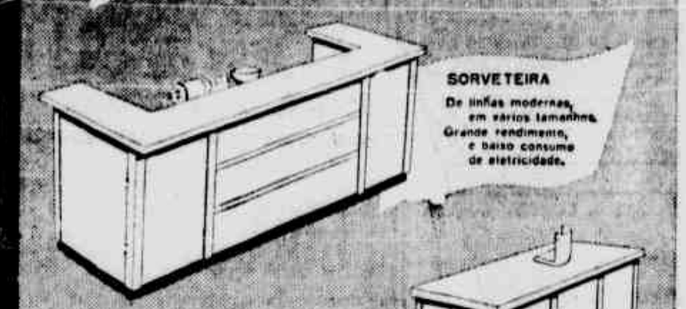
REFRIGERAÇÃO COMERCIAL

CAMPOSALES

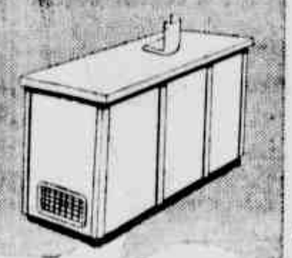


REFRIGERADOR COMERCIAL
Diversas capacidades. Grande área útil. Refrigeração perfeita e econômica.

O equipamento ideal para completar as modernas instalações do seu estabelecimento, contribuindo, assim, para que V. S.ª obtenha um aumento, sempre crescente, no volume de suas vendas.



SORVETEIRA
De linhas modernas, em vários tamanhos. Grande rendimento, e baixo consumo de eletricidade.



BALCÕES
Para gêneros alimentícios e choup, em vários tamanhos.

Aceitamos Revendedores na Praça e no Interior.

para:
bares
hotéis
leiterias
mercearias
sorveterias

DEPARTAMENTO RÁDIO - REFRIGERAÇÃO

VENDAS COM FACILIDADE DE PAGAMENTO

UNIDADES PARA ENTREGA IMEDIATA

MESBLA

Rua da Palma, 251

RENAULT

Automoveis 4 CV tipos 1951 e 1952, usados, com garantia

VENDEMOS COM FACILIDADE DE PAGAMENTO

JOÃO C. TAVARES DA SILVA

Rua do Muniz, 162 — Recife

NOITADA ALEGRE NO
Taxi Dancing Pinguim
DIVERTIMENTO CEM POR CENTO CARIOCA
CONFÔRTO, ELEGANCIA E SELEÇÃO
NÃO PERCAM
DIARIAMENTE DAS 21 A 1 HORA
PATEO PARAISO RECIFE
(64)

Os mais ricos cemiterios fosseis das Americas estão no Nordeste

RIO, 14 (Meridional) — A importancia da descoberta dos mais ricos cemitérios fósseis das Americas na zona limitrofe da Bahia com o Piauí, levaram o parlamentar baiano Abelardo Andréia, da Comissão de Finanças, a assegurar a retirada dos gigantescos esqueletos petrificados de megatérios, mastodontes e toxontes, que serão trazidos para o Rio.

O naturalista brasileiro Eustaquio Duarte foi o primeiro a proceder os estudos numa área de ... .350 quilometros quadrados, obtendo 130 peças que posteriormente foram classificadas pelo professor Paula Couto, da Divisão de Paleontologia do Museu Nacional.

Em seguida, estudiosos de paleontologia e jornalistas do **Diario da Noite** do Rio promoveram uma excursão à mesma região, em face de informações de particulares. Positivando a existencia de preciosos achados, produto de uma época vivida a centenas de milhares de anos. A importancia da descoberta foi devidamente reconhecida pelo Congresso. O deputado Abelardo Andréia apresentou a emenda ao orçamento, proporcionando ao Museu Nacional, as a utilização talvez em principio de 1954, da verba de um milhão de cruzeiros, para as explorações paleontologicas. O deputado Leite Neto, relator designado pela Comissão de Finanças da Camara para dar parecer sobre a referida emenda já ante-viu o seu voto.

Salvo da ingerencia das explorações e pesquisas geo-paleontologicas, que àquela verba proporcionará ao Museu Nacional, orgão que ficará com a incumbencia de realizá-las nos Estados de Sergipe, Bahia, Alagoas e Piauí. Acentuou que os estudos de geologia e paleontologia no Brasil estão muito atrasados por não possuirmos, ainda, um mapa completo do nosso país, a respeito. Somente agora o que o Conselho Nacional de Pesquisas está realizando estudos sobre a geologia do petroleo no Brasil.

LOTES QUE PODERÃO VALER MILHÕES

Em Boa Viagem, novo e grande loteamento, proximo do mar e do Grande Hotel, com calçamento, agua e luz, a preços modicos e a longo prazo. Tratar Ed. Santo Albino, 10.º and., S. 1009. Fone 6002.

(4725)

ALUNOS DO I. T. A. EM ESTAGIO NA REAL



O Centro Academico Santos Dumont, agremiação oficial dos alunos do Instituto Tecnologico de Aeronáutica, a notavel escola destinada a formação de engenheiros aeronáuticos, programou estagio de alunos em oficinas de emprêsas de Viação, para um contato mais prático com o ramo no qual estão se especializando. E, depois de uma visita à Real, não houve mais duvidas: o estágio seria na manutenção daquela conhecida emprêsa.

Atualmente, estão em estágio na Real os alunos: Rogerio Gomes de Oliveira, Murad Abu Murad, Otavio Simões Prado, José Monsor Saber e Newton Sierra Peralta, que vemos no clichê em companhia do eng. Perini, assistente da Diretoria de Manutenção da Real.

(129)

CERAMICA SAO JOAO S/A.

Acham-se á disposição dos senhores acionistas, na sede social á Av. Guararapes, 120, 1.º andar, desta cidade do Recife, os documentos de que trata o artigo 99 da Lei das Sociedades por Ações, relativos ao exercicio social terminado em 31 de maio proximo passado:

a) Relatorio da Diretoria.
b) Copia do balanço e de conta de Lucros & Perdas.
c) Parecer do Conselho Fiscal.

Recife, 12 de agosto de 1953.

Ricardo Lacerda de Almeida Brennand — Diretor-Presidente.
Antonio Luiz de Almeida Brennand — Diretor-Superintendente.
Ricardo Coimbra de Almeida Brennand — Diretor-Gerente.
Antonio Luiz Coimbra de Almeida Brennand — Diretor-Secretario.

(50)

Snr. Industrial

Antes de comprar a Ferramenta ou Utensilios que precisa para sua Oficina, procure conhecer os preços de ACACIO NUNES, fone 7.2.0.8 ou na Rua dos Calçadas n. 224.

(123)

Vida Religiosa

O DIA DA IGREJA

16 DE AGOSTO — **No dia de hoje se comemora S. Joaquim. XII Domingo, depois de Pentecostes.**

EVANGELHO (São Lucas, 10, 23-37) — Naquele tempo, disse Jesus a seus discipulos: Bemaventurados os olhos que vêem o que vós vêdes! Porque, vos digo, muites profetas e reis desejaram ver o que vêdes, e não viram; e ouvir o que ouvis, e não ouviram. E eis que um doutor da lei se levantou para O tentar e perguntou: Mestre, que hei de fazer para possuir a vida eterna? Jesus lhe disse: Que está escrito na lei? Como é que lês? Ele respondeu: Amarás ao Senhor, teu Deus, de todo o teu coração, de toda a tua alma, de todas as tuas forças e de todo o teu entendimento; e a teu proximo como a ti mesmo. E Jesus lhe disse: Respondeste bem; faze isto e viverás. Ele, porém, querendo justificar-se a si mesmo, disse a Jesus: E quem é o meu proximo? Em resposta, Jesus disse: Um homem, que descia de Jerusalem a Jericó, caiu nas mãos dos ladrões. Estes o despojaram, e, depois de o ferirem, foram-se, deixando-o semimorto. Ora, sucedeu que um sacerdote desceu pelo mesmo caminho, e, vendo-o passou de largo. Igualmente, um levita, passou perto do lugar e vendo-o seguiu adiante. Mas um Samaritano, de viagem, passou pelo mesmo caminho, chegou perto dele, e, quando o viu, comoadeceu-se. Aproximou-se então ligou-lhe as feridas e deitou nelas oleo e vinho; e, pondo-o sobre o seu jumento, levou-a para uma hospedaria e tratou dele. No outro dia tirou dois dinheiros, deu-os ao hospedeiro e disse: Toma cuidado dele; e quanto gastares a mais, quando voltar te pagarei. Qual destes três te parece que se portou como proximo daquele que caiu em poder dos ladrões? O doutor da lei respondeu: O que usou de misericordia para com ele. Tornou-lhe Jesus; Vai e faze o mesmo.

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará exposto, hoje, durante todo o dia na basilica de N. Sra. do Carmo e, amanhã, na matriz das Graças.

LIGA INDEPENDENTE CATOLICA

A diretoria da secção masculina da LIC, está avisando que amanhã, ás 17.30 horas, no Circulo Catolico, o arcebispo coadjutor, d. João Costa, fará a primeira de uma serie de instruções sobre Ação Catolica Especializada.

COLOCAÇÃO

NECESSITAMOS DE RAPAZ OU MOÇA COM PRATICA DE SERVIÇOS GERAIS DE ESCRITORIO E DE RAPAZ COM PRATICA DE SERVIÇOS DE INSTITUTO E FOLHA.

APRESENTAR-SE A RUA DO MUNIZ, 230.

(230)

ASSOCIAÇÕES

SIND. DOS PORTUARIOS DO RECIFE

Comemorando o segundo aniversario de seu reconhecimento pelo M. T. I. C., o Sindicato dos Trabalhadores nos Serviços Portuarios do Recife realizará, hoje, uma sessão solene, que contará com a presença de representantes sindicais e pessoas especialmente convidadas.

SOC. DE TOCOGINECOLOGIA

Reunir-se-á, amanhã, 17, ás 20 horas, na rua do Hospicio, 149, 1.º andar, a Sociedade Pernambucana de Tocoginecologia. Para essa reunião a diretoria está encarecendo o comparecimento de todos os seus associados.

ASS. FARMACEUTICA DE PERNAMBUCO

Esteve reunida no dia 11 deste mês a Associação Farmaceutica de Pernambuco, sob a presidencia do prof. Julio de Oliveira, servindo de 1.º e 2.º secretarios, respectivamente, os farmaceuticos: Mauro Pampiona e Lindolfo Mascarenhas.

Com a palavra o farmaceutico Romulo Amorim, mostrou uma relação dos nomes dos farmaceuticos de Pernambuco que já empresteram a sua solidariedade á 9.ª Convenção Brasileira de Farmaceuticos a se realizar, em Curitiba, de 8 a 13 de novembro deste ano.

A seguir o sr. Mauro Pamplona lembrou que as teses que vão ser apresentadas no certame deverão estar prontas, até o fim do mês de setembro.

O consocio Manoel de Souza Gomes, apresentou uma proposta no sentido de ser fundado, no Recife, um Sindicato Farmaceutico; sobre o assunto falaram os srs. Geraldo Mariz, Carlos Moreno, Romulo Amorim e Lindolfo Mascarenhas.

REUNIÕES DA A.I.P.

Sob a presidencia do jornalista Luiz Beltrão realizou-se no dia 11, uma reunião ordinaria da Associação da Imprensa de Pernambuco.

Foi aprovada a autorização de uma verba de 15 mil cruzeiros, dos cofres sociais da AIP, para despezas com passagens, custos, etc., da delegação da entidade, ao conclave citado acima, á qual será adicionada a importancia de 60 mil cruzeiros de um projeto da Camara Estadual para o mesmo objetivo. O presidente indicou os nomes dos confrades Andrade Lima Filho, Luiz do Nascimento e Luiz Veloso, este ultimo tesoureiro da A.I.P. para integrarem uma comissão incumbida de angariar fundos para completar a verba das despezas gerais da delegação mencionada, integrando tambem essa comissão o presidente da entidade.

Foi decidido que se telegrafasse ao presidente da Comissão Permanente do V Congresso Nacional de Jornalistas, informando que estão sendo impressos os Anais do 4.º Congresso Nacional de Jornalistas, realizado em abril de 951, nesta cidade, sob os auspicios da AIP. Disse ainda, o presidente que se avisasse aos interessados de que somente até o dia 20 deste, seriam aceitas teses para o conclave de Curitiba.

Por sugestão do 1.º secretario da AIP, Leocadio de Morais, foi decidido que se fornecesse quinzenalmente, ás redações dos jornais da cidade, cópias da tabela de preços dos artigos vendidos pelo Serviço Assistencial da entidade, aos associados.

Encerrando os trabalhos o presidente comunicou, que no dia 25 deste, seria realizada uma sessão para tratar das providencias finais, relativas á delegação de Pernambuco, ao V Congresso Nacional de Jornalistas de Curitiba.

BATUTAS DE S. JOSE'

Realizará, hoje, em sua sede do Bloco Batutas de São José patrocinada pelo socio de honra daquele clube, sr. Procillo Pires, uma manhã de sol, a festividade será dedicada á srta. Carmen Alves, oradora dos "Batutas", em regosijo pelo seu aniversario natalicio que transcorre naquela data.

As danças serão animadas por uma orquestra sob a direção do prof. Agricio. Para essa manhã de sol, a diretoria está encarecendo o comparecimento de todos os seus associados.

CLUBE C. M. VASSOURINHAS

Realizará, hoje, em sua sede, á rua das Calçadas, mais uma manhã de sol dansante, oferecida ao delegado do I.A.A., sr. Antonio Martins Furtado de Souza.

As danças serão animadas por excelente orquestra.

UNIÃO BENEFICENTE DOS ALFAIATES E CLASSES ANEXAS DE PERNAMBUCO

Em sessão realizada por essa sociedade, em comum acordo com a Liga Protetora e Sindicatos dos Oficiais, ficou aprovado que as comemorações do Dia do Alfaiate, a serem realizadas no proximo dia 6 de setembro, serão patrocinadas por este três orgãos de classe.

CENTRO DE RECUPERAÇAO HUMANA

O Centro de Recuperação Humana do Recife, promoverá hoje das 8 ás 18 horas, no horto Zoo-botanico de Dois Irmãos, a **Festa do Coração**, solenizando a passagem do 2.º aniversario de sua fundação. Serão distribuidos diversos premios, oferta de firmas comerciais desta praça.

Constituirão atrações da festa a III Exposição de Cultura Braille e a jazz-band do Centro, composta de elementos cegos.

RADIO TAMANDARÉ

em ondas médias:

e intermediarias

890 quilociclos

3.265 quilociclos

NOIVADO

João Batista Rodrigues Esteves
Maria José Lôbo de Miranda,

participam aos seus parentes e amigos o seu noivado

Recife, 9 de Agosto de 1953.

(4721)

"O CRUZEIRO"

SE NA SUA CIDADE AINDA NÃO HOUVER UM AGENTE DE "O CRUZEIRO" ESCREVA O QUANTO ANTES PARA DISTRIBUIDORA DE PUBLICAÇOES LTDA., A CAIXA POSTAL, 482 EM RECIFE E SE TORNE UM AGENTE DA MAIOR E MELHOR REVISTA DA AMERICA LATINA.

NOTICIAS DO PORTO

Registrou-se, ontem, em nosso porto a entrada do seguinte navio:

— **Birgitte Torm**, dinamarquês, dos portos da Argentina, zarpou, hoje, pela manhã, para os portos dos Estados Unidos.

Estão sendo esperadas, hoje, em nosso porto os seguintes navios:

— **Rio Mondego**, nacional, dos portos do norte, para os arrecifes.

— **Carioca**, nacional, dos portos do norte, não tem armazem designado para atracação.

— **Mormactern**, norte-americano, dos portos do sul, para o armazem 6.

— **Mode**, sueco, dos portos da França, para o armazem 3.

— **Raul Soares**, nacional, dos portos do sul, para o armazem 12.

— **Itaquera**, nacional, dos portos do sul, para o armazem 14.

Amanhã:

— **Mandu'**, nacional, dos portos do sul, para os arrecifes.

— **Holberg**, norueguês, dos portos dos Estados Unidos, para o armazem 1.

Dia 18:

— **Poconé**, nacional, dos portos do norte.

— **Rio Dulce**, argentino, dos portos do sul.

— **Loide México**, nacional, dos portos do sul.

— **Comandante Lira**, nacional, dos portos do sul.

— **Amaragi**, nacional, dos portos do sul.

— **Santos**, nacional, dos portos do sul.

— **Loide Guatemala**, nacional, dos portos dos Estados Unidos.

— **Araranguá**, nacional, dos portos ao norte.

Dia 19:

— **Bigbury Bay**, fragata inglesa, das ilhas Falkland e escalas.

Dia 20:

— **Fyigia**, sueco, dos portos dos Estados Unidos.

— **Loide Honduras**, nacional, dos portos do sul.

— **Tapajós**, panamenho, dos portos dos Estados Unidos.

— **Rio Solimões**, nacional, dos portos do sul.

— **Rio Douro**, nacional, dos portos do norte.

Dia 22:

— **Duque de Caxias**, nacional, dos portos do norte.

Tomada, etc.

(Conclusão da 4ª pag.)

não seja «um instrumento politico desses interesses».

Valem essas declarações do senador gaucho como uma tomada de posição oportuna e insuspeita, e sobretudo idonea pela autoridade moral e politica de que se reveste, contra o sistema de proselitismo do seu proprio partido. E seria um bem que esse pronunciamento claro e sadio fosse ouvido e meditado pelos responsaveis por essa onda de imoralismo politico que ora domina o pais, afrontado por um partido que, podendo ser uma grande força de construção politica em beneficio do povo, á base de principios, de idéias e de doutrinas, prefere ser, á moda da casa, um instrumento de corrução ideológica e de suborno partidario, á cata de barganhas, de ofertas de sinecuras e de escandalosas negociatas.

Ainda é tempo, entretanto, de o PTB, arrojando de si os aventureiros que o comprometem, tomar novos rumos e seguir por outros itinerários. E para isso basta que ouça advertências, como essas, dos seus homens de melhor qualidade moral e politica.

Caixa Econômica Federal de Pernambuco

CARTEIRA DE PENHORES

AVISO

Serão vendidas em leilão, no dia 19 do corrente (quarta-feira), ás 14 horas, as joias relativas as cautelas abaixo vencidas no mês de junho, podendo os mutuários resgatá-las ou renová-las até a véspera do mesmo leilão:

71289 70824 71515 71531 71536 71603 71632 71668 71673 71754
71775 71803 71830 71851 71863 71871 71929 71932 71969 71990
72048 72108 72116 72146 72149 72150 72188 72208 72216 72222
72231 72243 72256 72288 72327 72330 72331 72333 72353 72364
72398 72404 72418 72419 72420 72427 72423 72429 72450 72434
72437 72438 72473 72482 72548 72554 72537 72562 72592 72593
72596 72624 72743 72751 72763 72777 72803 72922 72840 72868
72924 72928 72953 72958 72963 72995 80029 80970 81008 81060
81102 81126 81160 81168 81171 81193 81242 81251 81256 81227
81287 81317 81332 81345 81409 81427 81423 81429 81430 81453
81463 81471 81480 81487 81500 81504 81523 81525 81528 81538
81537 81544 81547 81550 81568 81576 81581 81594 81645 81652
81653 81655 81674 81690 81701 81709 81710 81721 81722 81724
81731 81737 81739 81766 81775 81777 81786 81799 81804 81813
81884 81851 81869 81896 81897 81903 81914 81923 81950 81952
81968 81991 81992 81996 82013 82017 82027 82029 82063 82074
82082 82087 82099 82114 82124 82141 82152 82150 82162 82169
82172 82177 82179 82202 82204 82213 82234 82243 82249 82302
82293 82302 82310 82325 82328 82357 82381 82127 82428 82433
82443 82453 82456 82462 82463

O licitante pagará no ato do leilão a caução de 20% e perderá esta e o direito a arrematação se não retirar o lote adquirido até ás 12 horas do dia 21.

Caixa Economica Federal de Pernambuco, em 7 de agôsto de 1953.

A ADMINISTRAÇÃO

(127)

O ALGODAO VOLTA A ATIVA

S. PAULO, 1º (Meridional) — Segundo informações de boa fonte, a exportação de algodão do sul do pais, dos stocks do governo federal e do Banco do Brasil, já estaria se aproximando de 50 milhões de quilos, no valor de seiscentos milhões de cruzeiros. Ainda não é tanto quanto se desejava, tendo em vista o fato de estarem representados, somente em S. Paulo, entre as duas safras, mais de duzentos milhões de quilos de propriedade do governo e do citado estabelecimento de crédito. Mas, já é bastante, atentando a que a situação internacional dessa materia prima, no momento, ainda é desfavoravel, sendo dificil colocar esse produto. O mercado é de compradores e nessas condições, só vendendo em melhores condições do que os demais concorrentes é que se tornará possivel qualquer expansão realmente forte. Dada, porém, a atitude tomada pelas autoridades brasileiras de colocar seus stocks, sem provocar **dumping**, mas com firmeza, em todo e qualquer mercado disponivel, de preferencia nos que nos interessam pelas suas divisas; dada essa atitude, a que se deve juntar a cooperação da máquina exportadora do pais pode-se esperar bons resultados na exportação do ano em curso. Não é possivel fazer prognosticos, porque ha fatores que limitam qualquer surto de vendas, entre os quais não é de pouca monta a qualidade relativamente baixa de alguns stocks ainda disponiveis. Mas, descontando os fatores desfavoraveis e levando em conta a necessidade de que alguns mercados se ressentem de algodão brasileiro, para poderem exportar por seu lado alguma coisa, pode-se prever movimento relativamente elevado no ano em curso. Dessa maneira, o algodão volta á ativa no cenário economico brasileiro.

CONCURSOS DO D. A. S. P.

O delegado do DASP, neste Estado, está comunicando aos interessados que serão realizados, no corrente mês, os concursos e prova de habilitação seguintes:

Contador do S. P. F. — Dia 22, 14 horas — 1ª prova especializada; dia 24, 19.30 — Contabilidade; dia 26, 19.30 — Portuguêz; dia 28, 19.30 — Matematica Comercial e Financeira e Noções de Estatistica; dia 29, 14 horas — 2ª prova especializada.

Escriturario — Dia, 23 8 horas — Português e Matematica, Geografia do Brasil e Noções de Direito.

Assistente Sindical — Dia 23 15 horas — 1ª prova escrita item B; dia 26, 8 horas — 2ª prova escrita, item C; dia 30, 8 horas — Português e Direito.

Arquivista — Dia 23, 8 horas — Português; dia 27, 8 horas — Conhecimentos Gerais (Matematica e Estatistica); dia 31, 8 horas — Tecnica de Arquivo.

Almoxarife — Dia 25, 19.30 — Mercecologia e Ciencias Fisicas; dia 27, 19.30 — Matematica e Noções de Estatistica; dia 31, 19.30 — Legislação de Material e Administração de Almoxarifado.

Tecnico Agricola — Dia 25, 19.30 — Zootecnica; dia 27, 19.30 — Português e Matematica; dia 31, 19.30 — Agricultura Geral.

Datiloscopista Auxiliar — Dia 29, 14 horas — Prova escrita.

Datilografo — Dia 30, 13 horas — Trabalho datilografico.

Local de realização das provas — Escriturario: Colegio Estadual de Pernambuco; Datilografo: Edificio Segadas Viana, todos os outros concursos e prova de habilitação serão realizados na Escola Tecnica do Recife, á rua Henrique Dias n. 609, Derby. Outras informações serão prestadas diariamente no DASP neste Estado, Edificio SAEL, 2.º andar, salas 217|18, a rua da Palma, 295.

SINDICATO DA INDUSTRIA DE CALÇADOS DO RECIFE

Nota Oficial

O Sindicato da Industria de Calçados do Recife leva ao conhecimento de todos os associados, para maior esclarecimento do assunto, que, de acordo com os entendimentos havidos com as autoridades competentes, a volta dos aprendizes ao trabalho subordina-se ao fiel e completo cumprimento á decisão da Justiça.

Recife, 13 de agosto de 1953.

A DIRETORIA
(4885)

AOS BANCOS E AO PUBLICO

Foi extraviado o cheque n. 203153, no valor de 5.000 cruzeiros, emitido por esta contra o Banco Nacional Ultramarino, ficando o mesmo sem valor.

Cunha S/A. Ind. e Com.

(4727)

COMARCA DO RECIFE

Edital de praça publica judicial

JUIZO DA 11.ª VARA CIVEL

3.º CARTORIO CIVEL

O dr. Edmundo Jordão de Vasconcelos, Juiz de Direito da 11.ª Vara Civel, nesta cidade do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc

FAÇO saber aos que o presente EDITAL virem ou quem dele noticia tiver, e a quem interessar possa, que no dia 19 do mês de agosto proximo vindouro, ás 14 horas, em a sala das audiencias, edificio do Palacio da Justiça, 2.º andar, serão levados á praça pública judicial pelo porteiro dos auditorios Mario Machado Pedrosa para ser arrematado por quem mais der e maior lance oferecer os bens seguintes: BENS — 64 camaras de ar de 28x2 borbonete avaliadas em Cr$ 1.920,00 — 21 camaras de ar de 28x1 Borbonete avaliadas por Cr$ 336,00 — 60 camaras de ar de 28x1 2 Borbonete avaliadas por Cr$ 1.260,00 — 13 camaras de ar de 29x1 1/2 Borbonete — 28 camaras de ar de 29x1 1/2 Borbonete avaliada por Cr$ 378,00 — 6 ferros Impex avaliados por Cr$ 42,00 — 5 dinamos Impex avaliados por Cr$ 300,00 — 6 espalhadores por Cr$ 60,00 — 41 cera Cruzeiro avaliadas por Cr$ 123,00 — 12 prensores para correias Jopico avaliados por Cr$ 216,00 — 6 descansos avaliados por Cr$ 300,00 — 220 bacias de eixo avaliadas por Cr$ 440,00 — 100 porcas de eixo traseiro avaliadas por Cr$ 100,00 — 200 coxins de pedal avaliados por Cr$ 208,00 — 110 porcas de eixo avaliadas por Cr$ 55,00 — 200 porcas de eixo de pedal avaliadas por Cr$ 150,00 — 300 rodas de eixo de pedal avaliadas por Cr$ 180,00 — 1 grosso de raio avaliados por Cr$ 360,00 — 24 chaves de boca avaliadas por Cr$ 12,00 — 28 molas de cena avaliadas por Cr$ 140,00 — 110 porcas de pegadores de bomba avaliadas por Cr$ 330,00 — 24 bacias centrais avaliadas por Cr$ 85,00 — 6 bolsas para ferramenta avaliada por Cr$ 90,00 — 400 pares de borracha de freios, avaliadas por Cr$ 240,00 — 7 canecos de guidon, avaliados por Cr$ 105,00 — 3 eixos centrais de regulagem avaliados por Cr$ 10,00 — 5 borrachas para velocipedes de n. 4 avaliadas por Cr$ 20,00 — 7 borrachas para velocipedes de n. 3, avaliadas por Cr$ 21,00 — 7 borrachas para velocipedes de n. 2 avaliadas por Cr$ 21,00 — 1 borracha para velocipede n. 1, avaliada por Cr$ 3,00 — 1 maquina Registradora National A-420, avaliada por Cr$ 5.000,00 — 1 cofre Tigre n. 1224 de cor verde, avaliado por Cr$ 4.000,00, tudo sobre a avaliação total de Cr$ 18.310,00. Ditos bens vão á praça pública judicial, para pagamento da Execução feita por Mesbla S. A., contra Pagano Martins & Cia., na forma da lei. E caso não apareça licitante que cubra o preço da avaliação, se procederá de acordo com a lei. E caso não apareça, digo, E para constar, e que tudo chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, com outros de igual teor para serem publicados pelo DIARIO OFICIAL, e um dos jornais de maior circulação e afixado no lugar competente pelo referido porteiro. Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 22 de julho de 1953. E eu Agenor M. Freire — escrivão, fiz datilografar, subscrevo e assino.

Edmundo Jordão de Vasconcelos
(152)

ILEGÍVEL

CAIXA DE APOSENTADORIA E PENSÕES DO NORDESTE BRASILEIRO

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO

A CAIXA DE APOSENTADORIA E PENSOES DO NORDESTE BRASILEIRO, com séde à rua do Riachuelo n.º 251, Recife, na qualidade de sucessora das extintas CAP dos Ferroviários da Great Western, CAP de Serviços Públicos dos Estados de Pernambuco e Alagoas, CAP de Serviços Públicos da Paraiba e CAP de Serviços Públicos do Estado do Rio Grande do Norte, notifica pelo presente, aos senhores Prefeitos Municipais, presidentes de autarquias, gerentes de entidades particulares, administradores de empresas, e, enfim, a todos empregadores ou responsaveis por serviços públicos de transporte, força, luz, gás, telefone, agua, esgoto, limpeza pública, vinculados a esta Caixa por força do disposto em o art. 1.º do Regulamento baixado pelo Decreto n.º 28.779, de 14 de junho de 1949, que, estando esgotados todos os prazos da moratória concedida para recolhimento das contribuições de previdência social, iniciará no próximo dia 1.º de setembro a cobrança judicial, dos débitos que, até aquela data não forem liquidados. Com o fito de evitar a tais empregadores e responsaveis a aplicação das sanções legais, esta Caixa receberá até 30 de agosto corrente, os citados débitos prestando aos interessados toda a assistência para regularização de sua situação.

Recife, 8 de agosto de 1953

PAULO FREIRE
Presidente Substituto

(775)

Nunca visto no Recife!

DE OLHOS VENDADOS

— O Principe OMAR dirigirá um carro, no trecho mais movimentado da cidade, sob a ação das fôrças mentais do consagrado

PROFESSOR RUDY

Vá assistir a essa arriscada prova que terá lugar

AMANHÃ -- AS 16 HORAS

— partindo da Praça do DIARIO

— x — x —

Todos os detalhes da perigosa façanha serão transmitidos pela

RÁDIO TAMANDARÉ

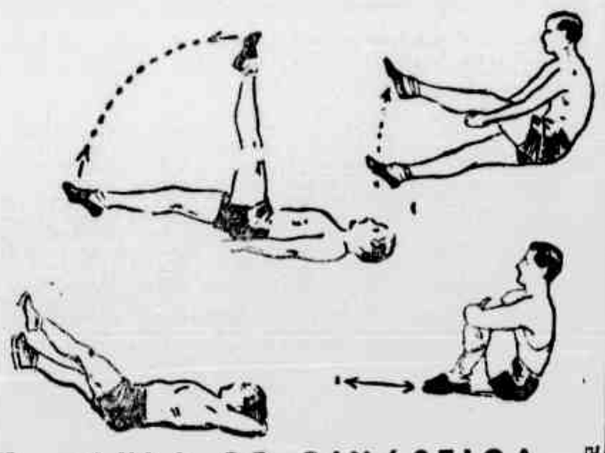
numa reportagem especial sob os auspicios da

INDUSTRIA E COMÉRCIO

RAIMUNDO DA FONTE

produtores das afamadas Lãs de Aço «SENTINELA» e «COZINHEIRA» e das «Velas DAFONTE» e Espirais «SENTINELA».

— e que patrocinam tambem a dura experiência do Professor RUDY.



«AULA DE GINASTICA
RÁDIO CLUBE DE PERNAMBUCO
Direção do Major Ismael de Góis
Patrocinio de
GUARANÁ' FRATELLI VITA
Ouça de segunda a sexta-feira, às seis horas
Mapas à venda nos seguintes locais:
Camisaria Especial — Duque de Caxias
Camisaria União — Rua Nova
Casa Ramalho — Encruzilhada
Camisaria Aliança — Rua da Palma
Casa do Atleta — Rua da Imperatriz
Rádio Clube de Pernambuco
PEDIDOS PARA A «CASA DO ATLETA»
Pelo Reembolso Postal com um acrescimo de

INSTITUTO TECNICO DE ADMINISTRACAO MUNICIPAL DE PERNAMBUCO

Será fundado brevemente nesta capital o Instituto Técnico de Administração Municipal de Pernambuco.

A referida instituição tem como finalidade o estudo, a investigação e a propaganda de assuntos concernentes á vida e administração municipais, contribuindo deste modo para o desenvolvimento do municipalismo no Estado.

O ITAMP fará realizar conferencias e pesquisas sobre assuntos municipais e administrativos, mantendo um curso regular para a formação de administradores municipais, com a finalidade de fornecer aos municipios do interior das Unidades Nordestinas, pessoal habilitado sobre os problemas administrativos modernos.

Combore na difusão da maior forma de combate a Tuberculose que é a Vacina B. C. G. Converse com seu amigo e participe o nascimento de um bebé para á Liga Pernambucana Contra a Tuberculose. FONE 28648.

ESTENÓGRAFA

Firma americana necessita de 3 estenógrafas, devendo uma ter redação própria e alguma prática de serviços de carteira e outra deverá ter bons conhecimentos de inglês (mesmo que não fale, deverá traduzir com facilidade). Em todos os casos exige-se que seja uma hábil datilógrafa. Cartas, por obséqui, com uma foto 3x4, informando idade, grau de educação e experiência e salário desejado, para CIA. AMERICANA — Cx. Postal 1223 — Recife. Todas as informações serão mantidas em sigilo.

(9)

INDICADOR PROFISSIONAL

MÉDICOS

Dra. Eunice Soares
ASSISTENTE DA CLINICA GINECOLOGICA DA FACULDADE DE MEDICINA
DOENÇAS das SENHORAS PARTOS
Cons.: Ouro Branco, 607 - 6.º Das 14 ás 16 horas
Res. Rua da Alegria 256 — Boa Vista

Dra. Conceição Lins
DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS — OPERAÇOES
Consultas das 16 ás 18 horas diariamente
Cons.: Seguradora 4.º andar — Sala 406
Resid.: RUA JOSE' BONIFACIO, 529 — Torre
(36599)

Dr. Matheos de Lima
Laboratório de Analises
Rua Nova 362 — Praça do Derby 211
TELEFONE — 6070
Exames de Laboratório. Exame de sangue, fezes, urina, escarro, etc. DOSAGENS DE COLESTEROL, PROTEINAS, GLICOSE Ureia, etc., NO SANGUE. Reações DE FRIEDMAN E GALLI MANINI

PROF. JARBAS PERNAMBUCANO
DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS
Consultas ás 2as., 4as., e 6as. feiras das 16 ás 19 horas
Consultorio: Rua do Padre Inglês, 331
(244)

Prof. Eduardo Wanderley
Catedratico da Faculdade de Medicina do Recife
Chefe da III.ª Clinica Cirurgica do Hospital do Centenario, CIRURGIA GERAL
Cons.: Edif. IAPTEC salas 601, 603, 605 — 6.º — Diariamente das 16 ás 19 horas exceto aos sábados. Hora marcada. (7857)

Dr. Galileu Figueredo
Médico do Hospital Regional de Olinda e Sanatorio São Lucas
Clinica Médica — Doenças do Coração — Aorta — Estomago — Intestinos e Figado. Consultorio: Rua da Imperatriz, 202 — 1.º andar — Fone 2572 Residencia: Av. Sigismundo Gonçalves, 78 Recife — Olinda

Dr. J. de Araujo Villaça
Doenças dos olhos
R. Nova, 306 — 3.º and. — sala 306
(Edificio Santana)
Diariamente de 14 às 17 horas
(3361)

PROF. ZACARIAS MACIEL
(Da Faculdade de Ciencias Medicas, Docente Livre da Faculdade de Medicina da Universidade do Recife)
CLINICA GERAL E NERVOSA
Consultorio Rua da Palma, Edificio «Ouro Branco», 5.º Salas 516 e 517 Telefone: 6188. Residencia: Rua da Hora 402. Telefone: 28092

DR LAURENIO LIMA
Doenças das Vias Respiratorias
Rua Martins Junior 59 — De 16 ás 18 horas diariamente

DR. LAMARTINE VASCONCELOS
Assistente do Hospital Pedro II
Clinica Médica
Aparelhos cardiaco e digestivo — Doenças da Nutrição Sifilis
CONSULTORIO:
Rua da Imperatriz n.º 193 1.º and. — FONE 4009
Diariamente das 16 ás 19 horas (exceto aos sábados)

DR. VALDIR PESSOA
De volta da sua viagem de estudos aos Estados Unidos da América do Norte avisa aos seus clientes e amigos que reassumiu a sua clinica especializada: Doenças do Aparelho Digestivo e da Nutrição — Obesidade — Diabete. Cons.: Edificio Ouro Branco, 6.º andar, salas 604, 603, ás 2as. 4as. e 6as das 15 ás 18 horas. Res. Av. Montevideu 96. (366)

Drn. Eugenia Bortnik
Doenças de Senhoras. Partos. Ondas curtas. Eletro-Coagulação. Estudo de citologia vaginal. Cursos de especialização na Maternidade. Escola do Rio e com o Prof. Medina no H. das Clinicas de S. Paulo
Cons.: Ed. Seguradora 5.º andar, Salas 510 511. Cons.: das 14 ás 18 hs. . Resid.: R. da Hora, 593 — Espinheiro

Prof. Arsenio Tavares
CIRURGIA GERAL, VIAS URINARIAS, GINECOLOGIA E PARTOS
Cons.: Ed. Bancários — Av. Guararapes 131 — 6.º andar Sala 102 — Das 14 ás 17 horas
Res.: Av. BOA-VIAGEM 3350
Fone: B V 71

NEUROCIRURGIA
DR. MUSSA HAZIM
Cirurgia dos tumores do cerebro e da medula Traumatismos do crâneo e da coluna vertebral. Tratamento cirurgico de epilepsia. Cirurgia das doenças mentais. Cirurgia da dor ciática, nevralgias, dôres de cabeça e dos cynceres inoperaveis Paralisias Cons. Ed. Sto. Albino — 7.º andar — Salas 718 e 719 2as., 4as., e 6as., de 16 ás 18 horas Resid: Rua Dr. Isaac Salazar 114 — Tamarineira
(463)

Dr. Ivaldo Carneiro Leão
Ex-operador do Hospital de Nazaré-da-Mata
Médico do Hospital Getulio Vargas
Doenças de Senhoras — Operações — Partos
Consultorio: Edif. Seguradora, 4.º andar — Sala 419
Horario das 14 ás 16 horas, exceto aos sabados
Residencia: Rua Arcoverde, 124-A — Tamarineira
(3819)

DR. ALVARO VIEIRA
Cirurgião Geral
Doenças de Senhoras — Eletricidade Médica
(Ondas curtas — Eletro-coagulação — Bisturi Eletrico)
Consultorio: Rua da Concordia, 219 (Terreo)
Horario: das 15 ás 18 horas
Residencia: Praça da Bandeira 74 — Madalena (Proximo ao campo do «Esporte») — Fone 3886
Recife — Pernambuco
(2098)

Dr. José Rêgo Vieira
Pele — Sifilis e Venereas
com curso especializado no Rio de Janeiro
Cons.: «Ed. Almares — Sala 111 — Av. Guararapes
Residencia: Visc. Albuquerque, 951 — Torre

DR. DOURADO DE AZEVEDO
CLINICA E CIRURGIA DAS DOENÇAS DO RETO E ANUS - HEMORROIDAS
Especialista chefe dos Hospitais Centenário e Santo — Amaro —
Rua da Palma, 216 — 3.º andar. Fone 4485. De 15 ás 18 horas, aos sábados, das 10 ás 12 horas.

DR. NORBERTO SCHEIDEGGER
CIRURGIAS URINARIAS ANUS E RETO
Consultas: das 16 ás 18 horas
Cons.: Edificio ALMARE
Anexo 7.º andar — Sala 724
Res. Rua Afonso Celso, 85
Fone 28597. TAMARINEIRA

Dr. Alberto Campos
Docente da Faculdade de Medicina — Cirurgião do Hospital de Pronto Socorro — com estudos na Alemanha, França, Austria, Rio, S. Paulo e Buenos Aires
Vias urinarias e doenças do recto e anus — Cirurgia
Consultas pela manhã das 10 ás 12 na Casa de Saúde Santa Inês
Rua do Benfica, 240
Telef. 28067

Prof. J. de Andrade Médicis
Da Faculdade de Ciencias Médicas
Docente-livre na Universidade do Recife
OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
Consultorio: Edificio Sto. Albino, Salas 203-204 — Das 11 ás 12 e das 16 ás 18 horas
Residencia: Rua Dom Bosco, 821

DOENÇAS DE SENHORAS
Operações — Vias Urinarias
DR. PAULO AMARAL
Ed. Ouro Branco — Sala 703
Das 10 ás 12 — 16 ás 18 horas
(260)

DR. JOSÉ ASFORA
Curso de Aperfeiçoamento na Argentina. Estomago. Figado. Intestinos. Diabete. Obesidade. Raios X
Consultas diarias das 11 às 12 e das 15 às 18 horas, exceto aos sábados. Cons.: Edif. Ouro Branco, 4.º pavimento. Salas 416 e 418. Res.: Rua Porto Carreiro, 110 — Fone 3858. Recife.

DR. MEDEIROS DE BRITO
do Hospital Português
Doenças internas, (coração, aorta, estomago, intestinos, figado, rins), Sifilis, Vias Urinarias, Eletricidade Médica. Cons.: Rua Nova, 362, 2.º andar, 10 ás 11 e 15 ás 18. FONE 7102
Res. Av. Norte, 8003

Clinica das Doenças do Coração — Raios X e Eletrocardiografia
Drs. E. Granville Costa e Luis Pinto Ferreira
Das 8 ás 10, 15 ás 19 horas EDIFICIO STO. ALBINO, 5.º — AV. GUARARAPES 86 — Salas: 513 e 514
Fones: 2398 — 28942 — 6838
RECIFE — PERNAMBUCO
(227)

DR. J. COSTA ROCHA
Curso de especialização em São Paulo Assistente da Faculdade de Medicina
CORAÇAO VASOS E RINS ELETROCARDIOGRAFIA
Horario: Diariamente das 14 ás 16 horas Segundas e sextas até 18.30 horas. Sábados das 10 as 12 horas Consultorio Edif. Sto. Albino 7.º andar sala 727 Residência Rua Conselheiro Portela, 378 — FONE 2153

DR. SA' LEITAO
DOENÇAS DE SENHORAS PARTOS
Cons.: Edificio SERTA — 6.º
Fone: 7196
Res.: R. Fronteiras, 223
Fone: 2331
(244)

DR. WALDIR GONÇALVES FERREIRA
Ouvidos — Nariz — Garganta
Edif. Seguradora, 3.º andar — Fone 7994
(1-953)

DR. J. BITTENCOURT
MOLESTIAS de SENHORAS
De volta de sua viagem á Europa, transferiu seu consultorio para o Edificio Santo Albino — Salas 202 e 203.
Das 10 1/2 ás 11 1/2 e das 15 ás 18 horas
Residencia — Rua do Espinheiro, 239 — Telefone 385

DENTISTAS

DR. LUCILIO MONTEIRO MOURA
Cirurgião Dentista
Assist. de Patologia e Terapêutica do Curso de Odontologia da Faculdade de Medicina. Tratamento das afecções buco-dentária Cirurgia Prótese - Raios infra-vermelhos e ultra-violeta Cons.: Av. 10 de Novembro, 147. Edif. IAPETC, Sala 606 — 6.º andar, diariamente, das 8 ás 11 e das 14 ás 17, exceto nas 3as. á tarde e 5as. pela manhã.

JORGE VERAS
Enfermeiro encarregado do Ambulatório medico-cirurgico do Centro dos Chauffeurs de Pernambuco e da Companhia de Seguros Novo Mundo. — Atende em domicilio — End. Rua da Aurora, 342 — 1.º — Fone 2427 — Resid — Rua José Barbosa, 49 — Vila dos Bancarios — Afogados.

AUTOMOVEIS RENAULT

NOVOS

Recebemos pequena remessa de automoveis 4 C V e caminhonetes Juvaquatre tipos 1953.

Entrega imediata — Facilidade de pagamento

João C. Tavares da Silva
Rua do Muniz, 162
RECIFE

Org. Norte Brasileiro

COLOCAÇÃO DE FUTURO

Grande firma desta praça está precisando de elemento capacitado para desempenhar cargo de chefia em sua administração. Cartas para «Brasileiro» na Posta Restante deste jornal, juntando foto 3x4. Exige experiência anterior, fontes de referência, curso ginasial completo, quitação com o serviço militar, idade de 25 a 35 anos e demais documentos legais. Guarda-se absoluto sigilo. Fineza só se apresentar quem estiver em condições.



HOJE -- ÀS 20,30 HORAS
NO AUDITORIO TAMANDARÉ
NOVAS AUDIÇÕES DE
LUIZ VIEIRA
-- o «caçula» do baião
— artista exclusivo da Radio Tupy, do Rio
— x —
Patrocinio exclusivo de
AS NAÇÕES UNIDAS
Filiais de Tecidos Cardoso S.A. - Livramento, 71 - Penha, 45.
anunciando para AMANHA o lançamento da sensacional campanha
«O DIREITO DE COMPRAR»



ABAETE -Prop



REPARTIÇÕES FEDERAIS

IMPOSTO DE RENDA

Estão sendo convidados a comparecer a Delegacia do Imposto de Renda, afim de tratar de assunto de seu interesse, as seguintes pessoas: Alvaro Ferreira Guimarães, José Natalli, Severino Almeida, Eugenio de Menonça Pais Barreto, F. Soares, João Barata de Morais, Juarez Gambetá Tavares Barreto, Manoel Marques de Almeida, Nilza Borracho, Souza & Marinho e Otoniel Mendes.

DELEGACIA DO TRABALHO

A Delegacia Regional do Trabalho em Pernambuco está chamando a atenção dos empregadores para o fato de estarem individuos inescrupulosos intitulando-se fiscais do Trabalho, para fins excursos, utilizando-se para isso, de cartões de identidade funcional apocrifos, o que tem motivado a adoção de serias providencias, inclusive a apreensão daqueles cartões, que estão sendo encaminhados à autoridade policial competente.

Comunica ainda, que somente os inspetores e fiscais do Trabalho, a seguir mencionados, têm livre acesso ás dependencias dos estabelecimentos comerciais, industriais e de diversões, mediante exibição do respectivo cartão de identidade funcional, devidamente assinado pelo delegado regional do Trabalho: Rubem Colares da Cunha Barreto, Haroldo Veloso Furtado, Ernesto Pinto Vieira, Josino Soares Dantas, João Matos Pires, Nilo Pecanha Neves, José Gomes da Rocha Filho, Hilton Loureiro, Pedro Newton Carneiro da Cunha Melo, Arlindo Gomes de Melo, Severino José Cordeiro, Manoel Rozendo dos Santos e José Chaves.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

OSVALDO - Leiloeiro Oficial

LUXUOSO E ENORME LEILÃO!

Terça-feira, 18 do corrente, às 3 horas da tarde — Na AGENCIA OSVALDO, à Rua da Aurora, 65 — Fone 2696
O LEILAO SEM PREÇOS LIMITADOS!
LUXUOSAS MESAS, BUREAUX, MEZAS PARA MAQUINAS, ARQUIVOS e DEMAIS MOVEIS PARA ESCRITORIO; — LUXUOSOS CONJUNTOS PARA DORMITORIO, SALA DE JANTAR E SALA DE VISITAS; — FINISSIMO SERVIÇO DE LOUÇA INGLESA; — CRISTAIS; — OTIMO COFRE «TIGRE»; — VIOLINO; — LIVROS DE MUSICAS; RECEPTORES DE RADIO; — DISCOS; — BANCO PARA JARDIM; — COLCHÃO DE MOLAS; — MIUDEZAS E GRANDE VARIEDADE DE MOVEIS AVULSOS.
TUDO VERDADEIRAMENTE AO CORRER DO MARTELO!
(92)

Comercio - Economia - Finanças - Produção

O comercio do açucar

RIO, 13 (Meridional) — Sueltc do Correio da Manhã: A Conferencia Internacional do Açucar, conclusivamente, resolveu negar ao Brasil aumento da quota que lhe tem sido conferida, como associado daquele organismo. Negou-lhe as 400.000 toneladas pedidas, colocando-o assim, na escala da produção e dos favores, abaixo de minúsculos paises da America Central conventes com a politica açucareira londrina, no mercado mundial do produto. Já temos demonstrado, mais de uma vez, que desde os primeiros tempos tem sido grandemente vexatória a posição do nosso país.

Dizia-se que o Brasil abandonaria aquela organização, por meio da qual a Inglaterra faz a politica açucareira cubana, que é a sua, pelos proveitos advindos no comercio do produto. Não consta que o fizesse ou que esteja disposta a fazê-lo, como tanto se tem apregoado. A falada revisão do ajuste existente, de modo a ficarem os paises congregados com a liberdade de exportar para outros mercados, não é concessão que mereça apreciação. Valoriza-se uma licença que em coisa alguma pode enaltecer os lideres da organização.

Concessão sem a importancia que lhe emprestam, como prova de solidariedade comercial. O caminho que o nosso pais devia tomar está traçado desde muito e ainda agora se disse oficialmente que seria seguido. Pela sua importancia economica, pelo volume da sua produção, pelo mau tratamento que lhe têm dado, nosso pais não tinha outro caminho a seguir: abandonar o organismo em que infelizmente se integrou e promover a sua politica do açucar, com intensa propaganda em todos os mercados do mundo, politica exclusivamente sua, embora exportando pouco por alguns anos, ainda que recebendo em prejuizos o desenvolvimento do seu esforço, não obstante plantando pouco para colher quase nada.

E o consumidor nacional, que paga o açucar por elevados preços, não o tem mais barato, principalmente em virtude de uma solidariedade mal entendida com os monopolistas estrangeiros. Não, parece que basta de tão inexplicavel condicionamento a interesses de fora, de tão condenavel submissão a explorações hàbilmente disfarçadas. O que dizemos agora, repetindo advertencias anteriores, é que o Brasil, por suas tradições, por sua honra, em homenagem ao honesto esforço de seus produtores da lavoura açucareira, precisa abandonar a posição subalterna que lhe reservam em tal organização internacional de comercio mundial.

Lute sozinho, como grande pais que é. Não se preste ao ridiculo a que o sujeitam, contribuindo para a opulencia comercial das nações reputadas fortes e invenciveis, no comercio do mundo, sem que lhe reste ao menos o direito de se movimentar, como lhe parecer e em harmonia com a sua posição de maior nação da America Latina.

AS COTAÇÕES DA PRAÇA

BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS

Pregão realizado no dia 14 de agosto de 1953:

Apolices federais	
Uniformizadas, 5 o/o, comprador	700,00
Vendedor	750,00
Diversas emissões, 5 o/o, comprador	700,00
Vendedor	750,00
Ao portador, 5 o/o comprador	740,00
Reajustamento do v/n Cr$ 1.000,00	740,00
Obrigações de Guerra do v/n de Cr$ 100,00 comprador	75,00
Obrigações de Guerra do v/n de Cr$ 200,00 comprador	150,00
Obrigações de Guerra do v/n de Cr$ 500,00 comprador	375,00
Obrigações de Guerra do v/n de Cr$ 1.000,00 comprador	750,00
Obrigações de Guerra do v/n de Cr$ 5.000,00 comprador	3.750,00
Apolices estaduais	
Nominativas 7 o/o comprador	720,00
Nominativas 5 o/o comprador	350,00
Premiaveis v/n Cr$ 100,00 comprador	40,00
Rodoviarias v/n de Cr$ 1.000,00, comprador	350,00
Aps. Rodoviarias do Est. da Paraiba, v/n 500,00	175,00
Ações de Bancos	
Banco Auxiliar do Comercio v/n de Cr$ 200,00 comprador	420,00
Banco do Povo S/A v/n de Cr$ 200,00; 10 o/o	200,00
Banco Central v/n Cr$ 100,00 comprador	100,00
Banco Mercantil S/A. v/n 40,00, comprador	50,00
Banco Nacional de Pernambuco S. A. v/n de Cr$ 500,00, comprador	850,00
Banco ... do Norte v/n Cr$ 500,00	500,00
Banco Com. e Ind. de Pernambuco S. A., v/n 50,00	40,00
Vendedor	50,00

Negocios realizados:

10 Apolices Federais Uniformizadas v/n de 1.000,00 ao preço de Cr$ 750,00.

CAMARA SINDICAL

Cotação oficial de generos do dia 14 de agosto de 1953:

Açucar usina de 1a (60 ks.)	220,00
Açucar cristal 60 ks	180,00
Açucar demerara (60 ks)	160,00
Alcool puro 42° — litro	2,30
Algodão Sertão (tipo 5 — 15 quilos	310,00
Algodão Sertão (tipo 4 — 15 quilo	330,00
Algodão Mata (tipo 5 — 15 quilo	260,00
Algodão Mata (tipo 4 — 15 quilo	270,00
Bagas de Mamona, 15 quilos	47,50
Café em caroço, 15 quilos 275,00 a	300,00
Caroços de Algodão, 15 quilos	28,00
Farinha de Mandioca, saco de 50 quilos, de 180,00 a	200,00
Feijão preto, saco de 60 quilos Cr$ 180,00 a	200,00
Feijão mulatinho, saco de 60 quilos Cr$ 250,00 a	260,00
Milho, saco de 60 quilos Cr$ 170,00 a	180,00

NAVEGAÇÃO BAHIANA

SALVADOR — BAHIA

N/M «BAHIA»

(Vel. 12 milhas horarias)

— x — x — x —

Esperado dos portos do norte em 20 do corrente, sairá depois da indispensavel demora, recebendo carga para SALVADOR.

— x — x — x —

Para informações, com os Agentes:

Moreira, Irmãos Comercio S.A.

Ed. Santo Amaro
Rua da Concordia, 278
Fones: 6833 - 6336

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

Patrimonio Nacional

VAPORES PARA O NORTE

ITAQUERA (Cargueiro) — Esperado no dia 16, sairá para: Cabedelo.

VAPORES PARA O SUL

ARARANGUA' (Passageiro) — Esperado no dia 18, sairá para: Maceió, Salvador, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.
ITAQUERA (Passageiro) — Esperado no dia 19, sairá para: Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.
ITAHITE' (Passageiro) — Esperado no dia 22, sairá para: Maceió, Salvador, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

Informações com o agente:

EDWALDO B. NEVES BAPTISTA

Avenida Alfredo Lisboa - Edif. COSTEIRA — Telefone 9214
Secção Fretes

ESMALTE NAS UNHAS

E' talvez, inutil repetir, uma vez mais, que todas estamos convencidas de que a mão tem uma grande importancia estética para a mulher. Experimente e olhe em tôrno e verá que uma mulher com as mãos bonitas, bem cuidadas, tem no jogo um trunfo realmente valioso e perceberá também que a maior parte das mulheres julga ter tratado as mãos somente estendendo sobre as unhas um esmalte mais ou menos combinado com a cor do baton. Há unhas que, por uma inexplicável razão, não «mantêm» o esmalte e criam, a quem as possui não pequenos problemas. Depois de poucas horas, as unhas aparecem com o esmalte rachado em vários pontos, dando a impressão de descuido, de desordem, que é, no entanto, absolutamente involuntaria. Há, também, mulheres cujas ocupações não permitem ter as unhas impecavelmente esmaltadas. Nesses casos, digamos logo que é muito melhor renunciar ao esmalte.

Mergulhe, pelo menos uma vez por semana, as pontas dos dedos em água com espuma de sabão quente, e, com uma lima ou uma bastãozinho de madeira, empurre as peles em tôrno das unhas, servindo-se tambem de um dos crêmes especiais para esse uso ou de um pouco de vaselina. Existem liquidos que, passados sobre o contorno das unhas com um pouco de algodão fixado na ponta do bastãozinho, destróem a pele em excesso, deixando a unha livre e a meia-lua bem desenhada. Procure não cortar a cuticula, se quer evitar as asperezas tão antiestéticas. Se, uma vez por semana, fizer o que indicamos e todas as vezes que enxugar as mãos empurrar com a toalha as peles em tôrno das unhas, não terá mais problemas desse lado.

Quanto ao comprimento da unha, esse será determinado pelo seu trabalho e pelo seu sistema de vida. Impossivel ter unhas de mandarim quando se tem que escrever a máquina ou executar algum trabalho manual. Essas são as unhas tipicas das mulheres ociosas. Se você não pertence à categoria das mulheres que podem permitir-se unhas impecáveis, longas e bem talhadas com esmalte impecavel, renuncie ao esmalte, traga suas unhas bem limpas e bem cortadas em amendoa e não muito longas; cuide do contorno e, quando quiser um pouco de brilho, passe-lhe um polidor com pó apropriado. Experimente e verá que dura mais sobre as unhas o esmalte transparente, levemente rosado, que dá à mão o aspecto cuidado e não cria problemas.

Unhas belas, mãos macias. Tambem isso é um problema, especialmente para as mulheres que têm mãos magras, de pele áspera. Trata-se, então, de nutrir, nutrir, nutrir essas mãos, famintas de creme nutritivo. A' noite, antes de deitar-se, estenda um bom creme desse tipo e calce luvas de algodão branco; e todas as vezes que lavar as mãos, depois de as ter enxugado com cuidado, use ainda um creme, massageando até que tenha sido absorvido.

Lembre-se de que o limão é o amigo das suas mãos; tenha sempre um à sua disposição, na cozinha ou no banheiro. Mergulhe as unhas em meio limão e elas se tornarão limpissimas; estenda o suco nas mãos e elas se tornarão mais brancas e mais macias; e se quiser que os seus gestos sejam sempre mais elegantes, mais graciosos, faça rodar, todos os dias por alguns minutos, as mãos sobre os pulsos, tendo os cotovelos apoiados à mesa.

Para a circulação, erga, de vez em quando, os braços, movendo as mãos em um movimento de asas.

BELEZA E SAUDE NO INVERNO
CUIDADO COM O NARIZ E A GARGANTA

Com um pouco de treino e um pouco de força de vontade todos nós passaremos pelo inverno sem um resfriado siquer. O frio faz bem á saude, mas o nosso organismo, habituado ao calor tem pouca resistencia. Por isso é preciso adaptá-lo.

O mais importante é a adaptação das vias respiratorias. Banhos diarios no nariz e na garganta são necessarios.

Para a garganta: Lave a garganta com agua de sal ou misturada com uma porção de agua oxigenada quente e fria, alternativamente.

Para o nariz: Deita-se agua morna numa tijelinha juntando algumas gotas de oleo de eucalipto. Aspira-se a agua primeiramente com um lado do nariz, fechando o outro com a mão, em seguida com o outro lado, duas a três vezes cada um.

Para a nuca: Prepara-se uma bacia com agua quente outra com agua fria. Primeiramente espreme-se a esponja com agua quente quatro a cinco vezes sobre a nuca e em seguida a mesma com agua fria duas vezes. Seca-se o pescoço com uma toalha felpuda fazendo uma leve massagem e passa-se um cold-cream ou outro creme gorduroso. Tambem serve um pouco de lanolina. Estes banhos de nuca são otimos para o funcionamento das glandulas.

Os exercicios respiratorios são por vezes mais importantes que a ginastica. Faça um programa de exercicios respiratorios para uma semana somente e você ficará admirada dos resultados. Além de ficar livre do resfriado, a sua garganta ficará curada e sua pele se tornará mais suave.

Exercicio respiratorio basico: respirar pelo nariz e exalar pela boca. Começar por exalar todo o ar dos pulmões e em seguida puxar pelo nariz todo o ar que se puder para encher bem os pulmões. Uma respiração relaxada só movimenta 10 por cento dos pulmões. Doenças de origem nervosa, dores de cabeça, insonias, indigestões muitas vezes são oriundas da má respiração.

Para o exercicio diario: Deitar sobre um tapete de costas, com a janela aberta e pôr as mãos sob a cabeça. O corpo assim fica em posição reta. Inspirar o ar pelo nariz profundamente, de ventre encolhido. Exalar lentamente. Repetir este exercicio dez vezes no primeiro dia e vinte vezes nos dias seguidos. Além de limpar os pulmões ele desenvolve o torax, normaliza o busto e alivia imensamente quem sofre do coração. E' tão facil!

ORDEM E DESORDEM

que as pessoas se podem dividir em duas categorias: as que têm a mania da ordem, e as que se abandonam á desordem mais caotica.

Há mulheres que têm uma crise de nervos se vêem em casa uma vassoura ou um par de meias fora do lugar. Há outras que atiram as suas roupas e as suas coisas aqui e ali, sobre as cadeiras, no chão, penduradas nas maçanetas das janelas, e parecem ter prazer com isto. E' possivel que não exista um meio termo?

Ter as coisas demasiadamente em ordem pode tornar a casa semelhante a um hospital ou a um severo escritorio, daqueles escritorios, onde vemos o famoso cartaz: "A ordem é o grande caminho para o progresso". E isto não vai bem. Você deve ser livre de usar as suas roupas, os seus acessorios e todas as suas coisas pessoais, em ter o pesadelo de manter uma ordem absoluta e rigorosa.

A ordem deve servir a você e não você ser a escrava da ordem. Mas isto não quer dizer que deverá deixará a combinação no chão quando a tira e o vestido pendurado á chave do armario, ou as meias sobre uma cadeira. A mulher que por hora porque por erro guardou um lenço na caixa das echarpes, é uma exagerada, mas a mulher que deixa o "soutien" pendurado no cabide de toalhas, tambem é uma exagerada.

Tenha as suas coisas em ordem, ponha o vestido no armario, com cuidado, e pense que pelos quartos, sobre os divans, sobre as mesas, certas coisas não devem estar (nem mesmo quando você estiver só). Mas se algumas vezes, cansada e distraida, jogar a bluzinha sobre uma cadeira bem não é o fim do mundo... desde que, é claro, isso não seja um habito.

FUNEBRES

FILOMENA LOUREIRO
(Filou)

30.° DIA

Luiza Mendes Soares, Luiza Campêlo, Hilda de Loureiro Barbosa e familia, Olga de Loureiro Barbosa e familia (ausentes), convidam seus parentes e amigos, para assistirem á missa que mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 17 do corrente, ás 8 horas, na Matriz da Bôa Vista, pelo descanso eterno de sua presada tia FILOU.

Agradecem aos que comparecerem. (4809)

MARIA CAVALCANTI DE MELLO

CONVITE

7.° DIA

Antonio Basilio de Mello, Raimundo Nonato de Mello, Maria Emiliana da Silva, Francisco José de Mello, Samuel José de Mello, Renato José de Mello, Marta Maria Mello, Maria de Lourdes Mello, Antonio Guilherme de Oliveira, Maria Augusta de Oliveira, João Paulo da Silva, Sinforosa Cavalcanti de Mello, Manoel Francisco de Mello e familia, Maria Maura de Mello Cardoso, Josefa de Mello Alves, José Verissimo Nobrega e familia, Leonel Costa e familia, Delmiro de Sousa e familia, Leonila Mello, Laureano Alves de Souza e familia, Sizenando José de Mello, Utalma Mello, Luiz Williams Ayres Alves, Moacyr Alves Ayres, João Batista e familia, José Guilherme (ausente), Irmã Feliciana Maria (ausente), esposo, mãe, filhos, genros, irmãos, cunhados, sobrinhos, convidam os parentes e pessôas amigas, para assistirem na Igreja do Rosario da Bôa Vista, nesta capital, ás 7 1/2 horas, do dia 18, Setimo dia, do falecimento de sua nunca esquecida esposa, mãe, sogra, tia, cunhada e filha — MARIA CAVALCANTI DE MELLO. (4838)

Pelo comparecimento ao ato de religiosidade que mandam celebrar, agradecem desde já.

BÔA VISTA

HOJE

2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40

Mischa AUER
Olson e Johnson
e Martha RAYE

na amalucada comedia da Universal

PANDEMONIO

MODERNO

HOJE

1,30 - 3,30 - 5,30 - 7,30 e 9,30

Gordon Mc.RAE
e Virginia GIBSON

na comedia musical colorida da Warner

3 CADETES em APUROS

PARQUE

Amanhã

1 - 3,10 - 5,20 - 7,30 - 9,40

O maior sucesso cinematografico da temporada!
Imp. 10 anos



HOJE — Imp. 10 anos

RIO BRAVO



SÃO LUIZ

HOJE

Horário

1 - 3,10 - 5,20 - 7,30 - 9,40

O maior drama de aventuras de todos os tempos! Um romance de amor e aventura nas selvas bravias do continente Negro!

A Metro apresenta:

Stewart GRANGER e DEBORA KEER

— em —

AS MINAS do REI SALOMÃO

Em TECNICOLOR — Imp. 10 anos

A SEGUIR — Maria MONTEZ

em LADRÃO de VENEZA

HOJE — às 8 e 10 horas da manhã em

PRÉ ESTRÉIA

O DIREITO DE NASCER

ART-PALACIO

HORARIO
13,00 - 15,10 - 17,20
19,30 e 21,40



AMANHÃ

SUA CONSCIENCIA ERA POR DEMAIS RIGIDA PARA SE CURVAR AOS IMPULSOS DO SEU CORAÇÃO

KIRK DOUGLAS
ELEANOR PARKER
e WILLIAM BENDIX em

CHAGA DE FOGO

Um filme da Paramount
Imp. até 18 anos

HOJE —
Ana Maria PIERANGELI
Laura GORE
No grande filme italiano

AMANHÃ E' OUTRO DIA

Imp. 18 anos

AVANT-PREMIERE NO TRIANON

Hoje às 10 horas
O GAVIÃO DO NILO
Com Silvana Pampanini
Art-Filmes — (10 anos)

TRIANON

HORARIO
13,30 - 15,30 - 17,30
19,30 - 21,30



AMANHÃ

UM TEMA BRUTAL E REALISTA QUE OBTEVE ELOGIOS DA EXIGENTE CRITICA AMERICANA.

SO' A MULHER PECA!

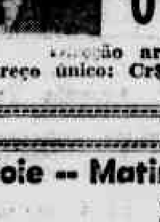
Com BARBARA STANWYCI
ROBERT RYAN
e MARILYN MONROE
Improprio até 18 anos - RKO-RADIO

HOJE —

A PONTE DE VIDRO

Com ROSSANO BRAZZI
e ISA POLO

TEATRO DE BRINQUEDO



HOJE às 10 horas
No SANTA ISABEL
ALFREDO DE OLIVEIRA
apresenta

"O PRINCIPE MEDROSO"

Direção artistica de GRAÇA MELLO
Preço único: Cr$ 10,00 — Localidades numeradas
(721)

QUINTA-FEIRA, 20

RODOLFO MAYER

NO STA. ISABEL APRESENTANDO

"AS MÃOS DE EURIDICE"

De 20 até 23 de agosto

Apenas seis espetaculos no Recife

(721)

Hoje — Matinée às 15,30 e Soirée às 20,30 horas

Ultimas apresentações da comédia de A. Torrado

"Se o Guilherme Fosse Vivo"

pelo Teatro dos Funcionário Públicos
No Teatro dos Comerciários da Rua da Imperatriz

Preços populares: Cr$ 10,00

(4834)

TEATRO DE EQUIPE

GRAÇA MELLO apresenta no Sta. Isabel

A BARCA DE OURO

de Hermilo Borba Filho

Hoje — Vesperal (Lotação vendida)

Saráu às 20,30 horas

Terça e Quarta-feiras — Ultimos espetaculos do

TEATRO DE EQUIPE

(721)

ARLINDA FERREIRA MATTOSO

7.° DIA

Francisco Mattoso, esposa e filhos (ausentes), Antônio Mattoso, esposa e filho, Joel Mattoso e noiva, Francisco Ypiranga de Souza Dantas e esposa, Abel Lima, esposa e filhas, Altino Ferreira e familia, viuva Vito Diniz e familia, viuva Alfredo Ferreira e familia, viuva Manoel Tiburcio Ferreira e familia, Alipio Mattoso e familia, Joaquim Mattoso e familia, viuva Manoel Toscano de Brito e familia, viuva Sizenando Mattoso, Fernando Lima Castro, Solon de Souza e familia, Luiz Montenegro e familia, Altamir Cruz e familia, Arthur Maia e familia, Alfredo Moreira e familia, Lucinda Ferreira, Amélia Ferreira, Beatriz Costa e familia, Oscar Cunha e familia, convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar por alma de sua querida e inesquecivel mãe, avó, sogra, irmã, tia, cunhada, prima e amiga — ARLINDA — ás 8 horas, do dia 17 do corrente, amanhã, na Igreja de Fátima (Colégio Nobrega).

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êste ato de piedade cristã. (4839)

LUZIA MARQUES DE OLIVEIRA

MISSA — 1.° ANIVERSARIO — 18-8-1953

O Cônego Manoel Marques de Oliveira, Maria Dasdores Marques, Maria Izabel Marques e sobrinho, aqui residentes, José Bento Marques, Antonio Marques de Oliveira, Severina Marques e Maria das Neves Marques, ausentes, convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandarão celebrar na Capela das Irmãs dos Pobres de Santa Catarina, á Estrada do Arraial, ás 7 horas da manhã, no dia 18 de agosto corrente, terça-feira, e ás 6,30, na Catedral de Pesqueira.

Antecipadamente muito agradecem aos que comparecerem a esse ato de piedade e caridade cristã.

(4767)

EDUARDO FERREIRA FILHO

7° DIA

Maria Alice Pedrosa Ferreira, José Pedrosa Ferreira, Maria das Neves Pedrosa Ferreira, Rosete Pedrosa Ferreira, Luiz Gonçalves de Barros, esposa e filhos, Venancio Quirino Ferreira, esposa e filhos, José Ferreira Tejo, esposa e filhos, Antonio Ferreira Tejo, esposa e filhos profundamente compungidos com o desaparecimento do seu inesquecivel esposo, pai, sôgro, avô, irmão e tio EDUARDO, convidam seus parentes e amigos a assistir à missa de 7° dia que, em sufrágio de sua alma, mandam celebrar, no proximo dia 17, segunda-feira, ás 8 horas na Basilica da Penha, agradecendo penhoradamente aos que comparecerem a este ato de piedade cristã.

(4779)

ABDIAS DA SILVA MORATO

30° DIA

Francisco da Silva Morato e esposa, José da Silva Morato, esposa e filhos; Leopoldina Morato Vasconcelos, esposo e filhos: Pedro da Silva Morato, esposa e filhos; S'téla Morato Rossiter, esposo e filhos: Francisca Morato: José Morato Filho e esposa: Raul Morato e esposa (ausente); Mario Morato, esposa e filhos: Isaura Morato, esposo e filhos: Nair Morato, esposo e filhos (ausentes) e Rubens Morato, convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa do 30° dia do falecimento de seu filho, irmão, cunhado, tio, sobrinho e primo, ABDIAS DA SILVA MORATO, na Matriz do Cordeiro, ás 6 horas do dia 18 deste mês, antecipando seus agradecimentos aos que comparecerem a este ato de fé cristã.

(4812)

JUDITE TEODORA DA SILVA

30.° DIA

Maria Severina da Silva, Jerônimo Gomes da Silva e filhos, Evanildo A. Silva, esposa e filho, Valdeci Lacerda Pereira, esposo e filhos, José Rosa de Andrade e familia, Virginia e Elisa Marques de Assis, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa, que mandam celebrar, na Igreja de N. S. da Conceição dos Militares, por alma de sua inesquecivel filha, irmã, tia, prima e amiga — JUDITE — ás 8 horas, do dia 18 do corrente (terça-feira).

Antecipadamente, agradecem aos que comparecerem.

(4864)

DULCE BANDEIRA CALHEIROS

4.° ANIVERSARIO

Dr. Salgado Calheiros e familia e Viúva Laura Varela Bandeira e familia, convidam os parentes e amigos, para assistirem á missa, que em sufrágio dalma da sua inesquecivel DULCE, mandam celebrar, amanhã, 17, ás 8 horas, na Igreja da Santa Cruz, no quarto aniversário do seu falecimento.

Desde já agradecem aos que comparecerem ao ato de piedade cristã.

(4663)

MANOEL CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE PIMENTEL
(Manéco)

7° DIA

Dr. Everaldo Pimentel e esposa (ausentes), Lilia Pimentel da Costa, Laura Pimentel (ausente), Ciênia Pimentel, Prof. Cosme da Silva Miranda e familia, Elisa Pimentel (ausente), Antonio Barroso Braga e familia, dr. Antônio Carica Pimentel Lobo (ausente) e Florido de Paiva Brito, convidam os parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar por alma do seu saudoso irmão, cunhado, entiado, tio e amigo MANECO, nas Matrizes de N. S. da Soledade e das Graças, ás 7 horas do dia 17, segunda-feira próxima. Agradecem.

(4708)

JOSÉ TACITO DA FROTA ALVES

30° DIA

Lucinda de Vasconcellos Frota Alves, Alcy, esposa e filhos, Jocy, esposa e filhos, Ercy, Irey, Nára Lúcia, Herminio Alves e esposa, José Alves e familia (ausentes), Sebastião Alves e familia (ausentes), ainda profundamente sentidos pelo tragico falecimento de seu querido esposo, pai, sôgro, avô, irmão, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar pelo descanço eterno de seu querido e inesquecivel — FROTA — na Matriz de Santo Antonio, ás 8 (oito) horas do dia 17 (segunda-feira).

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a este ato de fé cristã.

(4803)

JOSÉ TACITO DA FROTA ALVES

30° DIA

J. FROTA & CIA. e auxiliares, convidam os seus clientes e amigos para assistirem á missa que será celebrada por alma de seu sócio e chefe — JOSE' TACITO DA FROTA ALVES — ás 8 (oito) horas do próximo dia 17 (segunda-feira), na Matriz de Santo Antonio.

Penhoradamente agradecem aos que comparecerem.

(4802)

MUTILADO

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — RECIFE — BRASIL — DOMINGO, 16 DE AGOSTO DE 1953

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Instala-se amanhã o 7.º período da Assembléia Geral da ONU

RETIRADA DOS EE. UU. COM A TENTATIVA DE INCLUSÃO DA CHINA COMUNISTA

A medida seria proposta no Senado — Advertencia do lider da maioria republicana

NAÇÕES UNIDAS, 16 (UP) — Será iniciado, amanhã, dia 17, o sétimo período de sessões da Assembléia Geral da ONU. Vários assuntos de grande importancia figurarão na agenda dos trabalhos.

INCLUSÃO DA RUSSIA E INDIA

NAÇÕES UNIDAS, 15 (UP) — Os 16 países membros da ONU que lutaram na guerra da Coréia, se reuniram, pela terceira vez, em sessão secreta, para tratar de evitar uma franca ruptura entre os Estados Unidos e seus aliados ocidentais. Os norte-americanos opõem-se, de modo absoluto, á inclusão da Russia e da India na representação que será enviada pelas Nações Unidas á conferencia politica do Extremo Oriente, cujo inicio está marcado para 27 de outubro proximo. A Grã Bretanha e os países da comunidade inglesa e algumas das potencias da Europa Ocidental estão pretendendo que a União Soviética e a India assistam á reunião.

Fontes autorizadas indicam que os britanicos, apoiados por alguns aliados mais intimos dos Estados Unidos, estão se preparando no sentido de levar a questão para a Assembléia Geral, cujo sétimo periodo de sessões se iniciará no proximo dia 17, afim de conseguir a admissão da Russia e da India na representação da ONU á conferencia do Extremo Oriente. O embaixador e chefe da delegação norte-americana ante as Nações Unidas, Cabot Lodge, definiu a politica de seu país, ao opor-se á inclusão de países que não combateram ao lado da Coréia do Sul. Tal atitude climina do conclave a Russia e a India, mas quanto á primeira o embaixador não fez objeções como representante dos comunistas. Os ingleses temem que a Russia boicote a conferencia, pois não quer representar os países bolchevistas qualificados de agressores, pela ONU, na guerra da Coréia.

VIOLAÇÃO DE PRINCIPIOS

SÃO FRANCISCO, 15 (U. P.) — O senador William Knowland, presidente da maioria republicana no Senado, advertiu, hoje, ao mundo livre, que qualquer movimento que se inicie, visando trazer a China comunista ao seio das Nações Unidas, será o bastante para que êle peça ao Senado americano que adote um acôrdo declarando que "os Estados Unidos se retirariam dêsse organismo internacional".

O senador Knowland disse que se tolerar que a China vermelha entre a formar parte das Nações Unidas, isso constituiria uma violação de todos os principios morais em que se funda a carta das Nações Unidas. Se outros povos tentarem impor com seus votos a entrada da China comunista, afirmo, procederei imediatamente para que se adote a resolução que já apresentei no Senado dos Estados Unidos".

A declaração do senador foi recebida com estrondosos aplausos pelos 200 membros da secção executiva estatal do Partido Republicano, que o estavam.

EXCLUSÃO DA INDIA

NAÇÕES UNIDAS (Nova York), 15 (U. P.) — Sabe-se que os Estados Unidos concordaram, em principio, que a Russia participe da próxima conferencia politica do Extremo Oriente. Mas afirma-se que os Estados Unidos se opõem á inclusão da India na citada conferencia.

DO RECIFE A CUIABÁ

Rondon transferiu sua missão desbravadora



Cuiabá é uma cidade colonial, de amplas casas com biqueiras e janelas de guilhotina ou rótulas de reixas em xadrez. Na sua beleza provinciana, a capital de Mato Grosso exibe ao visitante a marca legitima da colonização portuguesa, para ali transplantada pelos bandeirantes setecentistas. (Foto Chau — Cuiabá).

Debates científicos e trabalhos de campo nas reuniões da «A. G. B.»

Em fase de organização a Secção Regional de Pernambuco — Geógrafos recifenses que foram a Mato Grosso — Onde o reporter encontrou pedaços da Provincia no coração da Metrópole — A densidade do planalto paulista e a extensão do pantanal mato-grossense

Tadeu ROCHA
(Enviado especial do «D. P.»)

RECIFE, agôsto — A "Associação dos Geógrafos Brasileiros" é uma entidade particular de fins cientificos, tendo por objetivo imediato "pesquisar e divulgar assuntos geográficos". Fundada na cidade de S. Paulo, em 7 de setembro de 1934, pelo prof. Pierre Deffontaines, a "A. G. B." alargou o seu campo de ação para todo o Brasil, em junho de 1945, com a reforma estatutária dêsse ano, que lhe permitiu a formação de Secções Regionais e Nucleos Municipais. No momento, estão funcionando as Secções do Rio, S. Paulo e Paraná, enquanto já se acham em organização as de Minas Gerais e Pernambuco. A "A. G. B." não tem pressa em crescer, porque lhe cabe antes velar pelo novo espirito geográfico que ela representa e vem divulgando em nossa terra. Não foi sem motivo que o General Rondon, em recente mensagem á VIII assembléia da "Associação dos Geógrafos Brasileiros", transferiu a esta sociedade a grande missão que êle próprio iniciou em 1909: desbravar os nossos sertões, penetrar as nossas florestas e conhecer a nossa terra, "para o grande prazer e imenso dever de servir ao Brasil e á Humanidade".

A partir de 1946, a "A. G. B." vem realizando as suas assembléias anuais com um novo espirito cientifico, até então desconhecido no Brasil. Os sócios da instituição reunem-se para debates e pesquisas, em diferentes lugares do territorio nacional. Sucessivamente, tais assembléias se realizaram nas cidades de Lorena, Rio, Goiania, Belo Horizonte, Nova Friburgo, Campinas Grande e Cuiabá. Mas os trabalhos de campo não se limitam aos aspectos fisiográficos e antropogeográficos do local da assembléia: os seus participantes são divididos em grupos, equipes e sub-equipes, realizando estudos até a centenas de quilometros de sêde da reunião. Este foi o caso da excursão a Coremas, na Paraiba, em janeiro do ano passado, ou da pesquisa no seringal Baixio do Campo, 300 km. ao norte de Cuiabá, na recente assembléia de fins de julho último. A natureza dessas pesquisas exige de cada um dos participantes verdadeiro espirito científico, onde a disciplina e a divisão do trabalho permitem a cada grupo de geógrafos realizar o máximo de estudos no minimo de tempo.

VOANDO PARA O RIO

Em 21 de janeiro do ano passado, o prof. José Verissimo da Costa Pereira, que fôra eleito presidente da "A. G. B." na VII assembléia da sociedade, realizada na Paraiba, designou os profs. Mário Lacerda, Mauro Mota, Hilton Sette, Gilberto Osório, Manoel Correia, Paulo Maciel e êste repórter para constituirem a comissão organizadora da Secção Regional da "A. G. B." em Pernambuco. Convidados a comparecer á reunião de Cuiabá, somente os profs. Gilberto Osorio e Mário Lacerda se dispuseram logo a participar da assembléia. Mas por sua intervenção e do prof. Estevão Pinto, diretor da Faculdade de Filosofia de Pernambuco, tambem nos foi possivel assistir á ultima assembléia da "A. G. B.". Aliás, da delegação pernambucana, foi êste repórter o primeiro a viajar para o Rio, no dia 12 de julho, onde se reuniu á representação carioca, voando para Cuiabá quatro dias após, quando tambem seguiram da Metropole para a capital mato-grossense os dois professores da Universidade do Recife.

Três dias de permanencia na capital federal bastaram-nos para entrarmos em contacto com padrões do Nordeste em plena Metropole. Lá no Monroe, Djair Brindeiro é o mesmo ho-

(Conclue na 2.ª pagina)

DR. A. MALTA
DOENÇAS DOS OLHOS
Edificio JAPETI — Sala 108
Av. Guararapes 141
(12)

10 BILIÕES ARRECADADOS PELO IMPOSTO DE RENDA

RIO, 15 (Meridional) — Cêrca de 10 bilhões de cruzeiros, foram arrecadados, em 1953, pelo Imposto de Renda. Deste total, 6 bilhões e 500 milhões de cruzeiros procedem do Distrito Federal e do capital paulista. A cidade de São Paulo contribuiu com 3 bilhões e 121 milhões de cruzeiros, enquanto o Distrito Federal com 3 bilhões e 82 milhões de cruzeiros. Observa-se, assim, a concentração de 63 por cento de riqueza nacional nas cidades do Rio e São Paulo.

CONTINUARÁ O INTERROGATÓRIO

RIO, 15 (Meridional) — Deporá, segunda-feira, perante a comissão parlamentar de inquérito sobre o escandalo de «Ultima Hora» o sr. Apolonio Sales, irmão do embaixador Moreira Sales. A seguir, continuará o interrogatório do sr. Ricardo Jaffet, cujas primeiras declarações não convenceram. Enquanto isso, prossegue no 11.º distrito policial o inquérito instaurado para apurar a autoria da falsificação dos nomes da lista de passageiros do vapor «Canárias»

FAVORAVEIS A' REGULAMENTAÇÃO DO JOGO

CAMPOS DO JORDÃO, 15 (Meridional) — Depois de acesos debates, foi aprovada, no 1.º Congresso Nacional de Turismo, a tese favorável á regulamentação do jogo no país. Os congressistas consideraram a proibição nociva aos interesses dos hoteleiros turisticos.

Reflorestamento no Brasil em maior escala

Declarações do engenheiro Bert Clarke, técnico da F.A.O., chegado ontem ao Recife — Irrigação e colonização — A cultura do eucalipto na Austrália — A questão florestal na França

Encontra-se, desde ontem, no Recife o engenheiro australiano Bert Clarke, técnico da FAO em assuntos florestais e que realiza uma visita de observação pelo interior dos Estados de Bahia, Ceará, Pernambuco e Alagoas. Liga-se sua visita a problemas ecológicos do Nordeste brasileiro — problemas florestais e de arborização. Procuramos ouvir o engenheiro Bert Clarke, acêrca das possibilidades de desenvolver-se naquêles Estados a irrigação e colonização.

IRRIGAÇÃO E COLONIZAÇÃO

Disse-nos que êstes dois aspectos — irrigação e colonização — devem ser encarados com a maior simpatia por parte dos estudiosos, mesmo porque no Brasil tais problemas adquirem importância considerável. A FAO tem-se mostrado interessada em promover reuniões afim de estudar-se mais detalhadamente a situação da economia agricola brasileira. A comissão de irrigação, colonização e economia agricola, que ora realiza uma visita de inspeção ao Norte e Nordeste do país, aqui permanecerá, seis meses. Os relatórios deverão ser apresentados e enviados para a sêde da Food Agricultural Organization em Roma.

REFLORESTAMENTO — UMA NECESSIDADE INADIAVEL

Mais adiante, esclareceu o engenheiro Bert Clarke que o reflorestamento se impõe, no Brasil — e muito particularmente nas zonas desprovidas de vegetação — como uma necessidade inadiavel. O trabalho, porém, de reflorestamento não é dos que se possam fazer em um espaço de tempo relativamente curto: ao contrário, exige muito tempo e persistente.

Salientou, ainda, o entrevistado, que o nosso secretário de agricultura, o sr. Eudes de Souza Leão mostrou possuir compreensão nitida dos problemas que afetam a região nesse setor de reflorestamento.

APROVEITAMENTO DO RIO S. FRANCISCO

Afirmou ainda que devemos, tambem, aproveitar o rio São Francisco na irrigação das regiões áridas do Nordeste, estabelecendo uma combinação que será sem dúvida útil á questão do reflorestamento.

CULTURA DO EUCALIPTO NA AUSTRALIA

Na Europa, o problema florestal é sobremodo grave. Em algumas partes da Africa, como nos Marrocos, muito se tem feito e ainda se continua a fazer pelo aproveitamento das riquezas naturais, uma vez que se pretende com isso obter maior indice de precipitações pluviométricas. As florestas representam um obstáculo á erosão progressiva e, ao mesmo tempo, proteção aos fenômenos hidro-geológicos. A derrubada sistemática das arvores, em algumas regiões da França, obrigaram o governo a tomar medidas enérgicas, criando orgãos capazes de controlar os serviços realizados. Não se trata, apenas, de explorar as madeiras, mas principalmente da substituição das arvores arrancadas ao solo.

Particularmente na Austrália o eucalipto é cultivado em regiões as mais diversas e a cultura intensiva daquêle espécime vegetal foi observada, no ano passado, por uma comissão de estudiosos de vinte e três países. Dessa comissão participaram alguns brasileiros entre êles o sr. Armando Navarro Sampaio, chefe do Serviço Florestal de São Paulo.

O PROBLEMA NA EUROPA

O orgão que controla as riquezas vegetais australianas é o Forest Service, que tem seus diversos departamentos espalhados por todo o território australiano. Esses vários departamentos encarregam-se do aspectos particulares da questão, como os que controlam o crescimento, os mercados, a irrigação, etc. O serviço entretanto, é organizando de tal modo que o trabalho final dirija melhor o aproveitamento das florestas australianas.

O engenheiro Bert Clarke que procede de Petrolândia demorar-se-á, no Recife, até quinta-feira próxima no Escritório Geral da FAO, devendo voltar ao Rio de Janeiro, onde trabalha.

NO RECIFE O GEÓLOGO AUBERT DE LA RUE

Membro do Departamento de Produção Mineral da França — Estudo das condições geofísicas da região nordestina

Chegou, ontem, ao Recife, o geólogo francês Aubert de La Rue, membro do Departamento de Produção Mineral, orgão diretamente ligado a ONU. Realiza êle uma viagem de inspeção a vários Estados do Brasil inclusive Pernambuco, pretendendo aqui se demorar algumas semanas, tendo ocasião, portanto, de estudar a natureza do solo da região e suas condições geo-físicas. Em seu estudo, pretenderá fixar alguns aspectos, também, da população nordestina, e a reação que ela constantemente apresenta aos fenomenos das sêcas periódicas. Adiantou-nos que em seu estudo encontrará sem dúvida muita identidade entre certas áreas geográficas do Marrocos e o nordeste brasileiro.

O professor Aubert de la Rue prestará, oportunamente, á nossa reportagem declarações mais detalhadas, o que não pode fazer ontem por se achar cansado da viagem que empreendera.

CHURCHILL PARTIDÁRIO DE ABRIR AS PORTAS PARA AS NEGOCIAÇÕES

Interferirá pessoalmente na resposta á recente oferta do Kremlin

LONDRES, 15 (U.P.) — O primeiro ministro Winston Churchill interveio pessoalmente nos preparativos da resposta á recente oferta russa para que se iniciem as conversações entre as quatro potências sôbre as tensões em várias partes do mundo. Seus ajudantes tambem informam que o premier é partidário de deixar a porta aberta para negociações posteriores com Moscou, apesar da não satisfatória resposta do Kremlin ao convite feito pelo Ocidente para uma reunião limitada dos ministros das Relações Exteriores.

Churchill sugeriu uma reunião entre os chefes do govêrno, em maio passado, e Moscou não contestou neste sentido, pelo que se informa que o primeiro ministro britânico está contrariando, porém, não desatinado. Durante sua enfermidade, Churchill deu prioridade á questão da possibilidade de realizar conversações com os russos e, há uns dois dias, numa reunião com o ministro do Exterior interino, marquês de Salibury, insistiu em que não se devia perder nenhuma oportunidade de conferenciar com os russos.

Segundo as melhores fontes de informação, as potências ocidentais não são partidárias de repelir as últimas proposições soviéticas, porém, tratarão de fazer vogar seu convite anterior para uma reunião dos ministros do Exterior, em outubro. Todavia, tem-se certeza de que os ocidentais não aceitarão a inclusão da China vermelha nas conversações. Os assuntos a tratar abrangem, principalmente, o tratado de paz com a Alemanha e a realização de eleições livres neste país. Em segundo lugar, o Ocidente pretende discutir o tratado de paz com a Austria.

(Conclue na 6.ª pag.)

GRANDES ESFORÇOS PARA IMPEDIR A GUERRA CIVIL NO MARROCOS

Divergências entre as fortes tribus pró e contra o sultão — Declarações do residente francês

RABAT (MARROCOS FRANCES), 15 (U.P.) — As autoridades francesas estão realizando grandes esforços para impedir uma situação de guerra civil neste protetorado. Isto porcausa das divergências entre as fero z tribos berberes e os árabes da cidade. Estes últimos são favoráveis ao sultão Sidi Mohammed. E as tribos favorecem a manutenção do dominio francês sôbre o Marrocos.

EMPREGARA' A FORÇA

RABAT (MARROCOS), 15 (U.P.) — Residente geral francês no Marrocos advertiu os chefes pró-franceses de que empregará força para impedir suas tentativas de derrubar o sultão. Assim, as tropas francesas se encontrariam na situação de estarem defendendo um soberano conhecido pela sua hostilidade aos franceses, contra adversários amigos da França.

TERIA ASSINADO O ATO

RABAT (MARROCOS FRANCES), 15 (U.P.) — Fontes autorizadas informaram, esta noite, que o sultão do Marrocos, Sidi Mohammed Ben Youssef, concordou em abdicar em favor de seu filho, o principe Muley Abdullah. Acrescentaram que o sultão Sidi Mohammed teria assinado uma ata, neste sentido, em presença do residente francês, Gulaugustin Guillaume.

INTERVENÇÃO DA LIGA ARABE

CAIRO, 15 (U.P.) — Os lideres nacionalistas da Liga Arabe convocaram hoje uma reunião de importante comitê politico daquele organismo. Nesta reunião, serão estudados os meios de defender o sultão do Marrocos francês, Sidi Mohammed Ben Youssef, ameaçado de ser destronado pelo pachá de Marrakech, Glaloui, que é partidário dos franceses.

TENTAM DESTRONAR O SULTÃO

RABAT, 15 (UP) — O Residente francês, Augustin Guillaume, esta hoje, apressadamente, para Marrakech, afim de impedir que os caudilhos marroquinos favoráveis aos franceses destronem o sultão. Guillaume saiu acompanhado por René Vincent, diretor assistente do Ministerio do Interior, que chegou, esta manhã, por via aérea, de Paris. Ambos conferenciaram com o pachá El Glaoui, que é o melhor amigo que a França tem no protetorado.

Uns 500 lideres marroquinos, reunidos na segunda conselhos convocado por El Glaoui, decidiram destronar o sultão Mohamed Ben Youssef e nomear, para substituí-lo, seu primo Mulay. Com a finalidade de evitar guerra civil, as autoridades francesas confiam em obter uma formula conciliatória. No quartel general do Residente francês informam-se que o governo de Paris não pode consentir que se substitua o sultão. Uma das queixas mais graves que os caudilhos marroquinos têm contra o soberano é que Ben Youssef não assinou os decretos destinados a arrefecer a agitação nacionalista no protetorado, apesar de as mesmas se encontrarem preparados há muito. Os rebeldes ainda acusam o sultão de impio e modernista...

Dr. Sylvio Paes Barreto
Dentista
Edif. Seguradora — 8.º andar

UMA GRANDE «ESTRELA» VEM REVER A SUA TERRA E SEUS FANS

MARIA CELESTE

EXCLUSIVA DA TUPI E TV DO RIO



Vá aplaudir a querida artista recifense, em sua nova apresentação

HOJE -- ÀS 21,30 HORAS

diretamente do

AUDITORIO TAMANDARÉ

(andar térreo do PALACIO DO RADIO)

Uma gentileza da

FESTA DAS NOVIDADES

— uma notavel campanha do

ARMAZEM TRIUNFO

R. da Penha, 76 — R. Direita, 79

EDIFICIO SÃO GABRIEL — ANEXO
AMPLAS E MODERNAS LOJAS E SALAS
para escritorios, alugam-se na
IMOBILIARIA NEVES S. A.
Rua da Assembléia, 67 — Fone: 9563
(117)

CINCO MILHÕES DE MEMBROS DOS SINDICATOS

Depuração em massa na Alemanha Oriental

BERLIM, 15 (U. P.) — Os comunistas da Alemanha Oriental ordenaram, hoje, a depuração de 5.000.000 de membros dos sindicatos da zona sovietica para quebrar de uma vez a resistencia ao regime bolchevista Herbert Warnk, dirigente da «Federação dos Sindicatos Livres da Alemanha» acusou mais de 350.000 membros dos sindicatos como responsaveis pelas greves que vêem se verificando no setor russo.

Esses membros foram apontados como pertencentes a uma organização clandestina e ordenou que fossem expulsos de seus trabalhos os lideres das greves. Ao mesmo tempo, revelou-se que existe uma disputa entre britanicos e norte-americanos, acerca da continuação do envio de alimentos gratuitos de Berlim. Os ingleses anunciaram que os aliados ocidentais estão de acordo sôbre a iniciação de uma segunda campanha de distribuição gratuita de alimentos, a partir de 27 de agosto porém tanto os norte-americanos como as autoridades da cidade de Berlim afirmaram que naquela data começariam a distribuição.

A primeira fase de distribuição dos alimentos gratuitos terminou, hoje, e desde que começou, a 27 de julho passado, mais de 2.600.000 residentes na zona sovietica de Berlim receberam os «pacotes Eisenhower». Na segunda fase, de 27 do corrente a 27 de setembro, a distribuição será feita aos alemães da zona sovietica da Alemanha, com exceção de Berlim Oriental.

Os britanicos, e até certo ponto os franceses, mostram-se um pouco frios ante a idéia de continuar a distribuição e temem que a oposição sovietica a este programa resulte em represalias que possam entorpecer e até por em perigo as respectivas conferencias entre as quatro grandes potencias.

NAO VOLTARAM A'S BASES

HEIDELBERG (Alemanha), 15 (U. P.) — Dois tenentes do exercito dos Estados Unidos, que v vam num pequeno avião, aterrissaram, ontem, por engano, na zona sovietica da Alemanha, mas até agora não regressaram ao setor ocidental. Esta noticia foi dada por um porta-voz do quartel-general aliado na Alemanha Ocidental.

HOJE, ÀS 21 HORAS, NA
RÁDIO CLUBE DE PERNAMBUCO
MAIS UMA SENSACIONAL
APRESENTAÇÃO DE
"DONA PINOIA E SEUS BROTINHOS"
O MAIS OUVIDO PROGRAMA HUMORISTICO DO NORTE DO BRASIL
Responsabilidade Aldemar Paiva
HOJE, ÀS 21 HORAS

DR. EOANERGES PEREIRA
Olhos, ouvidos, nariz e garganta — R. Nova 282 — L.º, de 9 às 12 e de 14 às 18 — Fones: 2861? e 7186

2.ª A SECÇÃO

DIARIO DE PERNAMBUCO

12 PAGINAS

PERNAMBUCO — RECIFE — BRASIL — DOMINGO, 16 DE AGOSTO DE 1953

O Santo Lampeão

Théo BRANDÃO

MACEIO' — Escrevendo uma obra em que fez desfilar ante os nossos olhos estupefactos a galeria de personagens e a série de episódios que mais parecem haver saído das páginas das tragédias gregas ou dos dramas de Shakespeare do que vivido ou acontecido realmente na terra bárbara e adusta dos sertões nordestinos, Xavier de Oliveira reuniu há 30 anos passados, sob um só título, os dois aspectos em que se pode apresentar, do ponto de vista da patologia social, o homem do Nordeste: **Beatos e Cangaceiros**.

Livro de observação pessoal, depoimento tremendo de uma época e de uma cultura, o autor foi feliz em não separar as duas faces da mesma doença, mas em assinalar naqueles homens rudes e terríveis que sustentaram as barricadas de Joazeiro e se despencaram como uma avalanche sôbre Fortaleza, nos idos de 1914, ao lado do banditismo fero, a dose extraordinária de fanatismo que os movia, como trinta anos atrás movera os jagunços do Bom Jesus Conselheiro e, como em páginas maiores da prosa portuguêsa, já o assinalara Euclides da Cunha.

Não é nossa tarefa, nem nosso objetivo, nestas simples crônicas de divulgação do material folclórico, que vimos coligindo em Alagoas, fazer estudo de sociologia ou de antropologia social. Mas tão sòmente exibir o material que cientistas e estudiosos de matérias afins poderão aproveitar e examinar para uma mais ampla perspectiva de nossa psicologia e sociologia regionais.

Contudo, não será passar além do sapato apontar aqui esta vinculação entre o banditismo e o fanatismo já assinalada pelos doutos e tão clara nos três maiores movimentos insurrecionais do sertão brasileiro: Pedra Bonita, Canudos e Joazeiro.

Isto porque só assim poderíamos explicar a razão de ser do material que tivemos ocasião de colligir há três anos atrás como estrofe de uma velha cantiga do bando de Lampeão — a **Mulé Rendeira**, — e na qual o bandido mais feroz, barbaro, desumano e bravo, que já teve o sertão do Nordeste, dez anos após sua morte, começa a ser tratado na lírica popular com as honras de vidente e de santo.

A canção fêz sua época ai pela década de 1920 a 1930, repetida em tôdas as regiões assoladas pelo Átila sertanejo juntamente com outras canções de sanfona que o génio popular andou a criar na época: **O Alpargatinha** (1), **o xenhenhen**, o **V-8** e sobretudo o **E' Lamp, é lamp, é lampeão** — o verdadeiro hino de guerra do bando tristemente célebre.

Recolheu-lhe o têxto o grande Leonardo Mota, que em **Sertão Alegre** (1929) publicou algumas de suas quadras e o estribilho:

«O' Mulé rendeira,
O' mulé rendá!
Me ensina a fazer renda
Que te ensino a guerriá

Lampeão eu só carrego
Eu só tenho pra lhe dá,
E' a bala do meu rifle
E' a ponta do meu punhá

Lampeão já se esqueceu
Da carreira que levou
De Patos para Vila Bela
Que a poeira levantou».

Registrou igualmente o Leota duas variantes do estribilho da **mulher rendeira**:

O' mulé rendeira,
O' mulé renda,
Chorando por mim não fica
Soluçou vai no borná.

O' mulé rendeira,
O' mulé renda,
Mas, mulé, cadê a renda
Que eu mandei te encomendá?».

A música, essa foi recolhida na mesma época por outro grande mestre do folclore e da literatura brasileira, Mário de Andrade, e se encontra inscrita na sua notável coletânea **Ensaios sôbre a música brasileira** (Rio, 1928), classificada por êle como coco de Lampeão, e com um estribilho ligeiramente diverso do recolhido por Leonardo Mota.

Olê, mulé rendeira,
Olê, mulé rendá,
Tu me ensina a fazê renda
Que eu te ensino a guerriá.

As moças de Vila Bela,
Não tem mais ocupação,
E' só vivê na janela
Namorando Lampeão.

Lampeão desceu a serra
Deu um baile em Cajazeira,
Botou as moça donzela
Pra cantá «mulher rendeira».

Não desejo entrar aqui no mérito da classificação dada a cantiga por Mário de Andrade. E' uma coisa perigosíssima em folclore musical a rotulagem das cantigas e danças. Aquilo que em uma região tem um nome, em outra já recebe denominação diferente.

Tôdas do sertão recolhidas por mim em Alagoas, me informou Simeão Leal que são **côcos do sertão** na Paraiba. E' possível que coisa semelhante tenha acontecido com Mário de Andrade, e que na região onde recolheu o **Mulher rendeira** (que parece ter sido o Rio Grande do Norte, pois êle anota: «côco cantado por Lampeão com o pessoal dêle quando atacaram Mossoró») os côcos sejam acompanhados nas danças por sanfonas. Como também é possível que com a soma de trabalho que teve de realizar na útil, preciosa e notável excursão ao Nordeste, tenha êle rotulado indevidamente a cantiga, como fêz, por exemplo, com várias peças de **Samba do Matuto ou Baianas** registradas como cantos de trabalhos em usinas.

Além desta versão papa-jerimum, Mário de Andrade recolheu outra na Paraiba:

Solo

A **mulá de Lampeão**
Teve um menino chorão.
Uma banda é do Benicio
Outra banda é Lampeão.

Côro

E muiá rendeira,
E muié rendá.

Esta última versão já se aproxima sensivelmente da versão alagoana que conhecemos há 20 anos atrás e que ainda hoje é repetida.

Do meu canto de provincia, e província que pode gabar-se pelo menos de haver acabado com o temível bandido, começo a ouvir o eco dos sucessos, não sei bem se merecido, do filme **Cangaceiros**, e sobretudo do fundo musical, em que, dizem os que vêem do Sul, sobressai justamente a **Mulher Rendeira**.

Os dois discos que tivemos ocasião de ouvir acompanham de perto o ritmo e a melodia da versão riograndense do norte de **Mulher Rendeira**, tal como foi colhido por Mário de Andrade, diferindo pois essencialmente da música da versão alagoana que é em ritmo de marcha. Entre si, os dois discos diferem na letra e na classificação da melodia. Um dêles, que diz ser o

(Conclue na 2.ª página)



Movimento Simbolista

Valdemar CAVALCANTI

ESCREVEU o sr. Andrade Murici a obra que estava fazendo falta em nossa bibliografia: a obra que nos désse uma visão ampla e em profundidade do simbolismo entre nós. Essa obra — o **Panorama do Movimento Simbolista Brasileiro**, editado, em três volumes, pelo Instituto Nacional do Livro — representa um esforço de erudição e, ao mesmo tempo, de compreensão. Resultado de longos anos de paciente pesquisa, á cata de documentação completa e segura, o **Panorama** é, além disso, uma tentativa inteligente de caracterização de uma época literária, com a indicação precisa dos fatos, fenômenos e personalidades de maior projeção.

Ninguem, no Brasil, estava mais perfeitamente equipado para a realização de semelhante trabalho. Ligado ao movimento simbolista, por inclinação do seu temperamento e por sua formação cultural, o sr. Andrade Murici tem um lastro de conhecimentos, nesse terreno que lhe havia de assegurar uma situação de privilegio para tentar a história e a interpretação daquele movimento. Mas isso ainda seria pouca coisa, ou coisa insignificante, sob certo ponto de vista, se não fôsse êle dotado de alto e apurado senso critico, de modo a proporcionar-lhe a noção das perspectivas, apesar da proximidade — proximidade psicológica, sobretudo, sem falar na proximidade literária em relação dos seres e dos atos em estudo.

Ao critico pediram apenas uma antologia do simbolismo, para a série de obras dessa natureza que o Instituto Nacional do Livro vem editando. Uma antologia como as de Manuel Bandeira e a de Sergio Buarque de Holanda. Mas logo que se pôs a recolher material o sr. Andrade Murici se viu na contingencia de alterar o plano que se traçara. E em vez da antologia esperada o que saiu foi um levantamento completo de nossa literatura de feição simbolista.

A antologia pressupõe sempre — é óbvio — a escolha de melhor, com exclusão de tudo aquilo que, mesmo sendo representativo, de alguma sorte, não tenha qualquer sinal de grandeza nem de permanência. E o sr. Andrade Murici compreendeu que não podia deixar de lado, sem comprometer a visão do quadro simbolista, aqueles «autores menores» que, no conjunto, ás vezes definem melhor certas peculiaridades de dados movimentos literários. Daí a transformação do projeto inicial, para que a obra se tornasse um documentário quanto possivel abundante, sem prejuizo do rigor na avaliação critica.

Não nego — nem o próprio autor o nega — certo acento polêmico em muitos lugares do trabalho. Naturalmente me agradaria mais se o sr. Andrade Murici houvesse conseguido tornar a sua obra imune daquele tom ás vezes até enfático e irritado. Mas concordo que o tom revela uma irrefreavel paixão pela materia, o que dá, de resto, alguma vibratilidade humana ás suas páginas. E concordo que os criticos, quando excessivamente preocupados com o equilibrio e a isenção, não raro se tornam sêcos e algo monótonos, como se fôssem, afinal uns aparelhos mecanicos de contar, medir e pesar valores humanos.

Doravante, quem quiser escrever a respeito do simbolismo brasileiro terá de ir atrás das páginas do sr. Andrade Murici, que são a «mise-au-point» definitiva sôbre o assunto.

TRISTEZA

Nelson SALDANHA

Porque, dentro do olhar, só azas mortas,
E nas mãos pó de flôres que se foram
Estátua cega e oculta em névoa opaca,
Como flôr que se fecha antes de abrir-se.

Porta que se fechou temendo a estrada,
Como se a estrada a conduzisse ao fim;
Pálpebras escondidas no próprio arco,
Navios que naufragam em si mesmos.

A mão não sai em busca da luz dôce;
Não há nuvens no céu, nem luz nas nuvens,
Nem há flôres no chão, nem nos jardins.

Por que dentro do olhar só azas mortas?
Também nos jarros já não há mais flôres;
Pó de estátua ou de flôr, navio morto.

RECIFE, 1953

Apresentação de Gilberto Freyre

Roger BASTIDE

(TRADUÇÃO DE MOACIR DE ALBUQUERQUE)

Aceitei o convite de Roger Caillois e traduzi "Casa Grande e Senzala", na esperança apenas de vulgarizar em França uma obra classica e um grande escritor. Quando Portugal resolveu colonizar o Brasil, distribuiu-lhe as terras entre grandes familias e esses donatarios por sua vez, povoaram seus feudos fazendo novas concessões territoriais. Nem o governo metropolitano, pelo menos no inicio, nem a Igreja, apesar de seus esforços, chegaram a impor autoridade a esses senhores, o que foz com que, em sintese, a historia do Brasil se identifique com a da familia brasileira, patriarcal e escravocrata, proprietaria de imensas plantações, governando despoticamente indios, negros e mestiços.

Esta a revelação principal do sociologo Gilberto Freyre, logo após a conclusão de seu curso nos Estados Unidos e durante seu primeiro contacto com o Brasil, do qual se achava ha tanto tempo afastado. Consagrou então a existencia a escrever esta historia da familia brasileira. Apareceram já as duas primeiras partes: "Casa Grande e Senzala" e "Sobrados e Mocambos"; esperamos com impaciencia a ultima, anunciada com o titulo de "Ordem e Progresso". O primeiro volume estuda a formação desta familia, na epoca colonial, e esboça um imenso afresco, o do encontro de três raças: a branca, a vermelha e a negra. Vertido já em inglês e espanhol, este livro tornou Gilberto Freyre celebre, de um dia para o outro. O segundo volume nos mostra a urbanização da familia rural; mas, ao passar dos campos para a cidade, guarda sua estrutura primitiva; entretanto, novas tendencias surgem: o romantismo desperta a mulher, antes dominada pelo marido; a instrução joga o filho contra o pai; o bacharel contra o patriarca; enfim o mulato, produto dos amores ilegitimos do senhor com as mulecas, sobe na sociedade. Obras cientificas, sem duvida, estas do mestre pernambucano, pois, para escrevê-las, Gilberto Freyre criou metodos proprios, inventou uma forma especial de sociologia, que ele chama de proustiana. Mas tambem obras de um escritor, no mais completo sentido do termo. Não uma prosa carteziana, senão um estilo sensual, carnal, sexual, que exprime, com admiravel nitidez e relêvo, todo o calor dos tropicos, todo o perfume da cana de açucar madura, toda a volupia das negrinhas e das amerindias, a grande cumplicidade dos homens com a natureza, as relações sexuais dos meninos da bagaceira com os bichos do engenho, os pesadelos de monstros apocaliticos povoando as noites dos rudes habitantes do Nordeste. "Casa Grande e Senzala" não foi apenas uma revolução no campo sociologico, exerceu tambem uma influencia profunda sobre a literatura romaneseca. Este livro refletiu no norte a ação do "Movimento modernista", vindo de S. Paulo, para fixar a atenção dos escritores sobre as realidades regionais e tradicionais, sobre o quadro de uma sociedade que se transforma lentamente, passando do engenho de açucar para a usina capitalista, o que perturbava as relações sociais e étnicas. O nome do romancista José Lins do Rego acha-se ligado intimamente a esta renovação literaria. Não se lhe pode separar a obra da de Gilberto Freyre.

Seria, entretanto, dar uma ideia muito superficial de nosso autor reduzi-lo a esta trilogia, que se vem publicando, sobre a familia brasileira. Especialista que não teme abordar os problemas da sociologia geral; conferencista brilhante que percorreu a America e a Europa para melhor tornar conhecida tôda a originalidade da cultura brasileira; politico que se aproveitou de um lugar na Camara dos Deputados para defender os direitos do negro e do espirito; amante de sua região, da velha Olinda pontilhada de igrejas barrocas, de Recife, Veneza brasileira, cortada de canais e sulcada de rios, cheia de praias encantadeiras, e onde as proprias mulatas têm olhos azuis, á força de olhar as aguas repletas de reflexos celestes; hóspede incomparavel, que nos recebe sorrindo na sua casa de Apipucos, cercada de jardins, á sombra agradavel de mangueiras e jaqueiras gordas, com doce de carambola e refresco de tamarindo, maracuja ou mangaba. Gilberto Freyre é um homem multiplo. Seu nacionalismo tolerante assenta na melhor tradição brasileira; ele não esconde em livros mais recentes, como "Ingleses no Brasil", tudo quanto deve o país aos estrangeiros, pois conhece a força persuasiva de sua terra, que muda o inglês, o italiano, ou o francês num brasileiro genuino, perdido pela rede, pelo cafuné, pelas negras e mulatas, patriarcal e deliciosamente tropical.

* * *

Devemos falar agora de uma obra que é necessario verter para o francês: "Um engenheiro francês no Brasil", escrito durante a guerra, e que é uma homenagem comovente de Gilberto Freyre a nosso país, prestada numa fase sombria de nossa historia. Trata-se de Vauthier, convidado pelo governo de Pernambuco durante o Imperio, para trabalhos de urbanismo, e que esteve no Brasil, tendo levado consigo as idéias de Saint-Simon, de Proudhon, e principalmente de Fourier, o que fez que, em definitivo, ele não tivesse sido apenas um construtor de estradas e teatros, mas um propagandista do socialismo utopico; e que, todavia, não era tão utopico como se supunha, pois se mostrou no Brasil de um realismo excepcional. Gilberto Freyre louva este engenheiro, que descobriu, muito antes dos norte-americanos, a ecologia, adaptando sempre seus planos a um estudo do meio ambiente, geografico, cultural e social, e este furierista, que criou em Pernambuco uma escola socialista, e entreviu soluções adequadas aos problemas nacionais. O livro, aliás, não se limita apenas a fazer reviver esta figura apaixonante. Evoca, igualmente, toda a cultura francesa no Brasil, para aqui trazida sob a Revolução, pelos emigrados, professores de bom tom, mestres de dança ou de florete, pelos republicanos sob o Imperio, pelos bonapartistas sob a Restauração, depois da guerra de 1870 e da revolução de 48, por todos os que preferiam o exilio á traição. Modistas, cabeleireiros, professores de piano, de pintura ou de lingua, governantes das melhores familias,

(Conclue na 11.ª pagina)

Augusto dos Anjos em Cova Rasa!

Luiz SANTA CRUZ

Passaram-se seis anos desde o dia em que, destas colunas do "Diario de Noticias", denunciavamos a todo o país o abandono em que jaziam encontrar os restos mortais do poeta Augusto dos Anoja, esquecido em cova rasa no cemiterio de Leopoldina, cidadezinha do interior de Minas, para assinalar a sepultura do autor do EU lá estava humilde carneiro de alvenaria e cal e sobre ele a inscrição pinada: "Augusto dos Anos — Poeta Paraibano — 1884 — 12-11-1914".

A noticia, apresentada embora com caracteristicas de sensacionalismo, tinha um nobre e duplo fim: denunciar aos homens de letras e aos governos o descaso a que se havia relegado os restos do poeta, há um ano atrás, sem siquer o humilde carneiro ali posto por amigos e antigos discipulos, para que não se perdesse de todo a memoria de seu derradeiro repouso e nem fossem os seus ossos confundidos e se extraviassem quando outra sepultura ali se abrisse; e a outra finalidade era iniciar o "Diario de Noticias" um movimento entre os escritores e homens de governo para que se désse ao grande poeta sepultura condigna, á altura de sua gloria literaria.

Seis anos se passaram! Seis anos durante os quais esperamos pacientemente as marchas e contramarchas daqueles que se propunham dar ao poeta o sepultamento e o mausoléu que merecia.

Mal lançada, a nossa primeira reportagem (a 9 de março de 1947), nas paginas deste suplemento literario, noticiando a descoberta, outra se seguiu (a 15 de junho do mesmo ano), esta mais otimista, dando conta aos leitores do movimento de opinião que se fizera no país, ao mesmo tempo em que se tentando nova exegese da gloria do poeta, procurando a reparar aquela injustiça á sua memoria. A segunda reportagem foi publicada na integra do DIARIO DE PERNAMBUCO (15 de junho de 1947), simultaneamente com a publicação que fazia este matutino do Rio de Janeiro.

Nem ficamos no simples lançamento da nova que então mobilizava os meios literarios e governamentais do Rio, de Minas, de Pernambuco e da Paraiba, divulgada tambem, com destaque, por outros jornais de outros Estados do Brasil; juntamente com o historiador e ensaista pernambucano Eustaquio Duarte, o primeiro a saber do abandono em que se achavam os ossos do poeta e até hoje o incansavel coordenador do movimento para seu mausoléu, interessamos junto aos governos de Minas (governador Milton Campos e prefeitura de Leopoldina) e da Paraiba (governador Osvaldo Trigueiro), conseguindo apoio para a nossa iniciativa.

Organizada uma comissão de escritores, da qual faziam parte Orris Soares, contemporaneo e primeiro biografo do poeta, José Lins do Rego e José Simeão Leal, escritores paraibanos, os mineiros Carlos Drummond de Andrade, Paulo Mendes Campos e Ciro dos Anjos e os pernambucanos Eustaquio Duarte, Joaquim Cardoso, Luiz Jardim e entre outros mais o autor desta reportagem, levado pelas circunstancias, — esta comissão, apenas organizada, tratou dos primeiros entendimentos a fim de concretizar seu objetivo.

Em carta para o escritor Eustaquio Duarte, o governador mineiro Milton Campos afirmava que seu governo encamparia tudo o que a comissão de escritores resolvesse fazer pelos restos mortais do poeta, quer em Minas, ou fora do seu Estado.

Poucos dias depois da publicação da nossa segunda reportagem, em que davamos conta de tudo que se fizera, reproduzindo mesmo a maqueta do mausoléu (projeto de autoria do escultor Bruno Giorgi) surgia no Recife outro movimento de opinião, pretendendo a trasladação dos ossos do poeta do EU para a sua terra natal, a Paraiba. Fazia-se o orgão centenario DIARIO DE PERNAMBUCO o êco das composições que se realizavam em João Pessoa, no sentido de se sepultar na propria Paraiba seu grande morto; reportagens, entrevistas, noticiario abundante, dinamizavam a idéia, tudo indicando que seria em breve uma realidade; o governador Faria grande empenho, a Camara Estadual se mobilizava, a Municipalidade tambem se interessava, para não falar da imprensa que não lhes ficava atrás em seus brios de paraibanidade.

Na capital da Republica, a comissão de escritores presidida por Eustaquio Duarte, tambem não descansava, embora esperando que se definissem as aguas. Procurada a familia do poeta e conseguido, no passo indispensavel, o seu consentimento, cuidou o presidente da comissão das primeiras providencias para a desejada trasladação dos restos mortais de Augusto dos Anjos, conseguindo, inclusive, o levantamento, em duas vias, da certidão de obito que temos em nossas mãos.

O governador Milton Campos, ciente do que se pretendia na Paraiba, não somente em nada se opôs, mas até se prontificou a prestar seu governo toda e qualquer ajuda para a desejada remoção dos ossos, se bem que tambem fizesse questão, de acordo com a Municipalidade de Leopoldina, de deixar assinalada a passagem do poeta por aquela cidade mineira, com um monumento em local e terreno que nos foi logo cedido pela Prefeitura. O deputado estadual Maranhão, filho de Leopoldina, ficou de apresentar projeto de lei criando verba especial para as despezas com o custeio desse mausoléu naquela cidade da zona da Mata.

E quando tudo indicava que tais objetivos seriam em breve concretizados: — a trasladação dos restos mortais do poeta (movimento paraibano) e o mausoléu em Leopoldina (movimento mineiro) começaram as marchas e contramarchas que permitiram que se passassem seis anos sem nada se realizar de positivo.



(Conclue na 2ª pag.)

O São João Como é Festejado no Brasil e em Portugal

Flávio GUERRA

RECIFE, agosto — O meu bom amigo Augusto Silva, português de quatro costados e que anda forjando, matando saudades lá pelas aldeias da boa terra lusitana, escreveu-me dando-me noticias das festas do São João em sua pátria e lembrando a semelhança das mesmas com os folguedos do Carnaval no Recife.

E' bem interessante anotar-se com atenção estudiosa os festejos populares do São João em Portugal e no nordeste brasileiro, principalmente em Pernambuco, colhendo-se de sua vivacidade na alma ingenua do povo o misticismo e os fenômenos folclóricos, entrosados na cultura popular luso-brasileira.

Frei Vicente do Salvador, o primeiro cronista do Brasil, pelas alturas de 1627 já escrevia que o indigena, uma vez habituado áquele preliminar movimento de devoção e fervor pelas atividades religiosas do colonizador português, afastava-se entediado e «era necessário levá-lo a força» á Igreja, pois expontaneamente — «todos de muito bôa vontade» — comentava o padre cronista, somente ali lam quando alguma coisa lhes despertava a atenção, «como no dia de São João Batista, por causa das fogueiras e das capeias».

Donde se vê que os festejos populares do São João Batista foram introduzidos na terra nova pelo elemento comum da colonização lusa, cheia de um lirismo do qual até se evidenciava um bom humor peninsular, como certa vez observou Mauro Mota; o que nos dá a impressão de que entre os cortejadores do santo, principalmente as moças casadouras, êle era tratado com uma grande intimidade, que bem evidencia sua penetração e vivescência nas culturas populares:

«Donde vindes São João
Que vindes tão molhadinho»

ou

«Donde vindes ó Batista
Que cheirais a alecrim».

Desdobrando-se daí através da formação colonial brasileira, sob a influencia popular luza, os festejos de São João, principalmente no nordeste do Brasil, embora com a formação de uma ambiência popular diferente em vários aspectos, pela incidência de outras razões politicas, sociais e até mesmo mesológicas, de um povo em cenário diverso, não sofreram porém grande modificação na sua atividade profunda, dentro da cultura popular.

Modificou-se apenas o modo, a maneira dos festejos, permanecendo, entretanto, inalterados, e cada vez mais penetrantes, aqueles surtos de intimidade popular entre as massas e o Santo.

Pereira da Costa recorda mesmo que no Recife verificaram-se durante muito tempo, na época prevista do mês de junho, os bandos de homens e mulheres cobertos de flores e folhas, e que chamavam de **capelistas**, percorrendo alegremente as ruas do Recife, em direção á antiga Cruz do Patrão, ou á praia de «Fóra de Portas», onde hoje temos a aldeia do Beum atim de banhar-se alegremente, cantando:

«Meu São João
eu vou me lavar
e as minhas mazelas
irei lá deixar».

E se hoje este costume acabou-se no Recife, contudo ainda é de certo modo conservado em Portugal, como iremos ver mais adiante, embóra com outros aspectos, outra formação popular, os quais, porém, têm uma profunda analogia com aqueles festejos do nordeste brasileiro. Similitude de culturação popular que bem define a continuidade sociológica de ambos os povos, que formam o binômio racial luso-brasileiro.

A transplantação populista dos portugueses para o **Brasil** foi tão profunda neste seu afeto mistico de devoção pelo Santo Batista, que entre nós êle era até considerado patrono de campanhas militares, com os postos de capitão e general. Humanizavam o divertido Santo tão festejado em Portugal, enquanto as moças, na intimidade de suas brincadeiras femininas tratavam — como aliás ainda hoje assim o fazem — com uma ternura e pieguices tipicas.

«Capelinha de melão
é de Senhor São João
é de cravos, é de rosas
é de mangericão...»

«Meu balão de luz fagueira
Vai voando bem longe ao chão
e volta lá do céu
com as bençãos do meu São
João.»

E as velhas sortes da faca na bananeira, dos pingos de vela na agua dormida, os fogos de artifício e os de estouro, o corte da fogueira e muitos outros divertimentos ainda hoje são mantidos entre nós, pela continuidade de uma tradição popular, que bem define aquela mesma intimidade e correlação, que os anos de independencia politica, ou separação de uma civilização continental entre terra bem diferente, não conseguiram abalar, esclarecendo, assim, que portugueses e brasileiros ainda se mantêm unidos pelo mesmo fervor religioso de uma cultura popular imensamente mistica, que deu consistencia aos primeiros atravês dos fenômenos historiográficos de suas lutas contra os mouros e os arabes, e plasmou o caráter social dos segundos, nascidos, afagados e criados á sombra de uma colonização tipicamente católica.

Lá e cá festejam-se quase que os mesmos santos, dentro da mesma vivacidade popular. E se de ambos os lados notam-se diferenças nos detalhes destes ou daqueles festejos, dentro do âmago ou do sub-consciente de qualquer um a semelhança é inconfundivel, chama a atenção do estudioso, esclarece dúvidas.

Os festejos joaninos no Brasil transcendem mais para o ambiente familiar, para a alegria sadia do lar, onde parentes, amigos, moças e rapazes, meninos e até pessôas mais idosas, folgam e divertem-se no ambiente reservado, ao calor das fogueiras, espoucar dos fógos de artifício ou de barulho, batuque dos sambas e saborejo dos pratos regionais, preparados á razão principal do milho verde.

Se as vezes estes festejos transferem-se para os clubes, ou para as sociedades recreativas, de qualquer modo permanece o ambiente restrito e reservado dos folguedos, sem aquela transplantação para as ruas, como vimos antes, nos passeios populares dos **capelistas**.

Em Portugal o aspecto porém é outro. Note-se, contudo, do início, que do mesmo modo que no Brasil, o Santo Batista é mais festejado no norte do que no sul do país. Lisbôa, por exemplo, no sul, restringe, como entre nós, os festejos no âmbito familiar ou nos clubes sociais.

Braga e Porto, no Norte, entretanto, disputam entre si a primazia dos grandes festejos populares. Na primeira, no chamado **Monte do Bom Jesus de Braga**, estes festejos são de extraordinária vivacidade populista, dominando quase que inteiramente os folguedos de rua, que assumem á certa altura aspectos mesmos de um carnaval autêntico, tal a retumbância, alacridade e ruido. A cidade vibra cheia de forasteiros, as ruas iluminam-se extraordinariamente, os automoveis enchem as praças e os grupos alegres percorrem as ruas, cantando e improvisando danças. Nos bailes populares, a que chamam de «rusgas», a alegria é intensa, como no nosso carnaval.

No Porto tambem a alegria é grande e a brincadeira de ruas é tão compacta, pelo menos nas zonas da rua Alexandre Herculano nas Fontainhas, Corticeira e praça da Batalha, que o trânsito dos transportes urbanos (eletricos e auto-cars) é suspenso certas horas da noite.

(Conclue na 2.ª página)

A Propósito de Uma Biblioteca Pública em Olinda

Edson Nery da FONSECA

TAMANDAU' agôsto — Alegra-me a noticia de que Olinda vai ter, afinal, a sua Biblioteca Pública. Cidade com uma tradição cultural tão importante — onde houve um colégio de jesuitas e um seminário realmente notáveis, sem falar na primeira Faculdade de Direito do país — lá instalada e em funcionamento durante mais de viate anos — e numa tipografia que segundo Gilberto Freyre imprimiu livros «originais e traduzidos do francês, do inglês e do espanhol» pelos doutores da Faculdade: livros «que tiveram influencia sôbre a politica e a vida do Brasil inteiro, honrando ao mesmo tempo os começos da arte tipográfica em nosso país — não se compreendia que á Olinda dos nossos dias faltasse uma biblioteca pública. Porque a Olinda de outrora teve a sua, que foi, aliás, a primeira de Pernambuco: a Biblioteca Pública estabelecida pelo decreto imperial de 7 de dezembro de 1830, depois incorporada ao Curso Jurídico e com êle transferida para o Recife em 1854. Quando visitei Olinda em 1949, em missão do Instituto Nacional do Livro, surpreendi-me com a existência de apenas três bibliotecas, e tôdas privativas de instituições religiosas: a do Mosteiro de São Bento, a do Seminário e a da Academia de Santa Gertrudes.

Entretanto, a bibliofeca pública é não apenas um dever dos govêrnos — um dever tão elementar como o de fornecer luz e água, saneamento e transportes, assistência hospitalar e escolas — como uma obrigação imposta pela atual Constituição de Pernambuco. Pois o Artigo 14 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, promulgado em 25 de julho de 1947, deu aos municipios com população superior a vinte mil habitantes um prazo de dois anos — já vencido, portanto — para «criar e manter uma biblioteca pública». E com mais de vinte mil habitantes há em Pernambuco, segundo o recenseamento de 1940, não apenas um, mais cinquenta e quatro municipios, alguns bem prósperos, como Garanhuns, ainda hoje sem biblioteca. Parece que há mais falta de interêsse do que de recursos, porque municipios pequenos e pobres como Lagôa dos Gatos já resolveram o problema, e da melhor maneira, isto é, cuidando do preparo técnico dos funcionários que vão organizar e dirigir as bibliotecas.

Tem razão, portanto, o admirável olindense que é o sr. Barreto Guimarães quando sugere que a direção da Biblioteca Municipal recentemente criada em Olinda seja entregue a um bibliotecário especializado. Em sentido contrário manifestou-se o sr. Luiz de França, para quem a presença do técnico «talvez seja necessária nos primeiros meses», não se justificando mais quando a Biblioteca estiver organizada. O técnico — adiantou o sr. Luiz de França — exigiria uma remuneração «igual a que é percebida por outros funcionários de nivel universitário» e isto seria «mais uma sangria nos debilitados cofres municipais».

Aquele «talvez» mostra que o sr. Luiz de França acha possivel organizar-se uma biblioteca sem o concurso de especialistas. E' preciso, portanto, começar desfazendo a dúvida que o advérbio gerou e colocando em seu lugar uma afirmativa indiscutivel: nenhuma biblioteca digna deste nome pode ser organizada sem o concurso de bibliotecários especializados. Daí a importancia que têm hoje as escolas de biblioteconomia, mantidas pelas melhores universidades do mundo, sendo a formação profissional do bibliotecário objeto de cuidados especiais por parte da UNESCO. No primeiro dos «Manuais para as Bibliotecas Públicas» editados pela referida organização, escreveu o técnico norte-americano Joseph Periam Danton: «Logo descobriu o mundo bibliotecário, do mesmo modo que outras profissões, tais como Direito, Medicina, etc., que a preparação necessária se obtem de maneira eficaz unicamente mediante o ensino normal. A experiência dos últimos anos demonstrou de modo indiscutivel a validez desta descoberta, podendo hoje se estabelecer, sem mêdo de êrro, que uma biblioteca moderna desejosa de ser al-

(Conclue na 2.ª pag.)

RIEMAN E NEPOMUCENO

(Conclusão da ultima pag.)

guma com qualquer estilo ou tendencia estética. Para o sr., que nunca estará ao par do que se passa em Música, vou transcrever umas palavras da nossa «maior autoridade» em dodecafonismo no Brasil: «Dodecafonismo não é um estilo, não é uma tendencia estética, mas sim o emprego de uma técnica de composição criada para a estruturação do atonalismo» (H. J. Koellreutter, em «Carta Aberta aos Músicos e Criticos do Brasil», resposta à carta do Camargo Guarnieri, 25-12-1950).

Como se vê, a expressão «outros tantos estilos» resultou bastante infeliz...

Vale fazer sobressair, tambem, o seu estilo furtivo e deliquescente, ao escrever: «... depois de estudar, como é devido, os 6-7 séculos da música ocidental». Bem, sr. J. K., pelo que se pode deduzir de suas palavras, o sr. não está em dia com a moderna cultura musical européia, mesmo apesar dos mestres que o sr. teve. O sr. escreve de u'a maneira muito vaga, sem pontos de referência, etc. Julgo-me com o suficiente senso de autocritica para reconhecer que me é impossivel estudar e dominar perfeitamente (pois que se não fôsse assim não teria julgado «objetivamente uma forma de Arte contemporanea») tôda essa vida musical que se desenvolveu durante os seis a sete séculos citados. Tanto mais quanto sei que os séculos I, II, III, IV e V contêm sobeja matéria para se estudar durante tôda uma vida, tendo sido criada a Paleografia Musical exatamente para êsse fim. Não creio que seja preciso lembrar ao sr. J. K. que os resultados dessas pesquisas paleográficas, pelo menos no que diz respeito ao primeiro milênio, são miúde vagos e hipotéticos, constituindo mais matéria de museu do que mesmo matéria corrente para qualquer estudante de música.

Pergunto então: o sr. J. K. estará mesmo seguro de que, em estudando aquêles seis a sete séculos da música ocidental, seria possivel encontrar-se algum «juizo condenatório» que tivesse alguma relação com aquêle meu «julgamento»? Duvido muito, e ponho em dúvida os seus conhecimentos básicos de História da Música. Porque, quanto aos sete primeiros séculos, no que diz respeito à Música, só se têm atualmente vagas alusões e hipóteses, ou quando muito coleções fragmentadas de cantos, hinos, salmos davidicos, nos quais o estudo detalhado da composição (maneira de tratar a melodia e os ritmos diversos) resulta igualmente vago e muito dificil, em virtude da falta de um denominador comum, digamos assim, que ligasse as inúmeras musicalidades que nêles influiram (tenha-se em vista, aqui, o caso da música bizantina). Ademais, o sr. J. K. achou de falar imediatamente do caso de Bach e Beethoven, passando por cima de tôda a Idade Média, do Pre-renascimento, do Renascimento, e se agarrando desesperadamente aos séculos XVIII e XIX! E nada disse aí de convincente. Talvez tenha se assustado com o pulo!...

Como se vê, o sr. J. K. não está absolutamente em condições de considerar séria e honestamente sobre a mais simples questão de Música. Nem pelo menos conhecer os primeiros rudimentos de História Universal, isso que lhe permitiria recuar de passo certo pelos séculos passados...

E a sua crônica vem repleta de coisas muito surradas e usadas. Por exemplo: aquêle «vamos ver o que acontece com os grandes artistas» é um lugar tão comum...

Melhor seria dizer o que pode acontecer ao Artista frente à aceitação mundial e generalizada internacionalmente de sua obra: por exemplo, o caso de R. Strauss que, depois de ter figurado lado a lado com Debussy no panorama musical europeu de 1900, caiu num relativo esquecimento, «saiu do jôgo». Pelo menos, poderiamos aplicar semelhante «fenômeno» tão interessante, ao caso dos dodecafonistas e do decafonismo em si. Sabe o sr. J. K. que Schoenberg, nos seus ultimos anos, compôs peças tonais? ...

Bem, não adianta mais estar remoendo tantas coisa.

O sr. J. K. afirma que a sua escola é «a alemã e vienense». Não sei se entendi mal (porque a sua linguagem costuma ser ambigua), mas fico em dúvida; parece-me que êle confunde a «escola alemã» com a «escola vienense», que são duas escolas diferentes.

E diz que APRENDEU com seus mestres! ! !

Então? ...

E pergunta a mim qual a minha escola!

Julgo urgente, sr. J. K. dizer-lhe que o sr. está na America, no Novo Mundo, no Brasil, onde o ponto de vista e a posição adotados pelo estudante de música em face de seus problemas (que são outros) são profundamente diversos... O próprio conceito europeu de escola deixa de ter, aqui, a sua razão de ser?

E' bom terminar, porque a exposição dos êrros, depois de certo ponto, quando êles ultrapassam os limites do normal ou ao menos do cabivel, fatiga sobremaneira, e nunca foi bom ofício. Além disso, é ocupação que não me tenta de maneira alguma, a não ser quando se trata da defesa do bom nome da Critica Musical em nosso Estado.

Lembre-se o sr. J. K. que o DIARIO DE PERNAMBUCO não fica apenas circunscrito ao nosso meio musical: sai para o Rio, para S. Paulo e outros Estados; e ainda mais: que lá, suas «pérolas» tambem repercutem mal, muito mal...

ESPERANTO-LINGUA BEM VIVA

A LINGUA AUXILIAR E A REVISTA "REGIÃO" — AUSPICIOSA INICIATIVA DE EXPANSÃO DA CULTURA

Calinicio SILVEIRA

O imenso trabalho que realizam os esperantistas no terreno da cultura, integrando-a em dimensões realmente admiraveis, tem despertado a atenção dos baluartes das letras e das artes, dos que se abrigam à sombra amiga dos mais diversos setores

Assim, em jornais e revistas, em varios outros instrumentos de divulgação publicitaria, surgem artigos e notas de paladinos do idioma internacional, mostrando a beleza, o altruismo, de um movimento que durante 66 anos tem sido a força viva, insuperavel, no dominio da cultura filologica.

O esforço de penetração dos "verdsteluloj" através de tantos veiculos da inteligencia, encerrando designios elevadissimos, à vista dos problemas fundamentalmente ligados ao progresso humano, ha sempre encontrado de beletristas ilustres, de poetas insignes, de altos expoentes das letras jornalisticas, o beneplacito nobremente compreensivo, como o mais honroso reconhecimento a uma obra que orgulha o patrimonio intelectual da Humanidade.

Dentre esses periodicos ponhamos em relêvo a revista "Região", uma auspiciosa iniciativa para a expansão da cultura, de Mauritonio Meira e Edmir Regis, dois nomes significativos no cenario literario provinciano

Os distintos confrades compreendem e sentem a necessidade da existencia de um orgão como o reflexo vivo, palpitante, da vida intelectual de Pernambuco, ou melhor do Nordeste, num sentido culturalista em larga escala

O samideano Edgar Guerra, um dos abnegados professores do idioma auxiliar no Recife, escreveu, na secção "Esperantismo" por ele inaugurada em "Região" o seguinte: "Região é uma resultante lógica do adiantamento cultural, industrial e comercial desta cidade. E quando falamos no Recife, é situando-o na sua posição de metropole do Nordeste, de cidade que tem direitos adquiridos para representar toda essa parte do Brasil. Ora, dentro da sua sinonimia com a palavra progresso, "Região" não poderia conservar-se alheia às concepções modernas sobre ciencia, cultura, arte, educação, desportos etc., que a civilização do século XX trouxe consigo. Daí, o aparecimento desta secção, que tratará da divulgação do Esperanto — a lingua internacional sonhada por filosofos como Descartes e outros."

Realmente essas palavras exprimem modos de ver de todo aceitaveis, dignos do mais franco aplauso. No mundo moderno, quando o progresso se apresenta cada vez mais dominante em todas as esferas dos conhecimentos humanos, e como tal empolgando os nossos homens de imprensa, uma revista de tal porte, em que vibram os melhores sonhos de grandeza espiritual do nosso povo, não poderia ficar circunscrita ao circulo acanhado de quantos se conservam indiferentes aos vôos do pensamento, abrindo novos caminhos aos arautos de idéias e sentimentos humanisticos.

A revista de Mauritonio Meira e Edmir Regis filia-se, portanto, aos padrões da cultura contemporanea, dentro desse espirito multilateral, ao despertar o entusiasmo, o interesse pelas mais diversas coisas do espirito.

A opinião do pre-universitario Daniel Aguiar, aluno do Colegio Porto Carreiro, em poucas palavras, expressa na verdade o que é a revista de que nos ocupamos: "Li "Região" e gostei, porque traz assuntos de interesse geral, esperando que os diretores daquela revista continuem na firme proposito do inicio".

Estamos certos de que tal orientação não sofrerá solução de continuidade. Conhecemos muito de perto os jovens confrades que dirigem "Região". Sabemos do salutar idealismo que os domina, pelo crescimento intelectual de Pernambuco e do Brasil.

O ENTERRAMENTO DA SRA. MARIA CANDIDA SILVEIRA

Realizou-se, com vultoso acompanhamento, no dia 7 do corrente, o sepultamento, no cemiterio de Santo Amaro, da sra. Maria Candida da Silveira, esposa do jornalista Calinicio Silveira, orientador desta secção.

Numerosas representações da Associação Pernambucana de Esperanto e do Sindicato dos Trabalhadores Graficos do Recife, e inumeros confrades da imprensa diaria desta capital compareceram aos funerais.

Sobre o ataude viam-se corôas de flores artificiais e naturais, uma das quais da Associação Pernambucana de Esperanto.

— A proposito do falecimento da sra. Maria Candida da Silveira, recebeu o nosso companheiro Calinicio Silveira os seguintes telegramas e cartões de pezames:

"Fedora Monteiro Fernandes e Anibal Fernandes enviam à familia enlutada de Calinicio Silveira os seus sentimentos de profundo pezar pelo duro golpe. Recife, agosto de 1953".

De João Pessoa — "Receba prezado companheiro e amigo sinceras condolencias. — Samuel Soares".

Do Recife: — "Só hoje tive noticias falecimento sua esposa. Aceite meus sentidos pezames. — Aguinaldo Lins".

"Amigo Calinicio. Meu cordial abraço. Tendo lido nos jornais a noticia da morte de sua esposa, venho por meio deste apresentar-lhe o meu voto de profundo pezar. Do amigo — José de Alcantara. Recife, 8-8-953".

De Natal: — "Associação Potiguar de Esperanto, recebendo hoje intermedio esse jornal dolorosa noticia traspase sua dedicada esposa, apresenta ao nobre abnegado companheiro fraternal abraço de condolencias extensivo demais membros digna familia.

(Conclue na 9.ª pagina)

A PROPÓSITO DE UMA BIBLIOTECA PUBLICA EM OLINDA

(Conclusão da 1.ª pagina)

go mais do que uma simples coleção de livros ou museu de sabedoria, requer pessoal preparado profissionalmente».

Mas, seria o técnico necessário apenas para organizar a Biblioteca, devendo a direção da mesma ser entregue a um leigo no assunto? Isto seria um êrro tão grande ou ainda maior do que o de confiar ao leigo a organização da Biblioteca. Suponhamos que a Biblioteca Municipal de Olinda já esteja instalada. O técnico determinou o local mais adequado, construiu-se, sob sua orientação, um edificio novo, ou adaptou-se um já existente, tudo de acôrdo com as normas a serem observadas em cada caso; providenciou-se um mobiliário funcional, fez-se a seleção e a aquisição do acêrvo — livros, periódicos, mapas, gravuras, discos, filmes, etc. — tendo em vista o nivel intelectual e as preferências da população; estudou-se a possibilidade de crescimento da Biblioteca e o estabelecimento de sucursais e bibliotecas-ambulantes; o acêrvo foi registrado, classificado, catalogado e preparado para a consulta ou o empréstimo.

Terminou aí a missão do técnico? Mas, quem atenderá aos leitores, explicando a melhor maneira de utilizar a Biblioteca, sugerindo boas leituras, mostrando onde se encontram os livros e quaisquer outras peças procuradas, ensinando a consultar o catálogo, fornecendo bibliografias e proporcionando as informações desejadas? Quem fará o controle das publicações emprestadas? Quem executará a seleção, o registro, a classificação, a catalogação e o preparo das novas aquisições que serão feitas indefinidamente, desde que a biblioteca digna dêste nome é um organismo sempre em crescimento? O leigo que não estudou organização de bibliotecas, não sabe classificar e catalogar, não conhece bibliografia nem a técnica do serviço de referência?

Por aí se vê que é tão absurdo entregar a direção de bibliotecas a bacharéis sem o indispensável preparo técnico, como a administração de hospitais a engenheiros ou a construção de casas e barragens a médicos. Uma biblioteca, para ser eficiente, precisa não só da orientação inicial mas da assistência permanente de bibliotecários. Claro que ao falar em bibliotecários refiro-me aos que Javier Lasso de la Vega prefere chamar «doutores em ciências do livro ou bibliólogos», e não àqueles que, «sem titulo profissional nem competência técnica comprovada, exercem o cargo numa biblioteca». E note-se o plural, porque assim como uma andorinha só não faz verão, um só técnico não pode dar conta da direção e da execução de todos os serviços que uma biblioteca pública deve manter.

Se a Prefeitura de Olinda, como é de sua obrigação, deseja instalar e manter uma boa biblioteca, tem de contratar bons bibliotecários, ou deve quanto antes promover o preparo técnico dos funcionários que revelem vocação para o serviço. E' evidente que os bons técnicos exigem remuneração condigna. Enquanto as «mocinhas à procura de emprêgo não casam» ou as «perigosissimas pessoas que gostam de ler e querem à fôrça, viver entre livros» — para citar Rubens Borba de Moraes — sujeitam-se a salários mais cômodos. O que não se deve esquecer, entretanto, é que o barato muitas vezes sai caro. E como assinala C. E. Black, «nada mais caro para o desenvolvimento de uma biblioteca do que um bibliotecário barato».

O SÃO JOÃO COMO É FESTEJADO NO BRASIL E EM PORTUGAL

(Conclusão da 1.ª pagina)

Domina o consumo do mangerico, da herva cidreira „ou dos alhosporros, todos empregados nas superstições populares, como, por exemplo, a cidreira que é amarrada em pequenos feixes nas portas, e no dia seguinte retirada para ser usada como remédio «infalivel» para dôr de cabeça.

Nas «rusgas» cantam-se graciosos versos, de estribilhos pitorescos, principalmente pela música com que são entoados:

«E rapa o tacho, rapa o tacho,
[rapa o tacho
Hoje para a «borga» e amanhã
[para o «chasso»

«Borga» significa farra e «chasso» o dia seguinte, da ressaca... Pelo rio Douro desfilam vagarosos barcos, conduzindo rapazes que vão para o batismo. O prato predileto da noite é o carneiro assado, com o arroz chamado «á moda do Braga», tudo regado com um bom vinho verde. Na ternura da música popular os versinhos assumem aspectos enternecedores e sensibilizantes:

«Na noite de São João
O meu balão vou soltar
Balão feito com as cartas
Daquele que não me quiz a-
[mar».

ou então entre grupos de mulheres:

«E orvalhadas, orvalhadas, or-
[valhadas
e viva o rancho das mulheres
[casadas»

ao que respondem as de outro grupo:

«Orvalheiras, Orvalheiras, or-
[valheiras
E viva o rancho das mulheres
[solteiras».

Tambem há as sortes entre as moas casadouras, como a do ôvo que põem na agua ao relento, para ver o nome que nele se forma. As próprias municipalidades oficializam os festejos, correndo por sua conta muitas das vezes a iluminação extraordinária e a ornamentação das ruas.

Vê-se, pois, que embora haja diferença no modo porque são celebrados estes festejos populares no norte de Portugal e no Brasil, contudo há uma profunda similitude entre eles, pelo menos na sua formação simplista de misticismo e fervor cristão.

Donde se evidencia que esta extraordinária co-semelhança da vida social e da cultura popular luso-brasileira no Brasil, denuncia positivamente uma influência portuguêsa nos costumes e no carater. Fáto este de qual jamais temos procurado fugir, e apenas fizemos parcialmente modificar por fôrça logicamente, como já anotamos, de uma nova formação politica, diferente ambiência climática e, naturalmente, tambem, a distancia e influência continental diferente.

Na sua alegria popular, contudo, Portugal e Brasil não podem negar a irmandade, a afinidade e extraordinária semelhança, denunciadoras incontestaveis de uma cultura popular comum.

O SANTO LAMPEÃO

(Conclusão da 1.ª pagina)

original do filme, com muito mais exatidão, sob o meu ponto de vista particular alagoano, denomina a canção de toada, mas tem o defeito de apresentar somente o estribilho sem qualquer uma das quadras do grande cancioneiro anônimo de Lampeão. A outra traz estrofes de seis versos (quando os originais da canção popular são em quadra), leva o rótulo do lugar comum da moda ou da epidemia musical do momento: o baião.

Aliás, creio que já é tempo que algum folciorista lance um brado contra esta padronização que se está a fazer da música popular brasileira. Não há dúvida que o baião, inspirado no ritmo dos baiões ou ponteios da viola, que foi, tanto em Alagoas, há 50 anos atrás, como é ainda em outros Estados, ritmo de dansa popular, representa uma valorização extraordinária da música e da dansa folclorica do Brasil; e os folcloristas verdadeiros só poderão estar satisfeitos na utilização honesta dos ritmos populares do país, agora preferidos aos ritmos estrangeiros do tango, do fox, etc., que em tempos chegaram a influir na nossa música popular citadina.

Mas uma coisa é reconhecer a notável contribuição que êste ritmo está dando à música brasileira, inclusive por sua própria readoção nos meios rurais, e outra é consentir nesta transformação de todos os ritmos de tôda a música popular brasileira, em baião, ou pelo menos na sua rotulagem sob o nome de baião.

A tradicional canção báquica de Minas e São Paulo — Como pode o peixe vivo (aliás, por mim proposta e adotada unânimemente como hino ou música oficial do Primeiro Congresso Brasileiro de Folclore), côcos de Maceió, e Pernambuco, peças de pastoris, baianas, Guerreiros, os mais variados gêneros e ritmos musicais são rotulados ou transformados em baião.

E de tal forma que o leigo ou mesmo o estudioso da música popular ou flociórica no estrangeiro ficará na impressão de que, em matéria de música popular, só há no Brasil o baião. Convenhamos que é dar ao leigo ou ao estrangeiro uma idéia muito mofina e muito falsa de nossa música folclórica, de uma riqueza de ritmos, temas e modalidades extraordinárias consequência da extraordinária mistura de caracteres culturais do Brasil.

Mas fechemos o parentesis, e voltemos à verdadeira Mulher rendeira.

Há quatro anos atras, entre o vultoso material que vimos coligindo e gravando em fita magnética nas nossas férias ou nos week-ends, fomos deparar uma versão da Mulher rendeira que, conquanto conserve, a música e o ritmo daquela que conhecemos entre 1920-30, apresentava já outro estribilho:

«O mulé rendeira
Rendeira do Pará
Quem quisé moça bonita
Mande o Lampeão caçá» (2)

Nas estrofes da canção, como nas registradas por L. Mota e M. de Andrade, há referências a Lampeão, seus asseclas e seus feitos:

«Quem tivé moça bonita
Esconda de Lampeão;
Que êle tem as unhas grande
Gosta de dá beliscão.

Morreu Maria Bonita
Espôsa de Lampeão,
No engenho do Angico,
Botou dez cabra no chão.

Lampeão em Vilas Betas
Sempre ataca de surpresa
No Estado de Paraiba
De Cajazeira à Princesa

Você diz que se admira
Da carreira do preá,
Quanto mais se você visse
Lampeão véi» guerriá.

«Arara» e «Pião Deitado»
Boa terra, arranca gente.
«Quinta-feira» e o «Poço»
Eram negos competentes

Lampeão era bom nome
Dum costume tão severo.
Por causa do pai dêle
Ele não bancou mistero

Ele um dia em Poço Fundo
Tocou fogo num caminhão:
O chofré saiu dizendo.
Quem matou foi Lampeão

Lampeão é bom demais
Respeitava quarqué um.
Ele fêz 14 morte
Nas ruas de Garanhuns.

Lampeão nunca correu,
Correu ontem da Matinha
Numa carreira danada
Num galope almofadinha

Muitas destas estrofes, percebe-se bem, são posteriores ao exterminio do bandido na feliz cilada de Angico.

E' que o herói sinistro continua a dar o que fazer aos poetas e repentistas e as quadras refletem ora a admiração, ora o temor do terrivel bandoleiro

Mas o estranho, à primeira vista, se não soubermos justamente das vinculações que apontamos inicialmente neste artigo entre os dois aspectos da doença social do Nordeste — o cangaceiro e o fanatismo — é haver esta elaboração poética transformado o bandido que nem Satanaz queria no Inferno (como se relata num folheto de feira: «A Chegada de Lampeão ao Inferno») num santo e vidente:

O Santo Lampeão
Era um home bem devoto
Só andava pelo voto
Do Padre Circo Romão.

O Santo Lampeão
Era um home bem querido;
Ele era protegido
Do Padre Circo Romão.

Quando o pai dêle foi morto
Depois é que não sabia;
O Santo disse um dia
Precisamos nos vingá.

Lampeão é inteligente
Que o povo bem já se vê
O Santo adivinhou
Até o dia de morrê

Que Lampeão era patente militar (e seu dólman conservado no Museu do Instituto Histórico de Alagoas ostenta as 3 divisas de Capitão) não resta a menor dúvida e quem quiser releia Leonardo Mota, em No tempo de Lampeão:

Lampeão é destemido,
Venceu a revolução:
O govêrno gostou dêle
Mandou dar-lhe 3 galão.

Mas que êle havia sido pelo povo canonizado e adquirido dons de profeta é, creio, o que ninguem sabia até aqui e que dois cantadores populares — o mateu Rochinha e o palhaço de Reisador Amador — me ensinaram e documentaram na sua versão da Mulher Rendeira, hoje música da moda e coqueluche das casas de discos e das emissoras de rádio.

(1) — A palavra «almofadinha», nome que J. Carlos deu nas suas sempre lembradas caricaturas aos elegantes ou «bonitinhos» da década 1920-30, foi o nome de uma das marchas de sanfona ou «afigurados», dansadas pelo bando de Lampeão e depois

Lampeão desceu a serra
E desceu lá na matinha,
Convidou moças de Souza
Pra dansar o «almofadinha»

Lampeão desceu a serra
E passou lá na Ribeira,
Dansando o «Almofadinha»
Cantando a «Mulher rend-
[eira»

(2) — Caçar, no Nordeste sinônimo de procurar

RADIO TAMANDARÉ

Em ondas médias

e intermediarias

890 quilociclos

3.265 quilociclos

ÚLTIMA FÔLHA

(A J. Avelino Filho, pelo valor do seu esto)

Última fôlha, último lamento,
De quem viveu outrora de ilusão...
Eu que sempre elevei meu pensamento,
E dentro em mim, senti recordação.

Última fôlha que se foi ao vento...
Mas que ficou dispersa pelo chão;
De tudo quanto a vida é sentimento
E que o destino m'o deixou em vão.

Última fôlha de minh'alma triste!
Já que o passado é tudo quanto existe,
De um tempo que se foi prá não voltar!

E assim eu sei, é grande a despedida,
Última fôlha que eu dobrar na vida,
Quando tudo afinal vai se acabar.

Agosto, 1953.

Aguinaldo Barreto de MENEZES

AUGUSTO DOS ANJOS EM COVA RASA!

(Conclusão da 1.ª pagina)

Primeiramente, a familia do poeta concordou com o mausoléu em Leopoldina. Para depois tambem concordar com a remoção dos restos mortais de Augusto dos Anjos para a Paraiba. E logo a seguir, discordar, contrariando a iniciativa do governador, de um grupo de deputados e a imprensa nordestina.

E dias e meses se passaram. Concorda-se ou não se concorda, faz-se ou não se faz, o fato é que arrefeceram os entusiasmos, arquivaram-se as iniciativas, calou-se a imprensa — e nada mais se fez, neste nosso Pais-do-Nada-Feito!

Não sabemos a quem lançar a culpa, se a este ou aquele e nem pretendemos aqui acusar ninguem. Soubemos, sim, esperar seis anos! E talvez, tambem nos caiba a pecha de ter esperado demais, pois a esperança muitas vezes deve ter pressa... Acontece, entretanto que como tudo mais no destino desta republica, — em seus governos a viver de marchas e contramarchas, tomando, esquecendo e retomando iniciativas — assim tambem muitas esperanças vão sendo arquivadas, num pais como o nosso em que para se pedir uma pequena graça a um santo — como a São João e São Pedro, — solta-se foguetes durante três meses...

Seja como for, aqui estamos de novo, a clamar e clamaremos até o fim, mais confiantes e tambem mais desconfiados certo de que, desta vez, faremos alguma coisa, ou então... será mesmo o Pais-do-Nada-Feito...

Aqui estamos para pedir a Minas que instale melhor na morte, ao grande poeta que hospedou tão bem em vida, dando-lhe trabalho honrado, renome literario e social, cumulando-o mesmo com um cargo de diretor de educandario como o de Leopoldina, em que lecionou até poucos dias antes de morrer. Soubemos que o governador Juscelino Kubistcheck está disposto a retomar a iniciativa de seu antecessor, o governador Milton Campos; e que já teria mesmo pedido ao escultor Cheschiate um projeto de mausoléu, que será construido na cidade mineira em que Augusto dos Anjos morreu. Que a iniciativa tenha bom termo, como a que se deu, há poucos meses, aos ossos do poeta mineiro, — outro Augusto, o de Guimarães, — condignamente sepultado em Mariana.

Aqui estamos para pedir a Paraiba que não abandone os restos mortais ou a memoria do seu maior poeta em todos os tempos. Que ela não esqueça que jaz ainda em cova rasa (com um simples carneiro de alvenaria assinalando o local de seu enterramento) um filho seu que é um dos mais populares e mais lidos poetas do Brasil. Pois enquanto menores glorias literarias (e até mediocres) repousam em monumentais mausoleus, o seu maior poeta espera dela um monumento, um busto, um retrato ao menos, em logradouro publico, a testemunhar sua gratidão por quem tanto a nobilitou, por sua vida e sua obra. Que a Paraiba saiba enterrar melhor, ou perpetuar em pedra ou bronze, a memoria do seu grande morto, — é o que hoje lhe pedimos, convocando seus homens de letras ou de govêrno, dos dois poderes propriamente empreendedores da Republica, o Legislativo e o Executivo.

Aqui estamos para pedir à familia do poeta que a tudo se prontifique, pois Augusto dos Anjos é hoje gloria nacional, pertence a Paraiba, a Minas, a Pernambuco e mais que a todos ao Brasil. Que a familia esqueça, porventura, desprezos ou ingratidões que sua terra natal, acaso, tenha feito ao poeta não o compreendendo melhor ou talvez o amparando na doença e pobreza, em sua vida. Lembre-se ela que é este o destino dos poetas e que são raros, e pouquissimos, aqueles que recebem, quando vivos, tudo aquilo que a todos é verdadeiramente devido e dado quando mortos.

Aqui estamos de novo a retomar uma iniciativa por cuja concretização esperamos 6 anos. Seis anos de trabalhos, de até ameaças de grande e ruidosa polemica, varias vezes engavetando e rasgando artigos candentes em que verberavamos comportamento de uma nação que sabe honrar (e até bajular) os vivos e que não sabe ainda enterrar seus grandes mortos.

E nem posso calar aqui a magoa que hoje me traz de novo a pedir, a quase implorar por um grande morto que merece ser melhor sepultado e honrado pelos vivos.

Aí estão glorias literarias equivalentes, ou mesmo inferiores (e quantas apenas mediocres!) enterradas com todo o conveniente aparato. Castro Alves cujos restos mortais estão na Bahia, tem um monumento no Rio. E José de Alencar? E tantos outros ?!

Ou será que nós vivos esquecemos o poeta que cantou em seus versos uma das mais belas e fortes visões da imortalidade: "Contra a Arte, ó Morte! em vão teu odio escorres" ?!

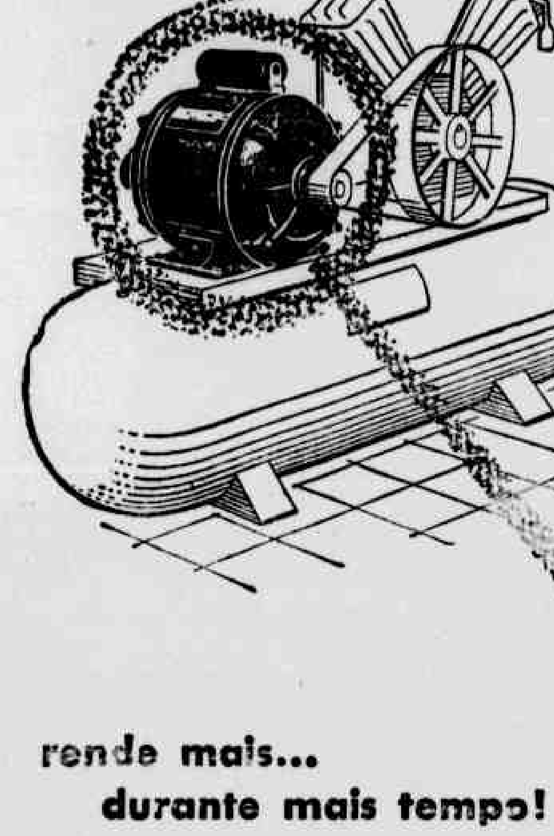
PALAVRAS QUE MATAM

Já o disse Wilde naquela dolorosa «Balada do Carcere de Reading» — o homem pode matar com palavras...

Tinha Picasso naquêle tempo, seu quartel-general no restaurante Azon, onde comiam a credito os pintores «novos» aos quais sobrava talento e faltava dinheiro. Entre êles havia um jovem pintor alemão, Wiegels, para quem a palavra de Picasso tinha o valor de um dogma.

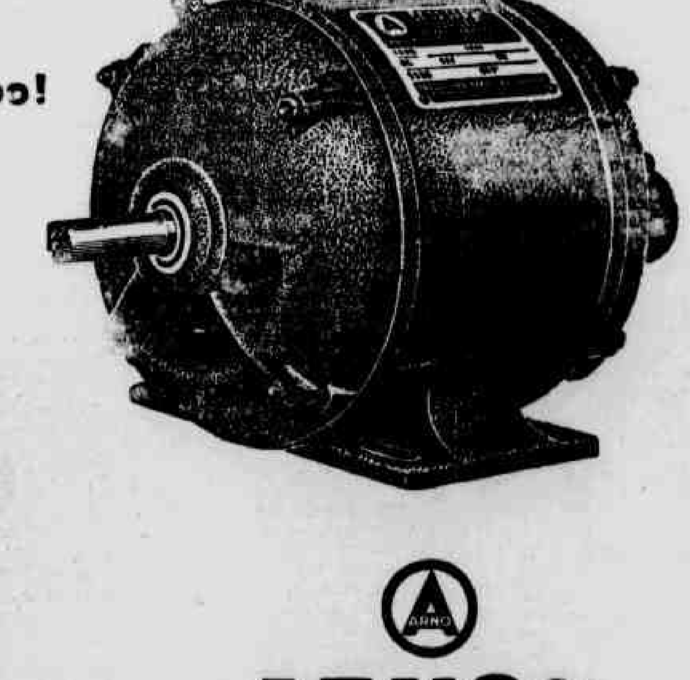
Certo dia, mostrando-lhe um trabalho seu, o jovem perguntou ao mestre o que pensava de sua pintura. Com a rudeza que sempre o caracterizou, Picasso respondeu:

— «Se eu pintasse assim, me enforcaria! ...»



Um compressor acoplado com um

MOTOR ELÉTRICO ARNO



rende mais... durante mais tempo!

Para produzir o máximo de sua capacidade, um bom compressor deve ser acionado por um motor de alta qualidade - um Motor Elétrico ARNO. De funcionamento homogêneo, silencioso e econômico, os Motores Elétricos ARNO oferecem aos compressores um total aproveitamento de energia. Verifique se o seu compressor já vem equipado com um Motor ARNO.

Motores monofásicos e trifásicos
Motores de construção especial

Escritório em RECIFE: Rua da Palma, 445
Distribuidor Exclusivo no Estado da PARAÍBA: H. MÁRIO
Rua Marquês do Herval, 36 - Caixa Postal 170
CAMPINA GRANDE

ARNO S/A
INDÚSTRIA E COMÉRCIO

MATRIZ: Av. do Café, 240 (Moóca)
Tel.: 33-5111 - Caixa Postal 8.217
SÃO PAULO Estado de São Paulo

São Paulo - Rio de Janeiro - Pôrto Alegre - Recife - Campinas - Santos - Ribeirão Prêto

MUNDO DE LUZ E SOM



Craig Hill e Cathy O'Donnell numa cena de «Chaga de Fogo» (Detective Story) pelicula dirigida por William Wyler

CINEMA DE AMADORES E TELEVISÃO

Por Jacques PENIN

(Société de Cinema-Amateurs) — Paris, Juillet 1951)

Tradução de A. Laroche (A.C.A.)

Na França, a televisão está atualmente em pleno desenvolvimento. A estação de Paris **transmite** com uma definição **de 441** linhas para os antigos **receptores** (que será mantida **ainda por alguns** anos) e com 819 linhas, isto é: com imagens das mais perfeitas atualmente em uso no mundo.

A estação de Paris é retransmitida pela da cidade de Lille, a qual cobre atualmente o sul da Bélgica. Esses dois transmissores abrangem as duas regiões da França, onde existe a maior densidade de população. Em breve, a região leste estará sob o contrôle da antena de Strasburgo, atualmente em construção; depois surgirão outras transmissoras nas cidades de Lyon, Marselha, Bordeus, etc...

O maior obstaculo ao rápido progresso da televisão em nosso país provém do preço de custo do material, o qual é bastante elevado, sobretudo para os transmissores com uma definição de 819 linhas.

Muitos países possuidores da televisão, efetuam emissões consagradas ao cinema de amadores.

Na França, alguns ensaios tinham sido realizados há cerca de dois anos. Vários filmes de amadores foram transmitidos pelos ares, porém essas operações tinham caráter ocasional e eram bastante irregulares.

Na minha qualidade de antigo e fervoroso cinegrafista amador, resolvi apresentar um projeto de transmissões do cinema amadorista à direção da Televisão Francesa. Esse projeto foi aceito e tornei-me, assim, o produtor dos programas de amadores.

Num trabalho dessa natureza, o papel do produtor consiste na procura e escolha dos filmes e em convidar os seus autores a comparecer por ocasião da emissão. Em resumo — organizar o conjunto do programa. E como, além da retransmissão dos filmes, somos beneficiados com "tomadas diretas", apresento os programas e entrevisto as pessoas em visita ao estudio, durante a operação da transmissão.

Cada transmissão obedece à seguinte ordem:

1.º — Uma rápida apresentação verbal do filme inscrito no programa;
2.º — Retransmissão do filme,
3.º — Entrevista do autor;
4.º — Entrevista de alguma personalidade do cinema amador, ou apresentação de material novo, etc, etc....

Consegui, durante esta ultima temporada, assegurar a programação e a apresentação da série completa de transmissões normais, porém, se a idéia de interessar o publico pelo cineamadorismo, por intermédio da televisão, parece sedutora, a sua execução não deixa de apresentar sérias dificuldades, porque:

1.º — Muitos filmes — valiosos para um cineasta amador — arriscam-se a não serem compreendidos por um publico profano, por exemplo: os filmes do "genre (classe artistica);

2.º — Muitos assuntos, politicos ou religiosos, devem ser prescritos, para não chocarem as convicções alheias, como tambem os que não oferecem garantias compativeis com moral clássica; tais como as cenas de nudez;

3.º — A escolha do material a ser projetado, é muito limitado pelas considerações puramente de ordem técnica;

a) — O unico formato de amador possivel de ser transmitido é o 16 m/m.

b) — A transmissão admite unicamente a velocidade de 24 imagens por segundo.

c) — As imagens escuras e as cenas noturnas rendem apenas quadros cinzentos, sem contraste e com halos.

d) — Os estudios não estão equipados com o sistema sonoro magnético, usado geralmente pelo amadorismo, porém unicamente para discos de 78 rotações por minuto, acompanhados do comentário junto ao "micro" ou em som direto com as pistas sonoras óticas regulamentares.

Removidas todas estas dificuldades, o filme é submetido à censura da televisão e aceito. O programa é então estabelecido e cronometrado. A transmissão ocorre da seguinte maneira:

1.º — Ensaio das entrevistas;
2.º — Ensaio do filme com a sua parte sonora;
3.º — Regulagem das luzes no estudio;
4.º — Regulagem dos microfones com ensaios de voz e do som.

Resolvidos todos os casos precedentes, espera-se, apenas, a hora exata do inicio do transmissão.

Com relação à parte televisionada diretamente, dispomos no estudio de duas cameras chamadas "iconoscopios". Cada uma delas tem o seu operador, o qual recebe durante os trabalhos, por intermédio de um capacete, todas as instruções verbais do "realizador-cenarista". Essas instruções tratam de "angulos de tomadas", "variação das objetivas óticas", "travellings", ou outros movimentos de camera. Por sua vez, o "realizador-cenarista" recebe as imagens tomadas pelas duas cameras e escolhe aquela que deve mandar pela antena. Para esse fim, êle tem ao seu dispor um grande pulpito, com interruptores e orgãos de contrôle correspondentes às manobras das cameras e ao telecinema, e os vários microfones dos diversos serviços.

Cotações da Semana

José de Sousa ALENCAR

"As Minas do Rei Salomão"

3 — **O romance de H. Ridder Haggard, que li fascinado em esplendida tradução portuguesa do mestre Eça, constitui apenas um mero pretexto para conduzir a intriga e o conflito sentimental desta nova versão cinematografica. Mais literal foi, por certo, a outra versão, na qual participou Paul Robson, que aproveitava a «chances» para brindar o público com algumas canções. Sem apresentar uma atração como Robson, a nova filmagem de «As Minas do Rei Salomão» tem um motivo muito mais sensacional — a própria Africa, autêntica «vedette» do filme, que os cineastas responsaveis pela pelicula tiveram o bom senso de captar em toda sua autenticidade e exotismo.**

Excetuando aquele belo documentário que foi «Esplendor Selvagem», nada mais excitante temos visto; ultimamente, em materia de africacolor, tão em moda pelos senhores de Hollywood.

Certo critico francês disse que filmes como «As Minas do Rei Salomão» são similares do outro gênero portador de grandes possibilidades cinemáticas — o policial. A partir da «caça» — policiais contra criminosos, n o primeiro; homens contra animais, no segundo — subsiste em ambos os gêneros, além do ritmo, o suspense que acompanha o desenrolar dos acontecimentos. A selva é sempre um constante e inevitavel perigo. O suspense é portanto natural. Na curva de um rio, no tronco podre de uma arvore, nas figuras negras que se movimentam silenciosas por entre a folhagem, existe recursos dramaticos de primeira ordem. Não será preciso forçar a imaginação, basta «forçar» um pouco a realidade, unindo o documentário á aventura. Esta foi a fórmula utilizada pelos diretores Compton Bennett e Andrew Marton. Através da mesma conseguem atingir dois momentos de grande valor, feitos exclusivamente pela força do documentario: a desordenada fuga dos animais, um «estouro» como poucas vezes o cinema poderá apresentar. Tecnica, coragem e paciência resolveram o problema. Outro grande momento temos no «ballet» executado pelos negros Watussi. O admiravel gigante (naturalmente da mesma raça de Josephine Baker) se exibe, graciosamente, orgulhoso de suas ondulações e do precioso penacho branco que acompanha seus movimentos.

Outros detalhes poderiamos assinalar nesta realização: — a fotografia em cores de R. Sartess; a faixa sonora gravando os mais estranhos ruidos desde o chiar de «mambas» venenozas nos tam-tams indigenas; e por fim a participação de uma grande interprete como Deborah Kerr, secundada pelo discreto Stewart Granger.

"RIO BRAVO"

2 — John Ford, inegavelmente um dos grandes nomes da cinematografia, não despreza o lucro. Temos assim alguns filmes comerciais, de boa técnica, bem realizados, mas feitos em moldes exigidos pela grande industria. Este o caso de «Rio Bravo» produzido pela «Argosy» companhia fundada por Ford em 1945. A história é convencional — o militar de principios rigidos, sem dar atenção ao sentimento, é detalhe bastante conhecido, como tambem outros motivos que Ford, um grande especialista do gênero, utiliza sem escrúpulos, certo de que são lugares comuns. O que valoriza a realização é o trabalho direcional de Ford, sempre pessoal e brilhante, apesar de piegas em alguns instantes, mas que transformam a história num espetaculo comercial perfeitamente aceitavel. Os atores, que constituem um patrimônio pessoal de Ford, estão bem conduzidos, salvo o grandalhão Victor Mac Laglen, engraçado mas repetido.

"E' PRA CASAR?"

O — **Apesar de não incluir o «cast» de uma transmissora qualquer, ou figuras de invertidos sexuais, êste novo filme de Luiú de Barros não passa de uma marmelada cinematográfica, de inegavel mau gosto, feita ás pressas e improvisadamente. Nada se aproveita em seu lamentavel conjunto.**

"A PONTE DE VIDRO"

O — Drama passional italiano. Rossano Brazzi é aviador; Isa Pola a esposa de um médico famoso, mas frio em suas relações amorosas. Uma viagem aérea, um providencial desastre e temos um «quase» caso de adultério, resolvido pela idéia de honra e dignidade que faz a esposa voltar para o cientista. Como trabalho cinematográfico o filme de Alessandrini faz pena. Boa chance para se dormir no cinema, mais nada.

CURIOSIDADES

A M-G-M espera poder apresentar entre nós (nos três cines Metro do Rio e cine Metro de S. Paulo) a nova tela — "metalizada, de proporções invulgares e levemente côncava" — por ocasião do lançamento da novissima versão de "A viuva alegre". Como se sabe, a famosa opereta de Franz Lehar foi recentemente editada pela primeira vez em Technicolor, sendo de Lana Turner e Fernando Lamas a interpretação. Pela natureza de sua encenação — grandiosa, rica de côres, apresentando grandes conjuntos — "A viuva alegre" parece ser espetáculo ideal para revelar ao nosso publico os privilegios da tela panoramica que os cines Metro prometem em conjunto com a limpidez sonora assegurada pelo sistema sonoro que acompanhará aquela inovação — sistema que proporcionará o que a técnica de som classifica de "stereophonic sound".

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

O jornal "Le Monde du Travail" (abril, 10) publicou: "O publico de Liege, o primeiro do mundo a entrar em contacto com uma grande inovação, viu, encantado, a grandiosidade de um filme (Ivanhoé) através da invulgar grandiosidade de uma tela por todos os titulos especial. Graças a uma bem cuidada modificação, a tela do Forum obteve uma quase incrivel impressão de profundidade e os primeiros-planos são particularmente notáveis. Com êste vitorioso "test" em nossa cidade, a tela panoramica apresentada pela M-G-M marca um progresso decisivo na historia da cinematografia".

N O T A S

Segundo noticias recentes enviadas de São Paulo, «O Canto do Mar» não será apresentado, em concurso, no próximo Festival de Veneza, que deverá ter inicio no fim deste mês. O motivo da ausência do filme de Cavalcanti na famosa Mostra Cinematografica reside no fato de não ter sido feita a sua inscrição no tempo exigido pela comissão organizadora. A primeira apresentação de «O Canto do Mar» ao publico brasileiro ao que parece, será feita no Recife, na primeira quinzena de setembro.

• • •

O velho cine Politeama voltará a funcionar ainda êste ano. Inteiramente reformado, com o levantamento de suas paredes laterais, o que permitirá a apresentação de vesperais, o tradicional cinema da rua Barão de São Borja receberá, para uso, as máquinas atualmente existentes no Parque. Em substituição, êste cinema será aparelhado com novissimos projetores, marca Simplex, da mesma qualidade dos instalados no São Luiz. Em boa hora surge esta reforma.

• • •

No próximo dia sete de setembro o Cine São Luiz irá festejar seu primeiro ano de atividades. O filme escolhido para comemorar a data foi o tecnicolor de «Tu E's Minha Paixão» comédia musical da Metro estrelada por Mario Lanza. Repetindo o sucesso de «O Grande Caruso», o mimado tenor interpretará, entre outras, as canções: «Because You're Mine», «Granadas», «Lor-Ah-Loo», «All The Things You Are», além de Arias de «Il Trovatore», «Norma» e «Cavalaria Rusticana». Enquanto isto Doreta Morrou, nova estrêla descoberta pelo Leão, entoará: «Be My Love», «You Do Something to Me» e outras

• • •

Aqueles que guardaram os programas distribuidos durante a semana de inauguração do São Luiz, terão direito a entrada gratis na data de aniversario deste cinema. Em cada ano, mediante a apresentação do referido programa, a mesma regalia será repetida.

• • •

No próximo domingo teremos a publicação de mais uma «Galeria dos Diretores» compilada pelo cronista Juvenal Felix. Tendo excursionado ao sul do país, Juvenal assistiu a varios filmes inéditos no Recife, destacando os seguintes: «Conflitos de Amor» (La Ronde), «Essas Mulheres» (Adorables Creatures), «Luzes da Ribalta» (Limelight), «Depois do Vendaval» (The Quiet Man), «Rashomon», «Direito de Matar» (Justice est Faite), «Assim estava Escrito» (The Bat and the Beautiful), etc. Em exibição promovida pelo Museu de Arte Moderna, teve oportunidade de assistir ao famoso clássico de Eisenstein — «O Encouraçado Potemkin».

• • •

Quinta-feira próxima o cinema do Iate Clube exibirá «Um Dia em Nova York» inteligente comedia musical dirigida e interpretada por Gene Kelly.

Noticia o último número de «Cahiers du Cinema»: a) Ava Gardner e Marlon Brando irão filmar, na Italia, uma nova versão de «Cleopatra e Marco Antonio»; b) Na França o ator americano Mel Ferrer interpretará um filme sob a direção de Jean Cocteau; c) Ingrid Bergman aceitou a oferta de filmar em Hollywood, tendo como galã Gary Cooper, a pelicula «Love Story». — J. S. ALENCAR.



Gene Kelly, Frank Sinatra e Bill Mandin numa cena de «Um Dia em Nova York» comedia musical da Metro



Tecnicos franceses descansam antes de iniciar a apresentação de um filme de amadores na televisão francesa

R E F L E T O R

Paulo FRANÇA

TRAFICANTES

A situação de nosso mercado cinematografico é das mais precárias, sinão mesmo a mais infeliz. Uma quantidade excessiva de peliculas americanas, um certo numero de italianas, poucas francesas e muito menos ainda inglesas.

Nenhuma russa, nem japonêsa, tcheca, hungara, alemã, espanhola, iugoslava, etc., peliculas que proporcionariam o conhecimento de mentalidades, raças, costumes e civilização de outras gentes.

Muitos desses paises possuem uma produção qualitativamente relevante, incluindo filmes para menores, documentários cientificos e de arte. Inexplicavelmente e contra a lógica, por causa de alguns traficantes, devemos viver sempre com o paladar embotado de filmes americanos. Que especie de politica comercial é essa?

O cinema francês dêsses ultimos 10 anos continua desconhecido. Existem bons filmes soviéticos, polacos, tchecos e hungaros que obtêm sucesso em New York, Londres, Paris e Roma que aqui não chegam. Existem bons filmes inglêses, suecos, italianos, mexicanos que os nossos espectadores ainda não conhecem.

O que se espera para oferecer hospedagem a todos os filmes válidos e significativos, de quaisquer procedencias? Disso todos, indistintamente, aufeririam vantagens.

«DETECTIVE STORY»

Com a habitual falta de bom senso deram-lhe o titulo de Chaga de Fôgo, inexpressivo e inadaptavel ao entrecho. Nada melhor com a sua nua simplicidade do que — Historia de um detetive — e esse serviria para caracterizar a obra de William Wyler o homem que nunca fez filmes ruins.

A ação desenrola-se no estreito espaço de um comissariado de policia. E' o breve drama do comissário Jim Mac Leod, cuja férrea e quase [illegible] com os delinquentes a posta à prova com a descoberta de que tambem a propria esposa, em um passado distante, teve seu grande pecado: um filho com outro homem.

Jim Mac Leod, afastado a esposa que gostava singularmente dêle, durante uma tentativa para desarmar um criminoso [illegible] matar. Só depois, tarde de mais, compreende que acima da lei existe tambem a piedade.

E' uma obra forte, agudissima, humana e á altura das melhores creações de William Wyler que, depois de John Ford, é considerado o diretor americano mais genial.

WALTER CHIARI

Na Italia depois de Totó, Walter Chiari, o protagonista de O 13º Homem, é o comico que obteve mais sucesso no cinema. Entretanto, anos antes era ainda um desconhecido. Seu talento afirmou-se repentinamente, e hoje em dia se tornou tambem popular fóra de sua terra.

Já interpretou numerosos filmes e alguns de envergadura, como Belissima, de Luchino Visconti e outro girado na França, dirigido por Delannoy. Ultimamente casou-se com Lucia Bosé, a bela protagonista de Garotas da Praça de Espanha.

Não gosta de falar de sua vida. A's vezes diz: «Hoje em dia quando acordo tenho medo de abrir os olhos... Teme que tudo não seja um sonho: seus sucessos, o dinheiro ganho e ter ao lado seu grande amor — Lucia Bosé.

Dado o êxito dos filmes de Totó e de Walter Chiari, porque a Art-Film não importa mais peliculas dêsses dois comicos que caíram tão no agrado do nosso público?

TY E LINDA NA ITALIA

Tyrone Power com sua esposa Linda Cristian voltaram a Roma. Estão fazendo uma viagem romantica e sentimental aos lugares onde, há 4 anos, floresceu o amor nascido em Apipulco. E' uma especie de segunda lua de mel, tornada mais comovente, pela proxima maternidade de Linda. Os conjuges Power esperam outro filho.

Sempre falou-se em Hollywood sobre a incompatibilidade do casal; falou-se até de separação, mas agora a nova maternidade da atriz servirá para fortalecer mais a união.

Tyrone Power tem 38 anos, Linda 29. Ele ama a familia, o lar e os meninos e, contrariamente, á mulher, não gosta de exibir-se. Satisfaz todos os caprichos de Linda, mulher bonita e viciada. Ela gasta cifras hiperbólicas com o seu guarda-roupas e veste-se com uma elegancia excentrica.

O «AFFAIRE» KING VIDOR

A senhora Betty Vidor, com 51 anos, requereu o divorcio do marido, o diretor King Vidor, com 57 anos, acusando-o de ter relações de carater sentimental com a atriz cinematografica Mary Anderson, de 31 anos de idade.

A acusação da senhora Vidor baseia-se sobre o fato de que o diretor é visto com frequencia deter-se na residencia da atriz. Esta diz que tal afirmação é privada de fundamento e que entre ela e o diretor não existem outras relações que as de trabalho.

King Vidor é uma das personalidades maximas do cinema americano e os filmes mais notorios por ele dirigidos são: «O grande desfile», «Hallelujah», «O Pão nosso de cada dia» e [illegible].

A ATRIZ DO DIA

Claire Bloom, a jovem descoberta por Carlito e protagonista de seu mais recente filme «Luzes da Ribalta», é a atriz do momento, na Europa. Publico e criticos são unanimes em prognosticar-lhe um futuro de grandes sucessos. Presentemente, está interpretando em um teatro de Londres o papel de Julieta, da famosa peça de Shakespeare Romeu e Julieta.

Todas as noites o teatro enche-se de multidões de espectadores entusiastas que correm para aplaudi-la. Claire é filha de um agente de publicidade e nasceu em Londres em 1931.

Esteve nos States com a mãe em 1940 para fugir aos bombardeios dos nazistas. Estreou no radio, mas a revelação do seu talento foi no teatro, no papel de Ofélia, de Hamlet, outra peça de Shakespeare.

Carlito escolheu-a entre muitas, mas a primeira [illegible] bom resultado. Somente [illegible] lembrou-se dela e convidou-a para ir para Hollywood.

NOVOS FILMES DE DUVIVIER

* Ao contrário de Jean Renoir, que só recentemente regressou à Europa, Julien Duvivier, assim que terminou a guerra, deixou Hollywood (onde, por sinal, realizou dois dos melhores filmes de toda a sua carreira — Tales of Manhattan e Flesh and Fantasy) e ainda em 1945 concluiu a sua obra de reentrée no cinema francês: Panique, com Jean Gabin e Viviane Romance. Um ano depois a convite de Alexander Korda, dirigiu a ultima versão de Anna Karenina com Vivien Leigh, e, já em 1949, fêz Au Royaume des Cieux, uma de suas fitas menos significativas. Foi esta aliás, a sua ultima fita exibida no Brasil.

Nesses três anos, porém o cineasta de Pepé-le-Moko esteve em grande atividade, tendo realizado quatro filmes:

Black Jack, rodados na Espanha com um cast internacional, constituido por George Sanders, Patricia Roc, Herbert Marshall, Agnes Moorehead, Marcel Dalio e José Maria Lado. Argumento original de Charles Spaak, Roland Pertwee e Duvivier.

Sous le Ciel de Paris, com Brigitte Auber, Cristiane Lenier, Raymond Hermantier, Sylvie, Jean Brochard, Script de Duvivier.

Le Petit Monde de Don Camillo, baseado na novela de Guareschi, adaptada à tela por Duvivier e René Barjavel Cast: Fernandel Gino Cervi, Sylvie, Charles Vanel, Vera Talqui. Filmes rodados na Italia.



A provocante Marylin Monroe, estrêla da Fox, premiada pela academia como a maior personalidade revelada pelo cinema americano. Estrela do filme «Niagara» Marilyn canta, nesta foto, toda sua personalidade.

ILEGÍVEL

Para a Mulher no Lar

OS MOLHOS FACEIS E DIFICEIS, IMPORTANTES NA COZINHA

CERTAMENTE você sabe, leitora, que não se pode intitular cozinheira competente enquanto não souber preparar um razoável número de môlhos. O molho representa o complemento essencial de muitos pratos, e a alta cozinha, especialmente a alta cozinha francesa, destaca-se da normal cozinha, digamos assim, burguesa e cotidiana, justamente porque é baseada nos molhos. Em todo restaurante de classe, na cozinha de todo grande hotel, os môlhos são confiados aos particulares cuidados de cozinheiro especializado que se chama «maitre saucier». Isso demonstra a importancia dos môlhos. Um proverbio francês diz que o môlho «faz passar o peixe» entendendo que mesmo a comida mais insipida toma carater e sabor quando é acompanhada de um molho bem preparado. A cozinha brasileira, otima, porém menos refinada não é baseada nos molhos, mas isso não impede que seja necessário ter a sua disposição um certo número de molhos que permitam variar quase ao infinito os nossos «menus» e sobretudo dar bom aspecto e sabor a uma quantidade de pratos.

Do **bechamel**, rei dos molhos, molho-base que entra em multissimas preparações é inutil falar, se não para lembrar que graças ao bechamel os banais bolinhos tornam-se um prato delicioso, os croquetes de bacalhau podem aparecer como um prato refinado, as tortas adquirem uma extraordinaria finura de massa, enquanto todas as sopas de legumes passados em peneiras se transformam em creme, e podem aparecer com honra no inicio de qualquer jantar importante. Você deve então saber fazer o bechamel a todo custo; e lembre-se de que, se não tem leite a disposição, o bechamel tambem pode ser feito com caldo de carne, mesmo em extrato.

A base para o bechamel é môlho branco que pode tornar-se dourado ou escuro segundo a farinha, que unida á manteiga, é deixada colorir mais ou menos. Naturalmente o sabor varia e se acentua mais, a medida que a farinha fica mais ou menos tostada. Em termos franceses estes três estados se chamam roux blanc, roux blond, roux brun.

Diretamente derivado do bechamel, o **molho de creme**, obtido acrescentando ao bechamel, quando terminado, uma gema de ovo e meio copo de creme de leite, trabalhando em modo que o molho fique bem aveludado. A' mesma familia pertence o **molho aurora** que deve a sua côr rosada simplesmente ao acrescimo de algumas colherinhas de massa de tomate. Para o **molho de alcaparras** no entanto, basta acrescentar ao bechamel preparado com caldo em vez de leite, depois de uns vinte minutos de cozimento, uma boa colher de manteiga e duas colherinhas cheias de alcaparras esmagadas. São molhos que vão bem com o peixe e tambem com os aspargos.

O **molho chamado ao Madeira**, prepara-se com vinho Madeira, um vinho sêco. Faça um molho louro (roux blond) usando o caldo em vez de leite, ao qual acrescentará um calice de Madeira, sal, pimenta, deixando cozinhar por uns vinte minutos.

O **molho holandês** se serve com peixe ou carne grelhado. Exige muita manteiga, mas deve pensar que, graças a este molho, o mais simples bife ou a mais simples posta de peixe adquire importancia e se apresenta com honra. Pique finissimo 100 gramas de cebolinha e cozinhe em meio copo de vinagre, com alguns grãos de pimenta do reino, até que o vinagre seja reduzido á metade. Passe na peneira para uma caçarolinha onde já terá dissolvido duas gemas de ovo com suco de um limão. Separe em pedacinhos 150 gramas de manteiga fresca e depois de ter posto a caçarola no fogo, junte um depois do outro os pedacinhos de manteiga, sempre mexendo com colher de pau. Quando o molho se espessar, quer dizer que está pronto: tire-o do fogo, deixando-o porém em banho maria em água quente, até o momento de servi-lo.

O **molho musselina** é um molho holandês no qual se acrescenta no fim, fora do fogo, as claras batidas em neve muito solida. E' um molho mais fôfo e daí deriva o seu nome.

Com a couve-flor ou com outros legumes fervidos para servir quentes fica bem o **molho de anchovas**, molho simples de preparar. Basta pôr em uma caçarolinha a quantidade necessaria de azeite e algumas anchovas previamente lavadas e picadas em pedacinhos. Trabalha-se sobre o fogo, até que as anchovas se tenham desfeito com o calor e se serve em molheira a parte.

Entre os molhos frios um dos mais conhecidos é o **molho verde** próprio para acompanhar carnes cozidas. Muitas vezes é servido um molho verde muito pobre, que nada tem a ver com o verdadeiro molho verde composto de um certo numero de ingredientes. Antes de tudo é necessário um grosso ramo de salsa que será picada bem fininha com um pouquinho de cebolinha e, se você gosta, um dente de alho partido pela metade, sobre as paredes internas da molheira.

Ponha de molho em vinagre miolo de pão (do tamanho de um ovo), esprema-o e ponha-o depois em uma terrina, junto com a salsa picada. Faça cozinhar um ovo, esmague a gema junto com a salsa e o pão, e junte tambem a clara picada finissima. Não esqueça o sal e a pimenta, e por fim ajunte, mexendo sempre, azeite quanto for necessario para dar ao molho a consistencia desejada. Prove para acrescentar, se necessário, sal e um pouco de vinagre.

A **maionese** você já deve saber fazer. Mas lembre-se de que a vasilha e os ingredientes usados devem ter a mesma temperatura do ambiente, para isso deixe tudo na cozinha pelo menos uma hora antes de começar a fazer o molho. Lembre-se tambem de acrescentar logo, junto com as gemas, uma pitada de sal e um pouco de mostarda. Deste modo a maionese chega ao ponto mais depressa e não haverá perigo de fracassar. Lembre-se tambem de que se a maionese deve esperar um pouco antes de ser servida, deverá acrescentar no fim uma colher de água fervendo, mexendo de modo que se misture bem. Saiba tambem que o suco de limão dilui o molho, enquanto o azeite o solidifica. Regule-se então alternando, quando estiver acabando de fazer o molho, estes dois elementos, até ter a quantidade e a consistencia desejada.

O **molho tartaro ou «remoulade»** nada mais é que uma maionese á qual se acrescenta no fim um picadinho farto de ervas aromaticas, com algumas alcaparras. Pique juntos salsa, alcaparras, pepininhos em conserva, um pouco de basilicão.

Para acompanhar o peixe, é feito o **molho russo**. Esmague uma gema de ovo cozida com duas anchovas lavadas e cortadas em pedacinhos, ponha esta massa em uma terrina, acrescente uma gema de ovo crua e mexa, acrescentando aos poucos azeite como para uma comum maionese. Se ficar muito denso, junte um pouco de vinagre e por fim, quando o molho estiver pronto uma ou duas fatiazinhas de salmão em conserva cortado em minusculos dadinhos.

E agora, achamos que em breve você será quase digna de ser promovida a mestra de molhos.

Bom apetite

REGINA MORAES
Nutricionista-chefe da Cia. Swift do Brasil S.A.

Este artigo é especialmente destinado ás inumeras leitoras que solicitam receitas de peixe. E como temos procurado abordar um pouco de tudo, aqui vão algumas noções que certamente irão lhe interessar. Desde as eras primitivas o homem procurou dentro do proprio meio fisico o seu sustento, preferindo estabelecer-se em regiões onde a caça e a pesca fossem abundantes. A fartura de uma região é o seu simbolo de riqueza e, no Brasil, a abundancia de peixe estende-se por um litoral imenso e uma rêde fluvial poderosa. A industria de pesca desenvolveu-se através dos tempos e representa uma das maiores fontes econômicas de muitos paises. Nossa industria de pesca, embora em pequena escala, já oferece ao público peixe fresco e enlatado, facilitando o problema da aquisição do pescado.

Como a carne de peixe nos oferece proteinas e gorduras, poderá mesmo substituir a carne de boi nos Estados do interior, pobres em rebanhos, mas que possuem rios com muitos peixes. O peixe fresco possui, em média, apenas 10,5% de proteinas e os moluscos, 3% e os crustaceos, 4%. Digamos, entre parenteses, que as rãs possuem 10,2% de proteinas e que são de grande valor nutritivo.

Para uma dieta conveniente, os nutricionistas recomendam alimento marinho, uma vez por semana, afim de que fiquem asseguradas as nossas necessidades de iôdo. Além disso, segundo a sua natureza, os peixes contêm: proteinas, ferro, fosforo, cálcio, vitaminas A, B, C e gordura, em maior ou menor quantidade. A digestibilidade de quase todos é bôa, sendo que as dos peixes gordos é menor que a dos magros. Os peixes grandes, como por exemplo, o dourado, a pescada, a garoupa, a piracanjuba devem ser assados inteiros, para que sua beleza e tamanho sejam devidamente apreciados. Estes peixes podem ser preparados em postas, fritos ou cozidos, se você não fizer questão de apresentá-los como prato de ornamento. Os peixes menores prestam-se para filets, ensopados e outros pratos fritos ou empanados.

Desejo mencionar as sardinhas, em particular, tão gostosas e tão fáceis de preparar, com tão grande variedade de aplicações: fritas, empanadas, para recheios, «augratins», em saladas etc. Você já as encontrará preparadas em oleo ou môlho de tomate, conforme necessario.

CROQUETES DE SARDINHA

2 latas de Sardinha, 1 xicara de môlho branco espesso, 1 1/2 xicaras de farinha de rosca (não muito torrada), 1 ôvo batido, 1 colher (chá) de môlho Worcestershire, 22 colheres (sopa) de salsa picada. Sal e pimenta à vontade.

SEU SONO É BOM OU MÁU!

O sono perfeito constitui uma necessidade vital, pois ele dá ao organismo cansado pelo trabalho do dia o repouso tranquilo e reparador que beneficia a saude conservando a agilidade do corpo e do espirito, a frescura da pele e renovando energias.

A quantidade de sono varia, geralmente, com a idade. Os jovens necessitam dormir nove horas. Os velhos seis. Algumas pessoas só conseguem um verdadeiro repouso dormindo dez horas. Mas o sono normal é de oito horas.

Devemos dormir em um quarto bem ventilado, evitando as correntes de ar. No inverno como no verão é necessario deixar sempre uma janela, ou pelo menos, parte de uma janela aberta. A cama deve ter uma elasticidade media: nem muito fofa, nem muito dura. A cabeceira não deve ser colocada em posição que nos faça despertar com a claridade da manhã, porque isso prejudica os olhos.

Para atrair o sono, é comum sobretudo quando se trata de pessoas nervosas, recorrer a toda classe de meios complicados, mas isto, longe de significar ajuda concorre ainda mais para afastar o sono.

Em casos já patologicos aconselham-se um sem numero de medicamentos cujo emprego não deve ser feito sem conselho medico. Se você goza de boa saude e em muitas ocasiões não pode conciliar o sono será facil provoca-lo com meios ou recursos mais simples.

Procure afrouxar todos seus musculos, estirando bem seus membros e abandonando-os a seu peso; feche os olhos e trate de imaginar que se correu sobre eles uma cortina negra, de maneira que até em sua imaginação ache uma obscuridade de descanso. Tambem pode sua insonia obedecer a causas como o frio, para isso tome uma bebida quente e agasalhe bem seus pés.

A leitura de um livro que se sabe monotono, ou uma maçã que se comerá antes de ir dormir são quase sempre meios muito eficazes.

O agasalho é um ponto que se deve atender com especial cuidado; o mais saudavel é usar um minimo de abrigo, mas está claro que não se deve sentir frio. O dormir sob uma pilha de cobertores nunca é bom, pois durante a noite os vasos sanguineos se dilatam pelo sono e á superficie da pele aflui sangue que provoca calor ao adormecido em sua reação natural. Se se deitar com demasiado agasalho, bem cedo despertará com uma sensação de debilidade provocada pela transpiração, mesmo que se trate de uma transpiração quase imperceptivel.

Areje o seu guarda-roupa

Nos armarios das mulheres ordenadas e cuidadosas os vestidos do inverno passado estão já a postos, bem alinhados estão [illegible] de ser vestidos. Por isso nos dirigimos ás outras, ás preguiçosinhas e imprevidentes que esperam o dia mesmo em que devem sair com "aquele vestido" para tira-lo, depois de meses no guarda-roupa: e imaginemos que aspecto terá, se, como acontece, foi pendurado em meio a outras peças ou fechado no saco impermeavel.

Com pressa e furia é preciso passar, arejar, acomodar algum ponto desmanchado: toda uma serie de operações indispensaveis que devem ser feitas com cuidado e calma, de outro modo é facil estragar ou dar um brilho desagradavel ao tecido, e fazer manchas utilizando o tira-manchas.

Então, não espere nem mais um dia para tirar do armario os seus pesados vestidos de inverno. Por primeira coisa deverá expô-los um dia ou uma noite, ao ar, pendurando-os a uma varanda ou em cordas propositadamente colocadas no banheiro, deixando, porém, as janelas abertas. O ar da noite deve ser sereno de modo a ter para os vestidos uma justa umidade.

Algumas vezes, porem, a qualidade do tecido é tal que necessario se torna pendura-lo sobre a banheira, fazendo descer agua quente da torneira, mantendo o banheiro fechado para que a umidade se deposite nos vestidos, que retomarão o seu frescor.

Ocupe-se então de passa-los a ferro e verifique se alguma mancha que parecia desaparecida retornou agora; neste caso trata-se de uma mancha rebelde, e é necessario então mandar o vestido a um tintureiro, pedindo-lhe que faça uma lavagem a seco, que não prejudica nem encolhe o tecido.

Faça uma revisão dos forros: se estão descosidos em algum ponto, se estão muito estragados, especialmente nas axilas, será conveniente muda-los. Os forros brancos ou claros poderão ser destacados e refrescados com uma lavagem de agua e sabão desde que se trate de tecidos lavaveis. Depois serão passados umidos, e recolocados com muita atenção.

As saias terão o comprimento regulado segundo a moda que varia sempre de uma estação a outra. Antes de passar as saias em pregas, passe-lhes horizontalmente diversos alinhavos para manter as pregas na justa posição, estenda sobre a saia um pano umido e passe-a batendo bem as pregas.

Umedecidas e passadas as blusas brancas ou de cor já lavadas cuide das golinhas, gravatinhas, peitilhos e echarpes, engomando o que for necessario.

E assim terá mais base para verificar o que pode ser aproveitado para passeio na cidade ou para os passeios pelo bairro, bem como o que considera indispensavel comprar.

ENGENHO PRACINHA

Aury MANGUEIRA

Foram apenas vinte e um dias que passei ali, mas comparando aos que passo aqui, duraram quase como vinte e um meses.

O que digo, qualquer pessoa poderá verificar e concordar comigo, indo ao engenho Pracinha, que fica próximo a Carimã distrito dos Barreiros.

No Engenho Pracinha os dias parecem ser mais longos; ha tempo para tudo, mesmo porque ali se desperta antes do nascer do sol. Os moradores têm tempo para exercerem suas diversas atividades, (quase sempre agricolas e pastoris) e ainda lhes sobra tempo para irem a casa do sr. Biu ouvi-lo tocar realejo, ou conversar na casa de Siá Chiquinha.

— E para passeantes como eu, todo o tempo era dedicado a natureza, que ali não cansei de admirar.

Logo que cheguei, fui apresentado aos donos do engenho; otimas pessoas e que logo se tornaram bons amigos. Notei depois que são bons, todos os moradores dali sem distinção.

O engenho é de uma beleza diferente: uma beleza que ao mesmo tempo alegra e arrecela. Fica cercado de morros, onde o verde pálido dos canaviais, predomina sobre o verde escuro das matas.

Talvez, quem sabe, se seu nome originou-se da sua posição? Realmente, sua localização se assemelha a de uma praça: embora [illegible] banquinhos, [illegible] luminosas, no engenho estão a Casa Grande, o barracão, a Escola Rural, a Capela e o Arruado.

Como é bom passar uns dias num lugar assim!

Ver de perto o que vemos muito em fotografias e ouvimos contar.

Senti enorme satisfação no [illegible] em que estive na «Casa de Farinha» assistindo os trabalhos e aprendi a fazer tudo o que ali faziam. Lá estavam Siá Chiquinha, uma das antigas moradoras do engenho, Compadre Biu, Comadre Lica e Siá Lôla; todas acompanhadas de filhos ou netos que [illegible] crianças vão ajudar. Uns sentados no chão fumando cachimbo, raspavam a mandioca; outros cevavam; outros peneiravam; e para secar a mandioca e botar no fôrno lá estavam sr. João e sr. Eugenio.

Vendo tudo aquilo, relembrei as lições do livrinho «Vida na Roça», que li quando criança e fiquei maravilhada de ver tudo tal como é.

Outra coisa que tambem prendeu minha atenção foi a lavragem da terra. Os bois puxavam os arados atendendo aos caracteristicos gritos de [illegible] dos [illegible]. De vez em quando ouvia-se dizer: Calunga! Rancoro! — Era o carreiro tangendo os bois.

A vida naquele engenho é de uma monotonia notável, faz-se diariamente os mesmos serviços e os dias são tão iguais, que até esquecemos em que dia da semana estamos.

O silencio é enorme, principalmente a noite, que talvez pela influência da escuridão, parece ser maior. Este silencio é interrompido quando em noite de lua Caetano [illegible] tocador [illegible] tanfana [illegible] arruado, e toca para se dançar até alta noite.

Fatiguei-me a observar todas as coisas que vi naquele engenho, de tal modo, que cheguei até a descobrir que êle, além de oferecer através da sua beleza natural, temas, paisagens e motivos de inspiração para poetas, pintores ou desenhistas; oferece para algum psicólogo ou folklorista oportunidades para uma pesquisa. Uma das oportunidades apresenta-se, na pessoa de uma menina de dez anos, filha de um velho morador do engenho.

A menina é de um tipo interessante, pois mesmo sem ter antecedentes indigenas, tem a aparencia de india. Possuindo uma pronuncia diferente, não fala usando verbos no infinito e criou desde pequena, (para algumas palavras) um vocabulário proprio. Por exemplo: Bitidure, gade, AB, Chim, loiga, etc., correspondendo respectivamente as palavras corrupio, agua, professora, vestido e porco.

Outras palavras porém, são expressas apenas por meio de gestos, e varias letras do alfabeto são pronunciadas de um só modo.

Isto tive oportunidade de verificar, quando assisti uma aula na Escola Rural do engenho, onde a professora com grande esforço e dedicação, procura tirar aquelas humildes crianças do analfabetismo e da Ignorancia.

E não é somente isto. Algo mais de interessante existe no engenho Pracinha. Defronte da capela estão plantadas duas altissimas e tradicionais palmeiras que vivem a quase um século e que vêm sendo conservadas por varias gerações.

Atrás da mesma capela que data tambem do seculo XIX, estão sepultados todos os antepassados do atual senhor do engenho, fato este que é uma tradição da familia.

Mais ao longe, vê-se outro arruado para onde eu muito gostava de olhar, pois vendo-o tão isolado, eu tinha a impressão que eram assim, as antigas senzalas dos memoraveis tempos da escravidão.

Afora tudo isto, ha um grande e quieto açude, e tambem matagais onde vez por outra, caçam-se pequenos animais selvagens.

E mais, por incrivel que pareça, ainda, existe ali, pessoas acreditando que o lendário «Saci-Pererê», vive realmente nas matas, e têm certas superstições e crendices, que lhes são peculiares, das mais extravagantes possiveis.

Enfim, no engenho Pracinha, tudo é belo; tudo é bom; tudo é inocencia.

Para a enciclopedia do lar

Carne assada torna-se mais saborosa se a passarmos por agua fervente, antes de assa-la.

—(?)—

Carne bovina, ao comprar a carne de rês [illegible] que a carne mais clara é de animais novos e quanto mai escura (vermelho escuro) é de animais velhos e portanto mais rija.

—(?)—

[illegible] mais de[illegible] com uma pitada de bicarbonato.

—(?)—

Carnes conservam-se fora da geladeira enrolando-as em um [illegible] embebido em vinagre e deixando-as em lugar fresco.

—(?)—

[illegible] ficam mais saborosas [illegible] temperadas depois de [illegible].

—(?)—

[illegible] de carne, "consommé" [illegible] na ultima fervura [illegible] uma clara de [illegible] depois com a escumadeira [illegible].

—(?)—

[illegible] mais depressa, deitar [illegible] de açucar ou agua fervendo.

—(?)—

Para que o caldo de carne se [illegible] não misturado nos legumes.

NEM DEMASIADO TÍMIDA, NEM MUITO SALIENTE

As jovens dificilmente, devido á sua pouca experiencia e a facilidade com que se entregam as influencias de ambiente, conseguem atingir esse grau ideal de comportamento que não peca nem pelo excesso nem pela falta. Poucas são as mocinhas capazes de atitudes discretas, sem cairem na timidez absoluta, que as faz passar de cabeça baixa junto a um rapaz a quem foram apresentadas recentemente, tal o temor que sentem em responder o cumprimento de uma pessoa a quem conhecem pouco. Ou, o que ainda é pior, e mais comum, confundem "idéias arejadas" e "vida moderna" com gritos, gestos exagerados e ar de intimidade com todo o mundo, principalmente com o sexo oposto. Essas atitudes não são novas, por um motivo muito simples, apesar de não termos vivido em outras épocas, pode-se facilmente concluir que "má educação existiu sempre". E não é outra coisa o que fazem essas jovens, pretensamente modernas.

Não vamos negar que a vida da mulher nos ultimos 50 anos mudou de maneira assombrosa, como talvez nunca tivesse mudado tão fundamentalmente em toda a historia da humanidade, mas isso é um assunto sério, que não tem nada a ver com meninas insistindo pelo telefone para passearem com um rapaz a quem foram apresentadas na véspera e que possivelmente tem um programa melhor a fazer. A evolução dos costumes femininos em nosso século afirmou-se principalmente nos dois periodos de guerra (I e II conflagração mundial) quando as mulheres, até então consideradas incapazes para certos trabalhos, foram convocadas para executá-los, porque os homens se encontravam na frente de batalha. E as mulheres, a quem se considerava de um modo geral como possuidoras de um cérebro inferior ao masculino, provaram que em muitos casos eram bem superiores aos seus "eternos inimigos" e depois da guerra continuaram com as vantagens obtidas. Como os homens e as mulheres consideram "ganhar dinheiro" uma função importante, as mulheres desde que começaram a trabalhar e portanto a ganhar dinheiro, foram-se aos poucos igualando a êles nos outros setores. E hoje em dia quando vemos mulheres deputadas, senadoras, embaixatrizes, etc., tomando cada vez mais os postos masculinos, admitimos perfeitamente uma série de liberdades e de vida independente ás mulheres, pois de outro modo como poderiam trabalhar se cada uma precisasse sair de casa acompanhada de uma aia?

Ha um ponto, entretanto, em que a mulher não mudou nada: é no que concerne ao seu desejo de agradar aos homens. Nenhuma mulher, por mais brilhante carreira que seja capaz de fazer, se conforma em não ser amada ou em perder o homem de seus sonhos para uma outra menos inteligente.

E aí é que chega o nosso conselho para as jovenzinhas que de mulher moderna só têm exterioridade e são portanto incapazes elas mesmas de serem modernas, mas apenas salientes como sempre houve mulheres em qualquer época. E os homens, que apesar de também terem mudado bastante sua maneira de encarar as mulheres, neste meio século, mudaram bem menos que as mulheres, continuam como seus antepassados incapazes de amar ou casar com as mulheres "salientes".

Um homem pode admitir perfeitamente e, numerosos deles o fazem, que sua esposa tenha uma carreira independente, que ganhe dinheiro, que trate de negocios, mas não conhecemos nenhum que se conforme em que essa mulher brilhante não seja capaz de administrar a casa, cuidar das crianças ou cozinhar quando a empregada não vem. E afinal de contas êle tem razão. Existirá acaso uma mulher inteligente capaz de fazer carreira que não seja capaz de cozinhar, lavar roupa ou dar banho numa criança como qualquer pobre caipira analfabeta sabe fazer? Esses afazeres domésticos são, de um modo geral, tão simples, que afirmar não saber executá-los não é uma glória como algumas jovens pensam, mas pelo contrário é um atestado bem triste de incapacidade. E' um falso preconceito imaginar que o trabalho doméstico diminua alguem; pelo contrário, se você tem uma profissão fora do lar que a absorve e cansa, nada mais repousante para o cérebro do que as tarefas domésticas.

A mulher que tem uma profissão e ao mesmo tempo um lar, precisa ser bastante inteligente e viva para não deixar que um prejudique o outro, mas mostrar-se perfeita em ambos. Receba elogios de seu chefe e de seu marido. Essa perfeição não é facil de atingir e começa desde cedo, desde quando a jovem, recem-saida da escola começa sua vida no mundo.

E' por isso que recomendamos ás jovens equilibrio de atitudes. Tôdas elas desejam um marido, um rapaz com quem sonham e que muitas vezes não retribui êsses sonhos, mas a culpa não será da moça? Ela finge não vê-lo, por excesso de timidez e o "candidato" se afasta, pensando que é detestado, ou então ela dá tantas demonstrações, grita, faz tantos gestos, é tão expansiva que o "pretendente" afasta-se temeroso ter de carregar uma dinamite vida em fora.

Esteja certa de que a sua felicidade particular e o sucesso de sua carreira dependem em grande parte de suas atitudes. Não seja nem demasiado timida, nem muito saliente e estará no caminho certo.

NEM SÓ DE PÃO...

Se ouvir alguem dizer que as flores são coisas inuteis não se enconerise, mas simplesmente não responda. Quem acha que as flores sejam inuteis, priva-se de um dos prazeres mais agradaveis, mais refinados na vida e — tambem — de uma das armas mais delicadas e eficazes para tratar com os proprios semelhantes.

As flores são utilissimas tambem de um ponto de vista pratico, concreto. As flores não se comem, mas precisam muito mais serviço do que um prato de assado. Prestam um serviço á sua casa, por exemplo. A sua casa pode ser pobre, mas uns cravos postos com gosto em um canto, podem faze-la parecer muito melhor e acolhedora do que realmente é. Prestam um serviço a você mesma.

Um ramo de flores enviado no momento justo a uma conhecida ou a uma amiga, conquista muito mais simpatia para você do que se você tivesse enviado uma bugiganga qualquer.

Mas, tambem sem ter estes pensamentos interesseiros, as flores habituam-nos a amar as coisas belas e delicadas. Depois de ter lido nos jornais a historia do monstro de Londres que matou seis mulheres, você sentirá o coração serenado e a alma repousada se pousar a olhar sobre algumas gardenias, sobre uma bela rosa e pensar que no mundo tambem existem as coisas boas.

Não é indispensavel gastar patrimonios em flores, podem bastar tambem as simples flores que nascem em um prado; mas ame as flores, procure te-las em casa sempre que puder: não se vive só de pão!

As flores são uteis; uteis mais do que acreditamos. Muito melhor que um feio quadro ou uma horrivel estampa colorida, um fresco ramo adornará sua casa.

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar



Agora é tão mais fácil organizar uma festinha para o aniversário dos seus filhos! Tudo para a mesa do aniversariante:

- VELAS COLORIDAS PARA O BOLO
- COPINHOS
- PRATOS DE PAPELÃO
- GUARDANAPOS
- BALÕES MULTICORES
- SORVETE

... e, até mesmo, o cinema para a garotada no GRANDE DIA.

Sem "corre-corre" e sem preocupações, tudo a Sra. encontrará na:

Casa das Sorveterias
Av. Manoel Borba - 74
ABAETE'-Prop.

PARA AS NOIVAS

Como proceder após o rompimento de noivado — Sôbre motivos que determinam o adiamento da cerimônia nupcial

Depois do rompimento de noivado, a primeira providencia que os noivos devem tomar diz respeito á devolução dos presentes. Sendo o assunto delicado e dificil, por isso mesmo não comporta hesitações e duvidas.

O noivo devolve á noiva todas as cartas escritas por ela, presentes de qualquer natureza, bilhetes e fotografias.

A noiva rasga as cartas do rapaz, devolve retratos, joias, presentes e fotografias que contenham dedicatoria.

Caso o par tenha recebido presentes de pessoas estranhas, destinados ao futuro lar, cumpre aos pais dos mesmos devolver aos doadores todas as dádivas acompanhadas de um cartão delicado e simples.

Com referencia aos presentes doados por terceiros, certos manuais de cortezia divergem. Alguns são contrarios á devolução. Outros aprovam-na. Certamente, há que relevar certos detalhes. Por exemplo: a madrinha de batismo da noiva lhe ofereceu um relogio de ouro. Bem. Pelo fato de ser madrinha, ela ofereceria o presente em qualquer outra ocasião. Trata-se de uma lembrança quase que absolutamente pessoal. A noiva não terá que fazer a entrega da dádiva á sua madrinha.

Outro caso: a madrinha de batismo do noivo oferece aos nubentes um faqueiro de prata. Faz a entrega do presente á noiva. Ela terá que devolvê-lo. A entrega foi apenas uma atenção. O motivo do presente foi o noivo. Desfeito o compromisso, cessa a razão da oferta.

De qualquer modo, não há casos complicados nesta questão. As diversas situações que surgirem poderão ser solucionadas através da intuição de cada familia.

O certo é que a noiva que devolve todos os presentes, que poderiam dar margem a comentarios ridiculos em torno de sua ambição, procede de maneira digna e louvavel.

CASAMENTO RETARDADO

De um modo geral, são dois os motivos que determinam o adiamento de um casamento: luto ou molestia. Em qualquer dos casos, todavia, basta, fazer-se uma comunicação pelos jornais, nos seguintes termos:

«Por motivo de luto (ou molestia) o casamento da senhorita Suzana de Tal com o senhor Carlos de Tal, que se devia realizar em 5 de agosto proximo, foi adiado para data ulterior».

Quando se tratar de luto na familia, não se remetem novos convites. Os convidados serão avisados apenas. Esse aviso poderá ser feito por cartões impressos, de proprio punho, ou verbalmente. Isso porque o luto altera o lado festivo da cerimonia e impõe que se restrinja o numero de convidados.

Para o bom êxito

Nenhum cuidado de beleza poderá dar bom resultado se certas regras, muito importantes não são observadas. Quais são?

Aqui estão elas:

a) — durma as oito horas necessarias de sono.

b) — controle a sua alimentação, adaptando-a em qualidade e quantidade; ás suas condições fisicas, estações do ano, ao genero do seu trabalho;

c) — tenha as suas horas de descanso de divertimento, ao lado das horas de trabalho;

d) — siga os habitos gerais de higiene, evitando o cansaço demasiado, o excesso de fumo e de bebidas alcoolicas.

Finalmente a ultima importante regra:

Faça um pouco de ginastica todos os dias, evitando os exercicios pesados; os que exigem muito esforço; limite-se á ginastica simples, leve, equilibrada e conseguirá atingir seus fins beneficos.

ILEGÍVEL

«GOAL DE ABERTURA»

Um sensacional lançamento de "SACY" o GUARANA' dos DESPORTISTAS

Empolgando multidões a mais recente inovação do Departamento Desportivo do RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO



MARIA DO SOCORRO, uma das novas aquisições do departamento de radiatro da P.R.A.-8, vem participando com êxito das novelas apresentadas pelo TEATRO RELIGIOSO daquela emissora.

Indiscutivelmente, surgiu vitorioso o mais recente lançamento do Departamento Desportivo do Radio Clube de Pernambuco — "GOAL DE ABERTURA". Destinado a incentivar o futebol pernambucano, com o entusiasmo cada vez maior do publico, o GOAL DA ABERTURA alcançou em seu lançamento um record absoluto de correspondencia, testemunhando o indice de adiencia da emissora que fala melhor em esportes e a aceitação total do publico, ao grandioso torneio de palpites.

Numero superior a 8 mil cartas e telegramas, foram enviados ao Departamento Desportivo da emissora de Cruz Cabugá, em menos de 3 dias, positivando o interesse e a sensação do GOAL DE ABERTURA, sendo expressivo o detalhe de que mais de 2 mil ouvintes e desportistas do interior do Estado, também concorreram á 1.ª etapa do GOAL DE ABERTURA, que abriu novos horizontes aos apreciadores do futebol em nosso Estado.

O GOAL DE ABERTURA EM NOVA FASE

Destinado a marcar novos records de correspondencia e acima de tudo, para satisfazer mais de perto, ao interesse e colaboração dos radio-ouvintes e desportistas, foi que o Departamento Desportivo da emissora de Cruz Cabugá idealizou novas e sensacionais bases para o grandioso lançamento. E foi ai que surgiu SACY, o guaraná dos desportistas, para patrocinar o GOAL DE ABERTURA, que encontrou novos angulos para sua expansão, distribuindo agora premios no valor de milhares de cruzeiros, numa grandiosa e notavel realização.

GANHE PREMIOS SEMANAIS E VA' A SUIÇA ASSISTIR A' COPA DO MUNDO

Sem duvida, o detalhe mais sensacional do GOAL DE ABERTURA é o setor de premios distribuidos por "SACY", o guaraná dos desportistas. Pois além de premios semanais no valor de Cr$ 2.000,00, SACY oferecerá a todos os acertadores do GOAL DE ABERTURA, nas rodadas domingueiras do campeonato pernambucano, a oportunidade magnifica de assistir na Suiça, no próximo ano, á disputa da Taça Jules Rimet ou seja a Copa do Mundo, com passagens, estadia e todas as despezas pagas ou ainda um premio equivalente a Cr$...... 80.000,00. Eis o que lhe oferece o Guaraná "SACY", nas vibrantes rodadas do "GOAL DE ABERTURA".

COMO CONCORRER AO GOAL DE ABERTURA

São das mais faceis as bases do GOAL DE ABERTURA. Para que você, possa concorrer aos premios semanais, e se habilitar a uma viagem á Suiça com todas as despezas pagas ou receber um premio no valor de Cr$ 80.000,00, basta enviar todas as semanas, ao Departamento Desportivo do Radio Clube de Pernambuco um envelope fechado, contendo duas tampinhas do guaraná "SACY", escrevendo no verso o seu nome e endereço e ainda o nome e a posição do jogador que vai marcar o GOAL DE ABERTURA do jogo anunciado para os domingos.

Si você acertar no nome do jogador que assinalar o GOAL DE ABERTURA do jogo dos domingos, estará seu palpite concorrendo aos premios semanais assim distribuidos.

1.º colocado — Um premio no valor de Cr$ 1.000,00.

2.º colocado — Um premio no valor de Cr$ 500,00.

3.º colocado — Um premio no valor de Cr$ 300,00.

Do 4.º ao 12.º colocado — Um ingresso de arquibancada para o jogo seguinte do campeonato pernambucano.

Além desses premios, todos os candidatos que acertarem no GOAL DE ABERTURA de todos os domingos, estarão habilitados ao sorteio final, que apontará o grande vencedor de Pernambuco, que terá á sua disposição, uma viagem de ida e volta á Suiça para assistir á Copa do Mundo, com todas as despezas pagas ou um premio no valor equivalente de Cr$.... 80.000,00. Esse o plano magifico de GOAL DE ABERTURA, um lançamento de "SACY", O GUARANA' DOS DESPORTISTAS.

ENVIE O SEU PALPITE

Envie de amanhã até sexta-feira ao meio dia, um envelope com duas tampinhas do Guaraná "SACY", o seu palpite, dizendo quem vai marcar o 1.º goal do jogo do próximo domingo: — AMERICA x NAUTICO, escrevendo no verso do envelope: NOME, ENDEREÇO, NOME e POSIÇAO DO JOGADOR QUE VAI MAACAR O GOAL DE ABERTURA. Esta observação é importante, desde que, não serão computados os que não trouxerem no envelope o NOME e a POSIÇAO do jogador do seu palpite.

OUÇA DIARIAMENTE "GOAL DE ABERTURA"

Simultaneamente com o grande torneio de palpites, o Departamento Desportivo do Radio Clube de Pernambuco irradiará diariamente exceto aos domingos, o programa "GOAL DE ABERTURA", a partir das 19.20 hs., destinado a fornecer noticiario sobre o palpite do "GOAL DE ABERTURA" oferecendo ainda curiosidades e notas de interesse de todos os desportistas da capital e do interior. Ouça, pois diariamente, na PRA-8, ás 19.20 hs., "GOAL DE ABERTURA", um programa "SACY", dedicado a todos os desportistas, e mande semanalmente o seu palpite no jogador que marcará cada domingo o GOAL DE ABERTURA das grandes partidas do campeonato pernambucano.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

"SERÕES DOS FAZENDEIROS", UM PROGRAMA ALTAMENTE INSTRUTIVO

Uma recente recomendação da O.N.U., que já vem sendo exercida ha mais de 12 anos pela P.R.A.-8 — Dr. Vicente Lacerda, um técnico entusiasta e capaz

Inegavelmente, um dos maiores meios de publicidade postos á disposição do publico, na atualidade, é, sem dúvida alguma, o radio. Lançando no éter a sua voz, onde quer que exista um aparelho receptor, ai será ouvido o locutor, em suas explanações, sôbre êste ou aquele assunto de interesse publico. Assim é que, aproveitando-se do papel do rádio, como veiculo de propaganda, e, muito mais ainda, de educação, surgiu, há mais de 12 anos ininterruptos, na Rádio Clube de Pernambuco o programa de educação rural "OS SERÕES DO FAZENDEIRO", uma criação do medico veterinário prof. Vicente de Lacerda, um dos técnicos de maior visão educacional, entre nós. E desde a sua fundação, até nossos dias, vem ele sendo irradiado, sem interrupção alguma, pelo seu fundador, o que demonstra, por parte do dr. Vicente de Lacerda, um modo de agir digno dos maiores elogios. E ninguém melhor do que êle está a merecê-los pela constancia do seu trabalho, levado a efeito, visando um fim de um altruismo sem par, qual seja aquele que constitui a razão de ser da existência do seu programa "OS SERÕES DO FAZENDEIRO": — trabalhar pelo desenvolvimento da agricultura e da pecuaria, no país, numa ainda constante e [illegible] ao homem do campo.

O que representa para o Nordeste, onde jamais tinhamos visto uma iniciativa igual, o programa "OS SERÕES DO FAZENDEIRO", é algo indiscutivel sob o ponto de vista dos inestimaveis serviços que presta aos nossos agricultores e criadores. Pode-se dizer mesmo que, com a ajuda dos ensinamentos do dr. Vicente de Lacerda, levados pelo éter até ao lar do criador e do agricultor, muitas rebanhos têm sido salvos e muita lavoura tem sido preservada do ataque de pragas. Igualmente, como fruto do estimulo que êle presta ao nosso agricultor e ao nosso criador, para prosseguimento, sob normas técnicas e racionais do trabalho, do seu labor honesto, no amanho da terra e na dispensa de tratos aos animais domésticos, muitas vocações foram despertadas, aparecendo, então, para maior grandeza de Pernambuco e do Brasil, novos agricultores e novos criadores, entre nós. A atestá-lo, está ai o grande numero de pequenas propriedades que vão surgindo, dia a dia, em Pernambuco, quer seja no sertão, como na zona da mata e mesmo no agreste. O que representará, para o nosso Estado, esta onda de pequenos agricultores e criadores, trabalhando de acôrdo com o lema do programa "OS SERÕES DO FAZENDEIRO": — produzir mais e melhor — é algo [illegible], sob o ponto de vista do fomento de nossas riquezas e do barateamento da vida.

Não há muito, a ONU, por intermédio de um dos seus orgãos, ligado ao setor da exploração da terra e dos animais domésticos, visando o fomento dos números da primeira necessidade no mundo, como condição indispensavel no barateamento da vida, preconizava o emprêgo do Rádio, como um dos veículos indispensaveis á obtenção do maior êxito em seus empreendimentos. [illegible] para todos [illegible] do OIT [illegible] em empregar o Radio [illegible] de agricultura e da pecuaria no ambito internacional, já o médico veterinario, professor Vicente de Lacerda o [illegible] nesse mesmo campo de atividades.

Por estas e outras razões, [illegible] "OS SERÕES DO FAZENDEIRO" poderá ser [illegible] meio rural, como um dos mais [illegible] e entusiastas [illegible] da terra e do homem [illegible] ser util á coletividade [illegible], pela exploração racional de tudo o que ela poderá nos dar, quer seja em produtos [illegible] ou em produtos de origem animal —, não [illegible] o consumo de nossas [illegible], como das populações de outros paises, importadores do nosso excesso de nossas produções, oriundas da agricultura e da pecuaria.

RÁDIO CLUBE DE PERNAMBUCO

DEPARTAMENTO DE RÁDIO-TEATRO —— NOVELAS ATUALMENTE EM IRRADIAÇÃO

TITULO	AUTOR	DIAS	HORARIOS	PATROCINADOR
Uma novela por dia	Clóvis Neves	Diariamente (Seg. a sexta)	9,30 — 13,30 — 17,30	
Anjo de Bondade	Jota Austregésilo	Diariamente (exceto domingos)	18.05	Livraria Paulista Internacional.
Quando chega a felicidade	Jota Austregésilo	Segundas, quartas e sextas	15,30	——
Até que o Céu Condene	Jota Austregésilo e Clóvis Neves.	terças e quintas	15,30	Grande Hotel
Os que não devem nascer	Felix Caignet	Segundas, quartas e sextas	20,30	Perfumaria Lopes S/A
Monte Cristo	Fernando Silveira	Terças quintas e sábados	21.30	Perfumaria Myrta S/A.
Engeitada	Oduvaldo Viana	Terças, quintas e sábados	20,30	Antissardina

OBS. Recorte e guarde o quadro acima, para estar bem informada sobre o horario de sua novela preferida.

DE SUCESSO ... EM SUCESSO !!!

A vitoriosa temporada teatral no Palacio do Radio — Domingo, a ultima de «Tira a Mão Daí» — Sexta-feira não haverá estréia — Domingo vindouro, a pedido, a revista «Dá Uma Folga, Meu Bem» — O que será «Tá no Rê»

A Radio Tamandaré, no afan de oferecer aos frequentadores do seu amplo e luxuoso auditorio, no «Palacio do Radio», uma grande atração semanal, além dos cartazes cantores que tem trazido ao Recife, lançou com insofismavel exito a sua TEMPORADA TEATRAL DE REVISTAS. Ás sextas-feiras, ás 20,30 e aos Domingo, em vesperais, os modernos espetaculos que tem feito, em Copacabana, a diversão alegre dos cariocas.

A primeira revista, desse estilo chamado «de bolso», teve o titulo brejeiro de «DA' UMA FOLGA, MEU BEM» e agradou plenamente. Seus quadros, suas cenas, seu bom humor bem dosado, fizeram a diversão de um grande publico, no Teatro de Cruz Cabugá. Logo a seguir — e ainda está em cartaz, foi lançada «TIRA A MÃO DAÍ», uma sequencia de 16 quadros de grande expressividade, em dois atos de animado espetaculo. Essa revista, contando com o desempenho artistico da atriz de comedia JUDI, com a estrelinha-cantora e dansarina, Dyrce Valeria, e, agora, também com a encantadora «rumbeira» LINA GRAY, a «morena tropical da rumba e do mambo», é, sem exageros, o «coqueluche» do momento, no Recife. Suas apresentações superam as melhores espectativas e, amanhã, domingo, teremos a sua despedida, no palco do «Palacio do Radio», em vesperal das moças ás 15,30.

Sexta feira, que deveria ser o dia de estréia da revista «TA' NO RE'», titulo que obedece ao mais atual dos refrãos populares cariocas, o Grande Auditorio da Radio Tamandaré estará cedido á LIGA PERNAMBUCANA DE ALTEROFILISMO que elegerá, em animado programa, «Mister Recife». Por isso mesmo «TA' NO RE'» somente será estreiada na mesma vindoura e na vesperal do outro domingo teremos, a pedido, uma reprise — a unica, de «DA' UMA FOLGA, MEU BEM», um sucesso que bem merece ser visto pelos que não tiveram ocasião de apreciá-lo em suas primeiras apresentações.

Quanto á revista «TA' NO RE'» nome um tanto enigmatico para muitos, podemos adiantar — tratar-se de uma revista tipicamente carioca em que desfilam quadros, dos mais originais, reproduzirão, no palco da TAMANDARE', o sabor malicioso e brejeiro da vida e dos costumes modernos de Copacabana, das Favelas, de Vila Isabel e dos suburbios metropolitanos. «TA' NO RE'», significa o brejeiro de «Tudo azul» ou «Tudo legal», ultima forma [illegible] da giria carioca, será [illegible] seus muitos ensaios e [illegible] prezas que vai apresentar [illegible] to á montagem cenica [illegible] torio, uma verdadeira «bomba» de bom humor.

O Professor Rudy e o Principe Omar

DE OLHOS VENDADOS, CONDUZINDO UM AUTOMOVEL PELA CIDADE, POR TRANSMISSÃO DE PENSAMENTO — A «RADIO TAMANDARÉ» TRANSMITIRA A PROVA — A PARTIDA DA PRAÇA DO «DIARIO», SEGUNDA-FEIRA, AS 16 HORAS

A essa altura, toda a cidade já tomou conhecimento do sensacional acontecimento que o Recife presenciará na tarde da próxima segunda-feira, depois de amanhã quando o ilusionista RUDY levará a efeito, a sua grande prova que vem tendo a mais ampla divulgação pela imprensa e pelas colunas do DIARIO.

Segundo declarou por este mesmo jornal, em várias entrevistas, o professor RUDY se propõe a conduzir, por transmissão de pensamento, pelas ruas da cidade, um automovel na velocidade máxima permitida e conduzido pelo principe Omar.

Depois de amanhã, será o grande dia da prova que já se encontra em seus últimos preparativos. O professor RUDY já esteve na delegacia de trânsito, em entrevista com o delegado Augusto Lucena.

Como maior sensação desta experiencia nunca vista no Recife, teremos dentro do jeep, o delegado dr. Augusto Lucena que, como único solteiro da delegacia de trânsito, se prontificou a participar da arriscada prova, examinando com atenção todos os detalhes.

Já se encontra nesta capital, também, o famoso principe Omar que dirigirá o veiculo pelas ruas do Recife, com os olhos vendados e guiado apenas pelas forças mentais do professor RUDY.

Aliás, vale salientar que pela manhã de ontem, o principe Omar compareceu ao consultorio de um especialista, submetendo-se a todos os exames médicos necessários para a realização da prova.

Já se atestou seu perfeito estado de sanidade, suas condições orgânicas normais e o principe OMAR, conforme declarações dos médicos que o examinaram, está apto a se submeter á prova, tendo toda a responsabilidade dos faculiativos.

Assim, o professor RUDY repetirá no Recife a sensacional experiencia levada a efeito, na capital baiana, quando o público de Salvador delirou assistindo a grande prova.

O público e a imprensa de Salvador foram unânimes em aplaudir com entusiasmo a dificilima prova de transmissão de pensamento, realizada pelo professor RUDY e que obteve o maior sucesso e completo êxito.

O professor RUDY já marcou para as 16 horas, da próxima segunda-feira, o inicio da sua prova que será financiada pela importante firma de nossa capital, Industrias Reunidas Raimundo da Fonte Limitada, que se propõe a cobrir a importancia de um seguro de vida, uma vez que todas as companhias de seguro desta capital se recusaram a segurar tanto o automovel como a vida do principe Omar.

A RADIO TAMANDARE', colaborando com este acontecimento que chamará as atenções gerais da cidade, transmitirá todo o desenrolar da prova com o professor RUDY e o principe OMAR, pelas ruas da cidade, na próxima segunda-feira, a partir das 16 horas.

Conforme prometemos aos nossos leitores, publicamos hoje o itinerário do automovel, já aprovado pelo delegado de trânsito, dr. Augusto Lucena e que será o seguinte:

PARTIDA DA PRACINHA — Avenida Guararapes — Ponte Duarte Coelho — rua Conde da Boa Vista — rua do Hospicio — rua da Imperatriz — Ponte da Boa Vista — rua Nova — Praça da Independencia — rua 1.º de março — rua do Imperador — Praça da República — Ponte Princesa Isabel — avenida Princesa Isabel — Faculdade de Direito — Parque 13 de Maio — avenida Cruz Cabugá — Palácio do Rádio.

Assim, este será o percurso dirigido pelo principe Omar e guiado pelas forças mentais do professor RUDY. Aliás, por nosso intermedio, as autoridades de trânsito solicitam ao público do Recife a que permaneçam nas calçadas para não perturbar a prova.

Qualquer acidente que possa suceder durante o desenrolar da prova será exclusivamente por culpa do público ou por imprudência, descendo das calçadas ou se aproximando do automovel que trafegará em velocidade bastante apreciável.

O professor RUDY já providenciou todos os detalhes para que a prova seja coroada do mais completo êxito e para que o público possa admirar o desenrolar da mesma durante todo o percurso pelas ruas do Recife.

O principe Omar que dirigirá o jeep, pelas ruas do Recife, ja citadas no itinerário, já se encontra nesta capital e como dissemos, já compareceu aos consultórios médicos para se submeter aos exames necessários.

Portanto, ambos os participantes da prova, tanto o professor RUDY, como o principe Omar, se encontram em perfeita forma e estarão nas ruas, na próxima segunda-feira, ás 16 horas, para conquistar sensacionalmente a platéia pernambucana que acorrerá por certo para assistir ao grande espetáculo.

O professor RUDY conta com a colaboração da RADIO TAMANDARE' para descrever todos os lances da prova, através do sua reportagem movel que acompanhará o carro que o principe Omar, conduz, guiado pelas forças mentais do professor RUDY.



O flagrante que reproduzimos foi colhido em Salvador, quando da realização da mesma prova, com completo êxito. Vemos o professor RUDY guiando o principe Omar, de olhos vendados, tendo ao seu lado, o delegado de trânsito da Bahia.

CANCER DA PELE — ORGAOS INTERNOS

Tratamento pelos Raios X dos fibromas — Asma — Inflamações — Acne (espinhas) — Artrites — Oxigenioterapia.

DR. JOSE' RENDA

Chefe da secção de radioterapia da clinica de cancer (S.F.C.C.) — Edif. TRIANON — 1.º andar. Fone 7291 — RECIFE. Res.: Rua Afonso Batista n. 125 — Espinheiro. Fone 2330 — Doenças do reto e anus. (731)

HOJE, "TIRA A MÃO DAÍ", EM VESPERAL

Ultima apresentação no PALACIO DO RADIO, da revista-sensação — Volta ao cartaz, «Dá uma Folga, Meu Bem», em reprise — Lançamento da bomba da gargalhada, «TÁ NO RÊ», a terceira revista — Contratada LINA GREY, a morena tropical do mambo

Vem obtendo sucesso ruidoso a temporada de revistas musicadas que a RADIO TAMANDARE' vem proporcionando ao público, no auditorio do PALACIO DO RADIO, sob a direção de Vampré. A nossa platéia tem prestigiado, com marcante entusiasmo, esta iniciativa das mais arrojadas que procura trazer a Pernambuco um teatro permanente de revistas.

O esforço desta realização tem sido demonstrado de sobra pela grande quantidade de cartazes que são trazidos a Pernambuco para participar destas revistas, que não se baseiam apenas na «prata da casa», para oferecer cada dia maior interesse ao público.

Sem falarmos na presença, nas revistas da rainha do mambo, ADYR DARCEL, nem mesmo do grande capitão Galdino, o artista do cinema MILTON RIBEIRO, temos exclusivamente na temporada de revistas, a presença do JUDI, a atriz de comédia e de DIRCI VALERIA, a broto-revelação.

Ainda ontem, tivemos mais uma representação sensacional da segunda revista da temporada que foi a sensacional TIRA A MÃO DAI', em 2 atos e 16 quadros que obteve o mais ruidoso sucesso e que será apresentada, pela ultima vez, amanhã, á tarde, em grandiosa vesperal das moças.

Lançando a temporada com a revista sensação que foi DA' UMA FOLGA, MEU BEM, o conjunto de revistas voltou ao cartaz com TIRA A MÃO DAI', com as récitas noturnas das sextas-feiras e as vesperais dos domingos, dedicadas ás moças e que obtiveram a mais franca aceitação.

Na próxima sexta-feira, excepcionalmente, não sera apresentado espetáculo de revista, uma vez que o auditorio do Palacio do Rádio foi cedido á Liga Pernambucana de Halterofilismo, para a realização do concurso de Melhor Fisico.

Assim, o público não terá revista na sexta-feira. No entanto, para compensar esta ausencia, o conjunto de revistas, atendendo a inúmeras solicitações, volta a apresentar no outro domingo, em vesperal das moças, a única reprise da revista que iniciou a temporada, DA' UMA FOLGA, MEU BEM que volta ao cartaz para os que não puderam assistir o grande espetáculo de variedades.

Já na próxima semana, no entanto, estará no cartaz, o terceiro original da temporada que será TA' NO RE', a bomba de gargalhadas, a revista com por cento carioca e que conquistará o Recife.

Na apresentação de amanhã, teremos ainda a presença de LINA GRAY, a morena tropical do mambo, que foi contratada com exclusividade para esta temporada de revistas. Os ingressos numerados se encontram á venda com Lisboa, na Falsca.



Esta é a morena tropical do mambo, LINA GREY, contratada com exclusividade para a temporada no Palácio do Radio.

ILEGÍVEL

VIDA RURAL

Caminhões varam os sertões levando com eles a cebôla e a fama de Cabrobó

José de Andrade, sua mania de irrigação, seus cataventos, suas bombas e rodas-dágua — Mandioca, cebôla e cana — Uva, nova riqueza da região

Reportagem de Guido FERNANDES

Tenho á minha frente autentico matuto de Cabrobó. Chama-se José Gomes de Andrade, pic-fissão, mecanico e agricultor: alegre, satisfeito, corado e sempre disposto a uma bôa prosa. Como êle próprio declara, em sua vida teve uma mania — a irrigação, tendo se criado e crescido á beira dágua, as margens do São Francisco. Fez dezenas de cataventos, mas cedo descobriu que eram precarios para a região, em vista da instabilidade dos ventos. Dedicou-se então a outros engenhos, tendo transformado muito motor de carro velho em bomba de puchar água.

Cêrca de três anos atrás encontrou Francisco Ramos, como ele fascinado pela irrigação. Disso resultou a encomenda de roda dágua para o amigo. Foi á Jatinã, espiou uma lá existente, fez uns traçados e voltou com a "máquina" na cabeça. Desse tempo para cá adquiriu fama como fazedor de rodas dágua.

Não é todo o tempo que se pode instalar uma roda. Há que prever a vazante do rio, o que sucede nos mêses de julho a outubro. Rodas tem-se com 8 e 10 metros de diametro, dando produção de 70 a 80 mil litros dágua por hora. A madeira empregada é da região, baraúna, aroeira, mas ás vezes usam coisa de fora, cedro, massaranduba. O preço de uma pronta, funcionando vai até 40 e 50 contos, mas o rendimento que proporciona torna aquela quantia irrisória. Fala com autoridade no assunto, pois também se dedica á lavoura, tendo uma terrinha onde cultiva um pouco de cebola, umas quadras de mandioca, uma "bolinha" de cana.

Estamos interessados na materia e José de Andrade não se faz de rogado.

COMO SE PLANTA CEBOLA

Primeiro obtem-se a semente, vinda de São Paulo, importado das ilhas Canarias. Tanto transporte, tantas transferencias encarecem de sobremodo o artigo, alcançando ás vezes 300 cruzeiros o quilo. Antes da sementeira, lavam-se as sementes com solução de Rodiatox, o que demonstra o nivel de cultura do plantador da zona, já bem trabalhado pelos agronomos da "Terras e Colonização", tendo sentido em suas próprias carnes o fracasso quando tais cuidados são desprezados. Satisfeita essa condição, iniciam a sementeira e aí ficamos cerca de 45 dias de olho atento para evitar pragas e doenças, irrigando uma e duas vezes por dia. O trabalho na sementeira é definitivo e não se pode descurar um instante.

Passado este periodo, quando as plantinhas apresentam certo desenvolvimento, procede-se ao transplante para o canteiro, uma área de 1 metro por 1 metro, com leirões de 8 a 10 centimetros de altura por 15 de largura, que o circunda totalmente. O canteiro com tais dimensões é chamado "quadro", e serve como unidade de medida. Grandes plantadores têm até 40.000 quadros, a média entretanto é de 5 a 10 mil.

José de Andrade é um agricultor que sempre racIocina em função de lucro, em despezas, e está convicto ser a agricultura negocio no duro e não poesia. Deie são os dados aqui reproduzidos. Um quadro pode conter de 40 a 50 pés de cebola, permitindo rendimento médio de 3 quilos, que poderá ser colhido dentro de 3 mêses, segundo-se a técnica exigida, com irrigações frequentes.

Tomando-se por base a produção de um "quadro" igual a 3 quilos, tem-se que 10.000 "quadros" ou sejam um hectare produzirão 30 toneladas de cebolas, isto é 120 contos, estabelecendo-se 4 cruzeiros o preço do quilo. Dessa maneira, podem obter, por ano, 3 colheitas, desde se tenham sempre prontas as sementeiras, e esse fato explica o riso constante, a alegria de José Andrade, que assim embolça polpudos cobres.

TAMBEM PLANTA MANDIOCA

mas o homem não vive só de pão, e José de Andrade, além de cebola, também planta mandioca, que a terra é bôa e fertil e aqui vale uma comparação. Enquanto em Surubim leva a mandioca 3 anos para desenvolver-se e em outros lugares, um ano e meio, em Cabrobó á beira do rio, com irrigação e técnica, temos o ciclo terminado em 9 mezes. Também o rendimento médio por hectare é superior a muitas áreas, chegando a dar 40 e 50 toneladas.

Eis agora nosso ruricola a fazer contas de cabeça: — "plantei esse ano uma quadra que me dará em torno de 40 toneladas de mandioca, as quais se transformarão em 12 toneladas de farinha. Vendidas á razão de 4 cruzeiros o quilo, renderão, portanto, 48 mil cruzeiros. Mandioca dá pouco trabalho. Depois da planta, quando ainda está nova, dá-se uma irrigação de 15 em 15 dias. Mais tarde reduz-se para uma de mês em mês. Os gastos resumem-se no preparo do terreno, nas primeiras limpas, em seguida é dar tempo ao tempo".

OUTROS DADOS SOBRE CABROBO'

O progresso do municipio pode ser avaliado através da arrecadação, que antes de 49 não passava de 30 mil cruzeiros, enquanto o ano passado elevou-se a 500 mil no atual promete ser acima de meio milhão.

Há muitos engenhos de cana fabricando rapadura, toda ela vendida no sertão. A cebola é adquirida pelos compradores que para lá se dirigem em caminhões, seguindo muitos para Salvador, Fortaleza e até Belém do Pará, levando com eles a fama de Cabrobó.

Boa noticia para os agricultores locais é a experiencia realizada pelos agronomos das "Terras e Colonização", referente ao cultivo da uva. Segundo o José, "dá da melhor", da branca e da preta, a todas se presta ndo. Nesse ponto da conversa lembro-me de Macaparana, de "seu" Luperce", e imagino a concorrencia dos novos produtores. Os taboleiros do Recife, da rua Duque de Caxias, oferecendo uvas de Macaoa, de Cabrobó, ao lado de argentinas. Depois de toda a conversa, peço ao Diogenes para bater uma chapa. José de Andrade, ageita o colarinho, sunga as calças, e apontando a mesa, diz: "junto ás cebolas".

USINA BENEFICIADORA DE ALGODÃO DE FIBRA LONGA

Elysio VIANA

No DIARIO DE PERNAMBUCO de 24 de julho, vê-se um telegrama com a epigrafe desta nota pelo qual o presidente da Republica atendeu o pedido do ministro da Agricultura para a montagem de uma usina de beneficiamento de algodão de fibra longa.

A noticia não informa qual o sistema que será aplicado ao descaroçamento. Se o de rolo ou de maquinas de serras, tambem noje apropriadas para trabalhar algodão mocó sem dilacerar a fibra.

O credito solicitado foi em libras esterlinas, parecendo tratar-se de importação da Inglaterra.

E' exatamente neste país onde a firma Plat Brothers, fabrica as melhores maquinas de rolo para o algodão em foco.

Os fabricantes de tecidos finos tem todo interesse de receber algodão descaroçado em maquinas de tipo "Macarthy" que são verdadeiros descaroçadores de rolo.

Publicamos sob o titulo "Descaroçamento e Prensagem de Algodão" no Boletim da Secretaria da Agricultura, Industria e Viação, tomo III, abril a junho de 1934, n.º 2, pagina 205, uma nota que bem poderia ser reeditada hoje.

No entanto, vamos somente transcrever parte da mesma para que se veja o interesse por nós tomado há 18 anos em um tão importante assunto, que só agora foi autorisada a compra da maquinaria, que como de nosso feitio, irá ainda demorar a sua realização.

"Os fabricantes de tecidos finos estão em constantes solicitações, aos industriais de descaroçamento de algodão, para obterem fibras longas de algodão Seridó, descaroçado em maquinas de tipo "Macarthy" ou seja descaroçador de rolo.

O descaroçamento de rolo, pratica e economicamente, não pode ser empregado pelas Usinas Algodoeiras do Nordeste, porque não temos um plantio selecionado do tipo Mocó o mais proprio entre nós para este sistema de descaroçamento.

Teriamos que operar com algodões muito variados e mesmo na propria região do Seridó, o algodão de caroço preto esta sempre promiscuamente com cerca de 5 por cento de branco e verdão.

Falamos com experiencia propria do assunto, por termos cooperado em uma tentativa com 4 maquinas de rolo na propria região do Seridó, para satisfazer a solicitaçao de uma grande companhia de tecidos, que se propunha pagar mais uma sobretaxa pelo algodão descaroçado em maquinas de rolo.

A experiencia foi contraproducente porque o algodão mocó obtido para tal fim, apesar de ter sido o melhor da zona, chegou sempre misturado.

A construção do descaroçador de rolo é de tal ordem estudada, que a graduação da navalha para trabalhar algodão de semente preta, não permitirá um descaroçamento perfeito quando no algodão de semente preta existir algodão branco.

Só poderemos aplicar o descaroçador de rolo, quando tivermos plantações exclusivas das variedades mocó, egipcia ou sea-sland.

Ocorre ainda que estes descaroçadores são de produção muito pequena, dando 20 á 25 quilos de pluma por hora.

Para uma instalação minima, deveremos empregar 25 maquinas que trabalhando 8 horas por dia, produziriam 5.000 quilos de pluma.

O ajuste das navalhas requer mãos bem habeis, pondo, assim, a instalação na dependencia de um mecanico competente.

Estamos dizendo que a grande dificuldade da aplicação dos descaroçadores de rolo, consiste em que o algodão á descaroçar não contenha semente de algodão herbareo".

Acreditamos ser a sua aplicação bem apropriada na Estação Experimental de Seridó em Cruzeiro, Rio Grande do Norte, onde deverá ser instalada a referida usina como tambem poderá ser no Campo Experimental que a nossa Secretaria de Agricultura, tem em Serra Talhada.

Temos de esperar que se generalise o plantio exclusivo de mocó, sem que seja "braiado", conforme a expresão sertaneja, com outros tipos, que viriam prejudicar a aplicação de tão apropriado tipo de descaroçador para o nosso mocó.

O descaroçador de rolo do nosso caboclo é um aparelho muito engenhoso, é composto de 2 cilindros de cerca de 30 centimetros de comprimento por 3 ou 4 de diametro, apoiados em 2 pés, girando um cilindro com manivela para a direita e outro para a esquerda.

Procura-se colocar os capulhos do algodão junto dos rolos que furam as fibras deixando cair as sementes.

E' mais ou menos semelhante aos descaroçadores de cana de rolos de madeira onde um homem aciona um para a direita e outro para a esquerda.

CULTURA DO REPOLHO

José CORDEIRO

A terra mais conveniente para essa cultura é a em que predomina a argila e não a areia, porém bastante rica de humus. Raramente se encontra um solo suficientemente humoso; por isso recomenda-se a adubação com estêrco bem curtido ou com composto orgânico. Esta adubação pode ser feita com 3 a 4 kg de estêrco por cova ou com 5 kg por metro de sulco, quando se prefira estercar desta forma. A terra deve ser profundamente arada e gradeada e os sulcos abertos com uma arado leve ou com o sulcador «planet».

SEMENTE

Não se deve pensar em produzir a própria semente sem ser especialista. Compra-se a semente numa casa de confiança que negocie no gênero. A seguir procede-se a sua desinfeção com uma das seguintes soluções: sublimado corrosivo a 1/1000 ou sulfato de cobre a 5%. Procede-se a desinfeção colocando a semente em um saquinho de pano o qual mergulha-se no liquido desinfetante preferido, durante 20 a 30 minutos, retirando-se a seguir para secar á sombra. Também podem ser desinfetados com o Uspulum, cujo pó se mistura a sêco com as sementes.

E' ainda recomendável fazer-se um ensaio de germinação com 100 sementes, antes de semear, a fim de ter-se uma idéia da quantidade necessária ao plantio.

PLANTIO

A cultura é feita, evitando-se o periodo mais quente do ano. Semeia-se de fevereiro a junho, sendo melhor o mês de março, porque assim se obtem «cabeças» mais duras e compactas em junho e julho.

Nesta cultura faz-se a sementeira para obter as mudas. Quando estas estiverem com 2 a 3 folhinhas, faz-se a repicagem, isto é, faz-se com que as mudas cresçam em um viveiro, daí por diante com maior espaçamento — 5 em entre si. Deste, as mudas vão mais tarde para o lugar definitivo, já com 5 a 6 folhinhas e o bloco inteiro de terra que rodeia as raizes. Para que o bloco se conserve inteiro ao corte com a «colher de jardineiro», convém suspender as regas 2 ou 3 dias antes do dia do transplante.

ESPAÇO E ALINHAMENTO

No lugar da cultura definitiva, antes do transplantio, abrem-se 3 sulcos espaçados de 50 a 60 cm; depois do 3.º sulco, deixa-se um espaço de um metro para rua e a seguir abrem-se mais 3 sulcos como aqueles, e assim por diante. A distância entre as mudas do mesmo sulco pode ser de 50 a 60 cm conforme o tamanho da planta, isto é, a variedade. Os sulcos acima referidos podem ser substituidos por linhas de covas obedientes aos espaçamentos citados. Plantar definitivamente só as mudas sadias e bem desenvolvidas, regando a seguir.

CONSOCIAÇÃO

E' possivel aproveitar os espaços entre as mudas novas do repolho plantando-se mudas de alface as quais se colhem antes do repolho ocupar êstes espaços com o seu crescimento.

TRATOS CULTURAIS

Os tratos culturais consistem em limpeza do terreno e regas diárias, quando não chover.

As regas devem ser abundantes na sementeira, no viveiro e no campo de cultura, até a formação das «cabeças»; daí por diante escassear as regas. Sempre que fôr possivel a rega deve ser feita por infiltração; quando isto não fôr viável faz-se por aspersão com regador ou com a pá de irrigação.

PRAGAS E DOENÇAS

De um modo geral a cultura não está sujeita a pragas e doenças, quando feita em épocas próprias e terreno adequado ao plantio.

Pragas: — Lagartas e pulgões são os maiores inimigos do repolho. Emprega-se o Rhodiatox. Ver na bula que o acompanha o modo de usar.

Doenças: — A podridão preta pode ser evitada com o plantio em época própria, local sêco e ajudado com pulverização de calda bordalesa a 1%.

A podridão da cabeça aparece na época das chuvas; evita-se com o semeio mais cêdo. Portanto, a melhor época da sementeira é o mês de março.

A colheita é feita quando as plantas alcançam o seu completo desenvolvimento; podemos notar pelo aspecto da cultura ou quando as cabeças se tornam duras e resistentes.

O método de colheita mais indicado é a separação das cabeças dos pés por meio de uma faca pesada, tendo-se o cuidado para não ferir a cabeça do repolho.

Embalagem: — Deve ser rigorosamente observado o tamanho e formato das cabeças.

As cabeças devem ser bem compactas e firmes; tirar as fôlhas verdes deixando apenas 2 a 3 para cobrir e proteger a cabeça na embalagem. Quando as cabeças estiverem estragadas por lagartas retirar as fôlhas até a parte branca e sadia.

Material usado na embalagem: o jacá de taquara ou saco de aniagem.

O jacá deve ter altura de 75 cm e 35 cm na boca e afilando ligeiramente para a base. Neste jacá os repolhos são arrumados cuidadosamente até encher, tendo-se o cuidado de proteger a extremidade superior com um pedaço de saco de aniagem. O jacá pesa aproximadamente 32 kg uma vez carregado e pronto para transporte.

NOTA: No Serviço de Informação Agricola há a Instrução Técnica «Sementeira e Viveiro», que pode ser solicitado pelos que desejarem minúcias sôbre as operações do plantio referido nesta Instrução.

PARA QUE ESFRIAR O LEITE

Para que o leite seja de qualidade excelente — diz o exportador americano — é preciso que seja devidamente esfriado, logo depois da ordenha. O perfeito estado de saúde das vacas, o uso de utensilios limpos e esterilizados e a sensata e hábil administração da fazenda leiteira, resultariam nulos se a temperatura do leite não baixasse para menos de 10 graus centigrados durante a hora e meia que se segue a ordenha.

Por via de regra, o leite é esfriado na fazenda, por um dos três processos seguintes: — metendo os latões de leite em água fria, rodeando-os de gêlo ou metendo-os em refrigeradores mecânicos.

Do mesmo modo como os sotãos não reunem as condições necessárias para a armazenagem de produtos do campo de fácil decomposição, assim também a água só por si não pode fazer o que dela se espera no arrefecimento do leite, ao ponto de atalhar o desenvolvimento de micróbios. Mas, deitar o gêlo na água, mesmo quando há abundância de gêlo, sai demasiado dispendioso.

Perante a duvida dos resultados, por um lado e a elevada despesa pelo outro, a maioria dos leiteiros puzeram de parte o processo de arrefecimento por água e gêlo e adotaram o sistema do esfriamento em refrigeradores elétricos, visto êste lhes economizar dinheiro, tempo e trabalho.

Estação Experimental de Caruarú

Rodrigo Pinto TENÓRIO

Tenho a oportunidade de comparar nossas Estações com outras que visito agora. Só assim ficaria bem apoiado para levar ao conhecimento do agricultor pernambucano, a posição que ocupamos no país, considerando a função das Estacoes Experimentais em diversas localidades da terra pernambucana.

Só o pobre de espirito de observação, o indiferente a tudo neste mundo poderia dizer algo contra uma fazenda onde são elaborados elementos novos para ensinamentos aos agricultores. Só o malicioso transtornaria a verdade exposta num vasto campo experimental que uma entidade municipal, federal ou estadual mantem, a todo custo, para pesquisas necessarias ao progresso da lavoura e da criação. Um mundo diferente organiza-se todo ano, quando na Estação Experimental de Caruaru são lancados novos experimentos.

Poucas são as criaturas que dissertariam a contento, mesmo as de aguda veia poetica a respeito de centenas de canteiros etiquetados sob as vistas de um agronomo experimentador e dos seus auxiliares de experiencias. O bom prosador que não estiver ligado intimamente a essas questões de carater cientifico do reino da agronomia, dirá pouco das funções de tantas plantas nascidas e enfileiradas sob observação constante, como se se tratasse de uma criança.

E' o plantio no terreno plano ou ladeiroso, no barrento ou arenoso, no rico ou pobre, na zona sêca ou umida debaixo de certos cuidados, como a DPV através de seus departamentos de Serviço Experimental e Serviços dos Estabelecimentos Agricolas, mantem em busca de novos conhecimentos que serão levados a todos os setores agricolas do Estado. Ver aquela Estação coberta de milho, leguminosas, girassol, mamoneira e agave, submetidos a planos experimentais significa engrandecer o espirito com outras noções da cousa real na maneira mais segura de riscar a terra na certeza de maiores lucros, após o emprego do minimo, o que vem de certo modo contrariar ou aniquilar os entraves que a rotina impõe desde seculos contra a nossa prosperidade.

Percorrer aquelas ruas formadas pelas variedades de feijão e fava, de mamoneira e outras especies em pleno crescimneto ou vigor de produção, onde tudo é riqueza, é sem duvida, um prazer porque nasceu da monumental obra de tecnicos que, segundo a sua habilidade faz brotar da terra, de maneira diferente do que se observa na fazenda vizinha, que corroida pelo cancer da terra — a erosão — perdeu suas energias com a evasão de sais minerais e humus. Tudo arrastado aos baixios proximos e rail aos confins dos mares pela correnteza, a agricultura declina e com ela o proprietario menos avisado.

Em Caruarú, na pequena Fazenda da SAIC, estuda-se racionalmente, como melhora uma especie vegetal util ao homem. Ali são realizados estudos que levam o agronomo a conclusões valiosas. Fazemos naquele recanto de Pernambuco um glossario em cujas paginas os lavradores de hoje e de amanhã lerao as formulas de como proceder, conforme cada variedade e consoante seu comportamento.

Percorrendo ontem uma Estação Experimental do Agronomico e em 20 de junho a E. E de Caruarú senti, francamente, um conforto raro como se me encontrasse diante de um grande mestre a explicar-me o "porque" de tantas cousas desconhecidas. Virava-me para o outro lado, um partido de milho Tuxpau, variedade em observação, um grande livro abriu-se ante meus olhos. Aprendi muito através aquela linguagem muda porém sabia. Pés de milho coloridos, outros claros, mais adiante um pendão diferente, enfim tanta cousa, que em comparação com o tipo padrão, ou seja o modelo ideal pela soma de inconfundiveis caracteristicas de otima planta, aumentava a lista em cada diariamente juntamos mais um conhecimento.

Quando em 1948 iniciava a carreira de agronomo, visitei em companhia de veteranos a Estação, ganhei muito porque havia ali muito para aprender e cada segundo era uma preciosidade, cada movimento da planta, um chiado da folha do milho, uma vagem de feijão ou de soja, a folha de agave, uma praga ou doença, constituia uma lição.

Dois dias depois, o diretor da DPV dr. Eudes Pinto convida-me para acompanhar uma caravana composta de poucos agronomos e muitos deputados que visitariam a Estação. A lavoura mostrava na vista dos visitantes. As respostas dadas pelas especies ali cultivadas eram incisivas de tal sorte que o mais astuto dos visitantes silenciou, porque não sabia como falar, isto porque olhando á direita ou á esquerda, na visinhança o aspecto da vegetação diferia inferiormente a ponto de provocar admiração e convencer ao mais teimoso.

Observei visitantes chegados á Ciencia Medica ou ao Direito tocarem as folhas e frutos de muitas plantas, certamente numa interrogação: Por que cresceste e produziste tanto, quando eu te conheci nas terras do meu avô, na gleba do meu pai, menos exuberante? E' a terra que te agrada ou foi a chuva que desceu abundante? Não, porque as terras minhas conhecidas são identicas, por vezes melhores do que esta, mas tu não te desenvolveste nelas melhor do que aqui?

Que fazem contigo para com pouca chuva dares mais do que quando recebias lá nas plagas onde nasci. Nasci aqui perto de ti, donde de lá eu te vejo neste movimento ondulatorio. Como quem agradece á terra? Sei que recebe o trato adequado, uma gota dagua que verte sobre a tua epiderme é aproveitada, porque ao cair no solo onde te apoias, nele penetra e nunca escorrega celere para os filetes e destes aos corregos, roubando-te a umidade, a frescura da atmosfera e a seiva bruta integrada pelos alimentos existentes na terra.

O motivo desta tua caracteristica indicadora de metódos adequados é a tecnica agronomica. Sim, feijoeiro amigo, vejo-te e admiro por teu intermedio essa doutrina que determina as bases para o sucesso no campo, fazendo lavoura racional. Doutra maneira nunca apresentarias este vigor. Volto cheio de noções sabias impressas e visiveis nessas leirões, nesta moitas de feijoeiros, neste milharal, nos mamoeiros, no sistema de caninas, no metodo de plantio, no espacamento, na maneira de colher na pureza das sementes, no volume de producão, no aproveitamento das terras tidas como fracas, em suma, no todo que se estuda neste recanto, que é antes de tudo uma escola da qual levo ensinamentos valiosos para o meu e que daqueles aos quais transmitirei minha impressão.

Assim tantos entraram e viram as dependencias da nenhuma Estação e retornaram com imagens nitidas de superioridade da tecnica em relação aos sistemas arcaicos de cultivo da terra. Nenhum criticou porque essa rocia de ambiente, dada a importancia dos serviços ali realizados e expostos sem o pronosito de fechados, como se usou muito no país. O que se realizou naquele ano ainda hoje se faz, segundo os dogmas da ciencia agronomica, obedecendo á ciencia do solo, á genetica, á fisiologia, enfim a tudo que encaminha o agronomo pelo mundo das pesquisas até as conclusões que servirão como ponto de referencia ao estabelecimento de determinadas lavouras.

A Secretaria de Agricultura tem um programa de trabalho eficiente e organizado segundo suas minguadissimas posses, silenciosamente no recesso das Estações Experimentais. Destes centros de pesquisas partem as normas que norteiam a agricultura em Pernambuco, no Nordeste e porque não dizer no país, porque nossas observações são veiculadas e aplicadas em diversos pontos do mesmo.

Pernambuco tem, como em Serra Talhada, o orgulho de declarar que amplia seus conhecimentos e cultiva uma ciencia pró-agricultura e bem estar do povo, uma estação experimental que é orgulho da SAIC — A Estação Experimental de Caruarú.

Americana, 15-7-53.

Combate ás pragas do algodoeiro

Hugo SCHIMIDT

O movimento que se realiza na lavoura algodeira do Nordeste e particularmente no Estado de Pernambuco, de combate ás pragas, já está vitorioso, principalmente na zona do sertão, onde a "lagarta da folha" ou "curuquerê" (Alabama argillacea Hubn) já não constitue um inimigo perigoso para os rotonirultores, como ocorria outrora.

Já temos exemplo da importancia do uso da insecticida; no "sertão", encontramos agricultores que usaram insecticidas e cujas lavouras irão dar um aumento de produção por área superior a 30 por cento e naiguns casos até 100 por cento sabendo-se que os prejuizos causados pelos insetos podem atingir, ás vezes, mais de 70 por cento das safras.

Os campos de demonstração ora abrangindo grande parte do Nordeste, assistidos pelos agronomos de firma interessada na produção, têm a finalidade principal de demonstrar aos plantadores de algodão a importancia de combate ás pragas, do espaçamento adequado e do preparo do solo para se obter o aumento das colheitas.

Nas plantações feitas nestes pequenos campos foram utilizadas as praticas culturais e recomendações ditadas pela Secretaria ou Ministerio da Agricultura para patentear que trazem maior rendimento e melhor qualidade.

Para que a lavoura do algodão seja rendosa não é necessario apenas o combate ás pragas; faz-se tambem preciso um bom preparo do solo, escolha da melhor variedade para cada zona, plantio na época mais conveniente, espaçamento adequado ao tipo de solo e adubação se necessaria.

Na parte de combate ás pragas operação importante e necessaria, a ciencia agronomica nestes ultimos anos progrediu de maneira apreciavel e os insecticidas modernos aplicados na forma de pó (polvilhamento) ou por via liquida (pulverização) fazem um controle economico e eficiente de todas as pragas do algodão.

Um dos segredos do sucesso do insecticida é começar a aplica-lo logo no inicio do ataque das pragas.

Nas condições climaticas do Nordeste, isto é, calor e umidade após as chuvas, rara é a lavoura que logo após o plantio não sofre ataque de certos inimigos, razão pela qual nunca se deve esperar que a praga se desenvolva porque o prejuizo será maior, como tambem o gasto de insecticida.

Logo após o desbaste ou raleação, é aconselhavel fazer-se o primeiro tratamento, devendo ser preventivo, isto é, impondo-se mesmo que não hajam pragas ou apenas ligeiros ataques.

No decorrer da lavoura deve-se fazer de 4 a 5 tratamentos combatendo-se a praga quantas vezes ela apareça, seja qual for, atacando forte ou brandamente.

No tocante á lagarta da folha, principal praga do Nordeste e que pode atacar de 4 a 5 vezes numa estação, é necessario combate-la sucessivamente afim de se obter produção compensadora.

O gasto com insecticidas hoje em dia é uma despesa orçamentaria da lavoura e que tudo compensa, pois, um algodoal livre das pragas paga o "veneno", os trabalhos e dá ainda boa margem de lucro porque a colheita processa-se cedo e as plantas produzem capulhos de bom tipo, aberto por igual.

A grande vantagem dos insecticidas modernos, isto é, o 40-M (canfeno clorado molhavel), o 20-40 (canfeno clorado e enxofre), o 3-5-40 ou 3-10-40 (B. H. C., D. D. T. e enxofre) reside na sua aderencia ás plantas e "ação residual" quando aplicados corretamente.

Mesmo com um tempo chuvoso é necessario, ás vezes, fazer-se um tratamento para evitar e alastramento de praga. Aplicado bem o insecticida com tempo enxuto, pode sobrevir a chuva 6 a 8 horas depois, ocorrencia já sem redução apreciavel no sucesso do combate.

Pernambuco, agosto de 1953.



FARMACIA VETERINARIA

SENHORES CRIADORES

PROCUREM a Farmacia Veterinaria mantida pela Sociedade Nordestina dos Criadores em Colaboração com a defeza Sanitaria Animal do Ministerio da Agricultura.

EDIFICIO SULACAP — Sala 603

(94)

AS PATRULHAS MECANIZADAS NO INTERIOR

João Calado BORBA

Tem sido das mais eficientes a assistencia que os comandos das patrulhas moto-mecanizadas do Ministerio da Agricultura vêm prestando ás classes rurais do interior do Estado, assistencia essa de que necessita o homem do campo para aumentar a produção de suas searas.

Justamente nos meses mais apertados para o agricultor, quando o mesmo via-se atordoado e aflito com os serviços de preparação do terreno e do plantio, os patrulheiros chegaram, prestando-lhe a assistencia necessária. Incentivaram o homem do campo a desenvolver suas atividades agricolas, substituindo os velhos processos pela nova tecnica. Economizaram tempo e dinheiro.

Veja-se que somente no municipio de Surubim, cêrca de cinco mil hectares de terra foram preparados para receber semente. E que perto de trezentos agricultores receberam esse auxilio, que contribuirá para o equilibrio da economia da região. Assim aconteceu em todo o território do Estado. Do agreste ao sertão o pessoal das patrulhas moto-mecanizadas prestou seus serviços, cujos efeitos serão constatados por ocasião da proxima colheita. Serviço que merece aplausos e elogios de quantos se interessam pelo trabalho anônimo do homem do campo, na sua grande missão de produzir.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

ILEGÍVEL

NORDESTE

Ceará

Melhoramentos urbanisticos na capital

Otacilio COLLARES

Vai a Prefeitura de Fortaleza, através da sua Secretaria de Urbanismo e Obras Publicas, inaugurar, no dia 25 do corrente, mais um jardim para embelezamento da capital — o da Praça José Bonifacio, fronteiro ao quartel da Força Policial do Estado.

Trata-se de uma iniciativa a mais num programa que, desde muito tempo, vem o governo da Municipalidade levando a efeito, paulatina mas seguramente, e que consiste em remodelar velhos jardins que estavam praticamente abandonados e construir outros em locais que, antes, se nos mostravam lamentavelmente feios, entregues à sua propria sorte, apesar de localizados em areas grandemente povoadas e alguns mesmo no centro da cidade.

Sempre e sempre, desde muitos anos, temos falado em jardins publicos como uma das facetas da administração municipal que melhor impressionaram a coletividade e é com aplauso que registramos a breve inauguração de mais esse embelezamento que a Edilidade dará de presente à nossa capital, mais do que qualquer outra cidade necessitada desses lugares pitorescos.

Sabem todos que o largo existente à frente do quartel da nossa Força Policial, há muito, estava apresentando doloroso aspecto, transformado que fora, tempos atrás, em modesto e incipiente praça de esportes, aos poucos relegada ao abandono.

Entrando em contacto com o comando daquela corporação, o poder publico da comuna conseguiu liberar o referido largo e, agora, vai oferecê-lo à população transformado em aprazivel jardim.

Ao fazer o presente registro, não podemos deixar de dirigir o mesmo pensamento para uma outra faixa de terra de nossa capital, também dolorosamente descampada — a que constitui uma parte da grande Praça Benjamin Constant, fronteira à Escola Preparatória de Fortaleza.

Sabemos que a Municipalidade, tempos atrás, cedeu a maior area daquela grande praça aquele educandario de ensino pre-militar, para que nela fosse instalada uma praça de esportes.

Quando assumiu a prefeitura o atual gestor dos negocios comunais planejou o ajardinamento da parte menor que sobrara da doação feita à Escola Preparatoria e, não faz muito tempo, para alegria de todos os municipes, inaugurava um dos mais sugestivos jardins publicos de Fortaleza, aquele que fica fronteiro à igreja inconclusa de Cristo-Rei.

Concomitantemente, foram iniciados trabalhos de terraplanagem e meio fio na parte doada, e que fazia crer que a praça de esportes tão falada fosse surgir, afinal, para fazer "pendant" com o interessante jardim numa iniciativa não só indispensavel como até mesmo necessaria, tratando-se de uma vasta área de terra que é, por assim dizer, o marco inicial do mais belo bairro de Fortaleza — o da Aldeota e porta de entrada de uma das mais movimentadas e aristocraticas avenidas de nossa capital — a Santos Dumont.

Infelizmente, não se sabe porque, os trabalhos de construção da praça de esportes ou estão paralizados ou marcham de tal forma ronceiros que não permitem-nos visiumbrar a sua audadura.

E a verdade é que, da maneira como se nos apresenta, a parte restante da Praça Benjamin Constant depõe tremendamente contra o bom gôsto do fortalezense, que é um grande admirador dos jardins publicos.

Não seria interessante que o poder municipal e o comando da Escola Preparatória acertassem os ponteiros de molde a resolver o mais breve possivel aquele problema urbanistico?

INICIO, ESTA SEMANA, DAS OBRAS DO NOVO CENTRO DE SAUDE

Foi adquirido por compra pelo Estado do Ceará o terreno em que deverá ser construido o novo Centro de Saude, cujas obras estão orçadas em cerca de 2 milhões de cruzeiros, devendo o governo federal entrar com a metade dessa importancia. Essa informação nos foi prestada, ontem, pelo dr. Valter Moura Cantidio, diretor do Departamento Estadual de Saude, o qual nos adiantou que o aludido terreno está localizado no bairro do Jacarecanga, cuja população é constituida, em sua quase totalidade, de operarios.

Desse modo, ainda esta semana será dado inicio à construção do novo Centro de Saude da Capital, devendo os trabalhos serem administrados pela DVOP em colaboração com o Departamento Estadual de Saude.

A conclusão do predio está programada para junho do proximo ano, quando o novo departamento de assistencia medica será inaugurado passando a funcionar regularmente.

No mesmo terreno que vem de ser adquirido pelo governo do Estado e que tem uma frente de 200 palmos, será construido também o Dispensario Modelo de Tuberculose, de conformidade com o programa administrativo do Departamento Estadual de Saude.

ATRASO NO PAGAMENTO DOS VENCIMENTOS DO PESSOAL DE OBRAS DA R. V. C.

Chegam-nos reclamações contra o atraso no pagamento dos vencimentos do Pessoal de Obras da Rede de Viação Cearense. Segundo os reclamantes, essa atraso data de janeiro, o que equivale em dizer que há 8 meses os pais de familia pertencentes aquele "quadro" estão passando toda ordem de privações. Isto, evidentemente, é injustificavel e está a merecer as imediatas atenções do poder publico.

E as reclamações não ficam só ai. Elas condenam igualmente o regime de agiotagem vigorante na RVC com relação ao Pessoal de Obras. Os agiotas, segundo eles, cobram 10 por cento às suas vitimas, o que constitui um fato muito grave e que precisa ser banido, com urgencia, pela direção da Estrada. Aqui fica registrado o fato.

EXPURGADO O MILHO DA COAP

Foi concluido o expurgo de milho argentino comprado pela COAP, cujo estoque, calculado em cerca de 14 mil sacos, encontra-se armazenado sem qualquer aceitação do comércio local, em virtude do alto preço por que está sendo oferecido.

Concluidos agora os trabalhos do expurgo o presidente da COAP, sr. Geraldo de Melo Mourão, enviou uma amostra do produto para o Rio, solicitando, ao mesmo tempo, instruções a respeito do preço a ser fixado para a venda do estoque ainda existente a fim de que possam ser evitados maiores prejuizos

TRANSITOU POR FORTALEZA O JORNALISTA AMERICANO EDWARD TROMPLINSON

Transitou por Fortaleza hoje o jornalista americano Edward Tomplinson, que escreve uma coluna transcrita em 52 jornais dos Estados Unidos.

Ele prosseguiu viagem às 16 horas, pela More Mac Comarck, com destino ao Rio, pretendendo visitar diversos outros paises sul-americanos.

E' a 25.ª vez que visita o Brasil. Seus trabalhos jornalisticos geralmente se prendem a assuntos do hemisfério ocidental e relações inter-americanas.

PROCISSAO

Como anualmente acontece, sábado próximo, dia santo, dedicado a Nossa Senhora de Assunção, realizar-se-á uma grande procissão, cujo itinerario já foi definitivamente estabelecido.

Fortaleza católica, mais uma vez, percorrerá as ruas principais da cidade, em homenagem à padroeira da cidade.

Será conduzida, entretanto, a imagem de Nossa Senhora de Fátima, a que reavivou a devoção do povo de Fortaleza, por ocasião da passagem de sua imagem peregrina por esta capital, suscitando, então, a maior demonstração de fé católica de que se tem noticia entre nós.

A's 6,30 horas d. Elisou Mendes, bispo auxiliar de Fortaleza, celebrará missa na igreja do Pequeno Grande, assistida pelas Filhas de Maria e representações diversas das Congregações Marianas da Capital, cujos filiados, em grande numero, receberão a Fita Azul no mesmo dia.

A's 16 horas a procissão sairá da matriz do Carmo, percorrendo a Duque de Caxias e tomnado a direção da igreja do Pequeno Grande e a av. D. Manuel. Na praça Filgueira de Melo terá lugar então uma grande concentração católica, por ocasião da qual falará um orador sacro, provavelmente o pe. Arquimedes Bruno.

Logo após d. Elizeu Mendes oficiará a bênção.

R. G. do Norte

A SECA E A GRANDE ESTIAGEM

Edilson VARELA

NATAL, agosto — Encontra-se no Estado o engenheiro Ribeiro Gonçalves diretor geral do DNOCS que empreende a sua primeira visita de inspeção aos serviços do Departamento que dirige. Fala-se que o diretor do DNOCS pretende modificar o plano de emergencia e que dentre outras coisas seria suspenso a construção dos grandes açudes nos quais está incluida a formidavel obra que será a barragem do Boqueirão de Oiticica, orçada em quase 200 milhões de cruzeiros.

Não cremos que isso venha a acontecer. Fazendo parte do sistema do Alto-Piranhas e Baiço-Açú, o Boqueirão de Oiticica será o ultimo da serie dos grandes açudes que permitirão a perenidade do rio Açu, numa vasta extensão em nosso Estado, o que equivale afirmar, a manutenção independentemente das chuvas regulares, de umas vasta região em permanente estado de fertilidade e indene assim à calamidade da sêca.

Evidentemente é uma politica sabia a do Ministro José Américo, de intensificação da pequena açudagem de cooperação com os particulares, e nisso naturalmente o empenho maior do atual titular do DNOCS. Ao lado dessa providência que tão salutares efeitos poderá ter no combate aos males das estiagens, mormente porque um açude pequeno se constrói em limitado espaço de tempo, a grande açudagem, o grande plano do DNOCS de quase 30 anos não pode assim ser abandonado de uma hora para outra.

Eis porque julgamos precipitadas as informações que já circularam de que seria suspensa a construção do Boqueirão de Oiticica. Mais de 20 milhões de cruzeiros já foram ali consumidos e um belo campo de aviação, boa estrada de acesso e serviços iniciais de preparação do terreno evidenciam que já existe ali, algo a preservar e um patrimonio a defender. — E' muito justamente porque tem faltado essa continuidade neste país, que até hoje lamentamos não haver sido concluido o açude «Gargalheiras» que abandonado duas ou três vezes, vem tendo ultimamente a sua construção se arrastando com dificuldades, mas afinal caminhando para a frente.

Deverá o DNOCS concluir este ano dois açudes de capacidade razoavel e todos podemos desde já afirmar categoricamente que tanto no «Pataxó» como no «Trairi» aglomerados humanos se constituirão para viverem em torno desses reservatórios fixando-se em suas proximidades e criando novos elementos de riqueza e prosperidade para a terra.

Naturalmente que não é possivel continuar com a politica de construção de grande açudes sem a desapropriação das terras marginais e a construção dos canais de irrigação. E muito menos para aproveitamento de flagelados nos periodos de estiagens quando a máquina economisaria tempo e dinheiro. Complete-se porém o plano. A pequena açudagem que beneficiará principalmente os que podem entrar com a sua parte de contribuição, e a grande açudagem que atenderá indistintamente às populações sacrificadas pelas sêcas periodicas, e então o DNOCS estará no caminho certo prestando os mais assinalados serviços ao nordeste sofredor.

PLANO DE EMERGENCIA DO DNER

Acaba de ser aprovado o plano de emergencia do DNER para o segundo semestre deste ano. De acôrdo com as informações prestadas pelo engenheiro Rosendo de Souza, chefe do 13.º Distrito sediado em João Pessôa, pretende o DNER iniciar tambem o plano de pavimentação a asfalto no trecho Macaiba, Santa Cruz para que exista verba orçamentaria já se encontrando também o asfalto no Rio de Janeiro pronto para embarque para o Estado. Ainda este ano pretende o DNER inaugurar a ponte sobre o rio Jundial bem como a estrada Macaiba-Natal.

ESPERADOS OS SRS. DINARTE MARIZ E FERREIRA DE SOUZA

Procedentes do Rio de Janeiro estão sendo esperados nesta Capital os srs. Dinarte Mariz e Ferreira de Souza, ambos lideres da UDN que aqui acompanharão o caso da mesa da Assembléia Legislativa. O sr. Ferreira de Souza ao que noticiaram os jornais do Rio requereu ao Supremo Tribunal Federal, um habeas-corpus preventivo em favor da Assembléia para garantir-lhe a soberania. Enquanto isso a mesa eleita no dia 31 de julho continua a funcionar regularmente.

ADERIU AO PARTIDO SOCIAL PROGRESSISTA

O deputado Neto Guimarães que já tendo pertencido ao PSP havia ultimamente aderido ao PSD fazendo assim parte da bancada do partido majoritário resolveu voltar às hostes de seu antigo partido que aqui no Estado obedece à orientação do vice-presidente Café Filho.

O deputado Neto Guimarães do Rio de Janeiro onde se encontra, enviou pedido de licença da Assembléia devendo ser convocado o suplente Thiers Rocha, pertencente à velha guarda cafeista do Estado.

ESPERADO O GOVERNADOR LUCAS GARCEZ

Está sendo esperado nesta Capital na segunda quinzena do corrente mês, o governador Lucas Nogueira Garcez que aqui virá como convidado de honra da diretoria do Banco do Estado de S. Paulo nas festas inaugurais.

VISITARA' O ESTADO O MINISTRO NERO MOURA

Está sendo esperado ainda esta semana o Brigadeiro Nero Moura que de regresso de uma excursão ao norte deverá inspecionar a Base Aérea de Natal. Espera-se que o titular da Aeronautica faça tambem uma visita às instalações concluidas para alojamento da Escola Tecnica de Aviação e que posteriormente deveriam ser utilisadas para um Centro de Treinamento do pessoal subalterno da FAB da 1.a e 2.a zonas aéreas. Essas instalações estão até o momento sem qualquer aplicação.

POSTO DE SALVAMENTO E LIGAÇÃO DA CIRCULAR

O Governador do Estado esteve em visita aos serviços de ligação da Avenida Circular com o bairro de Petropolis mandados executar pelo Governo. Na mesma oportunidade visitou o Chefe do Executivo o local para construção do posto de salvamento da praia do Meio. Tanto o serviço de ligação da Avenida como o Posto de Salvamento deverão estar concluidos até o fim do ano.

A SITUAÇÃO FINANCEIRA DO ESTADO

De acôrdo com os dados oferecidos ao conhecimento do publico pelo sr. Silvio Pedroza, na mensagem que leu perante os membros do Poder Legislativo a situação financeira do Estado é das mais dificeis. Assim é que, salientou o Chefe do Executivo que a diminuição da arrecadação mais nem sequer para o pagamento do funcionalismo publico. Acrescentou o governador que a administração da arrecadação é uma das consequencias mais diretas do flagelo das sêcas.

INICIADA A CONSTRUÇÃO DO MOINHO DE TRIGO

Foi iniciada nesta capital a construção de um moinho de trigo pertencente a um grupo industrial paulista. O novo moinho que vai preencher uma lacuna aqui existente no tocante ao abastecimento do produto deverá estar concluido até o fim do ano. Pretende o mesmo grupo montar tambem uma fabrica de massas finas.

COMERCIO E INDUSTRIA DE MOVEIS LTDA.

Edital

Convidamos o motorista Arlindo Antonio de Oliveira, carteira profissional n. 81.503, serie 10.ª, a se apresentar ao trabalho dentro do prazo de 8 dias a contar da data desta publicação, sob pena de ser demitido por abandono do emprego.

Recife, 14|8|1953.

A GERENCIA

Paraíba

ASSUNTOS ECONOMICOS

Samuel SOARES

JOÃO PESSOA, 13 — Começamos esta resenha de coisas atinentes à Paraiba, na secção dominical dedicada pelo DIARIO aos Estados do Nordeste, trazendo para aqui uma colaboração do dr. Coralio Soares de Oliveira, alto comerciante em João Pessoa, presidente da Federação do Comercio e figura de projeção nos circulos sociais e economicos da terra.

Vale ela como uma apreciação de todo oportuna sobre a situação da economia brasileira na qual demonstra o autor a sua crença no futuro do Brasil, batendo-se, com entusiasmo, pelo prestigio do nosso mercado.

Esta é a primeira das colaborações que o ilustre homem de negocios prometeu oferecer aos leitores paraibanos e nordestinos desta pagina domingueira.

JANIO QUADROS — SAMUEL WAINER — CORIOLANO DE GOES

Coralio Soares de OLIVEIRA

Nenhuma época de maior significação para a vida brasileira do que esta.

Como no êrro há sempre um grande caminho percorrido da verdade, devemos agradecer ao sr. Horacio Lafer tudo quanto fez de menos indicado em materia de nossa direção economica.

O nosso reconhecimento deve chegar até mais atrás, ao ministro da Fazenda no governo do general Dutra, a quantos têm dirigido a CEXIM, pelo gasto esbanjador de nossas divisas. Sem estes êrros não teriamos capacidade para criar um mercado interno forte, capaz de absorver a nossa produção de materiais de consumo, a exemplo da nossa industria alimenticia.

Essa pobreza que se propala aos quatro cantos do mundo e em especial aos nossos credores, tem efeitos desestimulantes quanto ao nosso credito no exterior, porém não deixa de ter o merito de fazer o brasileiro saber que o governo de seu país deve a varias nações.

Com isto se cria um senso de responsabilidade coletiva e não creio que os desatinos da CEXIM continuem, como se propala, pois já existe uma consciencia coletiva fiscalizando os seus atos e os seus passos. As divisas vão sobrar, não resta duvida. As dores de cabeça do ministro Osvaldo Aranha, vão ser compensadas. Já se sabe que não importarão mais vinhos, licores, champanhe, whiskeys, oleos comestiveis, etc.

Era uma regalia que implicava em nosso empobrecimento, de vez que a nossa balança de pagamento era deficitaria em todos os sete sentidos.

Estamos agora criando o fortalecimento do mercado domestico. Precisamos do governo para fiscalizá-lo e que os particulares, donos das industrias, compreendam o que devem produzir para não envenenar o povo. Esse oleo comestivel das industrias de São Paulo etc., devem ser revistos no esmero de sua fabricação, para que eles possam não somente rivalizar com os similiares estrangeiros, não em tom de reclame, porém no seu todo, na sua contextura alimentar, na figura de seu paladar, na saude de nosso corpo.

Os oleos [illegible]; o caroço de algodão subiu de preço, as fabricas já se preparam para um trabalho ininterrupto, pois a calogada no sentido generico que determinamos ao estrangeiro, vai pedir o oleo "SOL LEVANTE".

O meu amigo Paul Silva que, com tanto zelo, mantem a sua fabrica de bebidas do vinho "CELESTE", já tem tantos pedidos que a safra de cajú não chega para as suas necessidades. O mesmo me referiu o Lindolfo Carvalho, com os seus produtos nativos, na série dos vinhos regionais.

Assim como fazia gosto se ouvir falar da época em que se importavam mobilias, arreios, carros armados no estrangeiro, sapatos de fabricação inglesa, manteiga da Holanda, ouvir-se-á o comentario de amanhã, quando nós nos admirarmos de conhecer a lista de bugigangas que iamos buscar lá fora, desprezando o que era nosso.

Somente assim, teremos direito de exigir do fabricante de champanhe nacional que a sua bebida não fermente ao ingerirmos.

O consumo é que irá ditar o aperfeiçoamento de quanto aí temos, mais num esforço de criar riqueza, do que de experiencia acumulada, de realismo, de conhecimento de fabricação esmerada.

Devemos alertar o governo neste ponto e bater na tecla fortemente. Do contrario ficaremos como no caso do açucar em que comemos um produto ruim pelo descaso da sua fabricação. Somente raras uzinas aperfeiçoaram os seus metodos de pureza da qualidade.

Vamos nos orgulhar da boa fabricação como já fazemos nos calçados, nos biscoitos, no chá etc. e reclamamos amargamente da manteiga, bem como de outros artigos.

E' a hora do prestigio do mercado domestico. Os srs. dos jornais, dos radios, da televisão, digam isto alto e bom som, para que o Brasil renda graças a quantos pensaram descuidadamente de que a nossa riqueza era do reino da fantasia.

Não há quem possa com o Brasil, tem dito Assis Chateaubriand e nós entoaremos um hino a essa esplendida verdade.

Chega de pessimismo de menino rico, esmiuçando nas hipotecas do patrimonio em que se discute quais os herdeiros.

Há muito se proclamava a nossa maioridade politica, mas só Janio Quadros delimitou a área desse direito, rompendo a poeira dos sedimentos estratificados pelo tempo.

Há muito se fala nos comicios de propaganda politica, dos emprestimos de favor do Banco do Brasil, mas só Samuel Wainer logrou fechar o figo.

Há muito que existem essas bugigangas nacionais com apresentação em rotulos inesteticos e massa mal preparada, mas só Coriolano de Goes logrou dar senso ao nosso realismo economico.

EXPEDIENTE BANCARIO

Os bancos de João Pessoa, desde alguns anos, haviam adotado um expediente unico, na parte da tarde, a exemplo do que se verificava no Recife e noutras cidades do país.

Aqui, além do convenio realizado entre os estabelecimentos havia uma lei municipal que regulava o assunto. Todavia, desde o ano passado, deixou ela de ser cumprida, uma vez que os bancos ultimamente instalados resolveram adotar o chamado "horario gigante" que consiste num expediente iniciado às 8 horas e que se prolonga até as ultimas horas da tarde.

A medida provocou uma certa reação na classe dos empregados. O Sindicato dos Bancarios promovendo reuniões com o objetivo de promover medidas no sentido de exigir o cumprimento da lei. E diante disto, os bancos mais antigos resolveram aguardar o que fosse definitivamente assentado, mesmo porque a Prefeitura, advertida da existencia do decreto municipal, chegou a notificar os estabelecimentos infratores a observarem o horario adotado legalmente.

Eis porém, que a Camara de Vereadores revogou o que se estabelecera em 1948.

Nestas condições, vai ser adotado em carater geral, o "horario gigante".

A partir da proxima semana, varios bancos funcionarão, para o publico das 9 até às 16 horas enquanto alguns outros estão organizando os seus quadros para a adoção da mesma norma.

CURSO INTENSIVO DE BIBLIOTECONOMIA

Continuam abertas as inscrições para o curso intensivo de Biblioteconomia a se realizar nesta cidade de 1.º de setembro a 30 de novembro deste ano, por iniciativa do Instituto Nacional do Livro.

O curso será ministrado na Biblioteca Publica do Estado em aulas diarias que se efetuarão de 20 a 21 horas e nas quais, além

(Conclue na 9.ª pagina)

Comissão da Feira de Amostras de Crato

J. de Figueiredo FILHO

CRATO, agosto — A construção dos pavilhões da Feira de Amostras de Crato vai de vento em pôpa. No dia primeiro de outubro será ela inaugurada e durará até o fim do mês. Já conta com a cooperação da totalidade do Ceará, parte de Pernambuco, Piauí e Paraíba.

Na segunda quinzena de agosto, o autor desta nota e o dr. José de Alencar Araripe, secretario da Prefeitura de Crato, iniciarão excursão de propaganda pela Central de Pernambuco percorrendo as principais cidades entre Salgueiro e Recife.

O apêlo de Crato às suas irmãs pernambucanas e à progressista Recife não é sem fundamento logico. As ligações entre esta cidade cearense e Pernambuco são muito estreitas e têm raizes no proprio passado. Crato foi a unica localidade do Ceará que formou com Recife, na revolução de 1817. Sua cultura agricola principal — a cana de açucar, foi importada da zona da mata pernambucana. Seu comercio ainda hoje é mais intenso com a capital economica do Nordeste do que mesmo com Fortaleza.

E' tambem a missão civilizadora de Crato, em extensa faixa do sertão de Pernambuco, bastante intensa. Nos colegios cratenses educa-se a juventude daquela região muito afastada de sua capital.

Todos esses entrelaçamentos nos incentivaram a buscar em Pernambuco uma cooperação que atingirá de preferencia os estabelecimentos comerciais e industriais que tenham relações com a região caririense.

A Feira de Amôstras de Crato está tomando proporções de uma verdadeira exposição de produtos nordestinos. Fortaleza em peso a apoiou. Sobral, a cidade mais industrial do interior cearense, muito mais longe de Crato do que Caruaru ou mesmo Recife, vai transportar para a nossa terra representações de seus 53 estabelecimentos industriais.

Creio que minha cidade não se decepcionará com seu apêlo ao Estado vizinho e amigo, maxime quando só exigiremos contribuição modesta e bem acessivel a todos em troca de propaganda bem compensadora.

Alagoas

É NECESSÁRIO AMPARAR A PRODUÇÃO

Carlos MOLITERNO

MACEIÓ' — Os resultados obtidos com a safra de cereais, principalmente milho e feijão, na zona sertaneja, indicam que o volume da nossa produção, este ano, vai exceder a todas as previsões. As noticias que nos chegam do interior, sobretudo da região citada, são as mais auspiciosas.

Apezar das lastimaveis consequencias da sêca que destruiu as primeiras sementes, o homem do campo empenhou-se a fundo na tarefa do replantio, disposto a recuperar todos os prejuizos. E executou, de fato, um trabalho de enorme eficiencia, cujos resultados estão agora presentes com o volume da produção que estamos colhendo.

Os primeiros beneficios dessa produção volumosa já começam a aparecer, com a baixa dos preços na fonte produtora, principalmente em Santana do Ipanema, onde o feijão e o milho já estão cotados com uma diferença de trinta e quarenta por cento.

Nessa altura, necessario se torna reconhecer a assistencia prestada aos nossos agricultores pela AVIS (Assistencia às Vitimas das Sêcas), pela Secção do Fomento Agricola e Ministerio da Agricultura, levando aos nossos campos as sementes necessarias ao replantio, no momento exato em que as secas haviam destruido todo o trabalho realizado com as primeiras plantações. Essa assistencia teve, por outro lado, o merito de amparar os nossos pequenos agricultores, possibilitando-os a empreenderem novas tarefas nos seus campos agricolas, com os recursos que lhe chegaram às mãos, quando tudo parecia perdido.

A carencia de cereais em nosso territorio levou-nos, nos ultimos anos, a uma situação de verdadeira penuria, obrigando-nos a importar, por um preço quase proibitivo, o feijão de São Paulo e a farinha de Pernambuco. Enquanto isso a situação, mesmo no interior, apresentava um quadro de pobreza o mais lastimavel, com a falta dos produtos que representavam, em muitas áreas agricolas, não somente a base da sua economia, como o sustento da propria vida da sua população.

De sorte que os resultados obtidos com a safra atual veio criar uma relativa situação de desafogo para as nossas populações rurais, permitindo-lhes processar um reajustamento da situação criada nas épocas de dificuldades, e recuperar, em parte, os prejuizos que advieram das épocas ruinosas. O mais importante, entretanto, é que todo esse trabalho realizado pelos nossos agricultores produza realmente os frutos desejados e seja amparado por oportunas e exatas medidas do poder publico.

Classificada a produção, determinada a quota para o consumo interno e exportador o excedente, se for necessario, providencias devem ser tomadas no sentido de evitar que intermediarios possam beneficiar-se com lucro extraordinario, em prejuizo dos agricultores que tudo fizeram e que tanto esforço empregaram para a obtenção do resultado que aí está.

Cabe ao poder publico, através do seu orgão especializado, determinar o preço do produto, fixando condições que propiciem ao agricultor o seu lucro razoavel, para que não lhe falte, principalmente agora, o estimulo de que ele carece para empreender novas tarefas de trabalho, certo de que o seu esforço será compreendido e o seu labor fecundo recompensado.

Se essas medidas não forem tomadas, corremos o risco de deixar na mão dos intermediarios a sorte dos nossos homens do campo que, privados dos lucros a que fizeram jus, não terão estimulos para novos empreendimentos.

O papel do intermediario que dispõe do dinheiro para impor o preço do produto é, via de regra, fazer com que a mercadoria sofra grandes baixas na sua cotação no mercado livre, para adquiri-la e conserva-la em estoque, a espera de bom preço. Reconhecemos que essa é uma atividade licita, que a pratica consolidou através dos anos; mas, nas atuais condições de vida do Nordeste, principalmente quando estamos vivendo uma época de crise a mais angustiosa, esse genero de atividade somente prejuizos pode causar aos nossos homens do campo, sobretudo quando se sabe que, para chegarmos a esse resultado satisfatorio da nossa atual safra de cereais, foram necessarios os mais amplos auxilios do governo e das entidades assistenciais, que se empenharam afundo para levar aos nossos campos de cultura os elementos indispensaveis de recuperação da sua economia.

Por tudo isso, torna-se imperativo que o fruto desse esforço caiba realmente aos nossos agricultores, através de medidas oportunas do poder publico, tendentes a evitar que se faça exploração de um trabalho tão penosamente realizado.

Essas medidas devem visar, acima de tudo, a garantir um preço razoavel do produto na sua fonte de producao, estabelecendo ainda um preço teto no mercado livre. Assim asseguraremos ao agricultor a recompensa a que ele tem direito pelo seu trabalho, e ampararemos, eficientemente, a produção.

O Dia do Ex-aluno Marista

A Associação do Ex-aluno Marista elaborou um vasto programa para comemorar o dia do "Ex-aluno", transcorrido ontem.

Nesse encontro de sadia cordialidade reuniram-se comerciantes, advogados, medicos, engenheiros, industriais, jornalistas no velho casarão do Colegio Diocesano para reviver os velhos tempos de estudantes.

O ponto alto desse encontro foi o churrasco de confraternização, entremeado de discursos chistosos, oportunidade para recordações e peraltices da recuada vida estudantil.

Agencia da Capitania dos Portos em Penêdo

A Comissão de Finanças da Camara Federal aprovou a emenda do deputado Freitas Cavalcanti, consignando a importancia de quinhentos mil cruzeiros no Orçamento de 1954, anexo ao Ministerio da Marinha, para a construção e instalação da Agencia da Capitania dos Portos em Penêdo.

Hospital de Clinicas de Maceió

O deputado Medeiros Neto apresentou um projeto de lei na Camara Federal que autoriza o Poder Executivo a abrir, por intermedio do Ministerio da Educação e Saude, o credito especial de oito milhões de cruzeiros para a construção do Hospital de Clinicas de Maceió.

Estrada de Ferro Palmeira dos Indios-Delmiro

O Ministerio da Viação, utilizando a verba de cinco milhões de cruzeiros, consignada no Orçamento por iniciativa do deputado federal Mendonça Junior, vai iniciar os estudos e projetos para a construção da estrada de ferro ligando Palmeira dos Indios a Delmiro.

Trata-se de uma estrada de largo alcance economico para Alagoas, pois sobre ligar Maceió a Cachoeira de Paulo Afonso, dará transporte facil e barato a rica zona cerealifera do São Francisco.

Serviço de agua em Porto Calvo

Como parte do plano de saneamento dos municipios, que foi elaborado pelo governo federal, em consonancia com as necessidades de cada Estado, teve inicio o serviço de agua da cidade de Porto Calvo, localizada na zona norte de Alagoas.

Ao ato estiveram presentes o dr. Armando Lages, diretor do Departamento Estadual de Saude e os drs. Democrito Sarmento Barroca e Clarindo Chapadeiro.

Saneamento de Maceió

Prosseguem intensivamente os trabalhos de saneamento da cidade. A obra principal desse serviço é, naturalmente, a construção do coletor geral que receberá carga de todos os demais canos de esgotos. O seu comprimento é de cerca de três mil metros e até agora já estão construidos mais de oitocentos. Para esse serviço estão empregados duzentos e cinquenta homens, em duas turmas, uma no bairro do Prado e outra na Avenida General Hermes.

Toda a rêde de esgotos de Jaraguá, Pajussara e Poço se encaminhará para uma estação elevatória que será construida na Praça Treze de Maio, onde serão instaladas bombas eletricas, que farão a elevação dos esgotos por um "emissario". Esse "emissario" está sendo construido em ferro fundido de trezentos e cincoenta milimetros e terá uma extensão de mil e cem metros e a sua função será conduzir para o coletor geral os esgotos que afluem a estação elevatoria.

Os calculos da empresa construtora indicam que no segundo semestre de 1954 as obras estarão concluidas.

DR. WALDYR CAVALCANTI
Ouvidos — Nariz — Garganta
Edificio Sto. Albino — 9.º andar — Fone 6498 — Recife

Representação de Alagoas ao Congresso Eucaristico de Belém

Diversas delegações diocesanas de Alagoas participarão do Congresso Eucaristico de Belém do Pará, tendo o governo designado para representar oficialmente o Estado o Monsenhor Antonio Tobias, elemento destacado do clero arquidiocesano local e, presentemente, exercendo as funções de diretor do Colegio Estadual de Alagoas antigo Liceu Alagoano.

Novo regulamento do Ensino Primario do Estado

Foi assinado pelo governo do Estado o decreto dando novo Regulamento ao Ensino Primario do Estado, presente o dr. Ib Gato Falcão, diretor do Departamento Estadual de Educação, drs. Théo Brandão, Ivan Gato, Valdir Corrêia das Neves e Domingos Lima e padre Humberto Cavalcanti, além de numerosos professores primarios.

Inicialmente falou o dr. Ib Gato que comentou o acerto com que agira o governo do Estado, determinando fosse dada nova regulamentação ao Ensino Primario em Alagoas. Esclareceu que o Regulamento em vigor até agora, data de 1936 e tinha o seu conteudo defeituoso, em virtude da evolução natural do Ensino Primario.

Após a assinatura do decreto falou o governador, reafirmando o seu proposito de melhorar continuamente as condições do ensino em Alagoas.

Emprestimo á Prefeitura de Traipu'

O Conselho Superior das Caixas Economicas aprovou o processo procedente de Maceió, concedendo um emprestimo à Prefeitura de Traipu no valor de duzentos e cincoenta mil cruzeiros, para fins de enquadramento no plano de auxilio aos municipios.

Visitará Alagoas o diretor geral do DNOCS

A imprensa local divulgou o seguinte telegrama:

"Rio — Governador Arnon de Melo — Maceió — Seguiu ao Nordeste, devendo passar por esse Estado o diretor Geral do Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas que leva o novo plano de emergencia aprovado de acordo com os dados fornecidos pelos chefes dos distritos, estando porém autorizado a modifica-los se as condições locais de trabalho e assistencia o exigirem. Leva ele autorização de entender-se com o governo do eminente amigo para esse reajustamento. — Cordiais saudações. — José Americo — Ministro da Viação".

ILEGÍVEL

MUTILADO

Pequenos Anúncios

CASAS

BAIRRO DO RECIFE

ATENÇAO! Aluga-se magnifico 2º andar, à rua da Guia n.º 168, [illegible] Aluguel Cr$ 1.500,00 mensais. A tratar no mesmo ou pelo fone 9323, com Bento. (4771)

EDIFICIO para comercio. Aluga-se um edificio de moderna construção, de quatro pavimentos, com elevador Otis, sito à rua do Bo Jesus, 152, prestando-se otimamente para escritorio e deposito de grande firma importadora e exportadora. Tratar no Edf. Alfredo Fernandes, sala 413. (521)

EDIFICIO São Gabriel-Anexo — Alugam-se lojas e salas, amplas e modernas. Tratar à rua da Assembléia, 67 — Fone: 9568. (573)

SANTO ANTONIO

ALUGAM-SE a loja e sobre-loja do Edificio Antonio Franco, à rua Floriano Peixoto, 133, proximo à Praça Joaquim Nabuco, medindo a loja 263,70m2 e a sobreloja 271,50m2. Tratar no mesmo Edificio — sala 15 — telefone 7496. (13)

ALUGA-SE parte de uma sala para pequeno escritorio, no centro da cidade, com moveis, telefone, luz, etc. Informações com H. Matos, fone 6887 — Praça da Independencia, 75 — 1.º — sala 2 — das 15 às 19 horas (altos da Joalheria Salatiel). (4883)

ALUGA-SE grande salão, 13x5, na rua Nova, 230 — 1.º, servindo para qualquer negocio, inclusive pensão, escritorio de grande companhia, alfaiataria, etc. A tratar: rua do Livramento, 109 — 1.º. (4566)

PONTO comercial na rua Cambôa do Carmo. Transfere-se com moveis e instalação, completamente nova, com duas vitrines de frente, em predio novo, com contrato. Negocio sem intermediario. Tratar com Farrapeira, pelo fone 7253 — Edificio Santo Albino — sala 924. (86)

SAO JOSE

ALUGA-SE — Otima casa com quatro quartos internos, um externo, sala unica, dois sanitarios, terraços, cozinha, etc., à travessa do Gomes, 66 (Vila Vicente Gouveia na rua Imperial), chaves no numero 32. Tratar à rua Imperial, 102. (4686)

ALUGA-SE a casal mesmo que tenha filho um quarto de tamanho medio, preço Cr$ 250,00, tem a casa bastante agua. Rua Augusta n.º 639 — terreo (São José). (4694)

ALUGA-SE um quarto a rapazes ou a casal sem filhos, com refeição, em apartamento moderno, no centro da cidade. Rangel, 94 — 2.º andar — apto. 202. (4616)

ATENÇAO — Aluga-se um salão para escritório, no centro da cidade. A tratar à rua da Concordia n.º 854. (4824)

ATENÇAO — Passa-se uma chave da casa de comodos, na rua da Concordia, 592 — 1.º e 2.º andares, tratar: Hospedaria Aurora n.º 363 — 2.º andar. (4878)

ALUGA-SE metade de um sobrado, a pequena familia, com direito a 2 quartos e demais dependencias, preço 800,00. Rua do Nogueira, 167 — 2.º. (4661)

ALUGAM-SE apartamentos em otimo predio, na rua Augusta, desde Cr$ 500,00, uma arejadissima sala de frente, para negocio ou residencia, por Cr$ 800,00, uma formidavel casa, com bons comodos e muita água. Informações: rua Augusta, 754. (4848)

ALUGA-SE a casa 315, da rua Augusta, tratar à travessa da Paz, 66 — Afogados. (4699)

CASA à venda — Vende-se, com 2 quartos, 2 salas, em São José, desocupada, venda urgente. 70 mil cruzeiros, entrega imediata do predio. Tratar Dionisio Rego, rua Santa Rita, 194, em frente à igreja. (4391)

CASA — Vende-se em São José, com oitões livres garage, 2 sanitarios, 15 metros de frente, desocupada. Informações na rua Augusta, 618 — fone 7531. (4804)

EDIFICIO de 3 pavimentos, salões e salas comerciais, 2 apartamentos, à travessa Marquês do Herval, vende-se. Negocio urgente. Tratar com Joaquim Andrade, à rua Princesa Isabel, 99 — fone 4496, das 7 às 10 horas. (4410)

LOJA — Em edificio de construção recente, situada à Praça do Mercado, 101, aluga-se uma loja, prestando-se para qualquer ramo de negocio. Tratar em Renda, Priori & Cia. Fones 6025 e 6977. (539)

NA rua Vidal de Negreiros, 208, 2.º andar, aluga-se uma sala e quarto com janela. (4715)

OTIMOS pontos — Temos dois prédios para alugar na rua da Palma. Especial para banco e qualquer ramo de negócio. Precisa reforma. Não têm luvas. Tratar: Imobiliária Lopes Ltda. — Rua da Palma, 350. (2344)

PASSA-SE a chave de uma casa de comodo, 1.º andar, em São José, a tratar à rua Augusta, 236 — 1.º andar. (4835)

VENDE-SE uma casa na rua Imperial, com três quartos, duas salas, cozinha, banheiro, quintal regular, frente moderna, localizada antes da Cabanga, local privilegiado. Preço base para venda Cr$ 200.000,00. Negocio sem intermediario. A tratar com o sr. Fonseca, no Edificio Vieira da Cunha, 2.º andar, sala 231. (4859)

PONTO comercial, aluga-se um. A tratar na rua da Concordia, 489 — Recife. (4303)

QUARTO muito confortavel, em residencia familiar, aluga-se a senhoritas ou casal sem filhos, fornecendo-se ótimas refeições. Rua da Concordia, 970. (4697)

RUA Imperial — Vendo 2 casas, com grandes terrenos, 4 quartos, saneamento completo, entrada para automovel. Terreno de duas frentes, a 250.000,00 cada. João Silva — rua da Imperatriz n.º 28 — Galeria. (45)

SAO José, no moderno Edificio Pax, à rua São João, 311, com elevador, agua abundante, aluga-se: um bom apartamento, sala unica, 3 quartos, cozinha com gás e luz fluorescente, banheiro completo c/agua quente, quarto, saneamento de empregada e lavandaria. Uma sala comercial c/ca., de ... 80m2, no primeiro andar. Tratar pelo fone 77-55. (4446)

SALAS isoladas e salas conjugadas para grandes escritorios. Alugam-se boas salas para escritorios, em edificio novo, servido por 4 elevadores, à rua da Detenção 48.- (409)

TRAVESSA do Tavares — Rua Imperial. Tratar na rua Lourenço de Sá, 74 — transversal à rua Imperial, aluga-se uma casa, com 3 quartos, 2 salas, cozinha com balcão, banheiro, lavandaria, etc. (4790)

AFOGADOS

ALUGA-SE um grande galpão, em alvenaria, todo fechado, com grande quintal, entrada para caminhão. Rua da Paz, 91 — Afogados. (4493)

ALUGA-SE uma casa, à rua Democrito Cavalcanti n.º 120 (perto do Largo da Paz), com 3 quartos, sala unica, cozinha e saneamento. Tratar à Avenida João de Barros n.º 1311. (4527)

ALUGA-SE o predio n.º 124, no Caçotinho, Afogados, com 2 quartos, uma sala, dois terraços, corredor, banheiro, cozinha e WC. A tratar no Banco Aliança — rua da Palma. (732)

COMPRA-SE uma casa à rua São Miguel, nas proximidades do Largo da Paz, preferencia construção antiga. Tratar diariamente na Av. José Rufino n.º 2870. (4587)

VENDE-SE com urgencia uma casa moderna, à rua Democrito Cavalcanti, 122 — Vila dos Remedios — Afogados, tratar com Nestor, à rua Santa Cruz, 114 — Boa Vista ou Luiz — rua Artur Campelo, 161 — Areias (IPSEP). (4656)

VENDE-SE bôa casa, 3 quartos, garage, estucada, terreno 12x30, proprio. Grande terraço. Tratar: rua Coronel Alfredo Duarte, 514 — transversal Estrada dos Remedios — entrada pelo Cinema S. Jorge. (60)

ESTANCIA

ALUGA-SE a casa à Avenida José Rufino n.º 217, na Estancia, nesta cidade, recentemente pintada. Tratar à Estrada do Arraial, 5254 — Casa Amarela. (4770)

CASA na Estancia, aluga-se uma otima casa na Av. Estancia, 23. A tratar à rua da Detenção nº 65, com Vieira da Cunha. (4843)

JARDIM S. PAULO

CASA — Casa de alvenaria, com agua e luz, transporte na porta, e em rua iluminada, vende-se 1 por Cr$ 70.000,00, sendo Cr$ .. 35.000,00 à vista o restante em 36 meses, negocio urgente, tratar na rua 18 n.º 331 — Jardim São Paulo, ou na Cambôa do Carmo, 150, 2.º andar, com Aurelio Nogueira. (4793)

AREIAS

ALUGA-SE uma casa na rua da Esperança, Areias, com dois quartos, agua, luz e oitões livres. Aluguel Cr$ 800,00. A tratar na rua Conde da Boa Vista, 688. (4861)

AREIAS — Aluga-se uma casa, por 800,00 mensais, a tratar na Carteira de Administração de Bens do Banco Aliança de Pernambuco. (4464)

AVENIDA Central, 7265, aluga-se uma casa, por 200,00, chaves na casa junto para correr. Tratar Seguradora — sala 909. (4667)

BARRO

ALUGA-SE a casa n.º 63, à rua Capitão Ponciano no Barro (perto da matriz), recentemente construida, toda estucada, com jardim, 2 terraços, 4 quartos sendo 3 internos e um externo, sala unica, 2 WC, armarios embutidos e quintal. Tratar na mesma. (85)

TEJIPIO'

ALUGA-SE casa na Avenida José Rufino, por Cr$ 1.100,00, tem 3 quartos, 3 salas e oitões livres. Tratar: rua da Concordia, 734. (4696)

BOA VISTA

ALUGA-SE uma bôa sala, com 3 janelas de frente e entrada independente, prestando-se para negocio ou moradia. Rua Dona Benvinda, 491 — Paissandu'. (4887)

ALUGA-SE um espaçoso quarto para 3 rapazes, por apenas Cr$ 300,00. Rua Dona Benvinda, 491 — Paissandu'. (4887)

ATENÇAO — Em ambiente exclusivamente feminino, com casa confortavel, aceitam-se moças de bôa conduta. Riachuelo, 433.

ALUGA-SE um apartamento, à rua da Gloria n.º 197. (4363)

ALUGAM-SE quartos com janela, a solteiros e casais sem filhos, à rua do Lima, 230 — Boa Vista, onibus "Cidade" na porta. (4621)

A quem interessar. Dada a dificuldade de casas residenciais e sobretudo a tremenda elevação de alugueres, a familia constituida de pequeno numero de pessoas, está resolvendo esta situação de moradia: aluga um ou dois quartos em casa de residencia coletiva, pelo que lhe é dado o direito de usar toda casa. E' o que se oferece à rua Conde da Boa Vista, 1412. Casa confortavel, com muito asseio e sossego, poucas pessoas e gente de fina educação. Além de ser o edificio localizado em um dos trechos mais aristocraticos desta rua. (4478)

A' rapazeada do comercio e estudantes, o predio da rua da Imperatriz n.º 21, 2.º andar, tendo passado por uma reforma radical, quarto sanitario, confortavel, reservatorio com capacidade de .. 1.000 litros dágua, dispõe de quartos e camas avulsas para alugar a preços comodos. Visitem sem compromisso. (4778)

ATENÇAO — Quem estiver interessado, a uma hospedaria na rua da Aurora n.º 363. Passa-se a chave, com todos os moveis. A tratar na mesma, 2.º andar. (4878)

APARTAMENTO — Aluga-se no Edificio Duarte Coelho, lado da frente. Rua da Aurora, com 3 quartos, 2 salas, 1 sanitario completo, cozinha, quarto e sanitario para empregados, lavandaria e varandas. Tratar com o gerente Lapa — fone 4344. (4664)

ALUGA-SE um sótão a familia, ambiente de respeito, à rua da Matriz n.º 84 — 2.º andar. (4654)

ALUGA-SE um predio sito à Avenida Manoel Borba n.º 711 — Boa Vista, com 6 quartos, 2 salas, 2 saneamentos, copa, cozinha, lavandaria e terraço, tendo sido reconstruido recentemente. Tratar à rua da Conceição n.º 122, Boa Vista. Aluguel Cr$ 3.500,00. (4607)

APARTAMENTOS de luxo. Alugam-se grandes e magnificos apartamentos, 1.ª locação, à rua Barão de São Borja, 199. Preços a partir de Cr$ 3.600,00. Tratar na Avenida Marquês de Olinda, 191, com Monte. (748)

ALUGA-SE um grande deposito, na rua da Saudade. A tratar à rua Manoel de Carvalho, 72 — Espinheiro (4628)

A senhor de fino trato, alugam-se 2 quartos, servindo como pequeno apartamento, em casa de pequena familia estrangeira. Exige-se referencia, tratar à rua Gonçalves Maia, 113 — Boa Vista. (4627)

ALUGA-SE a casa sita à rua Henrique Dias n.º 100 (Boa Vista), com 3 quartos internos, 2 externos, 2 saneamentos, a casa está em limpeza. Tratar com Alvaro Maia, à rua Esmeraldino Bandeira n.º 135 — das 9 às 13 horas. Telefone 28.357. (4817)

ALUGO uma casa na Boa Vista, com 3 quartos, 2 salas, etc. Alugo à metade de um 1.º andar, à Praça Maciel Pinheiro. A tratar com João Silva. Rua da Imperatriz n.º 28 — Galeria.

CASA à rua Visconde de Goiana, vendo uma, com 6 quartos, mosaicada, 2 grandes salas, área cimentada, copa, cozinha. Preço 270.000,00. João Silva — Imperatriz, 28 — Galeria. (45)

COMPRA-SE uma casa na Boa Vista, com no minimo 3 quartos internos, até Cr$ 220.000,00. Negocio direto, a tratar na rua do Progresso, 336, com maia, das 8.30 às 12 horas. (4723)

ESTANDO hospedado à Avenida Manoel Borba, 564, um casal e alugando um palacete com grande conforto, dispõe de bons quartos para casais e senhoras de responsabilidade. Dirija-se ao telefone 3426. (4863)

FAMILIA com residencia, à rua Conde da Boa Vista, 145, parte posterior, dispõe de comodo para uma senhora de respeito. Tratar com Edmundo. (4787)

NA Boa Vista — Aluga-se um quarto externo, a senhor idoneo. Fone 3401. (4632)

NA rua Gonçalves Maia, 10, dispõe de quartos arejados, c/ janelas. Aluguel barato com ou sem refeições. (4782)

PENSAO Nossa Senhora do Carmo — Imperatriz, 201 — Fone 2460 — Alugam-se quartos para casal sem filhos e a rapazes. Ambiente familiar. Alimentação sadia. Agua em abundancia. Aluga-se o pé da escada do referido predio servindo para diversos ramos de negocio. (4370)

QUARTOS — Alugam-se 3, muito bons, confortaveis e arejados, sendo um com janelas. Agua bastante e saneamento em 1.º andar. Ambiente familiar e onibus à porta. Rua da Soledade, 449 — Boa Vista. (4665)

QUARTO — Independente, com cinco janelas, de frente, bem mobiliado, aluga-se um, com refeições a casal, moças ou rapazes de absoluta idoneidade. Tratar: rua José de Alencar, 345 — Boa Vista. (4485)

QUARTO confortavel para casal, moças ou rapazes de bôa conduta. Ambiente selecionado. Cozinha esmerada. Refeições em domicilio. Progresso, 215 — Boa Vista. (4837)

QUARTO independente, aluga-se um, com luz direta, devidamente mobiliado, fornecendo-se refeições, em casa de familia, para casal, moças ou rapazes idoneos, à rua Visconde de Goiana, 160, — juntinho à José de Alencar — Boa Vista. (4530)

VENDE-SE uma otima casa, situada na rua Arquimedes de Oliveira n.º 106, bairro de Boa Vista, terreno proprio, toda murada, recuada, com os seguintes comodos: terraço de frente, uma saleta, uma sala, três quartos internos, um externo de empregadas, passagem, cozinha, saneamento, etc. A tratar na Organização "Lex", no Edificio Sulacap, 2.º, sala 211, das 8 às 10, pela manhã e das 5 às 6 da tarde, com o sr. José Pimentel, ou dr. José Jaime. (4563)

VENDO por 220.000,00 uma casa, à rua do Sossego, 3 quartos, quintal, etc. João Silva — Imperatriz, 28 — Galeria. (45)

VENDO 2 casas à rua José de Alencar, 250.000,00 e .... 380.000,00, oitão livre, garage e jardim, 4 quartos. Imperatriz, 28 — João Silva. (45)

VENDO uma casa, com jardim, 4 quartos, bom terreno, à Av. João de Barros, 250.000,00, com João Silva — Imperatriz, 28 — Galeria. (45)

VENDO uma otima casa, com grande terreno, à rua Carlos Chagas, 270.000,00. João Silva — Imperatriz, 28 — Galeria. (45)

VENDE-SE uma casa na rua 13 de Maio, com 2 pavimentos. Tratar na Av. Marquês de Olinda, 175, fundos, fone 9277, com Ernani Bezerra. (4840)

VENDO uma casa à rua dos Prazeres, por 120.000,00, 3 quartos, 2 grandes salas, etc. João Silva — Rua da Imperatriz, 28 — Galeria.

VENDO um grande predio, com terreo, 1.º e 2.º andares, grande terreno, à rua Velha, ... 250.000,00, informações com João Silva — Imperatriz, 28 — Galeria. (45)

VENDO desocupada, uma casa, à rua do Aragão, 3 quartos, 2 salas grandes, WC, copa, cozinha, etc. Preço 290.000,00, João Silva — Imperatriz 28. (45)

VENDE-SE uma casa à Avenida Visconde de Suassuna, a tratar à rua do Imperador n.º 221 — terreo, no Banco Popular do Recife. Facilita-se o pagamento. (4706)

CORDEIRO

ALUGA-SE um otimo local, no Cordeiro, uma casa pintada de novo, com oitões livres, terraços, sala unica, 3 quartos com janelas e mais dependencias. Transporte, açougue, padaria e farmacia, quase à porta. Distando 5 minutos da igreja e da feira. Tratar à rua João Coimbra n.º 56 — Madalena. (4879)

CASA entre a Torre e o Zumbi. Aluga-se à rua Visconde do Uruguai (antiga rua Lirica), n.º 400, uma casa de oitões livres, sala estucada, dois quartos internos, um pequeno quarto externo, jardim, etc., por Cr$ 1.200,00 mensais, exigindo-se fiador idoneo. Chaves junto. A tratar à rua Conselheiro Pireti n.º 83, em Casa Amarela. (4792)

IPUTINGA

ALUGA-SE uma casa à rua Inacio de Barros, 101 — Iputinga, por Cr$ 900,00. Tratar à rua da Praia, 86 — fone 7068. (4795)

IPUTINGA — Vende-se ótima casa, 4 quartos, grandes, recem-construida, ainda não habitada. Tratar na rua Arquimedes Oliveira, 158 — Boa Vista. (4551)

IPUTINGA — Vende-se a casa n.º 115, da rua Aluisio Baltar, com os seguintes comodos: 2 terraços, 4 quartos, toda estucada, quintal grande, arborizado, agua, luz, onibus de Iputinga, Monsenhor Fabricio. A tratar com Lacerda — Edificio Ouro Branco, 4.º andar — Fone 7508. (4858)

GRAÇA

APARTAMENTOS — Alugam-se novos à rua das Pernambucanas, junto ao n.º 419, com terraço, sala, 4 quartos sendo 1 externo, cozinha com gás, 2 banheiros sendo 1 completo, lavandaria, etc. Tratar à Praça do Mercado, 66 — 1.º andar — fone 7315. (4834)

DERBI

EDIFICIO Derby — Alugam-se apartamentos, à rua Henrique Dias, 422, com os seguintes comodos: 3 quartos com guarda-roupas embutidos, banheiro completo, sala de jantar, com terraço, cozinha com armarios, fogão a gás, filtro, aquecedor, terraço de serviços, lavandaria, quarto empregado e banheiro empregado, sendo todos êles ao lado da sombra. A tratar pelo fone 6183 — Padre Muniz n.º 96. (3768)

PRADO

ATENÇAO — Vende-se uma casa no Prado, construção recente, por 100 mil cruzeiros. Tratar com Farias — rua da Aurora, 439 — 1.º, das 7 às 13 horas, diariamente. (4639)

ALUGA-SE uma casa no Prado, por Cr$ 1.000,00 e vende-se outra na rua do Espinheiro, com 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, pelo preço de Cr$ 330.000,00. A tratar na mesma rua, n.º 89, das 12 às 14 e das 16 às 20 horas. (4825)

ALUGA-SE no aprazivel bairro do Prado, com onibus de 7 em 7 minutos, ou há 200 metros da Avenida Caxangá, uma casa, com 2 alpendres, passagem para automovel, lavandaria, quarto externo, cozinha, banheiro com WC e bidet, 3 quartos, sala unica, estucada, mosaicada e taqueada. Aluguel com agua Cr$ 1.500,00. Rua Ulisses Pernambucano n.º 108 — transversal da rua Gomes Taborda. A mesma encontra-se aberta. (4716)

MADALENA

ALUGA-SE um comodo independente com 1 cozinha, três [illegible] pequenos quartos, cozinha e saneamento, proximo à Praça João Alfredo, na Madalena. Para correr e tratar à rua Carlos Gomes n.º 43. Preço Cr$ 800,00 mensais. (670)

ALUGA-SE a casa n.º 145, à rua Dr. José Higino — Madalena. Chaves na mesma rua n.º 124. (4799)

ALUGA-SE otima casa, 3 quartos, 3 salas, copa, cozinha, 2 sanitarios, garage, dependencias para empregados e grande quintal. Av. Visconde de Albuquerque, 81 — Madalena. Tratar: Feliciano Gomes, 190 — Derby. (4765)

ALUGA-SE otima residencia na rua Visconde de Albuquerque n.º 620 — Madalena, de dois pavimentos, três quartos no superior, quarto externo, toda de taco e mosaico, dois saneamentos sendo um completo, fogão a gás, garage recuada e com oitões livres. Chaves na rua José Osorio n.º 89 — proximo ao local. A tratar na rua Oswaldo Cruz n.º 328 — telefone 7036. (793)

ALUGA-SE — Uma confortavel casa, sita à rua Ernani Braga n.º 57 — Madalena, proximo ao mercado, pelo aluguel de Cr$ ... 3.500,00, a tratar com Dulce, no Banco Popular do Recife, à rua do Imperador, 221 — das 12 às 17 horas, ou na rua João Coimbra, 44 — Madalena. (4818)

ALUGA-SE à rua Bom Conselho, 36, uma casa, com 3 quartos internos, 3 externos, sala, copa, cozinha, 2 terraços, oitões livres, etc. A tratar com Vanderlei, à rua Visconde Goiana, 110 — Boa Vista. (4583)

ALUGA-SE confortavel apartamento com área, terreo proprio, à rua José Marcelino, 237. Aluguel 1.500,00. Tratar: Edificio Almare, sala 805. (4485)

VENDE-SE uma casa nova, moderna, na Madalena, oitões livres, jardim, garage, 3 quartos internos, 2 quartos externos, 2 salas, copa, cozinha, 2 banheiros, sendo um completo, 2 terraços, lavandaria e galinheiro. Cr$ 330.000,00, podendo entrar com 253.000,00 e o restante pela Caixa. Tratar na Av. Manoel Borba, 410, com o sr. Abrahão, das 8 às 9.30 e das 12 às 14 horas. (4588)

TORRE

ALUGA-SE ótima residencia, no 1.º andar, do predio 305, à rua José Bonifacio, 3 quartos e demais dependencias. Chaves e informações na Mercearia defronte. Cr$ 1.600,00. (2-412)

ALUGA-SE por 1.500,00, uma casa, à rua Gomes Freire, 74 — Torre, com 4 quartos, 2 terraços, 2 sanitarios e entrada para automovel. (4821)

VENDE-SE uma casa moderna, recuada, 3 quartos, 2 salas saneamento completo, garage, quarto e terreno 13x41. Real Torre, 1022 — rua das Flores n.º 134.

ESPINHEIRO

ALUGA-SE uma casa moderna, na rua Aluisio de Azevedo, 209, com 4 quartos, sala unica, 3 terraços, cozinha, 2 saneamentos, sendo um completo e garage. A tratar à rua D. Vital n.º 72 — João de Barros. (4689)

CASA no Espinheiro. Aluga-se à familia de fino trato, à rua Buenos Aires n.º 95, no Espinheiro, uma casa do lado do nascente, arejada, com sala unica, gabinete, terraços, 3 quartos internos e 1 externo, copa, cozinha com fogão a gás e aquecedor, tudo já ligado, lavandaria, oitões livres, garage, ajardinada e grande terreno com fruteiras. A tratar com José, à rua da Imperatriz n.º 118 — Cimovel.

ESPINHEIRO. Aluga-se a uma familia de fino trato, 1 casa sita à rua da Hora, com 3 quartos, 2 salas, saleta, 2 saneamentos, sendo um completo, 2 quartos externos, terraços, garage, etc. A tratar na rua da Imperatriz, 58 — Fone 2796. (4753)

ESPINHEIRO — Vende-se predio recentemente construido, destinado à pessôa de bom gosto. Tratar das 8 às 17 horas. Carneiro Vilela, 623. (4843)

PRIMEIRO andar, amplo, para familia regular, com terraço, na parte posterior e quintal, aluga-se à Av. João de Barros, 1716. Tratar ali perto, rua Alfredo Castro, 89, a qualquer hora. (4771)

VENDE-SE no Espinheiro, à rua Carneiro Vilela, uma casa com 3 quartos, 3 terraços, 2 saneamentos, garage e demais dependencias, medindo 12x50x40,00. Preço 420 mil cruzeiros. A tratar na rua 7 de Setembro n.º 42 — Fone 2628. (4659)

VENDE-SE urgente magnifica residencia, de 2 pavimentos. Rua Manoel de Carvalho, 114. Tratar no local. (4637)

ENCRUZILHADA

ARMAZEM regular, para deposito de qualquer mercadoria, exceto inflamaveis, aluga-se. Av. João de Barros, 1716 (fundos). Tratar ali próximo, rua Alfredo Castro, 89. (4774)

CASA na Encruzilhada — Vende-se uma bôa casa, com três quartos, duas salas e demais dependencias, agua, luz e terreno proprio, à Avenida Castro Alves n.º 394 — Encruzilhada. A tratar na mesma, das 8 às 12 horas. (4781)

ENCRUZILHADA — Vendem-se confortaveis casas, por Cr$. 80.000,00; Cr$ 90.000,00, Cr$ .... 110.000,00, Cr$ 140.000,00 e Cr$ 150.000,00. Outra confortavel na rua 24 de Junho, para Cr$ ...... 180.000,00. Otimo terreno na rua Dr. José Maria, com 18 metros de largura, com duas frentes. Tratar à rua Joaquim Portela, 96 — das 11.30 às 14.30 horas — Hipodromo. (4873)

OTIMA oportunidade. Vendem-se ou alugam-se dois salões comerciais, à Avenida Norte, 2326 e 2332. Chaves no numero 2353-A. A tratar à rua do Livramento, 88. (3398)

CAMPO GRANDE

ALUGAM-SE — No Hipodromo, 4 casas, nas seguintes ruas: Joaquim Portela, 148 e 166, Olga, 38, Martins Ribeiro, 170. A tratar à rua Joaquim Portela, 138 (terceira entrada depois da igreja de Belém). (4882)

VENDE-SE ou aluga-se uma casa nova, sita à rua Professor Francisco Soares, defronte ao n.º 90. A tratar à rua do Sossego n.º 432. (4430)

VENDE-SE uma casa recentemente construida, com isenção de 8 anos, 2 terraços, 1 sala, 3 quartos, 2 saneamentos, cozinha com armarios, azulejos, lavandaria, oitões livres e quintal murado, c/2 portões de frente, lote 24q12. As chaves junto à rua Coronel João José de Figueiredo n.º 72 — Campo Grande. (4500)

VENDE-SE uma casa recentemente construida, alvenaria, com terraço, sala, 3 quartos, cozinha e banheiro. Rua Professor João Fernandes Soares, 215 (Campo Grande, rua que fica no prolongamento do oitão da fabrica de Espirais Sentinela). (4663)

VENDE-SE ou aluga-se uma casa nova, sita à rua Prof. Francisco Soares, defronte ao n.º 290. A tratar à rua do Sossego n.º 432. (4874)

AGUA FRIA

ALUGA-SE uma casa, com 3 quartos internos e um externo. 2 WC. Estrada da Agua Fria. Chaves no n.º 1202. (4822)

CASA em Agua Fria — Aluga-se uma casa, em Agua Fria e outra no Pina, com 3 quartos sala, cozinha, saneamento, quintal murado e jardim. Tratar com D. Cecilia, à Av. Marquês de Olinda, 151 — terreo — fone 9038. (4806)

CAJUEIRO

ALUGAM-SE 3 lindas casas, em otimo local, clima adoravel, agua em abundancia, muradas. Preços Cr$ 800,00, 900,00 e 1.000,00. Temos uma grande com 5 quartos, toda forrada, entrada para automovel. Cr$ 1.500,00. Tratar terminal Cajueiro ou fone 26.167. (4147)

BEBERIBE

ALUGA-SE. Cr$ 800,00, casa, à rua Uriel de Holanda, 733 — Beberibe, com 3 quartos, sala, sanitario, 2 terraços, luz, agua, grande sitio com fruteiras, encontra-se em limpeza. Tratar na mesma rua 655. (4751)

ALUGA-SE casa moderna, com agua e luz, na Estrada da Caixa Dágua, 805. Aluguel Cr$ 650,00, inclusive agua. Chaves na Barraca junto ao 815. (4700)

CR$ 250,00 — E' o aluguel de pequenas casas. Junto ao circular de Beberibe, com agua e luz. Temos em outros locais. Informação: rua da Detenção, 155 — 1.º andar — sala 12 — das 14 às 16 horas. (4807)

ROSARINHO

ALUGA-SE o terreo do predio, sito à rua Gomes de Matos Junior n.º 78. Construção moderna, confortavel e fino acabamento. A tratar à rua do Imperador, 395. (4441)

ALUGA-SE à rua Desembargador Martins Pereira, 132 — Rosarinho, casa com 3 quartos internos, 1 externo, sala unica, 2 sanitarios, jardim, 2 terraços, sendo que o posterior poderá servir de garage. Tratar à rua das Fronteiras, 51 — Derbi, fone 3493. (4687)

TAMARINEIRA

ALUGA-SE — Uma casa no bairro da Tamarineira, à rua José de Vasconcelos n.º 94. A tratar à Av. Norte, 2594 — Encruzilhada. (4714)

CASAS para noivos, alugam-se à rua Joseph Turton, Tamarineira, duas casas conjugadas, recem-construidas, com sala unica, 3 quartos internos, 1 externo, copa-cozinha, 2 banheiros e terraço. Aluguel Cr$ 2.000,00. Tratar: fone 3335. (4352)

TAMARINEIRA — Aluga-se a casa n.º 135, da rua Gildo Neto, com 2 salas, 3 quartos, terraço na frente, alpendre do lado, pequeno terraço para engomado, copa, cozinha, WC, internamente. Externamente: lavandaria, saneamento e quarto para empregados. Jardim na frente. Aluguel Cr$ 1.600,00. Tratar junto. (4367)

AFLITOS

ALUGA-SE uma confortavel residencia à rua Serrita n.º 10 (Aflitos), com 5 quartos internos, 2 salas, copa, cozinha, WC completo, três terraços, quarto de empregados, lavandaria, garage e bom quintal. Informações pelos fones 6963 e 7975. (59)

ALUGA-SE uma casa, com 4 quartos internos, 2 salas, saleta, cozinha, dispensa, quarto sanitario e dependencias externas para empregados, na Av. Rosa e Silva, 1189. Chaves na casa n.º 1187. Tratar com Teixeira, na rua da Imperatriz, 176. (1763)

ALUGA-SE um apartamento com 2 quartos, 1 sala ampla, cozinha, banheiro completo, quarto sanitário, banheiro, pequeno quintal e lavandaria. A tratar na rua Amelia, 542. (4646)

ALUGA-SE para familia de fino trato, uma casa à rua 12 de Outubro n.º 37, perto do Clube Nautico Capibaribe, com 2 salas, 5 [illegible] ta, cozinha, 3 terraços, 2 banheiros, garage e lavandaria. Tratar com o sr. Jorge Costa à mesma rua n.º 25. (4026)

ALUGA-SE otima casa e ponto, se acabando a pintura. 72 à rua Vigario Barreto, transversal à Av. Rosa e Silva recuada, oitões livres, 2 terraços, salas, 4 quartos forrados, 2 banheiros, 1 completo, cozinha, 2 pias, 2 armarios, ponto no encanamento para filtro dagua, fogão a gás, garage, 2 quartos, alpendre, lavandaria fiador idoneo, 1 ano contrato. 2.500,00, gás, agua, impostos, no Banco de Crédito Popular de Pernambuco, à rua da Palma, 254. (4636)

ALUGA-SE nos Aflitos, à Avenida Rosa e Silva n.º 1729, uma ótima e confortavel residencia com dois pavimentos, constando dos seguintes comodos: 2 halls, 2 amplas salas, 2 terraços, 4 quartos internos, 2 externos, 2 saneamentos sendo um completo, copa-cozinha c/fogão a gás, garage e um bom quintal, podendo ser vista a qualquer hora. A tratar à rua da Aurora n.º 295. (4398)

CASA — Aluga-se nos Aflitos, à Avenida Rosa e Silva n.º 1729, uma otima e confortavel residencia, com dois pavimentos, constando dos seguintes comodos: 2 halls, 2 amplas salas, 2 terraços, 4 quartos internos, 2 externos, 2 saneamentos sendo 1 completo, copa-cozinha c/fogão a gás, garage e um bom quintal, podendo ser vista a qualquer hora. A tratar à rua da Aurora n.º 295. (4847)

VENDO duas bôas casas na rua Capitão Sampaio Xavier, nos Aflitos, com todo o conforto, Cr$ 400.000,00. Informações com Mota, novo endereço, à rua da Imperatriz n.º 28 — Galeria. (4820)

VENDEM-SE: Casa à Avenida Rosa e Silva, com terreno de .. 26x42; rua do Bom Jesus, 2 casas geminadas ns. 220 e 226, com 2 frente e 3 pavimentos; uma casa à Estrada de Belém n.º 472; uma casa na rua Benfica n.º 973; 4 lotes de terreno em Bôa Viagem, com 14x30 cada um; uma casa à rua José de Alencar, com 2 pavimentos n.º 142; terrenos loteados para granjas, com pagamento à prestação, na propriedade Bezouro na Estrada de Aldeia; uma casa à rua Conde da Bôa Vista n.º 1270, com 3 quartos internos e 2 externos e grande quintal arborizado; um terreno na Avenida Imbiribeira, com 400 metros na avenida por 80 de fundos; um terreno na mesma Avenida, com 45 mts. de frente por 373 de fundos; uma casa à Avenida Manoel Borba com 12 quartos, em terreno de 16 de frente por 32 de fundos n.º 640; um terreno em Pontezinha, com cerca de 7 hectares, grande quantidade de coqueiros, muita agua etc. Tudo a tratar na rua do Imperador, 376 — 1.º andar, sala n.º 1. (4632)

CASA AMARELA

ALUGA-SE confortavel residencia, à rua da Harmonia, 701, constando dos seguintes comodos: sala unica, 4 quartos internos, 1 externo, copa, dois sanitarios, um completo, cozinha com balcão, toda azulejada, confortaveis terraços, garage, jardim e regular quintal com fruteiras. Tratar à rua Imperial, 197, ou pelo fone 6836, no horario comercial; fora desse horario tratar pelo fone 4474. (4813)

CASA Amarela — Vendo otima casa, com 3 quartos, 2 salas, copa, cozinha, dispensa, sanitario, estucada, taqueada, oitões livres e saneada, nascente, proximo à Biblioteca, a 100 metros do calçamento, em terreno de 12x30. Negocio urgente, preço para entrega imediata. Cr$ 200.000,00. Edf. Trianon, 1.º, sala 107 — Batalha. (4656)

VENDO as seguintes casas, uma com 4 quartos, jardim, ... 165.000,00; 1 rua da Bela Vista com garage, 4 quartos, jardim, 2 saneamentos, 250.000,00; 1 à trav. da Bela Vista, 170.000,00, com 3 quartos. João Silva — Imperatriz 28. (45)

VENDO uma casa, com três quartos, duas salas, situada à rua A n.º 112, Casa Amarela. Tratar na mesma. Preço Cr$ 100.000,00. (4709)

VENDO casas modernas, em Casa Amarela, em ruas calçadas 4 quartos, sendo uma Cr$ 350.000,00 Cr$ 450.000,00 Cr$ 340.000,00 Cr$ 260.000,00. Cr$ 220.000,00, Cr$ .. 160.000,00 e Cr$ 150.000,00. Informações com Mota, novo endereço, à rua da Imperatriz n.º 28 — Galeria. (4820)

CASA FORTE

ALUGA-SE uma casa moderna, à Av. Flôr de Santana, 169, com três quartos amplos, salas, dois terraços, sendo um de 20m2, sanitario de côr, dois quartos de empregada, garage e grande quintal. Tratar pelos telefones 7734 e ... 28.868. (4815)

ALUGAM-SE duas casas, em Parnamirim, à rua do Marquês, 96 e 102. Tratar à rua da Imperatriz n.º 58 — terreo. (4718)

CASA Forte — Aluga-se na Avenida 17 de Agosto, por ... 1.500,00, a tratar na Carteira de Administração de Bens, do Banco Aliança de Pernambuco. (4465)

VENDE-SE uma casa de fino acabamento, recentemente construida, à rua Dr. Virgilio Mota, 61, transversal à Estrada do Encanamento, Parnamirim. Parte à vista e parte financiada pelo Banco Hipotecario Lar Brasileiro S. A. tratar com Marino Correia. Caixa das Fábricas Peixe — Rua Imperial, 532. (4606)

VENDE-SE casa de construção recente sendo parte financiada pelo IAPI, em Casa Forte, com duas salas, três quartos, terraço, cozinha e demais dependencias. A tratar no Edificio dos Bancarios, 8.º andar, sala 806, das 17 horas, em diante. (4758)

OLINDA

ALUGA-SE uma casa na Av. Beira-Mar, 1305 — Olinda, entrada pela travessa José Soriano, ultima casa. Tratar na mesma, diariamente. (62)

ALUGA-SE ótimo apartamento completo, sala de visitas, 3 quartos, cozinha, sanitário e terraço, à rua da Bôa Hora, 242 — 1.º andar — Olinda. Aluguel mensal Cr$ 850,00. Tratar: rua de São Bento, 153 — Olinda. (4784)

ALUGA-SE a casa à rua Augusto Ramos, 46 (Milagres). A tratar à rua 13 de Maio, 177 — Olinda. (4693)

ALUGA-SE casa, com 3 quartos internos, 1 externo, 2 sanitarios, garage e demais dependencias, sita à rua Candido Pessoa, 461 — Bairro Novo. Chaves na casa vizinha n.º 473. Aluguel Cr$ 1.800,00. (4633)

ALUGA-SE — O sobrado situado na rua São Francisco, 177, em Olinda. Tratar em Renda, Priori & Cia. Telefones 6977-6025. (24)

OLINDA — Aluga-se a casa n.º 178, à rua São Miguel, 3 quartos internos, garage e demais dependencias. Chaves na mesma rua 81. (4342)

POR motivo de viagem, vende-se na rua São Bento, 213 — Olinda, moveis, radiola e um fogão Dako. (4377)

VENDE-SE urgente, uma casa desocupada, saneada, com três quartos, perto da Praça Dantas Barreto, Olinda, Cr$ 27.000,00. A tratar com Olindino, à rua Santa Cruz, 114 — Boa Vista. (4717)

VENDE-SE ou aluga-se uma casa, em Olinda, sita à Avenida Rio Doce, 629. Aluguel Cr$ 1.600,00. Preço de venda: Cr$ .... 100.000,00 de entrada e 60 prestações mensais de Cr$ 2.500,00. A tratar na rua do São Bento, 213 — Olinda. (4876)

PINA E BOA VIAGEM

ALUGA-SE uma casa recem-construida, com 3 quartos de tacos, mosaicada e murada, 2 salas, terraços, cozinha e WC, no Pina, a tratar: Av. Conselheiro Aguiar n.º 236. (4853)

APARTAMENTO em Bôa Viagem, aluga-se à rua Dom José Lopes n.º 225, 3 quartos, sala, 2 gabinetes sanitários, sendo um completo, terraço, quarto para empregada, lavandaria e garage. Tratar com José, Imperatriz, 118 — telefone 2493. (589)

ALUGA-SE confortavel residencia situada à Av. Beira-Mar, 4558 — Boa Viagem, com um contrato de 6 meses. Tratar com Celso na Av. Marquês de Olinda, 199 — fone 9102. (4643)

APARTAMENTO de luxo, em Boa Viagem — Preço modico. Aluga-se à rua dos Navegantes, 2652, 3.º Jardim, em predio de 3 andares sendo um apartamento por andar. Vista direta para o mar. Tem 3 quartos, com terraços individuais, sala ampla, sala de estar, 2 sanitarios sendo um completo de côr, cozinha com fogão a gás instalado, dependencias para empregados, garage, etc. Tratar à Av. Beira-Mar, 2272. (91)

ALUGA-SE ótima casa para familia de tratamento, à rua Cel. Benedito Chaves, 182, com 3 terraços, sala, copa, cozinha, 2 sanitarios, sendo um completo, 4 quartos internos, 1 externo, garage, etc. Tratar à rua Diario de Pernambuco n.º 23 — terreo. (4564)

ALUGA-SE uma casa, com 2 pavimentos, mobiliada e com telefone, situada à Av. Beira-Mar. Tratar na Av. Marquês de Olinda, 175, fundos, fone 9277, ou na Praça do Derbi, 165, fone 23.775. (4840)

APARTAMENTOS — Alugam-se na rua dos Navegantes 783, Boa Viagem modernissimos apartamentos. Tratar em Renda, Priori & Cia. Fones 6025 e 6977. (423)

ALUGA-SE magnifico e confortavel apartamento, à Av. Beira-Mar n.º 6470, bloco A (Boa Viagem), com instalações Ultra Gás. Informações com o zelador do edificio ou à rua do Riachuelo, 133. (43)

BOA Viagem — Aluga-se uma casa, sita à rua dos Navegantes, 991, atraz da casa navio, com 4 quartos, 1 sala, 3 saneamentos, 1 quarto externo, garage, etc. A tratar à rua da Imperatriz, 58 — fo. (4753)

Chalets e terrenos, à Av. Beira-Mar — rua dos Navegantes, Conselheiro Aguiar, Derby, Benfica e Entroncamento. Venda a Organização Confiança — Cambôa do Carmo, 99 — 1.º, Expediente das 6 às 20 horas. (4638)

CASA em Boa Viagem. Aluga-se, com pintura nova, contrato de um ano, num dos melhores pontos de Boa Viagem, a casa 3554, à Avenida Beira-Mar, recuada, oitões livres, amplos terraços forrada e assoalhada, a tacos e mosaicos, com 2 salas 4 quartos internos e 2 externos, 2 saneamentos, dispensa, cozinha, garage e um amplo quintal murado. A tratar com Dr. José Euclides, à rua do Futuro, 897 nos Aflitos. (3849)

CASA em Boa Viagem. Aluga-se com pintura nova, contrato de um ano, num dos melhores pontos de Boa Viagem, a casa 3554, à Avenida Beira-Mar, recuada, oitões livres, amplos terraços, forrada e assoalhada, a tacos e mosaicos,

(Continua na 19.ª página)

MUTILADO

ECONOMIA-HUMANA

A FESTA DE SERRA TALHADA

Antonio Camelo da COSTA

Dissemos em nossa ultima nota, destas colunas, que a festa de hoje, na Fazenda do Saco, bem poderia ser o nucleo de uma grande campanha pela recuperação da lavoura algodoeira do Estado. Só temos motivos para reforçar agora esse ponto de vista. Porque, a essa altura, outra coisa não se deve esperar da notavel iniciativa dos agronomandos, que já alcançou seus fins imediatos de conduzir á terra do «Moco» não apenas os tecnicos e as classes ligadas á economia do «ouro branco» em Pernambuco, mas tambem os lideres da industria brasileira de tecidos, representantes do Congresso e a maior rêde de radios e jornais da América do Sul.

A festa transformou-se assim num acontecimento nacional. Serra Talhada vive um grande dia. Confraternizando e discutindo os problemas da malvacea, lá estão os agricultores, usineiros e industriais. Agronomos da SAIC ensinam a tecnica racional do plantio e da colheita. As emissoras exibem para todo o pais o padrão de beleza da mulher pernambucana, realçado pelos finos tecidos de uma fibra que, além de constituir uma das bases da economia do Estado, exerce no Nordeste a função salvadora de fixar o homem á terra secularmente açoitada pelo flagelo das sêcas.

Lá se encontram tambem dois autenticos campeões da luta em defesa do algodão: Assis Chateaubriand e João Cleofas. O primeiro, da tribuna do Senado ou através de suas emissoras e jornais, nunca faltou com o seu apoio a iniciativa que visem o soerguimento do produto. Permanentemente, vem sustentando a campanha pela preservação da nobreza da fibra longa nordestina e reconquista do prestigio do textil brasileiro nos mercados mundiais.

João Cleofas, na Camara ou no Ministério, foi sempre um homem da primeira linha na batalha do desenvolvimento da cultura algodoeira. De qualquer reivindicação dos produtores da fibra, perante o governo ou o Congresso, ele se faz portavoz. Sua ajuda tem sido valiosa aos esforços da S. A. I. C. e a boa safra do produto que o Estado obterá este ano deve muito aos serviços de sua pasta, na distribuição de sementes e assistencia tecnica ao homem do campo.

Nenhum desses dois veteranos poderia ausentar-se do novo «front» que se abre para a luta em defesa do algodão, sobretudo quando esse «front» tem o apoio decisivo do governo de Pernambuco e é orientado com rara habilidade por um comandante da categoria do secretario Eudes Pinto.

Por isso é de esperar-se que a festa dos alunos da Escola Superior de Agricultura ultrapasse a grande vitoria social conseguida hoje em Serra Talhada. E obtenha, num futuro proximo, o seu triunfo econômico, anunciando melhores dias para a nossa lavoura algodoeira.

Considerações sôbre a situação econômica de Pernambuco

O problema da avicultura — O que devem fazer o Estado e seus técnicos — Um hectare com aves restaura cincoenta — Palavra final

Apolonio SALES

(Conclusão)

Sou daqueles que não se cansam de recomendar a criação de aves como suporte alimentar da vida modesta das fazendas.

Sou ainda daqueles que acreditam ser a avicultura uma maneira eficaz de contribuir para o abastecimento das grandes cidades, justamente no que toca aos alimentos proteicos, cada dia mais caros e mais raros.

Devo dizer que, em Pernambuco, ha poucos aviacultores, sendo raros os aviários industriais, não obstante o empenho havido, em outro tempo, por parte dos governos federal e estadual.

Explica-se, até certo ponto, o pouco desenvolvimento da avicultura com o sistema de criar hoje vigorante. Ha um número incontavel de criações de cavalos quirelas sem qualquer contabilidade.

CAOS NO COMERCIO DE AVES

E' nesta fonte onde se abastecem os intermediários, pagando pela ave e pelo ovo preços absolutamente aquem do custo real da produção. Sem a minima resistência economica, sem conhecimentos do custo do que produz, o matuto se entrega ao primeiro que oferece meia duzia de tostões pelas suas aves de capoeira.

O consumidor comprará mais tarde, a preço que não se entende, os produtos avicolas que não deixaram no interior riqueza alguma.

Avicultura assim é abastança para a cidade mas não é felicidade para o campo.

Cumpre portanto antes de tudo, ao se querer introduzir a industria avicola intensiva, atentar para este caos na organização do comércio de aves e ovos. Não encontro outra solução do que a organização cooperativista que, no mundo inteiro, vem, justamente na avicultura, prestando serviços semelhantes.

Enquanto isto, ajude o Estado os homens do interior fornecendo-lhes pintos de raça em quantidade para que, pelo menos, melhorem as suas capoeiras.

Com os mesmos traços dagora, com o mesmo sistema de criar com forragens aproveitadas, sem melhoramento algum, a melhora da raça poderá incrementar a produção de ovos a niveis substanciais.

Distribua o Estado por ano meio milhão de pintos de um dia e em pouco tempo estará renovado o rebanho, aumentados os indices de postura e de aproveitamento de forragem, que as raças crioulas os tem tão baixos.

E' agora oportuno de se perguntar: haverá apesar de tudo condições economicas para se estabelecer em Pernambuco uma avicultura industrial?

Respondo que sim, desde que se inicie cautelosamente, progressivamente com maior interesse, até que se venha a dominar os inconvenientes apontados.

Devo dizer que as condições de clima em Pernambuco são excelentes, livre como ficará a avicultura dos extremos e variações de temperatura que exigem instalações custosas e vigilância impar.

O papel do Estado, no caso, creio, será ainda o de formar um grupo de avicultores de verdade. Agronomos que tenham ensejo de praticar em grande escala, porque só quem exerce a avicultura de vulto é que se capacita das dificuldades que só surgem nestas condições.

Não devemos esquecer que a avicultura, como a criação em geral é uma maneira de industrializar os produtos agricolas. Industrializá-los é valorizá-los. Ninguem pense que ha estimulo, por exemplo para a produção do milho quando a cotação do produto se mantem a preços infimos.

O agricultor que o aproveita no forragamento de suas aves, venderá o grão precioso, quando ja transformado em produto mais nobre.

AVICULTURA PARA FERTILIZAÇÃO DAS TERRAS

A avicultura é ainda arrimo extraordinário para a recuperação da fertilidade das terras no tocante ás suas riquezas minerais e orgânicas.

Mil aves confinadas rendem anualmente uma produção de 25 ton. de esterco, três vezes mais rico (em azoto, fosforo e potássio) do que o de curral.

Num hectare de terra, em regime de confinamento, pode-se concentrar criação de 10 mil aves adultas, sem prejuizo das áreas de caminhos, do espaçamento dos galpões e até da instalação de renques de arvores protetoras.

UM HECTARE COM AVES RESTAURA 50

Um hectare de terra pode portanto suportar uma avicultura que de 2 em 2 anos forneça adubo orgânico riquissimo, para a manutenção da fertilidade de 50 hectares de terra, em nivel comparável ao que se obteria com a adição de 20 toneladas de adubo de curral.

Não é sem razão que o fazendeiro paulista improvisou-se avicultor para restaurar suas fazendas de café, evitando assim a migração da rubiácea para as terras ricas do Paraná.

Ressaltei este aspecto da avicultura, porque é o de que menos se cogita, embora seja talvez o que primeiro ha de impelir para ela o agricultor adiantado de Pernambuco, quando se convencer que não pode mais praticar agricultura de espécie alguma em terras tornadas improdutivas pela ausência de matéria orgânica.

Mas não é esta a finalidade da avicultura, que deve ser, como disse, considerada a mais veloz e eficiente industrialização dos produtos subvalorizados da agricultura em alimentos de alta valia, como carne e ovos.

Poderia acenar para Pernambuco com os dados obtidos na estatistica norte-americana. Na grande republica setentrional, o valor global da avicultura, em todas as suas fases e ramos, representa-se pela cifra astronômica de quatro biliões de dolares. (Poultry Tribune, August 1952)

80 BILIÕES DE CRUZEIROS

Em moeda brasileira, ao cambio oficial, que não é verdadeiro, esta formidável cifra se exprime, em números redondos, ao nivel de $0.000.000.000,00 de cruzeiros. Quase a metade de toda a renda industrial e agricola do Brasil. Cinco vezes o nosso orçamento de divisas!

Mas não será uma meta tão distante, nem um futuro tão grandioso o que deve esperar-se de pronto em a nossa desmantelada estruturação econômica.

Cumpre começar cautelosamente, porque em Pernambuco, (e no Brasil) — existe na avicultura impecilho muito mais dificil de transpôr, um mal muito mais forte a superar, do que todos os riscos, doenças, pragas, falta de forragem e até ausência de técnicos especializados e assistencia dos governos.

Este obice assim tão grande, repito agora, é a desorganização do mercado. Melhor dito, é a organização do mercado sôbre a miséria e expoliação do avicultor de quintal que, sem resistência financeira e economica alguma, entrega os seus produtos avicolas ao intermediário, a preços absolutamente de penúria, e liquidação, com os quais ninguem pode competir.

E' sôbre êste pedestal que se faz o comércio avicola brasileiro, o que não impede o alto preço destes mesmos produtos, quando chega á mesa do consumidor.

A avicultura só será portanto possivel, em grande escala em moldes técnicos, quando o que a ela se aventure tiver a sua própria organização comercial, que sobrepasse os degraus da intermediação desalmada, levando os produtos do aviário ao consumidor.

PALAVRA FINAL

As considerações que fiz, páginas atras, sôbre a situação econômica de Pernambuco, estão longe, muito longe, de exgotarem o assunto.

Muitos angulos há ainda a investigar, o mesmo, aqueles que foram objetos das minhas despretenciosas considerações merecem e precisam de maior e mais competente exame.

Escrevi estas páginas sòmente com a intenção: a de lançar o problema da recuperação economica de minha terra á inteligencia dos homens públicos de Pernambuco e de meu país.

E o fiz como dever de cooperação ao govêrno do Estado, a cuja frente se encontra um dileto amigo, companheiro de partido, a que estou ligado pelos mesmos ideais de bem servir a terra querida em que nascemos.

Só não me privo no momento é de antecipar uma palavra de otimismo a quem, acaso, com pessimismo, disser que não ha recursos para tomarem os poderes públicos a seu cargo um pouco das sugestões aqui contidas, se as julgarem acertadas.

Estou convencido de que, sem dúvida, o que se pede é muito pouco e muito grande a messe que se promete.

Afinal, não se exigem créditos astronômicos. Nem ainda se solicitam recursos comparáveis aos que se aplicam anualmente para a efetivação no país de programas que, embora estimáveis, diluem-se, no entanto, na inutilidade de doses homeopáticas em grandes enfermidades.

E' preciso que se tenha a coragem de aplicar dinheiro público no incentivo e amparo da renovação econômica do país, se não com maior confiança, pelo menos com igual generosidade com que se aplicam as disponibilidades do erário no tratamento sintomático das crescentes angustias sociais da hora presente.

Temo que a medicina do sistema venha um dia a ser inútil...

A recuperação econômica de Pernambuco, em moldes simples, deve ser intentada imediatamente. Para ela concedam, o poder público, toda a sua cooperação, e, a iniciativa privada, todo o seu patriotismo e fé.

PANORAMA DA SITUAÇÃO DO CAFÉ:

Queda nas safras de Pernambuco e do Nordeste

Geada no Sul e broca nas regiões produtoras do centro — O Estado não se interessou pelo convenio

F. Escobar FILHO

Quero começar pelo que não inclui nos sub-titulos: — a posição do cafe em face das alterações do mercado interno de câmbio.

Há dois meses atrás, a grande atividade dos cafesistas era a da sua luta contra o que chamam o confisco cámbial, isto é, a permanencia da taxa de dezenove cruzeiros (em números redondos) para o dolar. Uma firma de Santos, com um pequeno embarque, obtivera de um juiz a liberação da taxa de câmbio e foi uma corrida louca na alta administração do país para conter os efeitos da medida judicial, que abria larga brecha na politica financeira do Brasil.

Fez-se, entretanto, rápido silencio sobre a materia, o que não podia deixar de causar extranheza a quem conhecer a pertinacia e ruido com que os magnatas do cafe se conduzem na defesa de seus interesses, notadamente em S. Paulo, cujo porto de exportação abrange o produto de Minas, Paraná e do proprio Estado.

Indo ao Rio, em principio de julho, vim a saber que o «bando da lua» liquidára em otimas condições a sua posição na Bolsa de Nova York, desinteressando-se da concessão de taxa, no câmbio livre, para os negocios da exportação cafeeira.

Ela que volta novamente ao cartaz, em virtude de providencias da SUMOC (Superintendencia da Moeda e do Crédito) a questão das taxas para o cafe no mercado cámbial.

A esta altura, já saiu do Ministério da Fazenda o sr. Horacio Lafer e tudo indica que o ministro Oswaldo Aranha, livre das peias de subordinação ao grupo de especuladores, saberá adotar medidas que preservem o pais dos graves prejuizos da adoação das taxas pretendidas pelos cafezistas de S. Paulo.

A geada, que caiu em certas regiões de S. Paulo e Paraná, não é um problema da hora presente, nos seus efeitos, pois atingiu cafezais que já tinham sido passados pela colheita.

Estão sendo feitos os primeiros cálculos que, mesmo passada a hora de nervosismo, ainda não serão definitivos, porque só as floradas futuras poderão oferecer base real para o levantamento dos prejuizos.

Estima-se, por ora, em cerca de 23 a 25% a quebra da proxima safra, o que está longe de corresponder ás primeiras noticias dos efeitos da geada.

Enquanto isto, no outro, ou seja no Espirito Santo e regiões suas vizinhas do Estado do Rio e de Minas Gerais, estende-se a broca, tendo o senador Attilio Vivacqua proferido um discurso no sábado, em que afirma ser de 40% a quebra produzida pela terrivel praga não só em relação aos cafés da safra em curso como da proxima colheita, com perigo de ser ainda maior.

A denúncia do ilustre representante espirito-santense teve o senador Apolonio Sales, que é um dos grandes conhecedores dos problemas da agricultura no Brasil, a reclamar o andamento do projeto do seguro agrário, de autoria do senador Vivacqua, inexplicavelmente retido na Camara dos Deputados.

O seguro agrário é uma proteção para o homem do campo, não há dúvida, e bem se ajusta a situações de surpresa como a queda das geadas ou a fatores climatéricos contra os quais não possamos agir no sentido preventivo. Medida importante e urgente a que precisamos dar mais atenção. Mas a questão da broca, por exemplo, envolve responsabilidade indeclinavel dos governos que não podem cruzar os braços diante de uma praga cujos meios de combate são conhecidos. E foi em torno deste aspecto que falou o representante do Espirito Santo na Camara Alta.

No nordeste, ou mais propriamente em Pernambuco, onde a produção cafeeira praticamente não conta para o equilibrio estatistico, estamos agora em fase de colheita. As floradas ocorreram na estiagem e a safra será bem reduzida. Não se conhecem dados oficiais da Secretaria da Agricultura, mas parece que não colherá a lavoura cafeeira pernambucana nem mesmo 150.000 sacas.

Os cafés de sombra das zonas de S. Vicente, Bonito, Garanhuns que dão ao mercado interno a bebida mais fina e atraem os pequenos negocios que Pernambuco ainda sustenta com o exterior (mercados da Europa) talvez não bastem para as suas aplicações e o produto adquirido noutros Estados, especialmente no Espirito Santo, assumirá maiores quantidades.

O Espirito Santo celebrou convênio com o Instituto Brasileiro do Café. Sendo um Estado que tem o maior imposto sobre o café (cerca de 140,00, por saca) o que dá ao orçamento da receita estadual para mais de 200 milhões de cruzeiros (só do café) quiz o seu governo, como fizeram outros Estados produtores, dirigir a economia cafeeira, fazendo acordo com o I.B.C.

Pernambuco, que mais precisa de fazer um acordo destes, pois o I.B.C., de outro modo, nem pensará nas necessidades da lavoura pernambucana, não se interessou pela medida.

Não era isto o que me dizia o ilustre Secretario da Agricultura do Estado, mas foi, afinal, o que aconteceu, ou, pelo menos, está acontecendo, pois ainda é tempo para corrigir a situação.

CERAMICA SAO JOAO S/A.

Acham-se á disposição dos senhores acionistas, na sede social á Av. Guararapes, 120, 1.º andar, desta cidade do Recife, os documentos de que trata o artigo 99 da Lei das Sociedades por Ações, relativos ao exercicio social terminado em 31 de maio proximo passado:

a) Relatorio da Diretoria,
b) Copia do balanço e da conta de Lucros & Perdas,
c) Parecer do Conselho Fiscal.

Recife, 12 de agosto de 1953

Ricardo Lacerda de Almeida Brennand — Diretor-Presidente.

Antonio Luiz de Almeida Brennand — Diretor-Superintendente.

Ricardo Coimbra de Almeida Brennand — Diretor-Gerente.

Antonio Luiz Coimbra de Almeida Brennand — Diretor-Secretario.

(50)

PROBLEMA NORDESTINO

O «superavit» do orçamento da União — Um plano permanente em defesa da economia regional — Urgente a execução das obras planejadas para esta parte do Brasil

Adeth LEITE

Com um superavit de cerca de Cr$ 485.188,00 chegou ao Congresso Nacional a mensagem presidencial com a proposta orçamentaria para o exercicio de 1954. Tudo rigorosamente dentro do prazo instituido pela lei. Interessante o jogo das cifras, resultando na impressão de que no futuro exercicio, a receita e a despeza estarão ajustadas de um modo que embora pequeno, haverá um superavit. A pratica tem demonstrado que não devemos ser otimistas. Quem neste país nasce torto, envergado permanecerá pelo resto da vida. As propostas orçamentarias servem apenas de roteiro e as mais das vezes a dotação votada pelo Congresso e sancionada para acolher certa despeza é aplicada noutra completamente oposta ao fim destinado. Para que a conta de chegar, na apresentação de um superavit que tudo indica ficticio? O problema é velho e por isso mesmo não acreditamos que ele venha sem mais nem menos de ser corrigido.

Diz a mensagem presidencial que a receita da União prevista para o exercicio de 1954 sobe a Cr$ 998.189.000,00 e que por outro lado a despeza para identico periodo está orçada em ..... Cr$ 41.997.703.812,00 distribuida pelos respectivos ministerios e demais orgãos superintendidos pelo presidente da Republica, despezas essas já oneradas com os indefectiveis adicionais do estilo. E' muito interessante saber-se, por exemplo, que o poder executivo na sua mensagem ao Congresso alega "não ter liberdade de ação", quando é sabido que a fixação da receita e da despeza sempre foi atribuição exclusiva do Poder Legislativo. Qual a liberdade de ação pretendida pelo poder executivo? Poderes discricionarios? Não seria tal medida uma cessão injustificavel ao direito de um poder a outro? Não seria um abuso do poder a pretendida liberdade de ação invocada pelo Executivo, sabido que o ano de 1954 é eleitoralista por excelencia? Mas deixemos o orçamento em paz...

A nós nordestinos interessa saber qual o plano realmente traçado para a solução do nosso angustiante problema causado pelas secas. Se em virtude do flagelo, a renda ordinaria dos nossos municipios decresceu é mister que a União assista financeiramente ao Estado. As noticias de que têm caido alguns chuviscos nesta região não são esperançosas. Compete ao governo federal elaborar um programa permanente de assistencia tecnica e financeira ao homem nordestino.

Os planos traçados pelos ministros da Agricultura (já aprovado) e Viação e Obras Publicas entregue em maio ultimo á consideração presidencial, para os necessarios estudos, devem ser atacados imediatamente. A missão precipua do governo é de ajudar os habitantes de uma região, antes que a situação chegue ao desespero. O grande mal causado ás populações assoladas pelas secas foi a serie de promessas governamentais de que o nosso trem de vida iria melhorar: de que iriamos nadar em ouro. Uma propaganda intensiva em toda a imprensa do país, o que resultou, no homem da planicie, atraido pelas promessas abandonar tudo, quando a estiagem chegou ao seu climax e vir para as cidades em busca do pão.

De promessa até a realização do prometido vai uma distancia muito grande. Cabe ao governo estabelecer um plano permanente de assistencia e defesa do homem do campo. Alardear uma fartura inexistente é criar uma situação embaraçosa para o futuro. O nordeste inteiro espera a solução de seus problemas.

E' preciso, pois, ação do governo. Necessaria se torna a execução das obras planejadas para a região, até que possamo-nos libertar das agruras das secas e obter da terra o sustento que ela nos possa dar.

Enquanto as terras nordestinas não estiverem em condições de produzir um abastecimento correspondente com a nossa densidade demografica, é missão obrigatoria do poder publico amparar e promover os meios de defesa, assistir tecnica e financeiramente o ciclo do Poligono.

Urge, pois, a execução de obras planejadas. E' de esperar-se que a noticia de que alguns chuviscos caidos nesta parte do territorio nacional, não seja motivo para arrefecer a iniciativa governamental, porque antes de tudo é preciso batalhar insistentemente pela fixação do homem á região, sem o perigo de mata-lo de fome e de sêde.

São estes os problemas nordestinos: fixação do homem no campo e trabalho permanente pela recuperação da terra, até que esta enfim, fertilizada possa dar em troca, ao nosso lavrador o seu sustento e os naturais proventos do seu labor. Resolvida a questão da seca, "ipso-facto" será extinto o problema social da migração nordestina. Esta a aspiração de quantos moureiam na chamada zona do Poligono.

«FLASHES» ECONOMICOS

E' possivel que o Estado volte a exportar milho para o exterior

Boas colheitas do cereal e grande procura no mercado — Cebôlas por via aérea para o sul — Situação das lavouras — Sementes

A produção do milho em Pernambuco está atravessando uma fase de grandes perspectivas. Há indicios até de que o Estado realize vendas ao exterior, como aconteceu há quatro ou cinco anos, se os preços oferecerem vantagem.

A procura do cereal é grande. A safra vultua não teve o volume que se esperava, enquanto a de Pernambuco e do Nordeste é volumosa.

CEBOLAS POR VIA AEREA — A safra de Cabrobó é excepcional e Pernambuco está suprindo de cebolas as regiões do Norte e do Nordeste. O curioso é que, ao contrario do que sempre sucedeu, o Estado está vendendo o produto para o Rio e São Paulo. E essas exportações vêm sendo feitas não apenas por via terrestre, mas até mesmo em aviões, o que tambem acontece pela primeira vez na historia da produção de cebolas em Pernambuco.

LAVOURAS — De acordo com o serviço de meteorologia do Ministerio da Agricultura, é a seguinte a situação das lavouras em Pernambuco:

Em Garanhuns acham-se em bom estado as culturas de feijão, milho e algodão, e regularmente a lavoura de café, enquanto prosseguem as colheitas de feijão, batata e mandioca. Em Pesqueira as coheitas de feijão mostram bom desenvolvimento. Em Triunfo as colheitas de milho e mandioca apresentam bom desenvolvimento e as culturas de cana e feijão acham-se na fase de germinação, tambem com bom desenvolvimento. Em Surubim, onde prosseguem as colheitas de milho e feijão, a lavoura de algodão acha-se em floração.

SEMENTES — O Ministerio da Agricultura distribuiu gratuitamente a 935 agricultores pobres do Rio Grande do Norte, dentro do plano de emergencia posto em execução para fazer face aos efeitos das secas na região do Poligono, um total superior a 35.000 quilos de sementes diversas, para plantio no inverno do corrente ano. Foram distribuidas sementes de feijão, milho, arroz e algodão mocó e herbaceo.

Afim de estimular as lavouras de subsistencia, o Ministerio revendeu grande quantidade de sementes a entidades publicas, cooperativas e lavradores, realizando por outro lado plantio em campos de cooperação e postos agro-pecuarios.

Entre aquisição, revenda e distribuição gratuita de sementes, foram aplicados no Rio Grande do Norte Cr$ 600.000,00 nos trabalhos desenvolvidos em varias regiões pela Secção de Fomento Agricola no Estado.

ALGODÃO NA PARAIBA — A safra algodoeira da Paraiba, segundo estimativa do Departamento de Classificação de Produtos Agro-Pecuarios do Estado, deverá atingir, no ano agricola 1953-54, trinta milhões de quilos.

Ainda de acordo com informações prestadas por aquele orgão ao sr. Arruda Câmara, diretor do Serviço de Economia Rural do Ministerio da Agricultura, o volume da produção algodoeira paraibana e da produção entrada de outros Estados, em 1952-53, foi da ordem de 38.389.485 quilos liquidos, enquanto o volume de sub-produtos perfez o total de 1.598.081 quilos liquidos.

Em face desses resultados, prevê-se maior interesse pelos assuntos sôbre a cotonicultura que serão discutidos na Reunião de Campina Grande, a instalar-se no dia decorrente proximo e que contará com a presença, entre outros delegados, do sr. Fernando de Almeida Prado, presidente da Bolsa de Mercadorias do Estado de São Paulo. Essa reunião será promovida por determinação do ministro João Cleofas, com o fim de estudar novos metodos para a classificação do algodão de fibra longa.

PARADEIRO NO MERCADO DE CEREAIS

As safras pernambucanas e as estatisticas dos matutos — Feijão, cebôla e arroz — Preços da semana

Eufrasio BARBOSA

O mercado de cereais encontra-se mais ou menos paralizado.

Desapareceu o espirito especulativo, até então reinante, passando a predominar um clima de expectativa, que continua dominando o comercio especializado.

E' que a produção de feijão nas principais zonas do Estado e Estados vizinhos se encontra em fase de franca colheita e essa altura, já se ressentindo da falta de mercado local para consumo. De mercado estavel, que possa garantir ao produtor um preço justo, razoavel, compensador.

As informações que temos, a respeito da safra de feijão e milho é de que esses dois produtos alcançarão neste ano, as cifras de um e meio milhões de sacos, o primeiro, e o segundo, chegará aos 3 milhões. Admitamos que haja nisso tudo algum otimismo por parte dos que se apressam em dar essas informações, levados tambem pelo euforismo, causa que bem se justifica. Se há pouco tempo andavamos de barriga pregada ao espinhaço, sem um caroço de feijão ou de milho que não tivesse vindo de fóra, a preços atordoantes e hoje, já podemos encher a boca, falando de milhões, não podemos censurar os informantes matutos, quando falam da estimativa da produção, mesmo que o façam com uma pontinha de exagero. Não há como deixar de crer no que eles dizem, pois ainda são os mais seguros informadores: vêem com os proprios olhos e contam na ponta dos dedos.

Porque, afóra eles, só resta a estatistica oficial e esta bem sabemos que é falha quase sempre e, como tal, mais duvidosa e mais fantastica do que o proprio matuto. De qualquer modo, tivemos produção certa para o nosso consumo normal e mesmo para exportar, se para tanto, houver oportunidade.

FEIJÃO

Para o feijão, resta que os poderes publicos dêem a ajuda e a colaboração necessarias, disseminando pelo interior, uma rêde de armagens e depositos onde o produto possa ser guardado sem o perigo de perecer. Quanto ao milho, as perspectivas são muito bôas — além do mercado do Sul, que já se mostra bastante interessado temos ainda a esperança de podermos exportar para outros paises da Europa, como o fizemos há poucos anos. Tudo vai depender da situação cambial do momento e das relações comerciais que mantivermos com o exterior principalmente com certos paises como a Inglaterra e a Noruega, tradicionais consumidores do nosso milho. Se tudo fôr bem coordenado; se os preços do produto oferecem margem á transação e se o governo cooperar como deve, para comparar a produção nordestina, teremos neste ano que começou tão feio, dias de prosperidade, que não estarão longe.

PREÇOS

O feijão mulatinho está sendo recebido entre Cr$ ... ... 320/340,00.

PRETO — sem interesse, valendo entre Cr$ 200/210,00.

MILHO — mercado fraco, valendo Cr$ 150/160,00.

CAFE' — mercado mais frouxo, valendo Cr$ 1.100,00 ..... 1.200,00.

ARROZ — mercado estavel, com negocios entre Cr$ .. .... 580/600,00 para o agulhado e Cr$ 540/550 para o Japonez.

CEBOLAS — mercado estavel, com bastante saida para os Estados do Norte. Vale entre 7,50/8,00 quilo a safra local já vai declinando, tendo sido avaliada em um milhão de quilos.

MANTEIGA — firme — valendo Cr$ 38/42,00 quilo, conforme marca e qualidade.

FARINHA DE TRIGO — mercado abastecido — preço oficial Cr$ 234,00.

FARINHA DE MANDIOCA — frouxo — entre Cr$ .. .. .. 160/170,00.

BANHA — estavel — valendo Cr$ 1.250,00/1.300,00 caixa.

PAINÇO — estavel — Cr$ .. 5,50/6,00 quilo.

ALPISTA — esgotado, valendo Cr$ 9,00/10,00 quilos.

PIMENTA DO REINO — esgotado — sendo vendido a Cr$ 160/170,00 quilo.

BACALHAU — esgotado.

XARQUE — supriado — valendo Cr$ 24/24,50 pelo sortimento. — E. B.

PARAIBA

(Continuação da 7.ª pagina)

das explicações e exercicios serão exibidos filmes sobre bibliotecas americanas, com narrações em portuguêa.

No dia 24 do corrente, haverá um exame de seleção que constará de provas escritas de portuguêa (redação), francês e inglês 20 a 3 horas e nas quais, além (traduções) e conhecimentos gerais de Literatura, Historia e Geografia.

No ato da inscrição, cada candidato deverá submeter-se a uma prova pratica de datilografia e que consiste na copia de um pequeno trecho, dado na ocasião.

ESPERANTO-LINGUA BEM VIVA

(Conclusão da 3.ª página)

Saudações. — Diretoria".

De Vitoria de S. Antão: — "Plej sincerajn kondolencojn forpaso via edzino. — **Adão Cavalcanti".**

Do Recife: — "Meus sinceros pezames dolorosa ocorrencia chegada ao meu conhecimento através coluna esperantista DIARIO PERNAMBUCO. — **Laroceu".**

De Arcoverde: — Apresentamos distinto amigo e familia as nossas condolencias perda sua querida esposa. Abraços. — **Lins Azevedo e familia".**

De Arcoverde — "Pezames. — **Peixoto e Lia".**

De Garanhuns: — "Sinceres pezames. — **Jayme Luna e familia".**

De Afogados de Ingazeira: — "Sinceras condolencias falecimento sua esposa. — **Luiz Cristovão".**

De Limoeiro: — "Aceite os meus pezames. — **Valdemiro Cruz".**

Do Recife: — "Envio sinceros pezames falecimento sua querida esposa. — **Edesio".**

DANSAS TELEFONICAS

Foram inaugurados em **Nove York** dez novos clubes noturnos que apresentam uma novidade absoluta: a das dansas telefonicas.

O cliente que quer convidar uma moça para dansar, não deve mais levantar-se, aproximar-se e inclinar-se, mas simplesmente usar o telefone posto á sua disposição pela direção do local.

Cada mesa é provida de um aparelho telefonico "interno" e de uma plantazinha que mostra a disposição das outras mesas e os respectivos numeros telefonicos: basta comprar o numero correspondente á mesa onde está sentada a moça que interessa, e esta pode responder imediatamente, observando á distancia o seu cavalheiro.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Pequenos Anuncios

(Conclusão da 8.ª pagina)

2 salas, 4 quartos internos e 2 externos, 2 sanamentos, dispensa, cozinha e garage, um amplo quintal murado. A tratar com o Dr. José Euclides, à rua do Futuro, 197, nos Aflitos. (4645)

DIVERSOS LOCAIS

ALUGA-SE moderna casa de residencia à familia de fino trato por contrato de seis meses ou de um ano com os moveis da sala de visita, sala de jantar e quarto de casal, por Cr$ 5.000,00 mensais, com fiador idoneo. A casa tem 8 quartos, sendo quatro internos e quatro externos, garage, quarto-deposito, fruteiras, etc. Tratar na rua D. Vital, 129 — transversal à Av. João de Barros. Vendem-se 2 bicicletas usadas. (4649)

ARMAZENS — Alugam-se 5 magnificos armazens, recem-construidos, com as áreas de 319, 229 e 222.00m2, na travessa do Raposo, 40.56, esquina da rua Imperial, 979. Tratar com Feijó, no Banco Auxiliar do Comercio. (4860)

ALUGA-SE uma casa com sala unica, 4 quartos, no Engenho do Meio. Tratar na rua da Soledade n.º 13 — Boa Vista. Aluguel Cr$ 600,00. (4791)

ATENÇAO! Quem casa quer casa! E quem deseja casas, apartamentos ou terrenos, com facilidades de pagamentos, procure a Organização Confiança — Cambôa do Carmo, 99 — 1.º. Expediente das 6 às 20 horas. (4638)

CASAS a prestações. Vendem-se diversas casas, de tipo popular, recentemente construidas, no bairro de Agua Fria, com modalidade de pagamento a longo prazo. Tratar com J. F. Aguiar — rua da Palma, 421. (4119)

CASAS residenciais, vendemos aos associados do IAPI que tenham financiamentos concedidos. Rua do Imperador, 221 — 3.º, das 11 às 12 e das 17 às 18, diariamente. (4759)

CASA — Compra-se uma, com a distancia máxima de quarenta minutos da cidade do Recife, preço maximo: Cr$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros). Negocio direto e pagamento à vista. Tratar com Maia, à rua da Concordia n.º 799 — Recife. (4341)

CASA em Vitoria de Santo Antão. Vende-se ótima casa, com sitio, duas frentes, sendo uma delas, para a nova estrada asfaltada, servindo bem para hotel ou outro ramo. Informações em Vitoria, com o Dr. Edelazil Bezerra. (4280)

GRANJAS — Vendemos otimas, em bom clima, a 15 quilometros da cidade, estrada asfaltada, a começar de Cr$ 40.000,00, com pequena entrada e o restante em 60 meses. Edf. Trianon — 1.º andar — sala 107 — Batalha. (4856)

PEQUENA propriedade à margem da estrada pavimentada, de Paudalho, com casa de morada, casa de moradores, luz, agua, garage, cocheira e mais de 1.000 fruteiras de qualidade. Tratar: Praça do Mercado n.º 25. (4764)

VENDE-SE — Uma propriedade com 40 Ha., aproximadamente, a 200 metros da cidade de Igarassu', com a estrada nova de concreto já bem perto, exatamente no quilometro 28 da cidade de Recife. A propriedade tem 3 casas de morada, dois (2) viveiros de peixe com bastante safra, 5 mil pés de côcos, sendo mil anães, já em começo de safra, 6 mil pés de abacaxi, um estabulo, fazendo divisa com o rio Monjope, toda plantada com macacheira, mandioca, inhame, 2 cacimbas, uma com agua encanada para a casa de morada. Informação e preço — Edificio Sto. Albino — salas 301 e 302, fone 7891. (4691)

TERRENOS

NOVO loteamento em Olinda — Lotes a começar na beira-mar, pagamento em 60 meses sem entrada inicial, restam poucos lotes, carros à disposição do comprador. Tratar: rua Cambôa do Carmo, 150, 2.º andar, com Aurelio Nogueira. (4793)

OPORTUNIDADE — Vende-se uma grande área de terreno em Tigipió, com 60 mil metros quadrados, servida com luz e força, tendo água dôce perene. Nesse terreno se acha funcionando uma industria de ceramica mecanizada e com forno continuo. Vende-se tudo ou uma só parte. Tratar com Costa, à rua Floriano Peixoto n.º 85 — sala 301. (4827)

TERRENOS proprios — Em Boa Viagem, Piedade e Candeias com agua, luz e transportes. Pagamentos, em cinco anos, sem entrada, sem juros, sem comissões, dispomos de condução gratuita para verificar os terrenos. Consultem-nos sem compromisso. Organização Confiança. Cambôa do Carmo, 99 — 1.º andar. (4638)

TERRENOS à prestação, com ou sem entrada, no Cordeiro, Iputinga e na praia das Candeias. Ed. Sto. Albino, 6.º andar — sala 622. Fone 7637. Procure R. Lima. (4833)

TERRENO industrial, Arruda, .. 120.000,00 à vista. 36 por 68 metros, lados para três ruas, em construção. Radio Jornal do Comercio, sala 305. (4875)

TERRENO — Cordeiro — Vendemos bons lotes, nascente, a começar de Cr$ 40.000,00, sendo de 13.50x30 e 15x35, ao preço de 40 mil cruzeiros, somente resta 3 lotes, aproveitem. Edf. Trianon, 1.º — sala 107 — Batalha. (4856)

TERRENOS — Campo Grande — Bons lotes de 13.50x28, temos diversos lotes, em bôa rua, ao preço de 45 mil cruzeiros, à vista. Edf. Trianon, 1.º — sala 107 — Batalha. (4856)

TERRENO em Boa Viagem — Vende-se um magnifico terreno, à rua dos Navegantes, elevado, medindo 20 metros de frente, por 30 de fundo, localizado junto a casa de esquina à rua Padre Carapuceiro. A tratar com G. Figueiredo — rua Nova n.º 310 — Loja. (4680)

TERRENOS de 12x30, 110.000,00, terrenos de 18x30, ... 175.000,00. Vendo 1 lote de 15x30, à rua das Ninfas, 270.000,00, com João Silva, Imperatriz, 28 — Galeria. (45)

TERRENO em Boa Viagem, vende-se 1 lote 15x28, a tratar pelo fone 2683. (4570)

TERRENO na Madalena. Vende-se um em local magnificamente privilegiado, sem aterro, com .... 12mt.41, distante 50 metros da rua Benfica. Preço convidativo, a tratar com Evaldo — na rua do Bom Jesus n.º 160 — terreo. (4686)

TERRENO — Troca-se um, em Boa Viagem, ou Caxangá, a escolher, por carro, de preferencia pequeno. Tratar urgente com Nilson, na Sulacap, sala 118 — 1.º — fone 7396. (4660)

TERRENO — Vende-se magnifica área de terreno para apartamentos, medindo 3.370 metros quadrados, representada por sete (7) lotes, perto do Mercado da Encruzilhada. Tratar com o sr. Botelho — Fone 9317. (733)

TERRENO em Boa Viagem, vende-se, 14,00x45,00, à Avenida Conselheiro Aguiar, Corta-Jaca. Preço: Cr$ 180.000,00. Tratar com José Duarte, fone 9469. (4655)

TERRENOS e predios à venda — Av. Dantas Barreto — Cruz Cabugá — Rua Imperial — Conde da Boa Vista — Marques Amorim — predios à rua do Hospicio. Palacete à Av. Boa Viagem — Entroncamento e Benfica. Informações: rua Augusta, 754. (4848)

TERRENOS para Industria. Vendem-se, para instalação de fabricas, grandes e pequenos terrenos, cortados de rios, em Monjope, distando de Recife 24 quilometros pavimentados. Tratar diretamente com Humberto Constantino, no Parque Amorim, 1037 — Fone .. 28.363. (3533)

TERRENO em Boa Viagem — Vende-se um dos melhores terrenos de frente para a praia, na Avenida Beira-Mar, no trecho mais valorizado, junto à casa 1.520, medindo 20x42 metros. Negocio de grande valor. Informações com Romeu ou Abilio, à rua do Brum n.º 181 — 1.º andar ou pelo fone 9109. (4852)

TERRENOS — Compro e vendo terrenos. Humberto Constantino, no Parque Amorim, 1037 — Fone: 28.363. (4129)

TERRENOS em Boa Viagem, otimos lotes a partir de Cr$ .. 711,00 mensais. Edificio Seguradora — 8.º — sala 803. (4713)

TERRENOS e casas — Compram-se diretamente aos vendedores nos seguintes bairros: Casa Amarela, Aflitos, Espinheiro, Rosarinho, Santana, Casa Forte, Madalena, Torre e Boa Vista. Tratar diariamente com Farrapeira, pelo fone 7253 — Edificio Santo Albino — sala 924. (25)

TERRENOS — Vendem-se dois otimos lotes de 15x35, Cordeiro, defronte à Exposição, barato. Negocio urgente. Batalha — Edf. Trianon — sala 107 — 1.º andar — fone 6944. (4820)

TERRENO na Boa Vista — Vende por Cr$ 130.000,00, com Cr$ 35.000,00 à vista e o restante em 4 anos, um terreno com 18 metros de frente, no Parque Capibaribe, ou troca-se por automovel, tomando por base a parte à vista. Tratar com Borba, em Mesbla S.A., fon 7273. (4810)

TERRENO — Vende-se um magnifico lote de 19x30, defronte ao Golf Club, Caxangá. Negocio urgente. Batalha — Edf. Trianon — sala 107 — 1.º andar — fone 6944. (4849)

TERRENOS — Rua Dr. José Maria — Vendem-se lotes, terrenos na rua Dr. José Maria, perto do mercado da Encruzilhada. Tratar por telefone chamando sr. Alcindo Botelho 9317, ou procurar diretamente endereço: Praça Tiradentes, 220 — esquina com rua do Brum ou à rua Olimpio Tavares, 159 (Alto do Céu) — Casa Amarela. [illegible]

VENDO otimo lote [illegible] Paula Batista, defronte ao comissariado de Casa Amarela, parte murada, rua calçada, agua, luz, saneamento, etc., Cr$ 140.000,00. Informações com Mota, novo endereço, rua da Imperatriz n.º 28 — terreo. (4621)

VENDE-SE um lote de terreno proprio, medindo 12,00x28,00, localizado à rua Alfredo Osorio, lado do nascente, Tamarineira. A tratar com Mota — rua da Assembléia, 67 — 3.º — sala 37. (4823)

VENDEM-SE lotes a partir de 6 hectares, a Cr$ 6.000,00 por hectare, somente à vista, a 32 quilometros do Recife. Partes com capoeiras, rio perene. E' favor não se apresentar quem não estiver em condições. Informa: o engraxate Nicolau — Imperador, 382. (4660)

NEGOCIOS A VENDA

ATENÇAO! Arrenda-se uma alfaiataria por contrato, à rua do Livramento, 43 — 2.º, aluga-se o resto do predio, ótimo para quem queira dar refeições. (4145)

ALFAIATARIA — Vende-se uma pequena com moveis e utensilios. Trata-se à Praça da Independencia, 73 — 1.º andar, sala 4. (4796)

BAR e Restaurante, com ou sem predio, refrigerador, caixa registradora e outros moveis, preço de quem precisa vender, a tratar na rua do Alecrim n.º 7 — São José. (4552)

CHAMINE' de ferro, vende-se uma, semi-nova, com a altura total de 36,40 mts., diametro [illegible] chapa na base — 1.º anel de 3/8", grossura de 2.º até 11º anel de 1/4" e grossura no 21º de 3/16. A tratar à Av. Dr. José Rufino n.º 959, Areias com o Eng.º Agenor. (80)

COMPRA-SE uma pequena propriedade, perto da cidade. Procure R. Lima — Ed. Sto. Albino, sala 622 — 6.º andar — Fone 7637. (4855)

CERAMICA — Situada no Bongi, vende-se uma Ceramica, com três fornos, motor novo, alemão e maquina para tijolos furados, capacidade 800/1.000 tijolos horarios. Tratar com Aluisio Moraes — Banco Central de Pernambuco — Rua do Imperador, 362 — Recife. (4865)

MAGNIFICA pensão no bairro da Boa Vista, passa-se uma a quem comprar os moveis e utensilios, tem terraços, quintal, fruteiras, oitão livre, 12 quartos e sala, todos selecionadamente ocupados, tem quartos p/empregados, tratar à rua S. João n.º 485 — S. José. (4518)

OTIMA oportunidade. Vende-se um ótimo ponto comercial, situado na Av. Beberibe n.º 1394, bem em frente ao patio da feira do Arruda, prestando-se para negocio e moradia. Ver e tratar no mesmo, diariamente. (4662)

PADARIA e Mercearia, vende-se com bôa cota e fazendo ótimo negocio, em arrabalde prospero. Informações com o sr. Olegario, à rua Princesa Isabel n.º 83 — Armazem de Estivas. (4531)

TRASPASSA-SE um ótimo ponto para negocio, com vitrines e balcões, na rua da Matriz n.º 121, tratar no mesmo. (4777)

VENDE-SE refrigerador e outras coisas de fabricação americana. Motivo da venda é viagem. Preços modicos. Tratar com sr. Gilvan, na Estação de Radio do Pina — Fone: 7158. (4491)

VENDE-SE uma pensão à rua da Saudade, 299, 1.º. O motivo da venda explicar-se-á ao interessado. A tratar na mesma a qualquer hora. (4579)

VENDE-SE um chafariz, com banheiros construidos de alvenaria, com tanque, motor com toda instalação eletrica, em terreno proprio que mede 33 de frente por 43 metros de fundos, com muro. E' o melhor do Recife. A tratar no Corrego do Bolijão n.º 177. (4602)

VENDE-SE uma granja no Engenho Timbi, com uma casa de campo de verduras, fruteiras e um plantio de mamoeiras, servindo para uma vacaria, grande plantio de capim. A tratar: Edificio Almare, sala 103 — 1.º andar. (4572)

VENDE-SE um pequeno bar localizado na rua Augusta, 842 (oitão). Tratar no mesmo. Negocio inferior a 15 mil cruzeiros. (4762)

VENDE-SE uma Mercearia, com a casa propria, fazendo bom apurado, se prestando para outro ramo. Travessa Dowsley n.º 82 — Agua Fria. (4797)

EMPREGOS COMERCIAIS

CONTADOR-Organizador — Perito em Estatistica, Almoxarifados, estoques, calculos, sistema rapido, economico, simples, oferece seus serviços. Radio Jornal do Comercio — sala 305. (4875)

DATILOGRAFA — Precisa-se com urgencia de uma eximia datilografa. Tratar no Edificio Santo Albino, 6.º andar, sala 613, no seguinte horario: 9 às 12 e 15 às 18 horas. Fineza não se apresentar quem não estiver em condições. (60)

DATILOGRAFA — Precisa-se moça que escreva com grande desembaraço. Inutil apresentar-se não sendo competente. Paga-se bem. Rua Cambôa do Carmo, 104 — 1.º andar, até 12 horas, somente. (4665)

ENFERMEIRAS — Precisam-se de enfermeiras que tenham treino em maternidade. A tratar na rua José de Alencar n.º 447. (4836)

GERENTE de Padaria, precisa-se de um, que seja conhecedor do ramo. Tratar na Praça da Bandeira n.º 47 — Sitio Novo. (4670)

GERENTA encarregada. Precisa-se para Pensão de 1.ª, que conheça do ramo, c/bôas referencias, nova, apresentavel, paga-se bom vencimento. Resposta a este jornal, Para Pensão. (4884)

LAVADOR — Precisa-se de um, com prática de lavar automoveis. Tratar à rua da Aurora, 295. (4846)

MOTORISTA — Precisa-se de um para trabalhar em carro de passeio. Indispensavel que seja solteiro, possua bôas referencias, dando-se moradia e comida. Ofertas para Confiança, na posta restante deste jornal. (4766)

SECRETARIA — Precisa-se de uma moça para serviços de secretaria, a tratar na rua José de Alencar, 447 — Boa Vista. (4537)

TRABALHADORES Graficos — Industria Grafica, recentemente instalada nesta cidade, deseja 2 chefes de serviço com conhecimentos tecnicos e administrativos, sendo um para dirigir à Secção de Encadernação e outro para dirigir à Secção de Composição e Impressão. Cartas do proprio punho, dando referencias e pretensões de ordenado, para Empresa Gráfica, neste jornal. (4814)

URGENTE — Precisa-se de um rapaz ou moça com prática de [illegible] saiba bem correspondencia. A tratar à rua do Rangel n.º 165. (4880)

EMPREGOS DOMESTICOS

EMPREGADA — Precisa-se de uma empregada, para criança, a tratar na Avenida João de Barros, 931. (3932)

EMPREGADA — Precisa-se de uma empregada, para serviços domesticos, a tratar na Avenida João de Barros n.º 931. (3932)

EMPREGADA — Precisa-se de uma que seja asseada e trabalhadora para todo o serviço de um casal em apartamento pequeno. Paga-se bem. A tratar na rua Esmeraldino Bandeira, 376 — 1.º. (4798)

LAVADEIRA Engomadeira, precisa-se de uma, a tratar na rua Conde de Irajá, 257 — Torre. (4571)

PEQUENA familia, precisa de empregada para cozinha. Fogão a gás. Av. Manoel Borba, 604 — apto 3. (4819)

PRECISA-SE de uma bôa cozinheira, competente, asseiada e que durma no emprego. Exigem-se documentos. Paga-se bem. A tratar à rua do Rangel n.º 165 — 2.º andar, sem essas qualidades é favor não se apresentar. (4703)

PRECISA-SE de uma empregada para arrumação e menino e um empregado que ajude nos serviços domesticos e que não tenha mais que 15 anos. A tratar na Avenida Montevidéu, 149 — Parque Amorim. (4682)

AUTOMOVEIS

AUTOMOVEIS — De todas às marcas, com vidros quebrados. Colocam-se na hora. Vidros legitimos estrangeiro e nacional. Preços especiais. Vidraria São Luiz — Cambôa do Carmo, 109 — Fone 7033.

AUTOMOVEIS — Vendem-se. Vauxhall, 6 cils., 1950; Ford, 4 portas, 1949; Jeep Willys 1951; Studebaker conversivel 1943; Studebaker, 4 portas, 1948; Mercury, 4 portas, 1943; Ford 4 portas 1940; Caminhonete G. M. C. 1949; [illegible] Chevrolet 1938; Jeep 1952; Hillman conversivel 1953; Ford, 4 portas, 1940; Caminhonete Renault (tipo lotação) 1952. Cia. Vieira da Cunha — Rua da Concordia, 223-233. (4551)

AUTOMOVEIS — Compramos, vendemos e facilitamos. Cia Vieira da Cunha — rua Concordia 223-233 — Recife (21)

CAMINHONETE Bedford — Vende-se uma nova, fabricação inglesa, para 2.000 quilos oficiais. A tratar à rua da Palma n.º 383 — Edificio Sagrada Familia, terreo, com o sr. Milton. (4604)

CITROEN — Vende-se um completamente equipado, modelo 1951, perfeito estado, rodado apenas na cidade. Ver e tratar na Auto Lider — Cais José Mariano, 486. (4763)

CAMINHONETE. Lotação DKW, em otimo estado, vendo à vista ou a prazo, ver e tratar à rua Carlos Laert, 29, Estancia, transversal à Av. Estancia. (4828)

DODGE 1952, Kingsway — Semi-novo, vende-se negocio direto, sem intermediario, azul claro, com faixa branca, a tratar no Edificio Arnaldo Bastos, 10.º andar, sala 103, das 8 às 11 horas. (4839)

DODGE 1950 — Em perfeito estado, vende-se por motivo de viagem, urgente e sem intermediários. Tratar com Manoel, à rua da Matriz n.º 28 — 1.º andar. (4881)

FORD 41 — Vende-se um, em perfeito estado de conservação. A tratar: Bom Jesus, 188 — 1.º — Walter — Fone 9766. (4678)

HILLMAN — Particular. Pintura e forro novos. Oleo 40. Maquina otima. Negocio sem intermediario. Tratar com Jorge, à rua do Imperador n.º 221 — 1.º andar — sala 5 — fone 7423, Cr$ 45.000,00 (4556)

HILLMAN — Vende-se um, em otimo estado. Ver e tratar em Antonio Campos & Cia., à Av. Martins de Barros n.º 214. (4776)

JEEP Willys, capotas legitimas. Avisamos aos nossos distintos freguezes que acabamos de receber capotas completas para "Jeeps". Pinto, Irmão & Cia. Ltda. — rua da Aurora, 295. (4573)

LOTAÇAO Chevrolet 1950 — Vende-se, 10 passageiros, carrossèrie Cirb. Tratar: Garage Central — rua da Concordia, 520 — São José. (4871)

LOTAÇAO "D. K. W.", vende-se uma, em perfeito estado. Tratar à rua Aprigio Guimarães, 993 (Tigipió). (61)

MERCURY 1949 — Ultima remessa em otimo estado de conservação, faixa branca, forro plastico americano. Vende-se por motivo de viagem. Tratar com o Sr. Helio — Fone 6374 — travessa Marquês de Herval n.º 167. (4652)

MERCURY 46 — Vende-se ou troca-se em jeep 52 ou 51. Tratar com Mattos, na rua dos Pires, 489. (4367)

OTIMA oportunidade. Vende-se por preço de ocasião, um automovel Citroen, modelo 1943, com rodagem, forro e pintura completamente novos. Ver e tratar com o sr. Ruy de Vasconcelos, à rua do Forte, 70 — bairro de São José. (4872)

VENDE-SE ou troca-se um automovel Citroen, completamente novo e equipado, a tratar no Correio da Estação Central, das 14 às [illegible] (4819)

VENDE-SE ou troca-se, um Kaiser 1951, De Luxe, mecanico, em perfeito estado de conservação, usando oleo 30, todo original, tratar no Palace Hotel, Cr$ 125.000,00. (4720)

VENDE-SE um Cadillac, perfeitissimo ou troca-se numa lotação ou onibus. Tratar com o sr. Valdeci em White Martins, ou à rua João Ramos, 192. (4671)

VENDE-SE um carro Chevrolet 38, da praça Rio Branco, com taxi, em perfeito estado e um refrigerador, marca GE, com 9 1/2 pés, a tratar na travessa Herculano Bandeira n.º 95 — Pina. (4769)

CAMINHÕES

CAMINHÃO Ford F-6, 1949, maquina usando oleo 30, Standard carrossèrie, motor tudo em estado de novo, vende-se em Cortez. A tratar com Geraldo. (4364)

VENDE-SE um caminhão G. M. C., 1951, reduzido, pneus novos, funcionamento perfeito. Tratar na casa junto, à ultima da rua Felix Cavalcanti — Prado. (4868)

MOVEIS NOVOS E USADOS

ATENÇAO noivos: Magnifica oportunidade. Casal que viajou deixou uma pessoa encarregada na venda de um dormitorio, fabricação S. Paulo. Constando enorme guarda-roupa, importante porta-casaca, cama de casal, penteadeira, mesa de cabeceira. Aceita-se oferta. Tratar: rua Imperial, 748. (4124)

ATENÇAO — Oportunidade unica 4.000,00, dormitorio de imbuia maciça, fabricação encomenda e otima sala de jantar, preço a combinar. Tratar: ugente à rua Imperial, 742. (4124)

A Casa dos Moveis Usados — Compra vende e troca salas dormitorios e moveis em geral Rua da Concordia 780

ALUGUEL de moveis. Movelaria Nacional à rua Estreita do Rosario, 264, aluga toda a variedade de moveis, para escritórios, pensões e casas de familia. Secção de moveis, exclusivamente novos, para venda aos melhores preços da praça. (3957)

MOVEIS — Vendem-se urgente, separadamente, sala de jantar completa, com dez peças e outros avulsos. Rua do Pombal, 20 — Boa Vista. (4638)

MOVEIS e outros utensilios: vendem-se um grupo estofado, sala de visitas, um refrigerador comercial, semi-novo, 20 pés, uma pedra de granito 2mx1m, jarros e cestas, com plantas diversas. Tratar: rua São Salvador, 125 — Espinheiro. (4836)

MOVEIS USADOS — Compram-se pelos melhores preços a tratar com o sr. Azevedo, à rua da Conceição 78 ou pelo fone 6090. (481)

NEGOCIO urgente. Vende-se por motivo de viagem: uma radiola em lindo movel; um transformador de 1.000 W.; um consolo; seis cadeiras americanas; uma mesa de centro com 3 banquinhos trabalhados e um fogão a carvão. Ver e tratar à rua Coronel João Ribeiro, 23 — Olinda. Informação telefone 2934, com Capitão Thomaz. (4851)

RIQUISSIMA e original sala de jantar, 1 bureau americano, algumas peças de jacarandá e outros objetos antigos. Vende familia de fino trato. Informações: rua Augusta n.º 754. (4848)

RADIOLA — Vende-se uma radiola "Philips", tipo grande, nova, por motivo de viagem e tambem uma coleção de discos. Informações com H. Matos — fone 6887 — Praça da Independencia, 75 — 1.º andar — sala 2 (altos da Salatiel). (4883)

URGENTE — Vende-se por motivo de viagem, uma linda sala de jantar e um quarto em estilo rustico mexicano, completamente novos. Uma enceradeira "ARNO", ainda não usada além de outros objetos para uma residencia de fino trato. Tratar com o Caixa do Diario de Pernambuco e ver na rua Real da Torre n.º 1568. (81)

VENDEM-SE moveis, por motivo de viagem, uma cama de casal, com colchão de molas, um roupeiro, uma mesa de cabeceira, a tratar com Socorro, no Salão Santo Antonio — Edificio dos Comerciarios. (4657)

VENDE-SE uma sala completa para copa, laqueada, com 9 peças, em estado de novo. Rua Bemfica n.º 845 — Madalena. (4690)

VENDE-SE ou troca-se: uma sala de jantar e 1 quarto, por moveis de melhor qualidade, voltando-se a diferença. Rua Bom Conselho, 11 — Madalena (atraz do Colegio Dorotéia). (4761)

VENDE-SE baratissimo urgente, um quarto de casal, em imbuia, com guarda-roupa, camiseiro e cama c/mesa de cabeceira. Rua Manoel de Carvalho, 114 — Espinheiro. (4811)

REFRIGERADORES

ADMIRAL — Super, luxo, 9 1/2 pés, semi-novo, vende-se à rua da Hora, 947. Atende-se diariamente. (4407)

MAQUINAS

BOMBAS de água bôas e baratas. A. Querette Cia. Ltda., 345, rua Passo da Patria, Recife. (2388)

MOTORES eletricos Bufalo, mono e trifásicos, o que há de melhor. A. Querette Cia. Ltda. Rua Passo da Pátria 345 — Recife.

SINGER — Vende-se uma maquina do tipo "Industrial", costurando de sêda a couro, em perfeito funcionamento. Ver na rua da Concordia, 780. (4801)

VENDEM-SE maquinas de costura sendo uma Pfaff, outra Elna e uma Americana, todas completamente novas. Preço a começar de Cr$ 2.500,00. Rua Claudino Santos, 123 — Vila dos Remedios — Afogados. (4643)

VENDE-SE uma maquina Singer, completamente nova, sem uso, ultimo modelo J. C. 337.470 c/ 5 gavetas, toda equipada. Tratar na rua Imperial n.º 624. (4676)

PIANOS

PIANOS — Auto-Pianos Serafinas etc. consertos em geral, autentico material inovação de técnica moderna, pelo sistema Leench-Tam, pelo já credenciado profissional Natanael Pessoa, à rua Vidal de Negreiros n.º 204 (antigo Patio do Terço) — fone 6950 93636

PIANO de cauda. Vende-se um, em excelente estado de conservação, do afamado fabricante Bechstein. Preço Cr$ 70.000,00. Ver na Avenida 17 de Agosto, 137 — Parnamirim. (14)

PIANO Brazil — Caixa de imbuia, cordas cruzadas, cêpo de metal, 2 pedais, em perfeito estado. Progresso, 215 — Boa Vista. (4837)

PIANO de 3 pedais, em excelente estado de conservação, por preço modico. Ver na rua Velha 343. (4773)

PIANO — Aluga-se ou vende-se um piano inglês. O interessado pode dirigir-se à Av. Caxangá n.º 112, na Madalena. (4866)

VENDE-SE um piano alemão, em bom estado de conservação, cordas cruzadas, preço Cr$ 8.000,00. Rua Belo Jardim 94 — Agua Fria. (4844)

VENDE-SE piano Dorner seminovo com três pedais. Rua Pereira da Costa, 71 — Piedade, antes do Posto de Salvamento. (4783)

ESCOLAS E CURSOS

AULAS de Acordeon — Marcos Blanche, professor diplomado informa aos seus alunos e amigos que de volta de sua viagem ao sul do pais acaba de inaugurar o seu estudio à rua Conde da Boa Vista, 100 — proximo à esquina da rua da União. Cursos intensivos para poucos meses de acordeon e teoria musical, pelos metodos mais modernos. Formas especiais de ensino para crianças (4684)

CURSO MILITAR — Admissão a todas as escolas militares. (Exercito, Marinha, Aeronáutica) do pais. Programa e metodo de seus respectivos professores. Cel. Hollanda — Rua Riachuelo (Vila Sto. Antonio). (4392)

CURSO de Inglês. Tradução — Versão — Correspondência Comercial — Gramática — Literatura — Conversação. Prof. Marrocos. Ed. Trianon — sala 615 — 6.º andar. (413)

MADAME Teixeira, avisa que estão abertas às matriculas para nova turma de arte culinaria, confeitaria, corte, costura e flores, inclusive flores de goma, todas às despesas por conta da porfessora. Aceitam-se encomendas de mesas para festa de crianças, festa dos 15 anos, bolos de noivas, frios, etc. Rua São João n.º 537 — bairro de São José — ultimo trecho. (795)

O melhor passaporte para os bons empregos é um diploma da Escola Remington. Faça imediatamente sua inscrição em nossas aulas de Datilografia — Taquigrafia — Correspondencia Comercial e Inglês. Escola Remington — Rua Nova, 259 1.º. Recife. (Não tem filial). Diretora Chrysólitha Bittencourt. (559)

PROFESSORA com longa pratica, ensina Curso Primario. Exame de Admissão e Matematica do Curso Ginasial, em domicilio. Cartas para Angela, na posta restante deste jornal. (4677)

DIVERSOS

ATENÇAO! Artigos p/senhora o que existe de melhor e mais interessante na praça, jogos, cama e mesa, artigos p/adorno e uso doméstico, pelo sistema de vendas à vista ou pelo Crediário Sarmento. Rua Direita, 103 — 1.º andar (altos do Armazem Guarani). Inscrição 6650. (4014)

ATENÇAO! Qualquer instituição, ou particular, possuindo local para instalar cinemas de 16 ou 35 milimetros, disponho de conjuntos equipados e filmes de longa metragem para ambos. Informações: fone 6167. Ver funcionar das 17 em diante. Barão São Borja, 246. (4783)

ATENÇAO — Por motivo superior, aviso que fica transferida de hoje para o dia 29 deste mês, a rifa Seja Amigo, um radio marca Air-King. Ass. João Peixe. (4794)

ACORDEON — Vende-se um "Scandalli", sem uso, com 120 baixos e 3 registros. A tratar na rua da União, 60. (4669)

AOS Pobres. Consultas aos melhores médicos e médicas especialistas na cidade, a Cr$ 50,00. Radiografias. Exames de Sangue, Fezes, Urina e outros, a preços populares. Extração de dente sem dôr, Cr$ 15,00. Obturação, Cr$ .. 15,00. Serviço Bandeirante — Rua Nova, 145 — 1.º andar, desde 8 horas da manhã. (3907)

ABELHAS vendem-se colmeias nucleos de italianas e uruçu à rua da Regeneração, 437 — Agua Fria — Fone 6950 93626

ARMAS e Munições — Smith Wesson 22; Colt Cavalinho — 32; Balas 32, duplo Cr$ 1,60; Cartucho Cruzeiro, calibre 12, Cr$ .. 3,30. Rua do Imperador, 491 — terreo. (4683)

BALANÇA — Até 250 quilos — vende-se em estado de nova marca Sto. Antonio, a tratar na Casa Funchal — rua da Aurora 49. (4775)

BOLOS de noiva, primeira comunhão, aniversario e novidades para 15 anos. Flores e enfeites de goma, preços especiais, salgadinhos e doces. Mme. Engracia Cardoso Praça Maciel Pinheiro, 342 — 1.º — Casa Arte. (143)

COMPRAM-SE rádios defeituosos ou inteiramente mudos. Paga-se muito bem. Rua do Principe, 410. (4361)

CR$ 18,00 — E' quanto custa uma calça de Jersei ou Nylon para senhoras, no 1.º andar, das Casas José Araujo S/A. — Duque de Caxias, 236. (41)

CRUZEIRO valorizado, com Cr$ 40,00, V. S. compra uma combinação de Lingerie ou Cetim, com Cr$ 50,00, uma camisola bordada, com Cr$ 36,00, uma camisa de Jersey para criança, 1.º andar, da Duque de Caxias, 236 — Casas José Araujo S/A. (41)

COMPRA-SE mercearia de regular movimento, com residencia anexa. Informações para Francisco Simões — Edificio dos Bancários 5.º andar. (4780)

CAUTELA perdida, perdeu-se a cautela n.º 84.145, da Secção de Penhores da Caixa Econômica Federal de Pernambuco (Matriz) pelo que vai ser fornecida uma 2.ª via da referida cautela ficando a 1.ª sem nenhum valor. Recife, 14 de agosto de 1953. (4735)

DEPARTAMENTO Juridico Especializado. Causas civeis criminais fiscais e trabalhistas. Serviços de cobranças amigaveis e judiciais. Encarrega-se do recebimento de ordenados de funcionários publicos. Aquisição de imoveis e negócios comerciais. Administração de bens. Publicidade, Seguros. Escritórios, Edf. Jornal do Comercio, 1.º andar, sala 16, fone 7950 Recife. Direção do dr. Ponciano Leitão advogado. (462)

ESPELHO de Veneza, legitimo, considerado o unico existente na America do Sul. Vende familia de bom gosto, por motivo de viagem. Informações: rua Augusta n.º 754 (4848)

GRAÇAS ao meu Jesus, aquele que derramou seu sangue para remir nossos pecados, alcancei dele uma grande graça. Neves. (4789)

KIMONOS — Finissimos no 1.º andar da Duque de Caxias, 236 — Casas José Araujo S/A. (41)

LUSTRE de cristal bacarat. Vende-se um de seis braços, absolutamente perfeito. Preço Cr$ .. 30.000,00. Ver na Avenida 17 de Agosto, 137 — Parnamirim. (14)

NOTAS promissorias perdidas — Pede-se encarecidamente a quem encontrou no onibus General San Martin (mais ou menos às 16,30 horas de ontem, dia 14), um pacote contendo 33 (trinta e três) notas promissorias, emitidas por José Cisneiros Luna, no valor de Cr$ 3.000,00 (três mil cruzeiros) cada, datadas de 14 de agosto de 1953 a 14 de maio de 1956 e com vencimentos mensais, as quais estão descritas em um contrato de de compra e venda no 2.º Cartorio do Tabelião Dr. José Campelo. Outrossim: Anexo mais um contrato de promesas de venda de um lote de terreno, sito no Bairro Novo, em Olinda e trinta (30) promissorias pagas de Cr$ 500,00 cada. Pede-se a quem encontrou levar na residencia do dono — Praça Cons. João Alfredo, 1197 — Madalena, que será bem gratificado. (4719)

OCULOS perdidos — Gratifica-se bem a quem encontrou uma bolsa, com oculos de senhora, provavelmente perdida, num onibus de Olinda. Cais Santa Rita, 284 — telefone 7605. (4831)

OBESIDADE magreza defeitos do corpo rugas, pêlos verrugas massagem médica facil Ginástica — Instituto Bosch — Praça Maciel Pinheiro, 384 — 1.º andar (3-340)

OLHOS, Ouvidos, Nariz e Garganta, consulta a Cr$ 50,00, aos melhores especialistas da cidade. Operações, Tratamento. Serviço Bandeirante — Rua Nova, 145 — 1.º andar — desde 8 horas da manhã. (3907)

PEQUENA familia, residente na Bôa Vista, dispondo de cozinha de 1.ª ordem, com todos os requisitos de higiene, prontifica-se a fornecer marmitas a domicilio; pessoas interessadas fineza se entenderem à rua de Santa Cruz n.º 100. (4320)

QUER vender sua casa, seu terreno, sua granja, sua propriedade, sua usina, sua fabrica? Vá ao escritorio, sala 1, à rua do Imperador n.º 376, 1.º andar, onde encontrará quem se encarregue de fazê-lo. O escritorio faz anuncios e dispõe de corretores capazes atuando sempre sob o mais rigoroso criterio de honestidade. (4633)

QUER vender sua casa, seu terreno, sua granja, sua propriedade, sua usina, sua fabrica? Vá ao escritorio, sala 1, à rua do Imperador n.º 376, 1.º andar, onde encontrará quem se encarregue de fazê-lo. O escritorio faz anuncios e dispõe de corretores capazes atuando sempre sob o mais rigoroso criterio de honestidade. (4633)

QUEM deseja comprar artigo do Ceará, procure a Casa das Blusas, que tem preços sem competidor. Av. Manoel Borba, 90 — fone 4096. (4277)

SELOS para coleção. Nacionais e estrangeiros. Recebemos recentemente grande remessa de novidades, especialmente Esportivos, Carimbos do 1.º dia de emissão, Selos em geral. Albuns, Charneiras. Rua do Hospicio n.º 65. (4479)

SORTIMENTO completo de artigos de Jersey e Nylon, por preços a Zéaraujo — no 1.º andar das Casas José Araujo S/A. — Rua Duque de Caxias n.º 236. (41)

SUBA e veja os preços descerem — Com Cr$ 24,00 você compra uma blusa de fina malha no 1.º andar, da Duque de Caxias, 236 Casas José Araujo S/A. (41)

TRABALHO divertido. Precisam-se de damas para dansar. Ordenado Cr$ 2.000,00. Tratar no Taxi Dancing Pinguim — das 13 às 17 horas — Patio do Paraiso. (63)

VENDEM-SE taboas semi-novas, de 401 1/2 com 5 a 6 metros, de louro, amarelo e sucupira. Vende-se uma armação envidraçada, com compartimentos para cereais, madeira amarelo, 8 metros de comprimento. A tratar com José Nelson à rua Tobias Barreto 342

VERAO em Boa Viagem ou Olinda. Uma slack por Cr$ 85,00 é o preço no primeiro andar da Duque de Caxias, 236 — Casas José Araujo S/A. (41)

VENDE-SE otimo perdigueiro "Pointer", com 4 anos. Igualmente uma espingarda "Krupp" Móxa, cal. 16 em otimo estado. A tratar à Av. Rosa e Silva, 213. (4550)

VENDE-SE um acordeon novo com 80 baixos e 3 sonoridades Rua Gomes Coutinho 284 (ao lado da Vila dos Comerciarios) — Tamarineira (4862)

CARVALHO S. A. — ORGANIZAÇÃO COMERCIAL E IMPORTADORA

Assembléia Geral Extraordinaria

1.ª CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os acionistas de CARVALHO S. A. — ORGANIZAÇÃO COMERCIAL E IMPORTADORA, para uma reunião de Assembléia Geral Extraordinaria que se realizará no dia vinte e um (21) do corrente mês, sexta-feira, às dez (10) horas, em sua sede social, situada na Av. Guararapes n. 154, Sobre-Loja, a qual terá por fim especial a reforma dos Estatutos Sociais.

Recife, 8 de agosto de 1953.

Adelmar Costa Carvalho, Diretor-Presidente

Milton Percirio da Silva, Diretor-Gerente

Vicente de Paula Pimentel da Camara — Diretor-Secretario

Luiz Souto Dourado, Diretor-Adjunto

(3)

CONFECÇÕES
Klass
POR ESTES DIAS

RADIO TAMANDARE
em ondas médias:
e intermediarias
890 quilociclos
3.265 quilociclos

CONVITE

MENDES LIMA S/A — INDUSTRIA E COMERCIO, com escritorio à Avenida Marquês de Olinda n. 200 — Edificio Banco Nacional do Norte S. A., 2.º pavimento, sala 201, com entrada pela Rua Alvares Cabral, nesta cidade, proprietarios de parte do terreno do antigo Engenho Cordeiro, convidam, pelo presente, todas as pessoas inscritas para a aquisição de lotes do t[illegible] acima individuado, afim de regularizarem, em definitivo, as suas situações, inclusive prestações em atraso, no prazo de trinta (30) dias, contados da data deste convite.

Findo o prazo, agirão os compromitentes vendedores nos termos da legislação em vigor, ficando, consequentemente, sem efeito qualquer compromisso de venda.

Ficam, ainda, convidados todos os compromissarios compradores que já tenham pago todas as prestações correspondentes ao preço do terreno, a virem ao escritorio dos vendedores para tratarem da escritura definitiva de compra e venda.

Recife, 12 de agosto de 1953.

(Ass.) Mendes Lima S/A. — Industria e Comercio

Manoel Martins Alves de Oliveira

Eurico Travassos

(51)

ILEGÍVEL

NOTAS SÔBRE UMA ANTOLOGIA

(Conclusão da ultima pag.)

universalidade de que se reveste a mensagem poetica.

Nessas condições, a obra assume um sentido de iniciação, devendo despertar no leitor o desejo de um conhecimento maior da obra dos poetas apresentados e que permaneciam, até então, desconhecidos ou quase desconhecidos. O que lhe assegura um carater de importancia como veiculo de divulgação cultural.

E este intercambio — já vitorioso sob muitos aspectos — um dos melhores fins a que se destina o Instituto de Cultura Hispanica, á cuja iniciativa se deve a publicação da referida antologia. O que revela interesse não apenas na difusão da cultura espanhola, mas tambem no conhecimento da cultura de outros povos e paises, como o demonstra suficientemente a orientação dada ás suas diferentes series de publicações.

Pretendendo transmitir uma visão de conjunto da poesia brasileira, a obra de Renato de Mendonça sofre as limitações naturais a qualquer antologia. A necessidade de abranger o que há de mais representativo em nossa poesia obriga o autor a uma dupla seleção: a escolha dos poetas principais de cada movimento e, posteriormente, a das melhores paginas de cada um deles. A lista apresentada pelo sr. Renato de Mendonça merece algumas observações de nossa parte, como por exemplo quanto á inclusão, entre os selecionados, de autores de segunda ordem como Julieta Barbara ou Henriqueta Lisboa, omitindo alguns nomes de maiores meritos, como é o caso de Gregorio de Matos entre os antigos ou Rodrigues de Abreu, Ismael Nery, Deolindo Tavares e Alphonsus de Guimarães Filho, entre os mais recentes.

Quanto ás traduções — consideradas as dificuldades naturalmente oferecidas — se algumas revelam uma fragilidade evidente (o soneto de Alvares de Azevedo "Palida á luz da lampada sombria", "Meus oito anos", de Casimiro de Abreu etc.), em outras consegue salvar os melhores efeitos e a propria musicalidade ("A Serra da Rola Moça" de Mario de Andrade, "Compromisso" de Cassiano Ricardo etc.) Na tradução do conhecido poema de Alphonsus de Guimarães, "Ismalia", não fossem as quedas nos dois ultimos versos e teriamos uma transposição das mais felizes.

Por outro lado, se em relação a alguns poetas soube o sr. Renato de Mendonça selecionar as paginas mais expressivas, em relação a outros, como, por exemplo, Castro Alves ou Augusto dos Anjos (talvez por comodidade no caso do poeta paraibano) preferiu incluir poesias que absolutamente não favorecem uma visão exata da importancia e significado de suas mensagens.

Merecem tambem a nossa observação alguns dos problemas levantados na apresentação com que o autor abre o livro. De inicio, talvez falhe o sr. Renato de Mendonça em limitar sua obra apenas ao Romantismo e movimentos posteriores, excluindo a produção de alguns poetas bastante significativos que o precederam.

Outro ponto já esclarecido suficientemente é o da vida de Alvares de Azevedo — que o autor insiste em interpretar á luz de conceitos refutados — e que não foi, na realidade, o boemio inveterado e aventureiro da fantasia de alguns biografos menos avisados.

Sobre a inspiração indianista em nossa literatura, estamos de acordo com o autor, quando afasta a tese da simples influencia de Chateaubriand ou Fenimore Cooper, em favor daquela presença de que nos fala Manuel Bandeira, "de raizes profundas em nossa literatura, estamos de espondendo perfeitamente ao sentido nacional", e já existentes antes mesmo dos romances indianistas de José de Alencar ou dos poemas de Gonçalves Dias.

Tambem quando analisa o simbolismo como reação a "impassibilidad y frialdad parnasiana", poderia ter observado que entre nós, no verdadeiro sentido da palavra, não houve a orientação que se observa na fase propriamente parnasiana da poesia de Theophile Gautier ou de Leconte de Lisle. Em nossa literatura — apesar da "Profissão de Fé" de Bilac, inspirada inegavelmente em "L'art" de Gautier, da tematica das "Panoplias" e do rigorismo formal e abuso da inversão e do "enjambement" das produções de Alberto de Oliveira — não poderemos dizer ter havido uma escola parnasiana. E o que lembra Tristão de Athayde: "Os nossos chamados parnasianos nunca perderam o lirismo natural, a solicitação dos sentidos, o calor estuante. Basta ler os poemas da Terra, do mais joalheiro deles — Alberto de Oliveira — para nos convencermos de que, entre nós nunca existiu, como escola, o parnasianismo". Em Bilac quase não passou de intenção. De quem era a propria epigrafe que escolhia para a sua profissão de fé? De Victor Hugo".

Com alguma felicidade faz o sr. Renato de Mendonça a sintese do movimento modernista, ressaltando as suas principais caracteristicas, para chegar aos nossos dias, assinalando a influencia de João Cabral de Melo Neto na procura de um novo rumo para a poesia brasileira.

A "Antologia de la Poesia Brasileña", apezar de alguns defeitos, conforme vimos, representa um passo importante para a divulgação, nos paises de lingua espanhola, da nossa mensagem poetica, graças ao trabalho que vem desenvolvendo o Instituto de Cultura Hispanica de Madrid.

(1) — Renato de Mendonça, "Antologia de la Poesia Brasileña", Ediciones Cultura Hispanica, Madrid, 1952

(2) — Tristão de Athayde, "Contribuição á historia do Modernismo" vol. I, José Olimpio, 1939.

Os filmes
GEVAERT
revelam tudo o que os olhos vêem
no sensacional programa
"SETE DIAS EM 30 MINUTOS"
DOMINGO 2ª FEIRA SÁBADO 3ª FEIRA 6ª FEIRA 4ª FEIRA 5ª FEIRA
Os fatos mais interessantes de cada semana em seus aspectos mais curiosos, divertidos e dramaticos. Grandioso desempenho de um grande cast de radio-teatro.
TODOS OS DOMINGOS
Às 20 horas pelo
Radio Club de Pernambuco
em ondas curtas e medias
Patrocinio dos filmes de qualidade GEVAERT

SORVETES COMO ENFEITES

A quantidade de sorvete consumida nos Estados Unidos é surpreendente. A popularidade do sorvete é tal que em muitas casas, há sempre uma reserva de sorvetes a qualquer hora.

O numero de lares norte-americanos que dispõem de congeladores domesticos é muito grande, como se sabe, e frequentemente esses congeladores guardam até cinco quilos de sorvetes em reserva, para ser servido como sobremesa ou como lanche. E nas casas onde só existem refrigeradores á regra geral é que um dos compartimentos de congelação está sempre cheio de sorvete.

O Instituto de Economia Domestica da General Eletric acaba de nos enviar uma serie de receitas sobre o modo de preparar sorvetes de formato muito interessante, para serem servidos na sobremesa. Naturalmente as leitoras se interessarão por essas receitas e vamos transcrevê-las.

"COW-BOY" COM O LAÇO

Cortem balas amarelas de goma em pedaços de tamanho adequado para fazer o corpo do "Cow-boy". Parta o sorvete em fatia da grossura que desejar, colocando em cima os pedaços de bala de goma, de maneira a formar a figura do "Cow-boy", com um grande chapéu. Acrescente um laço feito de cordão de cor viva.

-(?)-

NINHO COM OVOS

Enrole uma bola de sorvete sobre nozes picadas e coloridas. Faça uma cavidade na parte de cima com uma colher e coloque nela bombons de chocolate imitando ovos. Para cobrir as nozes ponha meia xicara de nozes e meia colher de agua numa vasilha, ajuntando de 3 a 5 gotas de colorante. Em seguida, tampe a vasilha e sacuda até obter um colorido uniforme.

—(?)—

PALHAÇO

Ponha em cima de uma bola de sorvete uma casquinha em forma de capuz de palhaço. Para fazer a gola do palhaço, corte um disco de dez centimetros de papel branco, abra um orificio no centro e recorte o disco fazendo dobras a um centimetro de distancia uma da outra.

—(?)—

BOLO DE ANIVERSARIO

Role uma porção de sorvete em chocolate granulado e colorido. Amarre uma pequena fita a uma velinha e coloque esta em cima do bolo.

—(?)—

CORAÇÃO

Com balas vermelhas, forme um coração em cima do sorvete, que deve ser rodeado de nozes coloridas. Um papel vermelho recortado em forma de coração causa um belo efeito, como suporte do sorvete.

APRESENTAÇÃO DE GILBERTO FREYRE

(Conclusão da 1ª pag.)

cozinheiras, artesãos e s franceses propagaram o idioma, a literatura, os quitutes, os bons vinhos no país que tão generosamente os acolhia. Se a influencia inglesa predominou na técnica, a rótula de madeira substituida pela de vidro, o engenho dagua pela maquina a vapor, o carro de boi pela estrada de ferro; e, através disso, a apologia da mão calosa, endurecida no trabalho rude, em vez da mão branca, cuidada, mole, efeminada, dos patriarcas — a influencia francesa se impôs na cultura, na educação das moças, na moda, na cozinha, nas letras. Mas Gilberto Freyre mostra que ha tambem uma cultura técnica francesa, que Vauthier representa, e que se caracteriza por seu humanismo, uma técnica a serviço do homem e não contra ele. Esta cultura não se apresenta como um quisto na carne ou no corpo do Brasil; fundiu-se com ele espontaneamente. Os carpinteiros enriquecem os moveis com motivos nacionais. Os pianistas deixam as valsas e aderem ás modinhas; o cozinheiro se alia á cozinheira e inventa novos pratos. Assinalemos, para terminar, que um novo livro de Gilberto Freyre deve sair em tradução francesa: "Interpretação do Brasil", um ensaio de sintese sobre a civilização brasileira, que destaca com rara felicidade os antagonismos desta civilização, norte contra sul, unidade contra regionalismo, brancos contra mestiços, nativos contra imigrantes, e, dominando estes antagonismos para obter equilibrios harmoniosos, o jogo maravilhoso das forças de fusão, de miscegenação, de democracia racial, de assimilação ou de mobilidade social.

UMA EMOÇÃO PODE PROVOCAR O DIABETE!

E' pelo menos o que parece ressaltar do relatorio do doutor Baquet para a Sociedade de Medicina e de Higiene do Marrocos: ele assinala um caso de "diabete emocional", sobrevindo em consequencia de um acidente de motocicleta muito impressionante, na estrada de Atlas, com um jovem indigena. Esse diabete não pode ser atribuido a nenhuma lesão traumatica.

A esse respeito, o autor lembra o papel consideravel que representam os acontecimentos afetivos no curso do diabete açucarado.

Indo a BELO HORIZONTE, faça suas refeições no RESTAURANTE ACAYACA e divirta-se na BOITE ACAYACA rigorosamente familiar.
Edifício Acayaca - Av. Afonso Pena, Belo Horizonte

CRUSH — o refrigerante que a todos agrada.
oferece HOJE pela
RÁDIO TAMANDARÉ
Às 10,00 horas:
RÁDIO - RECREIO
um programa infantil, sadio e instrutivo
À TARDE
A partir das 13,30 horas
"VESPERAIS CRUSH"
O programa dansante que é a maior atração das tardes domingueiras.
Animado por JORGE SA.

O FASCINIO DA MULHER

Uma das maiores atrações de uma mulher, são os seus cabelos. Curtos ou longos, segundo manda a moda, não tem importancia, sao sempre belos. Têm o seu fascinio particular, sempre. Um homem pode ser calvo, mas uma mulher não, seria impressionante. Pretos, castanhos, louros ou vermelhos, até brancos, os cabelos dão a uma mulher o seu fascinio de mulher.

Tudo isto, porém, com uma condição: que sejam sempre extremamente limpos e tratados. A mais bela cabeleira deste mundo torna-se uma coisa desconsertante — para não dizer coisa pior — se não está rigorosamente limpa e tratada. Por limpa entendemos que seja de continuo e com grande escrupulo, lavada e escovada. Por tratada, não entendemos que seja lustrosa de brilhantina ou encrespada, mas que seja sempre penteada em modo que os cabelos não fiquem revoltos e embaraçados.

Se você perde facilmente os cabelos, dirija-se a um médico para eliminar este inconveniente, e ao mesmo tempo, cuide deles com mais carinho massageando-os como já temos explicado aqui.

Os cabelos devem ser lavados uma vez ou duas por semana. Não devem ter cheiro, e devem estar lustrosos, mas de um brilho natural e não daquele brilho horrivel dado pelos oleos e brilhantinas. Muitas mulheres se iludem, pensando que certas coisas não se vêem, e que especialmente os homens não se preocupam muito com elas. E' um grave êrro: o homem não diz, mas vê muito bem.

INCRIVEL, MAS REAL

Numa fazenda isolada do "Puy-de-Dome" (França) vivia um septuagenario aposentado. Era celibatario e não tinha historia. Recebia correspondencia só no dia de ano bom e nenhum jornal.

Recentemente, um de seus parentes — septuagenario e aposentado tambem — veio instalar-se com ele na pequena fazenda.

Tinha correspondencia no dia de ano bom. Mas... era assinante fiel do quotidiano local. Algazarra no correio da pequena vila. Tempestade na administração dos P. T. T.

Pois, para efetuar a entrega deste unico jornal, há dez quilometros para ir e dez para voltar, e nenhuma pressa da parte dos carteiros. Ora o aposentado é resoluto.

Deliberações administrativas. Que fazer?

Vai-se conversar com os septuagenarios.

— E se descesseis vós mesmo para ir busca-lo? propõe o correio.

— Esse trabalho não é nosso! E' vosso. Queremos nosso jornal...

Novas deliberações administrativas.

— E se vô-lo trouxessemos em pacote de seis?

— Não! Queremos nosso jornal fresquinho do dia.

Continua a deliberar.

— E se... vos oferecessemos uma pequena remuneração para vir busca-lo?

Quase um ordenado de carteiro rural! Era para se considerar...

Eis porque, desde aquele tempo, os serviços dos P. T. T. entretem um passeante assalariado para que ele leia seu jornal todos os dias sem perturbar a boa ordem dos serviços.

Minutos de encantamento e boa musica!
HOJE — ás 20,35 horas
pela
RADIO TAMANDARÉ
com a
"REVISTA MUSICAL DILÊA"
— x —
Patrocinio das
Confecções DILÊA
— a confecção que serve bem
— x —
As Confecções DILÊA são encontradas na
CAMISARIA ALIANÇA — CASAS SILVA RODRIGUES e CAMISEIRO DO NORTE

Para o seu paladar
MARILENA

GALINHA DE ESPETO

Depois de limpa e preparada, besunte a galinha com manteiga derretida e leve a assar em tripeça de ferro sobre brasas, ou no aparelho proprio para espetos. Passe um pouco de manteiga na galinha de vez em quando, com o auxilio de uma pena, e vá aparando o molho com uma caçarola. Quando retirar do fogo, deite a galinha no prato, e regue com manteiga e sirva logo.

OVOS PRIMAVERA

Leve a dourar numa caçarola uma colher de sopa de manteiga com duas colheres de farinha de trigo; adicione, devagar, uma xicara de leite, mexendo sempre. Faça um creme e junte uma colher de sopa de queijo ralado.

Cozinhe seis ovos, descasque-os e corte em metades, ao comprido. Agora arrume numa forma "pirex" algumas fatias de pão de fôrma com manteiga, cubra com fatias de presunto e enfeite com os ovos. Deite por cima o creme, polvilhe com queijo ralado e farinha de rosca e leve ao forno quente para tostar.

TAÇAS COPACABANA

Sirva em finas taças sorvete de creme coberto com morangos peneirados em mistura com creme Chantilly. Enfeite cada taça com um morango.

Desconfie sempre

O trem corre, passa através montes, aldeias e cidades, e no entanto o desconhecido — em aparencia tão serio e gentil — procura tecer a sua perfida tela e começa a oferecer-lhe uma revista...

As aventuras de viagem se desenvolvem normalmente em um trem. Mas não é obrigatorio. Podem acontecer em um bonde, em um onibus, e mesmo quando você anda a pé. Falamos das aventuras em um trem porque são as mais conhecidas, porém as sugestões que lhe damos para as aventuras em viagem ferroviaria, valem tambem para todas as outras.

Uma das regras a seguir, a principal, é de aceitar, em viagem, o menor numero de cortesias de um desconhecido. Isto sem ser maleducada, é claro. Um "obrigada" e uma sombra de sorriso lhe servirão para recusar apropriadamente a classica revista ou outras interessadas gentilezas do viajante conquistador.

Ele pode ser cortez, pode mesmo ser o seu tipo, mas estas não são boas razões para que você inicie uma conversa com o primeiro que lhe dirigi a palavra, sobretudo se você é jovem e não conhece nem o mundo nem os homens.

Se você é uma mulher de 30 anos, com experiencia saberá distinguir por si mesma se se trata de um homem como deve, que faz uma corte discreta e correta ou do patifezinho insistente que "ataca" todas as viajantes. Saberá como agir.

Mas se você é inexperiente, procure, acima de tudo, se possivel um banco onde esteja sentada uma outra senhora ou um senhor de idade. Se não puder evitar de todo o iniciar uma conversação impeça no modo mais absoluto que essa escorregue para o terreno intimo, terno: um desconhecido não tem o direito de perguntar-lhe se é noiva, quantos anos tem e coisas do genero. Se viaja frequentemente, sempre no mesmo trem, e encontra os mesmos viajantes, esta não é uma boa razão para julgar que sejam seus velhos amigos!

Lembre-se de que quando um homem se aproxima de uma mulher em um trem não o faz, geralmente, porque procura esposa. Procura somente uma aventura. A esposa um homem normalmente a procura entre as mulheres que já conhece, e não dentro de um trem.

AMEIXAS (FINGIDAS) EM CALDAS

Um prato cheio de queijo ralado (queijo de Minas [illegible]) 4 gemas, uma colher rasa de maizena. Amasse e sove bem: forme as ameixas enrolando nas mãos, espete um cravo da india numa das extremidades de cada ameixa. Faça uma calda rala com um prato bem cheio de açucar e nela ponha as ameixas, deixando cozinhar durante 20 a 30 minutos. Retire quando a calda estiver grossa, e sirva frio.

—(?)—

BOLO QUENTE-FRIO

Meia xicara de manteiga, 2 xicaras de açucar, 3 xicaras de farinha de trigo, 6 ovos, 1 colher das de sopa rasa de fermento em pó, 1 colherinha de sal, 1 xicara de suco de laranja, 250 gramas de frutas cristalizadas e picadas em pedacinhos 2 xicaras de sorvete de creme.

Bata a manteiga com o açucar e o sal, adicione as gemas e 3 claras batidas em neve. Ajunte a farinha peneirada e o fermento e, por ultimo, o suco de laranja. Ponha em forma untada e asse em forno quente. Depois de pronto o bolo deixe esfriar bem. Marque então uma rodela no centro e retire o miolo do bolo, tendo cuidado para não atingir a parte de baixo; esta deve permanecer com a espessura de uns 3 centimetros no lugar onde foi retirado o centro.

Nessa parte cavada coloque o sorvete de creme até a superficie do bolo. Coloque então por cima do sorvete, como tampa, a parte que foi retirada (só a de cima.) Cubra o bolo com as 3 claras batidas em neve, misturadas com 6 colhéres de açucar (colher de sopa). Enfeite com as frutas cristalizadas e leve ao forno para tostar. O calor do forno não atingirá a parte central, onde está o sorvete. Assim você conseguirá uma sobremesa quente e gelada, como o proprio nome indica.

NOTA — Ao encher o bolo com o sorvete, as claras batidas para suspiro já deverão estar prontas, para economizar tempo e o sorvete não derreter. Essa sobremesa faz sempre sucesso, desde que executada com cuidado. Fechear o bolo com o sorvete e cobri-lo com a glace, deve ser feito imediatamente antes de servir.

Utilidade da natação

As praias se enchem de banhistas: o verão povoa os litorais marinhos. Sol e mar são o assunto da atualidade. Temos nos raios solares o maximo beneficio para o organismo. Agora queremos dizer alguma coisa sobre o esporte marinho por excelencia: a natação.

Trataremos da natação, porém limitando-nos a lembrar que ela é antes de tudo, um exercicio que pode ser praticado em qualquer idade, por velhos e crianças, sem nenhum dano. A natação é, em realidade, o mais agradavel dos modos que uma pessoa encontra para mover-se de um ponto a outro, e representa um notavel gasto de energia, mas justamente nesta estação torna a natação um bom meio de queimar calorias.

O beneficio maior é conseguido no mar, alternando banhos de mar com banhos de sol; a temperatura da agua provoca, de fato uma vasoconstrição periferica que aumenta a circulação sanguinea nos orgãos internos. O banho de sol, dá a vasodilatação periferica e fugaz diminuição da pressão, o resultado disso é uma benefica ginastica circulatoria.

Em linhas gerais [illegible] é bom que pessoas que não se podem gabar de uma saude perfeita, consultem o medico antes de adotar os banhos de mar e os de sol como principal ocupação do seu periodo de ferias.

Defendem-se as sogras

As sogras alemãs declaram que é tempo de se defenderem coletivamente contra as brincadeiras de mau gosto das quais há muito tempo são alvo e vitimas. Para isso acabam de fundar uma associação — já reconhecida como de utilidade publica — que se propõe combater as guerrilhas seculares e prevenções de toda especie que, de há muito sofrem aquelas senhoras.

Resolveram, agora, pôr um ponto final nesse estado de coisas e se libertarem de vez da fama odiosa que lhes foi atribuida.

Eis, entre outras, uma das clausulas judiciosas:

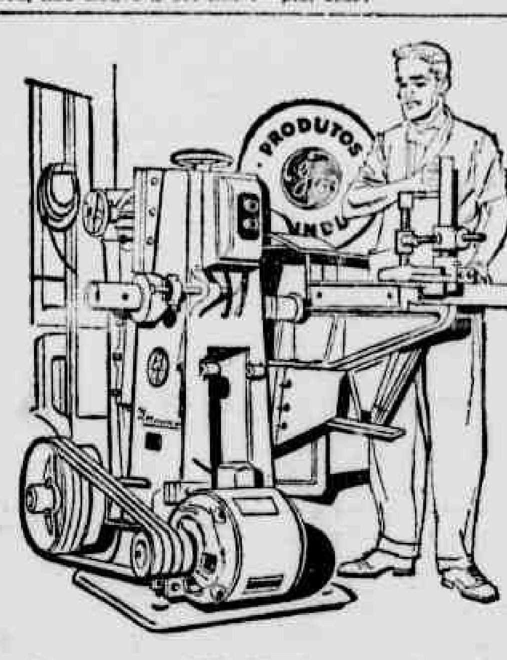
— "As sogras, membros da associação, comprometem-se obrigatoriamente a recusarem qualquer cohabitação com seus filhos casados; a nunca fazer-lhes uma visita, sem antes anuncia-la; a jamais, sob pretexto algum, imiscuirem-se nas brigas e desentendimentos do casal. Comprometem-se, enfim, a se absterem de quaisquer conselhos sem que esses hajam sido solicitados pelo menos três vezes, se possivel por escrito e assinado pelos dois conjuges".

Nessas condições, a sogra passará de *persona non grata* a anjo tutelar.

A PAISAGEM E A MUSICA DO RECIFE ANTIGO, NO QUADRO EVOCATIVO DE TODAS ÀS TERÇAS-FEIRAS
"SERÕES E SERESTAS"
em mais uma vitoriosa audição
pela
RADIO TAMANDARE,
Uma oferta dos
PRODUTOS PINDORAMA
Representante:
AUDEMARIO SILVA — Rua da Palma, 429
— 1.º — Sala 2
RECIFE — PERNAMBUCO

Um "BICO" rendoso para
Viajantes - Representantes
Vendedores
proporciona nosso artigo de fácil venda,
que reune o útil ao agradável
ÓTIMA COMISSÃO e ADIANTAMENTOS
FÁBRICA DE FOLHINHAS PAULISTA
Caixa Postal, 5398 - São Paulo

NA INDÚSTRIA DE MADEIRA
TRI-CLAD



1878 75 1953
ANOS DE PROGRESSO EM ELETRICIDADE
GENERAL ELECTRIC



Os motores TRI-CLAD, econômicos e de fácil manutenção, asseguram o trabalho ininterrupto das máquinas, proporcionando alto índice de produção. Por esta razão, a emprêsa MÁQUINAS RAIMANN S. A., uma das maiores fornecedoras nacionais de maquinaria para o beneficiamento de madeiras, equipa de preferência as suas máquinas com motores TRI-CLAD.
TRI-CLAD OFERECE PROTEÇÃO EXTRA CONTRA:
• danos materiais
• defeitos elétricos
• desgastes e avarias
AS INDÚSTRIAS PREFEREM TRI-CLAD
Um produto da
GENERAL ELECTRIC S. A.
M. Reg.
RIO DE JANEIRO - SÃO PAULO - RECIFE - SALVADOR - PÔRTO ALEGRE - CURITIBA - B. HORIZONTE

ILEGÍVEL

LITERATURA da SEMANA

Atividades do Clube Universitário



O Departamento de Cultura do Clube Universitario de Pernambuco, dirigido pelos academicos Bento Bugarin e Vamireh Chacon, pretende iniciar, em breve, suas atividades. Já foram convidados, para conferencias, o jurista Pontes de Miranda e os poetas Vinicius de Morais e Murilo Mendes, além dos escritores Tristão de Athayde e Brito Broca, que ainda não deram a resposta definitiva.

O clube começará, tambem, um curso de Francês para seus associados e publicará uma coleção de ensaios de professores e alunos sobre temas sociais e filosoficos. Será ainda lancado um concurso para universitarios, acerca do tricentenario da Restauração.



As condições serão divulgadas oportunamente.

Para tudo isto espera-se a inauguração da sede, á avenida Rui Barbosa, nos primeiros dias de setembro.

Eustáquio Duarte para o I. Histórico

Varios historiadores vêm de assinar uma proposição indicando o nome do escritor pernambucano Eustaquio Duarte para membro do Instituto Historico do Distrito Federal que, como se sabe, conta 40 cátedras efetivas, á maneira da Academia Brasileira. Entre os signatarios da proposta estão o embaixador José Carlos de Macedo Soares, historiador Claudio Ganns, biografo e biscoto de Mauá, e Artur Cesar Ferreira Reis, historiador da Amazonia.



Os principais trabalhos de Eustaquio Duarte como cultor das letras historicas dizem respeito á historia das ciencias, e particularmente da medicina, no Brasil, estando algumas de suas monografias traduzidas e outras citadas em obras especializadas de autores estrangeiros. No momento, Eustaquio Duarte ultima a sua Nosografia Historica Brasileira a ser editada pelo Servico de Documentação do Ministerio da Educação, e está revisando e anotando a Historia das Explorações Cientificas no Brasil, volumosa obra inedita de um antigo membro do Instituto, o historiador Rodolfo Garcia, cujos manuscritos lhe foram confiados. O primeiro tomo dessa obra aparecerá breve, em edição do Instituto Nacional do Livro.



«Velhos médicos, velha medicina»

Publica Antonio Girão Barroso na sua secção do Correio do Ceará:

«VELHOS MEDICOS, VELHA MEDICINA — Reunindo uma serie de interessantes estudos, escritos numa linguagem fluente e elegante, que muito recomenda o seu estilo, o dr. Leduar de Assis Rocha acaba de publicar o volume sob o titulo acima, tirado pela Grafica «Associação da Boa Imprensa», da capital pernambucana. São comentarios vivos e atraentes em torno da medicina em Pernambuco, cuja longa historia o ilustre clinico recifense passa em revista, focalizando-a nos seus mais diferentes aspectos e curiosidades. E' um livro que, mesmo não se sendo medico, se lê com redobrado interesse, da primeira á ultima pagina, sobretudo pela maneira como os assuntos são abordados.»

OS POEMAS DE EMILIO MOURA — A Livraria José Olympio Editora vem de publicar, "Poesia", toda a obra poetica de Emilio Moura, o grande lirico mineiro: "Canto da Hora Amarga", "Canto-noiro" e "O Espelho e a Musa".

Emilio Moura, participou na prodigiosa geração de 1925 ao lado de Carlos Drummond de Andrade, Ciro dos Anjos e outros.

Os maiores nomes da critica já se referiram aos seus poemas.

Segundo Carlos Drummond de Andrade, Emilio Moura "abriu mão de tudo que era experiencia atavica e informação facilmente adquirivel para recriar o mundo á força de perscrutá-lo."

ROSA DE PEDRA

Mauro MOTA



ZILA MAMEDE

Estou com os originais de «Rosa de Pedra», primeiro livro de Zila Mamede, jovem poetisa nascida na Paraiba e cêdo transferida para o Rio Grande do Norte.

Não chama Zila Mamede de jovem, levando em conta apenas a sua condição cronologica de novissima. Pois nos seus poemas é que a juventude se afirma. Jamais no sentido da imaturidade, antes no de exercer sôbre as palavras a ação poética mais restauradora do que depuradora, sem metê-las em camisa de fôrça, sem esprimê-las em busca do sangue que elas, palha na origem, não têm.

Pois todo dicionário é palharesco e é bobagem convencer expressões inéditas quando se torna duvidoso dar-lhes uma «função» na peça literária. Esse trabalho seria apenas fisico e gramatical, nada tendo a ver com o espirito da literatura, sobretudo a poética. Seria até uma negação das autonomias formais ao conduzir os praticantes a um duro artezanato, mais duro do que o banido dos parnasianos.

Talvez as palavras velhas ou novas estejam sendo confundidas com o fato de cada escritor rejuvenescê-las ou torná-las decrépitas, conforme a magia ou a incapacidade da boa utilização nas suas mensagens.

O problema da linguagem em poesia sempre existiu em toda parte e isso foi, há pouco, lembrado por Stephen Spender.

«Os poetas de todo o mundo, dizia êle, sempre parecem estar a ponto de criar uma lingua especial, adequada apenas á poesia e parecendo quase separada da lingua falada. Mas, quando isso foi alcançado, sempre levou a um dessecamento do material de vida dentro da poesia e a uma impressão de artificialidade.

A linguagem poética não pode cortar suas conexões com a lingua falada. Nunes nenhum grande poeta agiu assim.»

O ensimesmamento narcisistico dos artistas contemporâneos, do qual falava Eurialo Canabrava no Clube da Poesia de S. Paulo, não envolveu Zila Mamede. Gostei de encontrá-la longe do esoterismo ou monólogo interior que leva ao suicidio estético.»

O poder comunicante parece a qualidade mais forte dessa poetisa nordestina. E quando êsse poder existe o artista ultrapassa as experiências e começa a tomar conta do seu lugar.

Luta contra os filisteus



O poeta pernambucano Tomaz Seixas que, segundo costuma dizer vive em luta acesa contra os «filisteus», fazendo questão de lhes não dar a brasa para a sardinha por achar que todas as brasas existentes ainda são poucas para a sua propria sardinha — tem uma posição singular no Ipase, onde trabalha há três anos. Começou ali exercendo a função de redator do servico de imprensa, depois — por perseguição, diz ele — transferiram-no para o servico medico, em seguida para a secção do pessoal e, finalmente, para o almoxarifado...

— Qualquer dia destes me designarão para cabineiro — lamenta-se.

Mas, de animo inquebrantavel, continua enfrentando o que ele chama de «filisteus». Conta, a propósito, o caso de Aluisio Azevedo, que ao publicar o romance O Mulato, fôra vitima das maiores incompreensões. Um unico jornal do Maranhão noticiou o aparecimento daquele livro, e assim mesmo nos seguintes termos: A fazenda, meu estimado! á lavoura! Precisamos de braços e não de sestas e de romances! Isto, sim, é real. A agricultura fabrica os individuos e enriquece os povos. A' foice! á enxada!»

Conclui Tomaz Seixas:

— Sempre existiram e existirão «filisteus»...



Regressaram os geógrafos

Regressaram de Cuiabá, onde foram participar, como representantes de Pernambuco, na Assembléia de Geografos ali reunida, os professores Mario Lacerda de Melo, Gilberto Osorio e Tadeu Rocha, os dois ultimos na gravura quando se dirigiam para os trabalhos de campo no seringal.

Entre os troféus que trouxe de Mato Grosso, o nosso companheiro Tadeu Rocha inclue dois couros, um de onça pintada e outro de suuti. Afirma que abateu ambos os animais, mas os seus amigos do Recife recebem essas reservas a afirmação pelo menos no tocante ao referente á onca.

INFORMAÇÕES

* A Livraria José Olimpio patrocinará a edição especial de A Borboleta Amarela, livro em que se reunirão essencia cronicas de Rubem Braga, ilustradas por Carybé. A edição será de 400 exemplares, destinada aos assinantes, ao preço de Cr$ ... 1.000,00 o exemplar.

A Editora Nordeste (direção de Esmaragdo Marroquim e Aderbal Juremia) acaba de lançar para todo o país a distribuição de um boletim bibliografico, dando noticias de todas as suas atividades em 1953.

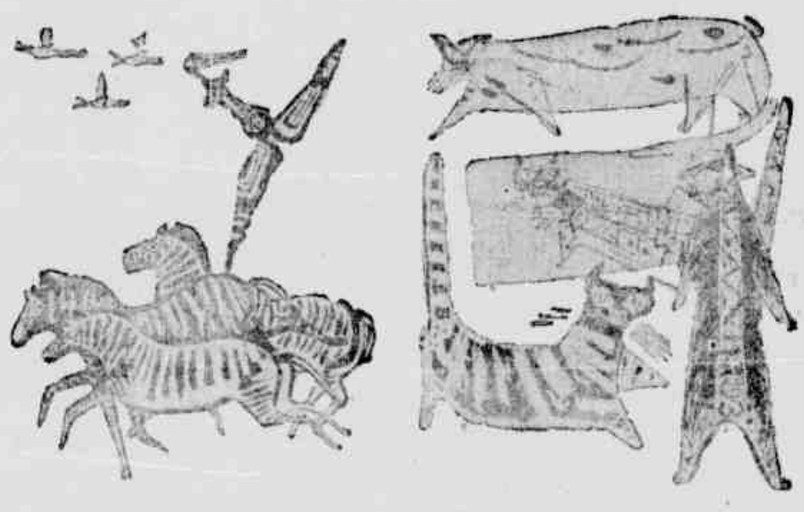
Mais uma pagina literaria no Recife. A do Diario da Noite. E' semanal e muito bem apresentada com boas colaborações e servico informativo. Direção de Esmaragdo Marroquim.

Visitou-nos o jovem «conteurista» Pinto, que pertenceu ao João Batista Pinto, que pertenceu grupo liderado pelo nosso companheiro José Gonçalves Medeiros. João Batista, que já colaborou neste suplemento, pretende brevemente reunir em volume algumas de suas historias.

* Depois de uma longo periodo de silencio, volta Lucio Cardoso, o poderoso romancista de Maleita e Dessenhecido. Cronica da Casa Assassinada é o titulo do seu novo romance, que a Livraria José Olimpio Editora distribuirá brevemente.

* A Livraria José Olimpio, que editou há pouco a Introdução ao Mundo da Romance, de Tomistocles Linhares, publicará, do mesmo autor Farauá Vive «Um estudo sem retoques» que figurará na Coleção «Documentos Brasileiros».

* Apareceu em 4.ª edição A Sagra da Calo, romance de Rosalina Coelho Lisboa, sucesso de livraria e muito comentado pela critica. Movem-se neste livro os seres fabulosos e as personalidades mais importantes da turbulenta fase brasileira que vai de 1920 a 1930.



Ilustrações de Carybé para a edição especial de «A Borboleta Amarela», de Rubem Braga, patrocinada pela «Livraria José Olympio Editora»

Prêmio Pedro Henriquez Urenã



Sob a iniciativa do escritor colombiano Rafael Gutiérrez Girardot, a Associação Cultural Iberoamericana de Madrid institue o premio Pedro Henriquez Ureña, de ensaio. Pode concorrer qualquer ensaio inedito escrito em espanhol ou português, que verse sobre a obra de alguma das figuras das literaturas ibericas. A extensão minima do original deve ser de 80 paginas em tamanho 21 e meio por 31 e meio, escritas a maquina em espaço duplo.

O autor deverá enviar dois exemplares de seu trabalho pelo correio, registrado, ao Secretario Geral da Associação Cultural Iberoamericana, Marqués del Riscal n. 3, Madrid, fazendo constar que se destina ao concurso mencionado.

A importancia do premio será de 5.000 pesetas e o prazo improrrogavel para a chegada dos originais terminará a 15 de fevereiro de 1954. A comissão julgadora será composta de personalidades das literaturas ibericas.

A Associação reserva-se o direito de publicar o trabalho premiado ou devolvê-lo ao seu autor. Maiores informes poderá fornecer Eduardo Portella, Embaixada do Brasil em Espanha, Fernando el Santo n. 6, Madrid.

Caminhos do Pajeú



Novo lançamento da Editora Nordeste, em setembro proximo, será Caminhos do Pajeú, de nosso colaborador Luis Cristovet dos Santos, autor de Folhetos do Sertão. E uma serie de cronicas sobre a paisagem e o homem do vale do famoso rio sertanejo, incluindo as figuras de Lampeão, Maria Bonita, Inacio da Catingueira, Padre Cicero, cantadores de viola, «coroneis» e vaqueiros, além de flagrantes sobre as tradições e os costumes da região. Prefacio de José Lins do Rego e capa de Ladjane.

Edições em Natal



Chegado de Natal, o nosso colaborador J. Wanderley de Carvalho, dá noticias sobre o movimento editorial no R. G. do Norte.

O poeta Antonio Pinto de Medeiros, diretor do Departamento de Imprensa do Estado e do suplemento literario do Diario de Natal, vem prestando permanente ajuda aos escritores da sua provincia.

Já promoveu a publicação de Conferencias, de Raimundo Nonato e Alvaro Furtado, Sertão de Ecsilio e Flos, de Otoniel Menezes e, anunciado, agora o recente lançamento de Suburbio do Silencio, poemas de Newton Navarro, e Soledades de Ronda, contos de Aluisio Furtado.

Poema das palevras

Publicamos, hoje, em primeira mão, um poema de Maria José da Trindade Nerzlo, aluna da Faculdade de Filosofia da Universidade do Brasil. E' o primeiro trabalho dessa jovem poetisa que aparece em letra de fórma e que foi destacado de um caderno confiado pela autora ao seu professor de Literatura, o escritor Tristão de Athayde. A intensidade e o sentido de sua poesia mostram as grandes possibilidades da universitária carioca, de quem publicaremos, oportunamente, um outro poema inedito. — T. B.

Palavras, não as leva o vento
Palavras ficam
No ar rarefeito
E na gente vivendo.

Palavras prendem.
Palavras ficam
Os mais indissoluveis e delicados laços.

Palavras dão vida
E palavras matam

Palavras são atos

Rieman e Nepomuceno

Jarbas MACIEL

RECIFE, agosto — Escrevi, domingo passado, sôbre a questão musical que está atualmente em evidência no Recife. Tive o máximo cuidado de me referir em separado ao sr. J. K. e ao sr. J. Diniz, comentando, entre outras coisas, dois assuntos nitidamente diferentes, encomendados a cada um.

Cabe-me, hoje, responder á crônica do sr. J. K. do DIARIO DE PERNAMBUCO do dia 11 do corrente mês, onde êle classificou o meu artigo de «interessante». Inicialmente, nada vejo de «interessante» naquilo que escrevi sôbre o seu êrro crasso, ao ignorar êle, na qualidade de «critico-musical», quem era Alberto Nepomuceno ... ... (1864-1920), que todo e qualquer amante da música entre nós sabe ter sido o verdadeiro precursor do nosso movimento musical nacionalista. Além disso, Rieman (Hugo) — morto em 1919 —, que foi um notável erudito alemão, sempre se caracterizou por uma orientação de estudo muito independente e pessoal, «que começou com êle e parece ter terminado com êle», e como tal não se sentiria obrigado ou levado por qualquer motivo, a catalogar todos os compositores brasileiros. Tanto mais quando é sabido que Rieman sempre estava disposto a descobrir uma nova solução para todo problema, e o material musical europeu é vastissimo, repleto de questões, muitas das quais ainda hoje insoluveis. Não é de admirar, pois, que Nepomuceno não figurasse no seu «Dicionário da Música». Antes é de admirar que o sr. J. K. tenha tido a ingenuidade de ir buscá-lo nas páginas do tal dicionário... E ainda é mais de admirar que tenha cometido a loucura de publicar o resultado de sua busca infrutifera, deixando transparecer, antidiluvianamente, a sua cultura livresca (diriamos melhor mal livresca, porque um livro bom só vem bem nas mãos de quem o sabe utilizar) e de mesmo tempo a sua falta absoluta de reflexão pessoal acêrca daquilo que lê e escreve!

Realmente, não creio mesmo que o sr. J. K. tenha achado interessantes o meu artigo...

Tanto assim, que na sua crônica do dia 11, se absteve por completo de fazer qualquer referência á «pérola» que lhe estava destinada. Achou de bom agouro me qualificar de «um dos grandes gênios de todos os tempos», de «Literato» (com letra maiúscula!) e de «Pensador Musical» (! ?)

Como se o apontar seus êrros e suas irresponsabilidades constituisse tarefa para genios, Literatos ou Pensadores Musicais! Qual nada: qualquer um pode achá-los, e aos roldões...

Certamente, o sr. J. K. concluiu ser uma tentativa vã procurar fazer a sua defesa naquilo que lhe cabia. Nada mais sensato e exemplar... Mas não se contentando com a sua desvantajosa posição diante dos fatos, procurou enveredar por outros caminhos que, por acaso, lhes pareceram menos perigosos e... menos comprometedores, e inventou aquêle «doutor» mais, aquêle «literato» e aquêle «Pensador Musical». Não sei com que objetivos. Mas, êles se me afiguraram fúteis, fáceis e... despropositados, pois que não me atingiram em absoluto. Pelo contrário: agravaram a situação do sr. J. K., porque agora o seu desespêro de causa é mais que patente.

Nada disso, entretanto, me interessa, porque há melhores coisas por dizer ainda.

A título de reação, o sr. J. K. resolveu comentar o que eu havia dito sobre o dodecafonismo, endereçado ao sr. J. Diniz, e como sempre... errou de novo!

Vamos analisar ligeiramente êsse seu mais recente êrro.

Ao dizer que eu havia julgado objetivamente uma forma de arte contemporânea (o dodecafonismo, por certo), o sr. J. K. escreveu: «estamos seguros que o referido literato chegou ás suas conclusões, depois de estudar como é devido, os 6-7 séculos da música ocidental, onde certamente encontrou muitos juizos contemporâneos, igualmente condenatórios, de OUTROS TANTOS ESTILOS novos do passado».

Quer dizer: o sr. J. K. não sabe o que é o dodecafonismo! Pensa êle que é um ESTILO! E mais: que a corrente anti-dodecafonista seja de agora!... Em primeiro lugar, sr. J. K., saiba que o dodecafonismo não é um estilo, nem uma nova estética, mas simplesmente uma nova técnica de composição, criada para ser uma linguagem do atonalismo, sem relação al-

(Conclue na 2.ª pagina)

Notas Sôbre Uma Antologia

Fernando de Vasconcellos COELHO

RECIFE, agosto — Lembra Manuel Bandeira, no prefacio á antologia organizada juntamente com Edgard Cavalheiro, aquela observação de Dudley Fitts a proposito das dificuldades que cercam o trabalho do antologista, — desde o inicio de sua tarefa dominado pelo "triste pressentimento de que, faça o que fizer, vai desagradar a muitos, e ninguem — ele muito menos — ficará satisfeito uma vez concluida a obra".

Efetivamente, a diversidade que existe no criterio de julgamento das obras selecionadas, — diversidade quase sempre de ordem subjetiva, dependendo das preferencias individuais e da formação literaria de cada leitor — ou de uma literatura, e, ao mesmo tempo, a tarefa de simplificação exigida pela antologia, de seleção dos nomes mais expressivos de cada movimento e das paginas mais caracteristicas da produção de cada autor, são obstaculos serios ao exito do trabalho. Daí, no mais das vezes, resultam as deficiencias comumente encontradas, ainda mesmo nos classicos do genero.

Daí a razão de grande parte das criticas feitas ás antologias que podem facilmente transmitir uma visão erronea ou mutilada da realidade, falhando conseguentemente em sua finalidade principal, — uma síntese de conjunto da obra de criação de uma época, de um movimento ou de uma literatura.

Criticas feitas quando não, em caráter mais generico, pela influencia negativa que possam exercer, vielando o leitor a um simples e comodo ato de aceitação de julgamento predeterminados, roubando-lhe a iniciativa de juizos pessoais através de sua propria pesquisa e participação direta nessa tarefa, e que se vê assim, inconscientemente, levado a formar uma idéia muitas vezes infundada sobre autores ou livros.

Tambem as antologias, em nosso país, têm sofrido os efeitos de alguns vicios que Tristão de Athayde aponta como causa de muitos dos nossos fracassos — os grupos literarios erigidos sobre a base dos elogios mutuos, a camaradagem excessivamente tolerante — determinando a inclusão em antologias de autores sem maiores meritos, ou a exclusão de valores indiscutiveis e de posição firmada.

De onde se deduz naturalmente que a tarefa do antagonista se confunde em muitos pontos com a do critico. Em ambos se faz imprescindivel a honestidade de julgamento, a independencia em face aos diversos grupos existentes, a compreensão da obra em plano distinto e superior ao do autor. As virtudes e os defeitos do antologista são, porisso mesmo, quase sempre os mesmos do critico. E para ambos se torna mais dificil o julgamento de autores vivos ou contemporaneos, quando o tempo não permite ao observador uma perspectiva integral da obra, influenciando ao mesmo tempo a serenidade que deve disciplinar o trabalho critico ou de seleção. Fato que bem pode ser notado — em relação ás antologias — nas falhas existentes em algumas recentemente publicadas, onde a orientação de grupos e amizade presida á escolha dos autores selecionados.

Até certo ponto, contudo, — e dai a importancia de algumas obras do genero — conseguem as antologias atingir os seus fins. E como exemplos poderiamos citar, entre nós, aquelas organizadas por Manuel Bandeira, de poetas brasileiros da fase romantica e da fase parnasiana.

Sem que se possa dizer seja um modelo no genero, a "Antologia de la Poesia Brasilena" (1), organizada por Renato de Mendonça e publicada recentemente na Espanha, transmite ao leitor uma razoavel visão do panorama geral da nossa poesia. O que já representa alguma coisa no sentido da divulgação, no exterior, de um dos angulos mais expressivos da nossa produção literaria.

Em tarefa dessa especie, — organização e tradução de uma antologia poetica — avulta a responsabilidade do antologista, quer pelas dificuldades que a tradução mesma de poesia oferece, quer pela natureza do publico a que se destina, de outro pais e de cultura diferente. Dificuldades que se apresentam invariavelmente ao traduzir e antologista, apesar do carater de

(Conclue na 11.ª pagina)

Ainda as «Elegias»

Alcides NICÉAS

Não há mais necessidade de novos aderêços ás mensagens de glorificação da poesia elegiaca de Mauro Mota. A caixa postal das "Elegias" ficou suprida do bom e do melhor, dos votos todos que fazem sentir o prestigio de um nome e o valor de uma obra. E não se tem mais nada a acrescentar aos louvores dirigidos ás "Elegias" porque a critica e, principalmente, o leitor comum já disseram tudo, e disseram sem curvaturas de pragmatica, em um pronunciamento mais espontaneo que estudado, vivo e decidido a manifestar as boas surpresas que o livro oferece, consagrando um poeta que andou escondido, talvez desconfiado, mas que apareceu de repente e logo vitorioso, com a grandeza de quem, por merecimento, se julga detentor do premio maior conferido pela literatura — a unanime aprovação do povo.

Nietzsche, que nunca esteve muito perto do leitor comum, sentia e proclamava a necessidade de *um publico* para a completa definição das obras artisticas. Sem o leitor espontaneo pensava o filosofo, não poderiam chegar á posteridade os livros criados para definirem alguma coisa.

Mauro Mota, sem inventar socialismo e não arriscando um conceito qualquer de falsa filantropia, á moda da época, jogando apenas com o segredo do estilo de saber transmitir aos outros os proprios sofrimentos (virtude que não desmerece a beleza da poesia), chegou a esse *publico* com a coragem de dizer o que sente o coração, tornando outro provinciano vitorioso, a com todas as honras, nos torneios literarios do pais.

Como dizer algo de novo desse livro de meritos tão altos, depois de que disseram os criticos e os leitores? Dizer novidade seria falar mal do poeta e de seus versos, o que é inconcebivel pela impressão magnifica que nos deixam as "Elegias".

Podemos aventurar uma opinião ainda e não custa externala: o titulo da obra escondeu, de certo modo, o jornalista ativo, o professor saliente e o cronista saboroso que é Mauro Mota.

Agora não sabemos julgar a pena do jornalista, nem as lições de mestre, nem os recados do cronista, sem a presença constante das "Elegias" e, na certa, o maior respeito que se queira dirigir a Mauro Mota, mesmo sem a pretensão de marcá-lo com o timbre de elogio literário, é chamá-lo de o poeta das "Elegias".

Quantas obras vêm sustentando a presença de seus autores. Camões não falta ao beicio dos classicos, toda a vez que falamos nas raizes da lingua, bastando a citação de um verso de "Os Lusiadas" para que o autor logo apareça. Bernard Shaw é sempre convidado e se torna a principal figura dos banquetes de "Cesar e Cleopatra". O "Corvo" só aparece para ressuscitar Allan Poe. Cervantes ainda vive para ser tratado com carinho por causa de "Dom Quixote" e Euclides da Cunha não seria um nome tão reverenciado e discutido sem "Os Sertões".

O livro "Elegias" tambem fez o descobrimento e nomeou um grande, entre os grandes, poeta da lingua e nada mais sintira, de hoje por diante, que venha dissociar o titulo da obra do seu autor ou, o que é mais certo, o poeta das "Elegias" permanecerá como uma legenda de recursos infindaveis enquanto Mauro Mota, o jornalista e o mestre, com todas as credenciais que a sua inteligencia e sabedoria empregam nesse trabalho, tambem intelectual e humano, poderá ser esquecido do publico de que fala Nietzsche.

O poeta das "Elegias" tomou assento no meio do povo e as suas mensagens estarão presentes nos atos da vida, "em novos itinerarios dos sapatos solucantes".

NAU DA INDIA

Agripa VASCONCELOS

Bandarra da Rua Nova,
Mocinha de olhos em cova,
Que espias o teu colo sem colar:
Vem aí Nau da India
Com pérolas, corais dos mares de Kalchar.

Cavaleiro desmontado
De seu ronceiro cansado,
Não desesperes dessa odiosa inércia.
Vem aí Nau da India
Com ginetes da Arábia e cavalos da Pérsia.

Mendigo da Mouraria,
Refreia a melancolia
E não rilhes os dentes de ambição
Vem aí Nau da India
Com púrpuras da Síria e sedas do Cantão

Boêmio doente, sem fome,
Que não bebe, que não come,
A saúde te voltará tão bela!
Vem aí Nau da India
Com pimenta corada em terras de Benguela.

Lavadeira aborrecida
De tanta roupa encardida,
Afasta a sombra que teus olhos trai.
Vem aí Nau da India
Com o almiscar de Ormuz e o anil de Kambac.

Desvalido que se encanta
Com os olhos verdes da Infanta,
Que só por seres Job não te idolatra.
Vem aí Nau da India
Com o ouro em barra e em pó das minas de Sumatra.

Santeiro do andar de cima
Choras a matéria-prima,
Mordes os punhos, perdes quase a fé.
Vem aí Nau da India
Com bons paus de Solor e marfins da Guiné

Desertor, temendo Arzila,
Faminto de vila em vila,
El-Rei D. Sebastião na alma te fala...
Vem aí Nau da India
Com arroz de Kalam e nozes de Sinhala.

Estribeiro de El-Rei moço,
Sossega na alma o alvoroço
Por veres velha a arreata entregue a ti.
Vem aí Nau da India
Com pratas de Sofala e couros de Katchí.

Bispos que a El-Rei, não sem iras,
Déstes as vossas safiras
Para vencer dos mouros o ódio cégo,
Vem aí Nau da India
Com rubís do Dekan e safiras do Pegu.

Rameira, que o amôr resumes,
Já não te agradam perfumes,
Dêles embrutecida e mais do amôr.
Vem aí Nau da India
Com o sândalo sensual das plantas do Timor.

Esperei-te, sobranceiro,
No meu sonho brasileiro:
Moço, forte — esperei-te Ideal risonho...
Não veio a Nau da India
Que esperei que trouxesse a Mulher do meu sonho.

RECIFE